DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 254 — ANNO 112 — TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1937

As eleições presidenciaes na Argentina decorreram num ambiente agitado, registrando-se tiroteios em varias localidades

EXECUTADO HONTEM O GOVERNADOR REPUBLICANO DE SANTANDER

Sem fundamento a noticia de que o general Queipo de Llano deixaria o commando do Exercito Andaluz — Os revolucionarios appreendem o navio-tanque "Burlington", da mesma companhia do "Woodforn" — Recebendo uma delegação nacionalista, Mussolini faz votos pela grandeza da Nova Hespanha

LONDRES, 6 (H.) — O navio-tanque "Burlington", appreendido pelos revolucionarios hespanhóes, pertence á mesma companhia do "Woodford."

EXECUTADO O GOVERNADOR DE SANTANDER

SAINT JEAN DE LA LUZ, 6 (H.) — O sr. Roberto Alvarez, governador republicano de Santander, foi executado esta manhã.

ATRAVESSARAM O ESTREITO COMBOIADOS

GIBRALTAR, 6 (H.) — Quatro navios desconhecidos atravessaram o estreito. Parecia que esses barcos viajavam comboiados, devido aos constantes ataques por parte de submarinos mysteriosos, no Mediterraneo.

QUEIPO DE LLANO CONTINUARA' A' FRENTE DO EXERCITO DA ANDALUZIA

SALAMANCA, 6 (H.) — Carece de fundamento a noticia de que o general Queipo de Llano será destituido do commando dos Exercito da Andaluzia.

REFUGIADOS HESPANHOES DESEMBARCAM NA FRANÇA

LA ROCHELLE, 6 (U. P.) — De bordo do navio inglez "Stand More" desembarcaram aqui 2.200 refugiados hespanhóes, mulheres e creanças, procedentes das regiões de Santander e Gijon.

O "DUCE" FAZ VOTOS PELA GRANDEZA DA NOVA HESPANHA

ROMA, 6 (H.) — O sr. Benito Mussolini, ao receber, em presença do conde de Ciano, uma delegação de nacionalistas hespanhóes em goso de ferias na Italia, fez votos pela grandeza da Nova Hespanha.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA: Durante a tomada de Santander e pouco antes da entrada na cidade das tropas nacionalistas. O general Franco se congratula com o coronel Vigon, chefe do estado maior do general Staff. (Serviço da Keystone para os "Diarios Associados")

CONFERENCIA DO MEDITERRANEO

O REICH ESTUDA O CONVITE SOBRE O SEU COMPARECIMENTO

BERLIM, 6 (H.) — O Reich não respondera, antes de alguns dias, o convite para comparecer á Conferencia do Mediterraneo.

A ALLEMANHA E' CONVIDADA A COMPARECER A' CONFERENCIA DO MEDITERRANEO

BERLIM, 6 (.) — O encarregado dos negocios da França nesta capital entregou ao ministerio do Exterior o texto do convite que a França e a Italia fazem para a Allemanha comparecer á Conferencia do Mediterraneo.

O CONFLICTO NICARAGUA-HONDURAS

OS ESTADOS UNIDOS SE OFFERECEM COMO MEDIADORES

WASHINGTON, 6 (H.) — Os Estados Unidos offerecerão os seus bons officios para a assignatura de um accordo entre a Nicaragua e Honduras.

CONTRA A VIDA DO PRESIDENTE JUSTO

FORAM PRESOS OS ACCUSADOS NO "COMPLOT"

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Foram presos os individuos Inusador Rego, Raul Benavides e o primeiro tenente Hermano, accusados de participarem de um complot para assassinar o presidente da Republica.

A VIAGEM DE MUSSOLINI A BERLIM

O OBJECTIVO DA SOLIDARIEDADE GERMANO-ITALIANA NAO E' DE SEPARAR, MAS DE SERVIR A PAZ — PROGRAMMA DA VISITA

ROMA, 6 (H.) — O programma da visita do sr. Mussolini á Allemanha não foi ainda definitivamente fixado, embora o sr. Bocchini, chefe da policia italiana, já tenha regressado de Berlim.

Sabe-se que a viagem durara cinco dias. Como se previa, o primeiro encontro entre o **duce** e o **fuehrer** será em Berchstegade a 25 de setembro. As primeiras manifestações publicas serão realizadas em Munich e a viagem terminará em Berlim, onde o sr. Mussolini receberá os italianos residentes na Allemanha. Não é certo que o **duce** já tenha resolvido assistir ás manobras militares allemãs. Si, entretanto, o fizer, será acompanhado pelo general Badoglio. Segundo boatos aqui divulgados o **fuehrer** tinha convidado o **duce** a assistir ao congresso do Partido Nacional Socialista, em Nuremberg, mas o chefe do governo italiano havia preferido realizar a sua visita um pouco mais tarde com a preoccupação principalmente, de nada fazer que pudesse susceptibilizar a Santa Sé, cujas relações com o Partido Nacional Socialista são más.

PERSONALIDADES ITALIANAS QUE ACOMPANHARAO O DUCE

ROMA, 6 (U. P.) — Os mais elevados circulos governamentaes revelaram á United Press que, por occasião de sua viagem á Allemanha, o Duce será acompanhado pelas seguintes personalidades: secretario particular, conde Ciano, ministro das Relações Exteriores do Partido Fascista, e sr. Dino Alfieri, secretario da Imprensa e Propaganda.

A SIGNIFICAÇAO DA VIAGEM

ROMA, 6 (U. P.) — Certos circulos politicos asseguram que o programma das entrevistas italo-germanicas dependerá das decisões que até então tiverem sido tomadas em Genebra.

O facto da reunião da Sociedade das Nações e do encontro entre o **duce** e o **fuehrer** serem quasi contemporaneos e salientada pela imprensa italiana. A **Tribuna** escreve que "a assembléa de Genebra que ignorará o Extremo Oriente archivará a Hespanha, e não terá em summa, a menor energia para aflorar sequer os problemias mais essenciaes e mais dramaticos da vida de hoje, será assim fatalmente esmagada pela luz fulgurante que o novo contacto entre os dois chefes victoriosos, em nome da idéa nacional produzirá na Europa.

Outro thema da imprensa é o caracter pacifico da imprensa é o caracter pacifico das intenções teutonicas. O **Lavoro Fascista** escreve: "A realidade é essencialmente pacifica. Mussolini e Hitler representam a ordem nova com a necessidade immensa historica e humana de ordem continuidade e clareza na vida dos seus povos. A paz é o producto dessa esperança superior.

Finalmente segundo a maioria dos jornaes a idéa do eixo Berlim-Roma não exclue nenhuma amizade salvo a reconciliação com o communismo.

O **Regime Fascista** assegura que a viagem do **duce porá** o ponto final as energias nacionaes e crearam as condições preliminares de novo surt nas manobras da diplomacia britannica, que procurou attrair separadamente a Allemanha, e depois a Italia. E frisa: "A Italia não deve optar pela Allemanha ou pela Inglaterra. A Entente da Italia sozinha com a Grã-Bretanha sozinha seria esteril para a Italia. O accordo com a Grã-Bretanha só pode ser concebido em funcção da politica europea e mundial e então, a Grã-Bretanha deve tratar, não com a Italia só mas com o grupo teuto-italiano.

MUSSOLINI DEMORARA' CINCO DIAS NA ALLEMANHA

ROMA, 6 (U. P.) — Os mais elevados funccionarios fascistas declaram hoje á United Press que a visita do sr. Mussolini á Allemanha durará cinco dias — de 24 a 29 do corrente — que o duce seguirá de avião, desembarcando no aerodromo Temlpelhoff, e após Berlim visitará Berochtesgaden, Munich e Nuremberg.

"SERVIR A PAZ DIGNA DESSE NOME"

BERLIM, 6 (H.) — A edição de hoje da **Correspondencia Politica e Diplomatica** é consagrada á visita do sr. Mussolini ao sr. Hitler.

"A visita, declara o jornal, confirma as relações de confiança e solidariedade que unem as duas nações dirigidas por mãos energicas. Ambos os povos têm a felicidade de possuir chefes eminentes que fazem renascer to de seus povos e puzeram todas as energias ao serviço verdadeiro da ordem européa. E' assim que a collaboração germano-italiana constituirá um factor de importancia historica e um elemento fundamental e seguro da paz, sobretudo si se levar em conta a confusão e a ignorancia reinantes ainda em face dos perigos que ameaçam a civilização européa e a confiança e a collaboração entre os povos.

O caracter e a importancia da visita do **duce** estão assim claramente definidos. E' certo que essa visita vae além das visitas de polidez, mas tambem é certo que ninguem deve se sentir ameaçado. Até aqui, desde os periodos perigosos da politica européa, já a collaboração germano-italiana revelou-se como um elemento de segurança e estabilidade. Além do mias, o eixo Berlim-Roma conseguiu supprimir muitas tensões. E' esse o sentido e o objectivo da solidariedade germano-italiana que não quer separar, mas servir á paz digna desse nome."

SOLIDARIEDADE DA ARGENTINA NAS FESTAS DA NOSSA INDEPENDENCIA

A CHEGADA DO SR. JULIO ROCA — COMMEMORAÇÕES EM BUENOS AIRES

RIO, 6 Com a chegada, ao Rio de Janeiro, do sr. Julio Roca, registra-se mais uma grande data da amizade argentino-brasileira.

O sentimento que une os dois povos não é um movimento improvisado e ephemero, como frequentemente occorre em outros hemispherios.

E, na realidade, um facto historico, que se vem affirmando, sempre com maior intensidade, através do tempo e do espaço, não obstante as vicissitudes da vida internacional.

E', ainda mais, um sentimento tão profundamente enraizado na alma dos povos, que os factos susceptiveis de separar outras nações redundam, tratando-se da Argentina e do Brasil, numa nova opportunidade para verificar e reaffirmar a solidez de sua união.

São estes os sentimentos que o presidente do Senado Brasileiro sentiu, ha poucas semanas, em Buenos Aires; são esses os sentimentos que o presidente do Senado argentino sentirá durante a sua estada em nosso paiz.

Deve ser realçada ainda a circumstancia realmente invulgar de verificar-se a visita do illustre estadista argentino em data que lhe dará a opportunidade de assistir e associar-se aos festejos com que commemoramos a nossa independencia.

O grande feito de nossa historia será, ao mesmo tempo, marcado por numerosas manifestações a se desenvolverem na Argentina durante uma semana inteira.

Na pessoa do sr. Julio Roca entretanto, não é somente o vice-presidente da Nação Argentina, e presidente do seu Senado que acolhemos com demonstrações de regosijo geral.

E' tambem a forte personalidade que honra o scenario politico da Argentina; o illustre estadista que desempenhou grandes funcções e importantes missões; o filho do general Rosa, grande amigo do Brasil e de quem continua a tradição.

Por todos esses motivos, é-nos sobremaneira grata a visita do sr. Julio Roca o qual poderá verificar, durante a sua permanencia aqui, que o calor dos vivas á sua patria e ao seu proprio nome, não representa uma ficção protocollar e official, mas sim expressa o verdadeiro sentimento da unanimidade do povo brasileiro.

O DESEMBARQUE

O desembarque do sr. Julio Roca teve logar ás 12 horas de hontem, no pavilhão do **Touring Club.**

Logo que atracou o navio, subiram a bordo o embaixador da Argentina, o conselheiro de embaixada Sylvio Rangel de Castro, chefe do protocollo do ministerio das Relações Exteriores, o coronel Isauro Reguera, official ás ordens, e o secretario de legação Orlando Leme Ribeiro, designado pelo ministerio das Relações Exteriores para cumprimentar o vice-presidente da nação argentina durante a sua estada no Brasil.

Aguardavam a descida do sr. Julio Roca e sua comitiva os representantes do presidente da Republica, da Camara dos Deputados e do Senado Federal, o ministro das Relações Exteriores, altas autoridades civis e militares.

Depois dos cumprimentos, organizou-se um cortejo, que acompanhou o vice-presidente da nação argentina até o Copacabana Palace Hotel, onde tem apartamentos reservados pelo governo federal.

Afim de prestar as continencias do estylo, ficou postada, na avenida Rio Branco, um batalhão do Exercito. Uma Bateria deu as salvas da pragmatica, de 19 tiros. Duas bandas militares tocaram por occasião do desembarque.

A Escola Argentina formou em alas, no Pavilhão do **Touring Club.**

Um piquete de cavallaria escoltou o carro que conduziu o sr. Julio Roca.

A COMITIVA DO SR. JULIO ROCA

Acompanham o vice-presidente da nação argentina, o sr. Gustavo Figueroa, secretario do Senado argentino; o capitão de navio Carlos J. Martinez e o secretario de legação sr. Guillermo Uriburu.

PROGRAMMA DE HONTEM

Foi o seguinte o programma organizado para o dia de hoje:

15 horas — Visita ao ministro das Relações Exteriores.

15.30 — Visita ao presidente da Camara dos Deputados.

16 horas — Visita ao presidente do Senado Federal.

16.30 — Audiencia especial do presidente da Republica, no Palacio do Cattete.

20.30 — Banquete no Itamaraty, offerecido pelo ministro das Relações Exteriores.

(Conclue na 3ª pagina)

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

EDIÇÃO DE HOJE
26 PAGINAS
300 REIS

"NÃO TEMOS OUTROS OBJECTIVOS QUE NÃO SEJAM VER FELIZ A CHINA DO NORTE, ASSIM COMO, TODA A CHINA"

EM DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSAO DA DIETA IMPERIAL O MINISTRO HIROTA ESCLARECEU A ATTITUDE DO JAPAO EM FACE DO CONFLICTO — HISTORIANDO OS ACONTECIMENTOS

TOKIO, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral do discurso pronunciado hontem pelo ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Koki Hirota, na sessão da Dieta Imperial, convocada extraordinariamente.

"Como não ha muito tempo, na 71.ª sessão da Dieta, tive occasião de falar sobre as relações exteriores do Japão em geral, desejo hoje restringir-me a rever os acontecimentos que desde então se apresentaram ligados aos assumptos relativos á China.

Sempre e desde o inicio da situação actual, o governo japonez perseverou na sua politica em prol de um accordo local e de não-aggressão, e empregou os seus mais ingentes esforços para conseguir uma solução rapida no assumpto.

DESAFIO AO JAPAO

O governo de Nankim, cuja prompta reconsideração foi solicitada, deixou de patentear um atomo de sinceridade siquer, e concentrou os seus exercitos no norte da China, para lançar um desafio ao Japão, emquanto no valle do rio Yangtze e por toda parte na China central e meridional, desencadeou uma campanha anti-japoneza da mais viciosa especie, que não somente impediu os nossos subditos de perseverarem no seu labor pacifico, mas tambem tornou impossivel e intoleravel a sua propria existencia.

Deante de taes circumstancias, o nosso governo, desejando ainda evitar que fosse perturbada a paz, até onde possivel fosse, ordenou a retirada de todos os japonezes residentes em Hanzow e outros nucleos localisados á margem do rio Yangtze.

Pouco depois, no dia 9 de agosto, o sub-tenente Oyama e o nosso marinheiro Saito, pertencentes ao corpo de fuzileiros, foram assassinados em Shanghai, por componentes da policia militarizada chineza — "Corpo de Prezervadores de Paz".

ATTITUDE PACIFISTA

Mais uma vez, ainda, o Japão, perseverando na sua trilha, pacifica, tentou solucionar o incidente, mediante a retirada dos corpos de "Preservadores de Paz" e demolição das obras de caracter militar que haviam sido erectas em flagrante violação do accordo subscripto, por occasião do armisticio de 1922.

A China recusou-se a attender á nossa solicitação, sob um ou outro pretexto e, em vez disso, tomou providencias no sentido de augmentar os seus effectivos militares e multiplicar as suas construcções estrategicas na zona prohibida, terminando por desfechar um ataque illegal sobre os japonezes.

A seguir, por uma questão de dever, o nosso governo remetteu alguns reforços navaes reduzidos para Shanghai, como medida de emergencia para assegurar a protecção dos nossos subditos residentes naquella cidade.

Em virtude dos acontecimentos em Shanghai, os embaixadores de cinco potencias — Grã Bretanha, Estados Unidos, França, Allemanha e Italia — acreditados em Nankim, endereçaram uma solicitação, collectiva, simultaneamente a China e ao Japão, no dia 11 de agosto para que ambos estes paizes fizessem tudo quanto ao seu alcance estivesse, no sentido de elaborar um plano, que, excluisse Shanghai, como objectivo de quaesquer hostilidades, e salvasse vidas e bens desprotegidos dos estrangeiros ahi residentes.

RECUSA DA CHINA

O nosso governo respondeu, por intermedio do embaixador Kawagoe, fazendo ver que, comquanto o Japão estivesse solicitamente interessado na segurança de vida e da propriedade dos estrangeiros em Shanghai, tanto como dos seus proprios subditos, a China, deveria, como requisito de primeira instancia, retirar para além de uma zona determinada, as suas tropas regulares e os corpos de "Preservadores da Paz", que estavam ameaçando a area da concessão japoneza, e demolir as obras militares nas immediações da concessão internacional. Affirmou o nosso governo na sua resposta, que o Japão estaria disposto a reduzir os seus effectivos ao nivel original, uma vez que a China, adoptasse as medidas acima referidas.

Ao mesmo tempo o nosso embaixador recebeu instrucções para solicitar as potencias interessadas que utilizassem a sua influencia, no sentido de convencer a China a tomar essas medidas necessarias e solicitadas, o que foi, entretanto, positivamente recusado pela mesma.

No dia 15 de agosto, os consules geraes da Grã Bretanha, Estados Unidos e França, acreditados em Shanghai, propuseram um determinado plano concreto suggerindo que a China e o Japão entrassem em negociações directas, com o fito de ser evitada a crise imminente.

FORÇADOS A' LUTA

O texto dessa proposta foi recebido em Tokio á meia-noite do dia 15 de agosto. Entretanto, na tarde desse mesmo dia, os exercitos chinezes, que já vinham se infiltrando na area de Shanghai, tomaram a offensiva e no dia 14, já os seus aviões de guerra atiravam bombas não somente sobre o quartel general das nossas forças de desembarque, nossos navios de guerra, nosso consulado geral, mas tambem sobre todo o territorio da concessão internacional.

Nada mais restava senão abandonar todas as esperanças de uma solução pacifica, a aceitar a luta para proteger os nossos 30.000 subditos residentes em Shanghai.

Lamento ter de confessar que o esforço sincero das potencias interessadas foi annullado pelos ultrages chinezes.

Tendo sido Shanghai convertida em theatro das hostilidades, grave apprehensão foi naturalmente externada pelas potencias que têm grandes capitaes invertidos e muitos dos seus subditos residentes na cidade.

PROPOSTA INGLEZA

A Grã-Bretanha notificou simultaneamente no dia 18 de agosto á China e ao Japão, que se ambas estas nações concordassem em retirar mutuamente as suas tropas e confiassem ás autoridades estrangeiras a protecção dos subditos japonezes, residentes na concessão internacional e nas estradas fóra della, o governo inglez estava prompto a assumir as responsabilidades, desde que outras potencias cooperassem nesse sentido.

No dia seguinte — 19 agosto — fomos informados pelo governo francez da sua disposição de apoiar a proposta britannica. O governo americano, por sua vez já havia anteriormente expressado as suas esperanças pela suspensão das hostilidades na area de Shanghai.

Uma vez que o Japão possue em Shanghai tantos interesses quanto as outras potencias, anhela naturalmente em igual proporção pela manutenção da paz nessa cidade.

Entretanto, conforme acima alludidos, os actos praticados pelos chinezes dentro e em redor da area de Shanghai constituem uma violação flagrante do accordo de 1922, porquanto movimentaram as suas tropas regulares, para dentro da zona prescripta pelo accordo; augmentaram o armamento e os effectivos do "Corpo de Preservadores da Paz" e confiantes na sua superioridade numerica, desafiaram as nossas tropas

(Conclue na 3ª pagina)

VERIFICARAM-SE SERIAS OCCORRENCIAS NO PLEITO PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

Forte tiroteio entre a policia e um grupo de eleitores — O coronel Derrege, do Partido Radical, atacou a municipalidade de Buenos Aires utilizando-se de caminhões blindados

BUENOS AIRES, 6 (A. M.) — As eleições presidenciaes se realisaram num ambiente agitado. O Ministerio do Interior, á tarde, recebeu informações de ter um grupo de 300 radicaes, depois de sustentar forte tiroteio contra a policia, se refugiado em uma das secções eleitoraes.

A policia cercou-o e, depois de breve luta, conseguiu desarmal-o.

Registraram-se a morte de uma pessoa e ferimentos de diversas outras.

Na localidade de Lincoln um aviador da policia desta capital foi tiroteado por um grupo de individuos.

Em consequencia, morreu um agente, ficando feridos varios outros.

O coronel Derrege, pertencente ao Partido Radical, acompanhado de 30 homens, e se utilizando de caminhões blindados, atacou a municipalidade local, abrindo fogo contra o edificio.

O tiroteio se prolongou durante uma hora. Verificaram-se varias mortes.

CHEGA A LONDRES A "RESPOSTA PROVISORIA" DO JAPAO A RESPEITO DO ATTENTADO CONTRA O EMBAIXADOR INGLEZ

Os japonezes utilizam as ilhotas de Prata como base de operações contra a China Meridional — Quinze mil nippões deixaram Hong Kong — Os chinezes retomam Pao Shan

SHANGHAI, 6 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que os chinezes retomaram Pao-Shan.

UTILIZADAS AS ILHOTAS PRATA COMO BASE DE OPERAÇÕES

HONG-KONG, 6 (U. P.) — Sabe-se aqui que o Japão se utiliza das ilhotas Prata, a 180 milhas ao sul desta cidade, como base de operações contra a China Meridional.

DEIXARAM HONG-KONG

TOKIO, 6 (H.) — Quinze mil japonezes residentes em Hong-Kong deixaram esta cidade e embarcaram com destino á ilha Formosa.

A RESPOSTA DO MIKADO

LONDRES, 6 (H.) — Confirma-se que chegou de Tokio uma "resposta provisoria" do Mikado a respeito do attentado de que foi victima o embaixador inglez Hughes Knatchbull.

A nota japoneza não esclarece as circumstancias que motivaram aquelle facto.



Estudantes chinezes tentam invadir a séde do governo central de Nankim, pedindo armas para seguir com destino ás frentes de combate

ILEGÍVEL

ENTRE OS SRS. ORTIZ E ALVEAR, A NAÇÃO ARGENTINA HOJE VAI ESCOLHER O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A "LEI SAENZ PENA"

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — As eleições hontem assignalaram uma data transcendental para a vida politica argentina.

Foram convocados 2.705.713 eleitores do paiz para eleger a formula presidencial que fará reger os destinos da Argentina durante o periodo de 1938-1944.

O seu principal sentido residia no ensejo, em que depois de acontecimentos politicos que abalaram profundamente o cenario politico da Nação, duas facções tradicionalmente antagonicas se viram frente a frente com todo o poderio de cada corrente eleitoral.

A União Civica Radical, cujo candidato presidencial é o ex-presidente Marcelo T. de Alvear, reune suas forças com a Concordancia, conjuncto de partidos conservadores que nas eleições apresentam o dr. Roberto M. Ortiz.

APO'S A REVOLUÇÃO DE 1890

O paiz viveu desde a Revolução de 1890 até a de 1930 em perfeita normalidade constitucional.

Durante esse periodo cabe destacar um acontecimento politico de importancia: a implantação, em 1916, da chamada "lei Saenz Pena", que estabelece o voto secreto e a presença nas eleições da maioria e da minoria.

A primeira eleição presidencial em que se applicou a dita lei, impoz-se a União Civica Radical, com a presidencia do dr. Hipolito Irigoyen.

Esse partido, que até então havia mirado na opposição, frente a diversos partidos conservadores, teve tres presidencias, a saber: a mencionada, do sr. Hipolito Irigoyen, de 1916 a 1922; a do sr. Marcelo de Alvear de 1922 a 1928; novamente, a do sr. Hipolito, a qual teve dois annos de duração.

A revolução de seis de setembro de 1930, encabeçada pelas tropas do general José F. Uriburu e apoiadas pelo povo, apeou do governo o sr. Irigoyen.

Depois de um anno de governo provisorio, o general Uriburu que o presidia, convocou o povo para eleições.

Os partidos que apoiaram o movimento revolucionario apresentaram a candidatura do general Agustin P. Justo que era ministro da Guerra durante a presidencia do sr. Alvear, e a do dr. Julio A. Roca para a vice-presidencia.

Esses mesmos partidos constituiram uma alliança chamada Concordancia, cujo proposito principal era, como é, de adeantar as ideias da Revolução e dar apoio parlamentar ao governo do general Justo.

OS PARTIDOS EM LUTA

Compõem a Concordancia o Partido Democrata Nacional, fusão dos ex-Partidos Provinciais Conservadores, oppostos á União Civica Radical que se separaram da mesma por estar em desaccordo com a direcção predominante do sr. Hipolito Irigoyen. Esses ultimos se distinguem pela denominação de radicaes anti-personalistas.

Dentro da escala politico-social, os partidos que integram a Concordancia vem classificar-se de centristas.

Dois nomes encarnam nas eleições de hontem as aspirações da Concordancia e da Radical anti-personalista sr. Robert T. Ortiz, para a presidencia, e o democrata nacional sr. Ramon S. Castillo, para a vice-presidencia. Ambos integrarem até pouco o ministerio do presidente Justo, como titulares das pastas da Fazenda e do Interior, respectivamente.

A União Civica Radical, agrupamento de grande ascendente popular, manteve-se desde a revolução de 1930 na opposição, donde dirigiu acerbas criticas á acção do governo.

O partido centrista com leves inclinações para a esquerda, recusou-se até agora a entrar em qualquer combinação para a formação de uma Frente Popular, allegando que essa attitude se baseia, antes de tudo, na circumstancia de que os dirigentes acham que o partido não tem por si só uma corrente eleitoral sufficiente para conquistar a maioria e que, por outra parte, o communismo é contrario á ideologia do partido.

Nas eleições de amanhã o partido será representado pelo sr. Marcelo T. Alvear, como candidato á presidencia e pelo sr. Enrique M-Moses, para a vice-presidencia.

FORTE CAMPANHA

Registrou-se nos ultimos dias uma intensa actividade politica e chega-se ao termo da campanha em meio de grande expectativa.

Contribuiu para esta atmosphera o envolvimento de uma grande propaganda levada a effeito pelos partidos, e a qual se utilizaram os elementos mais modernos — aviões, radiotelephonia, letreiros luminosos e alto-falantes collocados nos sitios mais populosos ou em cahiões que levavam a voz dos candidatos aos bairros mais afastados.

Porem o maior incentivo das eleições constitue a decisão que dará o povo: ou seja favorecendo o regimen anterior á revolução de 1930 ou bem consagrando o governo post-revolucionario.

Com effeito, a Concordancia escolheu seus candidatos entre os membros do actual governo, e sua campanha eleitoral effectuou-se sobre a base de uma continuação da obra reorganizadora desse governo.

SYSTEMA INDIRECTO

A União Civica Radical, entretanto, sustentou durante a campanha como principal postulado, o imperio dos direitos democraticos e o livre exercicio do suffragio.

As eleições presidenciaes na Argentina se regem pelo systema indirecto. O povo acha distribuido em 15 districtos eleitoraes a capital e as quatorze provincias, e concorre aos comicios para eleger candidatos a eleitores de presidente e de vice-presidente. Estes eleitores formam em cada districto o Collegio Eleitoral que, por sua vez, dá conta á Assembléa Legislativa do resultado registrado em cada districto.

A Assembléa Legislativa que recebe os votos dos diversos districtos está integrada pela Camara dos Deputados e pelo Senado, sob a presidencia do vice-presidente da Nação. Sua funcção é effectuar o escrutinio definitivo de eleitores e proclamar os eleitos.

Os eleitores de todo o paiz somam 378. Para fazer triumphar sua legenda, um partido deverá contar com a metade mais um dos eleitores, ou sejam 190.

PARTIDO SOCIALISTA

Resta agora mencionar o Partido Socialista, entre os agrupamentos que se apresentaram ás eleições, mas que apezar de sua grande corrente eleitoral, difficilmente logrará representantes no Collegio Eleitoral devido ao seu caracter de fracção minoritaria e porque, em virtude de uma lei recente, supprimiram-se as minorias do mencionado collegio.

Apezar do que as perspectivas de triumpho para ambas as facções principaes não ficaram definitivamente esclarecidas, nos calculos pre-comiciaes, os circulos equidistantes vêem-se inclinados a admittir o provavel exito da legenda concordancista dos srs. Ortiz e Castillo, que representam os sectores adhesos ao governo actual.

Contam os circulos concordancistas com o triumpho nas provincias de Buenos Aires, Santa Fé, Corrientes, Mendoza, Salta, San Juan, San Luiz, Jujuy e Catamarca, o que lhes permittiu chegar á cifra de 210 eleitores.

"CHAVE DA ELEIÇÃO"

Os radicaes, por sua parte, além de contar com os 124 eleitores da capital federal e das provincias de Córdoba e Entre Rios, antecipam que conseguirão triumphar em outras provincias como Santa Fé, Tucuman e La Rioja, totalizando assim 192 eleitores que determinariam a sua victoria por uma differença de 4 eleitores.

Como se pode apreciar, ambos os grupos confiam em obter os 42 eleitores da provincia de Santa Fé, os quaes determinariam seu respectivo triumpho.

Assim é que esta provincia apparece como a "chave da eleição".

Como dado elucidativo accrescente-se que recente eleição provincial o mencionado Estado se impoz ao situacionismo e que, em compensação, o candidato da UCR á vice-presidencia, o sr. Mosca, é natural de Santa Fé.

O INVERNO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr



ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

PARA QUE CADA UM DOS GRANDES ESTADOS FORNEÇA UM DESTROYER Á MARINHA

A INICIATIVA DA LIGA NAVAL

RIO, 6 (A. M.) — Inspirando-se nos exemplos de varios paizes, cujas populações contribuiram para a reorganização e fortalecimento de suas armadas, offerecendo aos seus governos navios de guerra construidos á sua custa, a Liga Naval Brasileira vae appellar para os grandes Estados da União, no sentido de que cada um delles offereça á nossa Marinha de Guerra um dos destroyers de que tanto necessita.

SERA' NOMEADA UMA COMMISSÃO ESPECIAL

Com esse objecto vae a Liga Naval constituir uma directoria denominada Commissão Geral do Navio de Guerra Nacional, da qual será presidente effectivo o senador Moraes Barros.

Em seguida será feito um entendimento entre os governos dos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, Bahia, Pernambuco e Districto Federal, para a exposição das bases preliminares do patriotico e significativo emprendimento.

30.000 CONTOS PARA CADA NAVIO

A construcção no paiz desses navios poderá ser feita no prazo de 20 a 24 mezes e importará no custo cerca de 30.000 contos para cada navio, incluindo o armamento.

A commissão suggerirá que o governo do Estado e suas municipalidades contribuam com uma parte dessa importancia, sendo o restante obtido em subscripção popular aberta no Estado.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

"NÃO TEMOS OUTROS OBJECTIVOS QUE NÃO SEJAM VER FELIZ A CHINA DO NORTE, ASSIM COMO, TODA A CHINA"

(Conclusão da 1ª pagina)

de desembarque e a população civil da nossa concessão.

A UNICA SOLUÇÃO

Por esta razão o nosso governo explicou detalhadamente na sua resposta á nota britannica, todos os successivos esforços emprehendidos pelo Japão em prol de uma solução pacifica, e bem assim toda a verdade acerca dos ataques chinezes [illegible] que hostilidades em Shanghai não poderiam chegar a um termo, senão por meio da retirada das tropas do exercito regular chinez da zona prohibida e do "Corpo de Preservadores de Paz", das linhas de frente.

Ao mesmo tempo, expressamos a nossa sincera espectativa de que a Grã Bretanha como uma das partes signatarias do accordo-armisticio, empregaria os seus bons officios no sentido de conseguir a retirada das tropas chinezas de dentro da zona prescripta.

Respostas semelhantes foram endereçadas á França e aos Estados Unidos.

Quanto á China do Norte, em flagrante desrespeito a varios convenios e accordos, os exercitos da China Central, movimentaram-se em direcção ao norte, de que resultou uma serie de actos de provocação, ao mesmo tempo em que numerosas forças se foram infiltrando na provincia de Chahar.

O nosso governo, portanto se viu na contingencia de adoptar certas medidas, para fazer frente á situação.

EXTENDE-SE O CONFLICTO

Desta forma, as hostilidades se propagaram do norte para o centro da China, e finalmente o Japão se vê obrigado a empenhar-se num conflicto de grandes proporções com a China, sobre vastos territorios.

Profundamente penalizado, devo declarar que japonezes residentes em varias partes da China foram obrigados a partir deixando abandonados ao leo da sorte, as suas propriedades, os seus interesses commerciaes adquiridos através de longos annos de ardua labor e muitos causa que não seja o facto do governo de mesmo tempo em que não poucos, foram victimas das hostilidades.

Ddeve-se lamentar não menos que subditos de outras nações, estranhas ao conflicto estejam sendo victimas de vexames e provações semelhantes.

Tudo isto é devido a nenhuma outra que não seja o facto do governo de Nankim e de outros governos militares regionaes, terem incitado deliberadamente á opinião publica ha muitos annos contra o Japão, como um meio para solidificar os seus proprios poderes politicos. Estes em conluio com os elementos communistas ainda mais contribuiram para o desequilibrio das relações sino-japonezes.

ACTOS DE HEROISMO

Agora, os nossos leaes e valorosos soldados: tendo por apoio o animo forte da nação; estão empenhados dia e noite em campanhas extenuantes, entre privações e difficuldades indescriptiveis. Não podemos deixar de sentirmo-nos commovidos, quando ouvimos falar dos seus sacrificios heroicos e dos feitos brilhantes.

Seria quase superfluo dizer, que a politica fundamental do governo japonez, visa a estabilização da Asia Oriental, por meio de relações conciliatorias e cooperação entre o Japão, o Mandchu-Kuo e a China, pelo seu proprio bem estar e pela sua prosperidade commum.

Desde que a China, ignorando o nosso verdadeiro desideratum, mobilizou os seus grandes exercitos contra a nação japoneza, nada nos resta, senão enfrental-a pela força das armas.

ATTITUDE RESOLUTA

A necessidade premente do momento é que deveremos tomar uma attitude resoluta afim de compellir a China a voltar ao bom caminho.

O Japão não tem outros objectivos que não sejam ver feliz e tranquilla a China do Norte e toda a China, livre do perigo de occorrerem hostilidades iguaes ás presentes. As relações sino-japonezas devem ser amoldadas de forma a facultar-nos a possibilidade de pormos em pratica esta nossa politica, acima descripta.

Esperamos que os homens de Estado da China possam ser levados a olhar com vistas largas sobre a Asia Oriental, esperamos que elles não tardem a reconhecer [illegible] e esperamos finalmente que virando uma nova pagina da vida, terminem por agir em harmonia com os altos designios e as aspirações do Japão!"

Pequeninas no tamanho, as PILULAS DE REUTER são enormes na sua efficacia nos males do apparelho digestivo.

L&K

SOLIDARIEDADE DA ARGENTINA NAS FESTAS DA NOSSA INDEPENDENCIA

(Conclusão da 1ª pagina)

CONVIDADO PARA A "HORA DA PATRIA"

O presidente da Republica convidou o sr. Julio Roca a assistir em sua companhia a cerimonia da Hora da Patria, que se realizará amanhã, na Esplanada do Castello.

EM BUENOS AIRES

A Semana do Brasil

Por iniciativa do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura de Buenos Aires, desenvolver-se-ão em toda a Republica Argentina grandiosos festejos em honra da data nacional brasileira.

Esses festejos serão realizados durante toda uma semana.

Para hoje foi organizado o seguinte programma: reunião publica na Escola Republica dos Estados Unidos do Brasil; reunião commemorativa no Athenêo Ibero-Americano, com uma conferencia do embaixador José Bonifacio e inauguração da secção brasileira de sua bibliotheca.

A's 19 horas, saudação ao Brasil pela L. R. A., Radio do Estado, pelos srs. Rodolfo Vivarola, J. Honorio Silgueira e Dario Rejon Xamborano; pela L. R. 2, Radio Extensão, pelos srs. Faustino J. Legon e Alfredo Peruchena.

DIA 7 — A's 10 horas, reunião publica da Camara Argentino-Brasileira de Commercio, com discursos dos srs. Rodolfo R.varola e Arturo Gutierrez Moreno; entrega dos premios Camara de Commercio Argentino-Chilena.

A's 11.30 horas visita dos membros da Commissão Executiva do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura á Embaixada do Brasil, e dissertação do sr. Maximo Castro, sobre o Direito Judiciario do Brasil, pela L. R. A.

DIA 8 — A's 18 horas, sessão publica na Federação Argentina de Instituto de Advogados, com discurso do sr. Julio O. Fayette, jurisconsulto, estadista e diplomata.

A's 20.30 horas, pela L. R. 1, Radio El Mundo, saudação ao Brasil e á Argentina pelo 1º. secretario da Embaixada do Brasil, sr. Oswaldo Furst e pelo sr. Rolando C. Ramirez Juarez.

DIA 9 — A's 10.30 horas, sessão publica no Instituto Nacional do Professorado de Linguas Vivas a Juan R. Fernandez, com a cooperação do Instituto nacional do Professorado Secundario.

Distribuição de livros brasileiros como premios aos melhores alumnos de lingua portugueza.

A's 18.30, sessão publica na Sociedade Scientifica promovida pelo Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, com discursos dos srs. Rivarola e Juan Carlos Rebora, projecção de uma pellicula colorida de paisagens brasileira e uma conferencia do sr. Honorio Silgueira: Como Deus fez a bahia da Guanabara.

DIA 10 — A's 11 horas, na Faculdade de Direito, conferencia do sr. Cyrillo Pavón sobre Organização da Familia no Codigo Civil Brasileiro.

A's 18 horas, no Instituto Popular de Conferencias, palestra do embaixador José Bonifacio sobre Paginas da Historia do Brasil, no periodo republicano de 1889 até 1910.

OUTRAS HOMENAGENS

DIA 11 — A's 12.30 horas, almoço de confraternização no Club Universitario de Buenos Aires.

A's 16 horas, sessão na Junta de Historia e Numismatica Americana, onde o embaixador Rodrigues Alves pronunciará uma conferencia sobre Um capitulo da Historia Republicana do Brasil.

DIA 12 — A's 11 horas, recepção no Club de Gymnastica e Esgrima.

A's 17 horas recepção no Alvear Palace Hotel, organizada pelo Comité da Juventude do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura.

A PLATAFORMA DO SR. JOSÉ AMERICO

RIO, 6 (A. M.) — Era corrente, hontem, que o sr. José Americo não mais apresentará plataforma de governo.

O candidato convencional teria sido levado a essa omissão attendendo a injuncções de elementos avançados que o seccionam, representados pelos commandantes Hercolino Cascardo e Roberto Sisson e pelos civis Mauricio de Lacerda e João Mangabeira, todos envolvidos nos successos de 1935.

Taes collaboradores da antiga A. N. L. fizeram sentir ao sr. José Americo a inconveniencia, dentro das actuaes articulações, de uma definição ideologica e mesmo administrativa, cujos termos necessariamente realçariam as divergencias latentes no seio das forças contrarias reunidas em torno do seu nome. Afim de manter-as convergentes, o que deve é continuar no terreno incerto das luctas de classe, da arregimentação dos pobres, das imponderaveis promessas de bem-estar, da conclamação das favelas, etc. Assim, corresponderia ás imposições de determinada facção, sem perder o apoio dos partidos officiaes, que até janeiro se entreterem na espectativa da plataforma.

Contra as ideologias falsas e perigosas

RECOMMENDAÇÕES DA CURIA METROPOLITANA DE FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 6 (A. M.) — A Curia Metropolitana divulga a seguinte recommendação:

"Commemorando-se a 7 do corrente, o Dia da Patria, a Curia dispensa-se de recommendar o dever, aliás, imposto por direito natural e exemplo divino, de amor da Patria.

Os revmos. srs. vigarios queiram, por essa occasião, promover em suas matrizes, missas festivas, e até o exercicio da Hora Santa, convidando para as mesmas todos os fieis, em expiação pelos nossos peccados, publicos e particulares e para que Nosso Senhor nos conceda a continuação do beneficio da paz, ordem e tranquilidade de que tanto todos carecemos, como individuos e como nação.

A Curia julga de seu dever deixar a todos bem avisados sobre os perigos de certas ideologias, falsas e perigosas, ou, talvez, desnecessarias e imprecisas, sobretudo as que já mereceram a condemnação publica e solenne, por sobejamente motivada, do proprio Summo Pontifice.

Recommenda, outrosim, a quem couber, a fidelidade e reconhecimento ao glorioso Exercito Nacional a que está confiada, sem duvida, uma das mais nobres e das mais nobilitantes missões temporaes:

— Defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei. Oremos, pois, para que Deus proteja o Brasil."

CHEGOU AO RIO O PRESIDENTE DO ROTARY CLUB INTERNACIONAL

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. MAURICE DUPERRY — ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

RIO, 6 (A. M.) — Acompanhado de sua esposa, chegou, a bordo do Massilia, o sr. Maurice Duperry, presidente do Rotary Internacional que realiza uma viagem pelo continente americano em visita ás organizações rotarias.

Após uma ligeira permanencia nesta capital, onde o Rotary Club lhe prestará varias homenagens, o sr. Maurice Duperry seguirá para São Paulo e depois para Montevidéo e Buenos Aires.

Na capital platina, o sr. e a sra. Duperry embarcarão nas aeronaves da Pan American Airways para a tarvessia dos Andes, em direcção ao Chile, rumando, depois, para o Perú, Equador, Colombia, Venezuela, Cuba e Estados Unidos.

Das homenagens a serem prestadas ao sr. Duperry nesta capital, figura um grande almoço no Automovel Club, além de visitas aos estabelecimentos e pontos mais pittorescos da cidade.

CORAÇÃO. AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

O MOMENTO INTERNACIONAL

As noticias que nos veem de Buenos Aires, sobre as eleições presidenciaes, apenas nos indicam que o pleito não correu na esperada ordem.

Bem exacto é que as eleições já se annunciavam renhidas, pois este era o primeiro pleito em que a União Civica Radical se apresentava, depois do golpe militar do general Uriburu. Foi adoptada por esse partido, a candidatura do sr. Marcelo Alvear, antigo presidente da Republica, no periodo aliás em que foi ministro da guerra o actual presidente Justo.

Alvear se apresentou aos suffragios de seus concidadãos com um programma de ideas bem definido.

A "União Civica Radical, allegando que a liberdade politica foi cerceada devido á intervenção federal em diversas provincias, e que se viu privada de diversas victorias eleitoraes em consequencia de fraude, adoptou uma plataforma de accordo com esses pontos.

Reclama a autonomia politica para as provincias, limitação do poder federal de intervenção, revisão do artigo da Constituição concernente ao estado de sitio, garantias, direitos, e defesa de pessoas dtidas e suppressão da lei marcial, salvo em caso de guerra.

Advoga igualmente a eleição directa do presidente e do vice-presidente, ao invés do presente systema eleitoral, bem como a reducção de nove para seis annos para os mandatos senatoriaes. Pede a creação de leis penaes contra a corrupção e a fraude eleitoraes e quer a revisão das leis relativas ás eleições afim de garantir o suffragio universal, como ainda preconiza o direito de voto ás mulheres.

A escolha do sr. Roberto Ortiz para a presidencia, por parte do partido governamental, foi effectuada com a esperança de attrair os votos de seus antigos companheiros da União Civica Radical e, ainda, para solidificar a "Concordancia" e assegurar a cooperação anti-personalista.

Seu companheiro de chapa é o sr. Ramon S. Castillo, que se demittiu do posto de ministro do Interior do gabinete do general Justo, afim de poder tomar parte nas eleições.

A plataforma da "Concordancia" é a do presente governo.

Insiste sobretudo no equilibrio orçamentario durante os ultimos tres annos, a reducção das taxas — tornada possivel em consequencia da diminuição das despesas e ao augmento das contribuições — a estabilização dos preços dos productos agricolas — importante facto em um paiz essencialmente agricola: a manutenção do credito no estrangeiro apesar dos annos de depressão: o resgate e a conversão da divida externa e o retorno á prosperidade e a volta da confiança interna.



E' indicado com excellentes resultados nas perturbações do estomago e do intestino.

O VINHO DE PATY

AMARGOSO é empregado, tambem, como apperitivo energico e como substituto das aguas inglezas.

O SR. BENEDICTO VALLADARES RETORNOU A BELLO HORIZONTE

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Benedicto Valladares partiu de avião para Bello Horizonte, afim de assistir aos festejos do "Dia da Patria".

AS ACTIVIDADES DA BANDEIRA DEMOCRATICA BRASILEIRA

A Bandeira Democratica Universitaria, pelos academicos Paulo Bello, Francisco Andrade e Jayme Pustilnick, cumprimentou o cap. Jeovah Motta, por occasião da sua chegada a esta capital, a bordo do Campos Salles.

O PROXIMO COMICIO, NA ENCRUZILHADA, EM PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL

A Bandeira Democratica Universitaria promoverá, de accordo com o nucleo da Encruzilhada pró-Armando de Salles Oliveira, em breves dias, um grande comicio nocturno, em propaganda da causa da U.D.B., naquelle bairro.

CHEGADA DO SR. FERNANDO PESSOA

A B.D.U., pelo bacharelando Epitacio Pessoa e academicos Carlos Araujo e Paulo Bello, fez-se representar no desembarque do sr. Fernando Pessoa, chegado hontem pelo avião da carreira, da capital do paiz, onde fôra em missão politica da causa nacional.

ALFAIATARIA ELIAS

Rua Imperador, 446

FESTAS DE 7 DE SETEMBRO NO RIO

DESFRALDARA' A MAIOR BANDEIRA NACIONAL ATE' HOJE VISTA

RIO, 6 (A. M.) — Proseguem os preparativos para as festas de 7 de setembro.

A BANDEIRA NACIONAL NA GRANDE FESTA

Por sobre a archibancada destinada aos 50.000 escolares que constituirão o côro orpheonico, haverá uma grande bandeira, a maior de que ha noticia entre nós, com 25 metros por vinte, ostentando as cores nacionaes.

Outros menores integrarão o conjuncto.

Do programma do concerto, fará parte um numero de effeito orpheonico, ostentando cada criança uma bandeirinha, de modo a constituir no conjuncto o desenho da bandeira nacional. Em cima, haverá um distico de bem metros, com letras de dois metros de altura, reproduzindo um trecho do hymno nacional: "Oh! patria amada! Dos filhos de teu solo és mãe gentil".

DE ONDE FALARA' O CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica dará inicio ao programma. Falará do pavilhão official, usando de microphones, que permittirão que sua palavra seja ouvida de qualquer logar da Esplanada, bem como de qualquer outro ponto do paiz e mesmo do estrangeiro, através do concurso de sessenta e duas estações de radio.

O CONCERTO CIVICO ORPHEONICO

Consistirá o programma em hymnos e canções civicas, taes como: "Hymno da Republica", o "Academico", "Canção Luar do Sertão", "Meu paiz" e "Sete de setembro".

Serão cantadas por 50.000 escolares, sob a regencia de Villa Lobos, superintendente de Educação Musical do Departamento de Educação da Prefeitura e com o concurso de 2.000 musicos de banda.

REALIZOU-SE, HONTEM, UMA PARADA AEREA, ESTANDO PRESENTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 6 (A. M.) — Realizou-se no aeroporto Santos Dumont a parada aerea de vinte aviões da Marinha, construidos nas officinas do Centro de Aviação Naval da Ilha do Governador.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do chefe da casa militar da presidencia da Republica e do seu ajudante de ordens, foi recebido pelo ministro Henrique Guilhem e outras autoridades.

S. excia. passou revista aos aviões que pouco depois decolavam sob intenso enthusiasmo da assistencia.

DIABETICO!

Perdeu a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

O CHILE COMMEMORARA' A DATA DE HOJE

SANTIAGO DO CHILE, 6 (U. P.) — Em virtude do dia de amanhã assignalar a data da Independencia do Brasil, a "Radio Diffusora Mercurio" organizou uma funcção especial á noite.

Comparecerá o sr. Mauricio Nabuco. O embaixador brasileiro dirigirá uma saudação ao Chile.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 9ª pagina)

de accordo com o inciso II, art. 7º, da lei 216, de 9 de dezembro ultimo, para tratamento de sua saude;

concedendo á professora Eudelina Travassos serrano, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, com tres quartas partes do ordenado;

aposentando Francisco da Costa Monteiro com os vencimentos integraes nos termos da lei, por se ter provado que o mesmo se invalidou no serviço publico;

concedendo á professora Mara Bandeira Pessoa Monteiro 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, sendo 60 dias com ordenado e o restante com tres quartas partes do mesmo ordenado;

concedendo á professora Leobina Sucatte de Oliveira, 60 dias de licença, em prorogação, com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de sua saude;

concedendo á professora Joanna de Oliveira Bezerra 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, com tres quartas partes do ordenado;

concedendo 90 dias de licença á professora Margarida Maria Dornellas Camara, em prorogação, para tratamento de sua saude, sendo 55 dias com tres quartas partes do ordenado e 35 dias com a metade do mesmo ordenado;

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou, hontem, as seguintes portarias:

designando o escrivão da Collectoria de Bonito, Antonio Alves de Freitas Sobrinho para exercer interinamente, o cargo vago de agente da Collectoria de Sertania, ficando-lhe marcado o prazo de 90 dias, afim de prestar a necessaria fiança;

determinando que o escrivão da Collectoria de Angelim, Severino Aguiar, passe a exercer as suas funcções na Collectoria de Bonito, emquanto durar o impedimento do effectivo, devendo servir com o titulo primitivo devidamente apostillado e sem mais onus;

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que iniciou a cobrança, sem multa, dos impostos de industria e profissão e contribuição para o serviço de bombeiros, da freguezia de São José, referente ao segundo semestre corrente.

BENAL



BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do emmente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:

DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-66

Laboratorio:
AV. MEM DE SA', 272

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DO CEARA

SEGUIU PARA BELEM O SR. ODILON BRAGA — APOSENTADORIA — PAGAMENTO AO FUNCCIONALISMO

RIO, 6 (A. M.) — Seguiu para Belém, de avião, o sr. Odilon Braga. Antes, o governador do Estado offereceu ao ministro da Agricultura um banquete no palacio do governo, ao qual compareceu o mundo official.

APOSENTADORIA

FORTALEZA, 6 (A. M.) — Pediu aposentadoria o desembargador Gabriel Cavalcanti.

AO FUNCCIONALISMO

FORTALEZA, 6 (A. M.) — Apezar das aberturas, o Thesouro iniciou o pagamento do funccionalismo em dia.

O FALLECIMENTO DA SRA. BELLARMINA CAMARA

FORTALEZA, 6 (A. M.) — Causou consternação nesta cidade a noticia do fallecimento de d. Bellarmina Camara, genitora do desembargador Olivio Camara, presidente da Côrte de Appellação deste Estado.

ILEGÍVEL

A MAIOR DESCOBERTA
Para a mulher
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA' DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excelencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia é receitada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

OS ADVOGADOS DO RIO E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL
OFFERECERAO UM ALMOÇO AO SENHOR ARMANDO DE SALLES

RIO, 5 (Pelo correio aereo) — Os advogados do fôro desta capital, que subscreveram o manifesto de solidariedade á candidatura do dr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica, vão lhe entregar este documento, quando o candidato da União Democratico Brasileira regressar de sua excursão ao Rio Grande do Sul. Por essa occasião, aquelles causidicos se reunirão em almoço offerecido aquelle candidato, sendo de quasi trezentos o numero dos que já adheriram a essa iniciativa. Encontram-se listas para os advogados que ainda não adheriram a essa homenagem e a ella queiram associar-se no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima e na sala dos advogados, no Palacio da Justiça, 1.º andar.

Já se manifestaram de accordo com esta homenagem os seguintes advogados:

Arthur Fernandes, Augusto Pinto Lima, Targino Ribeiro, José Julio Silveira Martins, Antonio Baptista Bittencourt, Julio Cezar do Fonseca, Justo R. Mendes de Moraes, Edmundo de Miranda Jordão, Luiz Mendes de Moraes Netto, Alfredo Rocha, Leão Carlos Miranda, Martins Peixoto, Luiz Henrique Pareto, Francisco Luiz Ribeiro Filho, Alvaro Miranda, Edgard de Castro Barbosa, Salvador Pinto Junior, Iberê de Vasconcellos Bernardes, Waldemar Bittencourt, J. Pereira de Cordes, Helio Guimarães Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Nilo Costa, José Nunes da Silva, Mario Rabello de Mendonça, Jorge do Valle Costa, Alberto Cruz Santos, Fernando Dutra de Sá, Osorio do Rosario Corrêa, Fiel Fontes, José Accioly de Sá, Antonio Egydio de Barros Campello, A. Pires Castello Branco, Pery da Matta, João Francisco da Silva, Antonio Padua de Vasconcellos, Alberto A. Carneiro da Cunha, Horacio M. Gomes, Alvaro Tornaghi, Hermogenes Nogueira, de Souza, Virgilio Candido de Oliveira, Urbano Monte da Costa Moura, José Alexandre Alvares Velho de Castro, Antonio José Figueira de Almeida, João Vicente Campos, Alexandre Barbosa Fonseca, José Ornella de Souza, Nelson de Souza Carneiro, Manoel Valente, Eurico de Sá Pereira, Norberto Lucio Bittencourt, Benoni da Veiga, José Adalberto Lopes Coelho, Adolpho Affonso Saldanha Junior, Francisco Pereira Lima, João Rodrigues do Lago, Benigno Francisco de Assis, Etienne Brasil, Carlos Bernardino Aragão Bozano, Heitor Mendes Dias Fernandes, Alfredo Balthazar da Silveira, A. de Senna Valle, Alvaro de Castro Neves, José Joaquim Moreira Rabello, João Borges Sampaio, Linneu de Albuquerque Mello, Luiz Lopes Domingues, Licurgo Hamilton, Dionysio Silveira, Ruben Braga, Brasilino Peixoto de Freitas, Francisco Nogueira, Renato Fioravante Bittencourt, Eurico Brasil João Gonçalves do Couto, Fernando de Castro, João Pinheiro de Miranda França, Carlos Rodrigues, Ignacio de Miranda Filho, Marianno de Medeiros, Julio Salusse, Ernesto Garcez Caldas Barreto, Francisco M. Silva Lima, Victor de Menezes Pontes, Caldeira de Alvarenga, Adhemar Tavora, J. Lopes de Souza, Albertino Ferreira Dias, Haroldo Figueiredo, Paulo F. da Cunha, José F. Carmo, Vicente de Sabóia Lima, Alfredo Valdetaro da Silva, Renato Galvão Filho, Diogo Xerez, Sylvio Junior, Heitor Pedra, Waldemar Martins Noya, Odilon de Andrade, Erico Lima da Veiga, Arthur Passollo, Sydney Haddock Lobo, Prado Kelly, Pedro Calmon, Daniel de Carvalho, Virgilio Augusto de Moraes, Eurico de Souza Ledo, Raul Fernandes, Moacyr Gomes Velloso, Alfredo Barcellos Borges, Raymundo Marianno de Mattos, Carlos de Almeida, Luiz Lyra, Alvaro de Figueiredo, Newton de Noronha, Francisco de Paula Cossenza, Alvaro Bragança, Moacyr Alves do Valle, J. de Sá Leitão Filho, João Diogo Mancher da Cunha, Alfredo Manoel Filho, Domingos Silva, Antonio Vianna de Souza, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Gabriel Ferreira de Carvalho, Nelson Barbosa Sampaio, A. Vermillecampes, Sylvio Costa Alves, Oswaldo Pereira Sodré, Cicero Nobre Machado, Pedro Lopes Moreira, Aurelio Cesar da Silva, Stelio Galvão Bueno, Moacyr Carqueija, Pedro de Freitas, Raymundo Serpa, Carlos Romero, Melchiades José Gonçalves, Mario da Cunha Braga, Leonel Martins, Cauby Ferreira Mayrink, Antonio Marques de Oliveira Junior, Nelson Feitoza, João Schanwd, Salvador Clemente de Carvalho, Caio Julio Tavares, José de Souza Gomes, Celestino de Sá Freire, Alberto Novaes, João dos Santos Filho, Augusto Stewes, Francisco da Silveira, Tito de Moraes Carvalho, Elmano Cruz, Mario de Queiroz, Carlos Baptista, Edgard M. Pimenta, Abelardo Pereira, Raymundo N. da Costa Cruz, Oscar Mda de Azevedo, José de Alencar Piedade, Zoroastro Campos, Pedro Lago, Miguel Coimbra Junior, Edgard Fontes Romêro, Edgard T. Pereira de Mello, Sylvio Fontoura Rangel, Raul da Cunha Ribeiro, Alvaro de Barros Vieira Couto, Romeu Ramos, Ivo Roxo Calazans Gil, Pedro Torres Buriamarqui, Caio Valladares, F. Sá Filho, Cicero da Silva Araujo, Ruy Fioravante, Carlos Pena Almeida, Francisco de Souza Monteiro, Myrthes Etienne Desseanne, Alvaro de Souza Macedo, Joaquim Soares Souza Costa, João D'Avila Mello, Celso Teixeira de Castro, Paulo Brêtas Filho, Sylvio Pinheiro dos Santos, Heitor Beirão, Fernando Alexander, Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, José Julio Soares, Arnaldo S. Lisbôa, Godofredo de Araujo Mattos, Annibal de Oliveira Monteiro, Francisco da Silveira Machado Junior, Vicente de Faria Cocero, Costa Velloso Junior, Pedro de Alcantara Guimarães, Oscar Daltro, Oscar Saraiva, Abelardo de Barros, Octavio Mendes Guimarães, Joaquim Pereira da Penha.

A PRONUNCIA CONTRA O EX-SENADOR JOSÉ GAUDENCIO
O POLITICO PARAHYBANO EXPLICA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" OS ACONTECIMENTOS DE S. JOSE' DOS CORDEIROS, EM QUE SE VÊ ENVOLVIDO

Em sua sessão de ante-hontem, a Côrte Suprema resolveu, como noticiámos, indeferir o pedido de **habeas-corpus** impetrado pelo ex-senador José Gaudencio, juiz de direito em disponibilidade, no Estado da Parahyba, pronunciado pela Côrte de Appellação daquelle Estado, como corréo nas mortes verificadas no conflicto occorrido na localidade denominada **S. José dos Cordeiros**, em agosto.

FALA O SR. JOSE' GAUDENCIO

Sobre o assumpto, os **Diarios Associados** ouviram o ex-senador pelo Estado da Parahyba, que explicou como se desenrolaram os acontecimentos em que se baseia a decisão que o condemnou.

Disse-nos que, em 1935, foi assistir ao pleito municipal, na cidade de Cariry, onde seu irmão era candidato a prefeito. Por essa occasião, teve opportunidade de visitar varios povoados, entre os quaes S. José dos Cordeiros, onde foi festivamente recebido por seus correligionarios, sendo saudado por varios oradores. A essa altura, surgem os seus adversarios, que, sem mais, provocaram, com insultos, os oradores. Dos insultos passaram ás armas. Os tiros partiram de logares differentes. Assim que ouviu as primeiras detonações, recolheu-se precipitadamente, em companhia de amigos, conseguindo escapar pelos fundos do predio onde se achava hospedado e deante do qual tivera inicio a homenagem.

Do conflicto resultaram mortos e feridos.

NÃO TRAZIA ARMAS

O sr. José Gaudencio affirma que estava, como de costume, desarmado.

Os seus adversarios incendiaram a casa de propriedade de sua familia e as dos seus correligionarios. O padre Apollonio Gaudencio foi preso e soffreu as mais graves humilhações. **As autoridades locaes, de parceria com soldados de policia, foram os unicos culpados da tremenda chacina de S. José dos Cordeiros.**

O INQUERITO

Relata-nos, a seguir, o sr. José Gaudencio como foi iniciado o inquerito pela commissão nomeada pelo procurador do Estado. Foi quando seus adversarios fizeram referencias a seu respeito, procurando envolvel-no no processo, afim de abalar-lhe o prestigio politico.

Como houvesse sido magistrado, o processo seguiu perante o Tribunal.

Diz que as testemunhas foram unanimes em proclamar-lhe a innocencia, a ponto de o corpo de advogados da capital parahybana comparecer a todas as audiencias, hypothecando absoluta solidariedade á sua causa.

Depois de narrar as iniciativas que tomou, durante o processo, e de se referir aos documentos que enviou ao seu advogado, dr. Bulhões Pedreira, para instruir o pedido de **habeas-corpus**, declara que, em seu julgamento, a Côrte Suprema não conceituou os factos como crime politico e deixou de deferir o pedido quanto a outro fundamento da petição de seu advogado.

O sr. José Gaudencio diz, por ultimo, estar com a consciencia tranquilla e ter coragem para enfrentar toda a desventura politica que o attinge neste instante, esperançado sempre de ver victoriosa, ainda, a sua causa.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

SÃO PAULO É E SEMPRE FOI PROFUNDAMENTE NACIONALISTA
COMO FALOU AOS MINEIROS O DEPUTADO VERGUEIRO CESAR

RIO, 5 (Pelo correio aereo) — O sr. Vergueiro Cesar leu, hontem, na Camara, o discurso que proferiu na **Radio Guanabara**, de Bello Horizonte, no dia 2 do corrente, sobre o sentimento nacionalista do povo de São Paulo.

Esse discurso foi o seguinte:

"Senhores: São Paulo é e sempre foi profundamente nacionalista. Prova-o o seu passado. Demonstra-o a sua historia.

A independencia do Brasil surgiu nas margens do Ypiranga, em São Paulo, forja onde se temperou com o bandeirismo a viga mestra da estructura da nacionalidade. De São Paulo os bandeirantes partiam para todas as direcções, até para o estrangeiro, para ajudar a construir e consolidar a terra brasileira.

A historia de Minas, que tanto se confunde com a historia de São Paulo, a cada momento attesta e certifica o nacionalismo dos paulistas. Ainda hoje, galgando montanhas e descendo valles, margeando e atravessando rios para visitar Sabará, Ouro Preto e Marianna, cheio de emoção, a cada instante eu via e ouvia nomes de bandeirantes com os nomes de Minas, todos nomes brasileiros.

No museu de Marianna admirei o pendão glorioso da epopéa da retirada da Laguna, gloriosamente empunhado por um mineiro heroico, pagina immortal do Paraguay, que irmanou para sempre todos quantos nasceram no Brasil.

NA REVOLUÇAO DE 42

Na revolução de 1842, mineiros e paulistas soffreram e vibraram pelo Brasil. Em todo o periodo do Imperio, Bueno, José Bonifacio, Feijó, Pimenta e outros, nacional foi a obra paulista. A abolição e a Republica tambem foram um sonho dos paulistas, para a grandeza do Brasil.

Bilac iniciou a campanha nacionalista na Faculdade de Direito de São Paulo. E o programma nacionalista que saiu desse movimento e que nunca se mesclou com a estreiteza mesquinha do jacobinismo, delineou-o e executou, em boa parte, a **Liga Nacionalista**, nascida em São Paulo, e que executou a maior parte e a mais methodica campanha em prol da instituição, no Brasil, do voto secreto, que appareceu, pela primeira vez, em forma de projecto de lei, no Congresso Paulista, em 1917, apresentado pelo então deputado paulista Abelardo de Cerqueira Cesar.

NO MOVIMENTO DE 32

A revolução de 1932, fundiu-se com o ouro puro da magnificencia de uma epopéa nacional, para a constitucionalização do Brasil. A actuação scintillante de Armando de Salles Oliveira é visceralmente brasileira, reflexo luminoso da tradição paulista que nos governos republicanos de homens de São Paulo, teve affirmação concreta de como os que nascem e vivem na terra dos bandeirantes sabem amar sua patria, não só com palavras mas tambem com actos que assignalaram epocas.

Foram presidentes de São Paulo e chefes de sua politica os seguintes vultos de nome nacional: Bernardino de Campos, mineiro; Albuquerque Lins, alagoano; Washington Luiz, fluminense, e Rubião Junior, fluminense, que só não subiu á presidencia porque morreu, quando todo São Paulo, numa acclamação honrosa, o escolhia para chefe do seu governo.

Na Constituição de 1934, São Paulo, que falava pela **Chapa Unica** por São Paulo Unido, numa suprema visão dos interesses da patria, calcando qualquer dor ou dominando qualquer sentimento, seguindo grandioso programam de acção, realizou obra nacional, defendendo e pugnando pela unidade da patria que repousa no amparo intransigente das liberdades publicas, da federação e da democracia.

São Paulo, apostolarmente fraternal e amigo, sempre abriu os braços para receber e acolher todos quantos o procuram. Negar essa verdade historica, concreta e objectiva, é negar o brilho maravilhoso e eterno do sol. Por isso eu disse e repito: — São Paulo é e sempre foi profundamente nacionalista."

O AUGMENTO DO PRECO DO ASSUCAR
NOVO SUBSTITUTIVO APRESENTADO NA COMMISSÃO DE AGRICULTURA

RIO, 6 (A. M.) — Na Commissão de Agricultura da Camara o sr. João Cleophas apresentou um substitutivo ao projecto sobre o augmento do preço do assucar. O substitutivo, que ainda não foi votado, está assim redigido:

"ART. 1.º — Fica alterado para 50$000 o preço de 42$000 por sacco de 60 ilos de assucar crystal branco, na praça do Rio de Janeiro, ou o seu correspondente nos centros productores a que se refere o art. 14 do decreto n. 22.789, de 1.º de junho de 1933.

ART. 2.º — Fica alterado para 50$ o preço de 48$000 por sacco de assucar crystal branco, na praça do Rio de Janeiro, a que se refere o art. 4.º, do decreto n. 22.891, de 25 de julho de 1933.

ART. 3.º — Sempre que em qualquer parte do territorio nacional, se verifique majoração excessiva de preços, destruindo a correspondencia com as cotações basicas estabelecidas nesta lei, poderá o Instituto do Assucar e do Alcool requisitar, nos centros productores e proporcionalmente aos stocks existentes em cada um, pelo preço maximo legal, mesmo que este tenha sido excedido, as quantidades necessarias de assucar para abastecer os mercados onde aquella majoração esteja occorrendo, até que se restabeleça o equilibrio dos preços.

PARAG. UNICO — O assucar requisitado não poderá, em nenhum caso, ser destinado a outro fim, e em caso de recusa de entrega não poderá ser de nenhum modo liberado, ficando sujeito á apprehensão nos termos do artigo 60, paragrapho 22, do Regulamento approvado pelo decreto n. 22.891, de 25 de julho de 1933.

ART. 4.º — Alcançado pelas exigencias do consumo nacional, o limite total actual das quotas de producção das usinas do paiz fica o Instituto do Alcool e Assucar obrigado a conceder accrescimo de producção equivalente á média do augmento de consumo nos ultimos tres annos.

PARAG. UNICO — Esse accrescimo será distribuido do seguinte modo:

Trinta por cento para os Estados não productores de assucar de usina;

Quarenta por cento para attender ás usinas de capacidade inferior a 50 mil saccos, cuja quota actual de limitação não seja proporcional á sua real capacidade de producção;

Trinta por cento para distribuição entre todas as usinas, cuja capacidade seja superior aos seus limites actuaes de producção;

ART. 5.º — Nos preços basicos, minimo e maximo, estabelecidos na presente lei, considerar-se-á sempre comprehendida a importancia da taxa de defesa, de 3$000 por sacco, a que se refere o artigo 10 do decreto n. 22.789, de 1.º de junho de 1933, a qual em nenhum caso deverá ser levada a cargo do consumidor, onerando o preço do assucar, nem tão pouco destacada do preço de venda do sacco de assucar, para effeito do pagamento da canna que fôr adquirida pelo usineiro aos lavradores."

ELIAS ALFAIATE
Sem luxo fone 6396

GYZOFAL



Para a
HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS
Prophylactico
Desinfectante
Preservativo



Ha 33 annos que elle é medico. Quanto progresso realizou a Sciencia durante esse tempo! Quantas noções destruidas, quantos remedios tiveram de desapparecer ou transformar-se, para acompanhar o progresso. Poucos resistiram. Entre elles, A SAUDE DA MULHER, que continúa, cada vez mais, a ser o grande remedio das doenças das senhoras, receitado pelos medicos e aconselhado por milhões de senhoras, que com seu uso curaram seus padecimentos.

O REMEDIO QUE TEM NO NOME
A SAUDE DA MULHER
A SYNTHESE DE SUAS VIRTUDES
Orthet



JUIZ DE FÓRA E O CIVISMO DE SEU POVO
João de Rezende TOSTES
(Deputado federal pelo Estado de Minas)

RIO, 5 (A. M.) — A victoriosa jornada politica do eminente sr. Armando de Salles Oliveira ao Estado de Minas Geraes revelou, mais uma vez, pelo que nos foi dado testemunhar em Juiz de Fóra, o tradicional civismo desse altivo povo.

A cidade viveu certamente o seu mais memoravel dia de expansão civica. Percebia-se-lhe, através das enthusiasticas manifestações, o desejo colectivo de patentear o seu elevado sentimento de justiça para com os lidimos e prestigiosos valores da politica mineira e do scenario nacional.

De facto, Juiz de Fóra é, sem a mais leve sombra de duvida, e em todos os tempos o tem manifestado eloquentemente sem embargos ou peias, uma insigne escola de civismo, onde as idéas de liberdade e democracia jamais deixaram de proliferar por demonstrações admiraveis.

Assim tem acontecido em todas as etapas da vida politica brasileira, mazimé nas grandiosas campanhas em prol dos principios democraticos que interessaram o paiz, desde as épocas afastadas do Brasil imperio, campanhas das quaes o povo juiz-de-forano sempre participou, formando na primeira linha.

Não vem de molde traçar o retrospecto destes acontecimentos. Relembremos, entretanto, os desassombrados movimentos populares a favor da abolição da escravatura, os da propaganda da Republica, e, a seguir, a defesa das instituições republicanas de que o bravo e intemerato mal. Floriano Peixoto foi o destemido e indefectivel consolidador, apoiado, em Juiz de Fóra, por valorosos e decididos elementos politicos, entre os quaes se encontrava a figura marcante de Constantino Paletta.

Foi assim tambem por occasião da possante e sadia cruzada do civismo, de que Ruy Barbosa se fez o maximo batalhador em sua mystica de principios e attitudes democraticas e do desencadeamento da Alliança Liberal, de que promanou a victoria da Revolução de 30 e da qual Juiz de Fóra serviu de glorioso centro de irradiação.

Não menos se manifestara enthusiastico e vibrante o culto e indomito povo de minha terra, quando recebeu o sr. Arthur Bernardes, então ainda candidato á curul presidencial da Nação, em seu regresso a Minas, com uma das mais imponentes manifestações populares que ali se teem realizado.

Agora, com a visita do sr. Armando de Salles Oliveira á cidade — que Ruy Barbosa cognominou, á justa, Capital da Democracia Brasileira — aquelle imperterrito povo que sabe ter cerebro e coração — não desmentiu, antes ratificou, porventura mais eloquente e intrepidamente, as suas vinculadas tradições de independencia e civismo, civismo e independencia, de que o illustre paulista se vem demonstrando o maior expoente no apostolado democratico do momento.

Quarenta, cincoenta mil juiz-de-foranos continuando o nobilissimo passado de seus maiores, se comprimiam na vasta "gare" da Central e por toda a grande praça em frente, para acolhel-o com as mais entrondosas consagrações e acclamal-o como legitimo candidato do povo brasileiro á magistratura suprema da Nação.

E' que se lhes deparava aquelle que, attendendo ao imperativo desejo dos brasileiros e ás conclamações instantes dos mais representativos elementos da politica nacional, accedeu á apresentação de sua candidatura. Armando de Salles Oliveira teve opportunidade de ver, a começar por Juiz de Fóra, atalaia das fronteiras geographicas de Minas e vereda das liberdades e da civilização da gente dos Inconfidentes, que o povo mineiro está irremovivelmente a seu lado, que o povo mineiro, no edificante prelio de 3 de janeiro, irá consagral-o presidente da Republica por incontestavel maioria de votos.

As suas magistraes conferencias sobre o "trabalho", proferida em Juiz de Fora e sobre "educação", em Bello Horizonte, confirmaram-lhe integralmente, em largas e conceituosas explanações, não só a comprovada actuação no governo de São Paulo, mas tambem o monumental programma, como candidato á presidencia da Republica.

São duma peças de ensinamentos e perspectivas de altissimo valor, nas quaes se abordam todos os assumptos e se esclarecem e delineam todos os problemas referentes a esses relevantes e capitaes postulados das democracias hodiernas: organização do trabalho e garantias aos operarios e proletarios, em qualquer dos sectores das actividades e do meio social e educação, nem seus differentes aspectos — popular, rural, profissional humanistico, ou seja educação intellectual, physica, moral, civica e religiosa, em conjuncto inseparavel, o que equivale a dizer civilização, acção, rectidão, amor á Patria e a Deus para nobilitação e progresso do paiz e integral reforma de costumes.

A's homenagens prestadas ao sr. Armando de Salles juntaram-se as dedicadas aos egregios mineiros Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

Estas foram tambem das mais enthusiasticas. Se houvesse quem duvidasse do inquebrantavel e enorme prestigio de que desfructam esses invencivels chefes da politica mineira terra, naquelle dia, em Juiz de Fóra, a certeza inconstrastavel de que, effectivamente são elles os supremos generaes da politica, em Minas, e, ao mesmo passo dois nomes representativamente nacionaes.

Antonio Carlos carregado nos braços do povo da Manchester, que lhe manifestava desa forma sincera e estrepitosa solidariedade, teve occasião de testificar o quanto é ali querido e prestigiado pelo seu valor politico, sendo portanto inuteis sirrisorias as tentativas apregoadas pelos cacumbu's, ridiculizados no meio juiz-de-forano, onde vegetam, de sepultarem o prestigio politico do tradicional e grande estadista e o maior bemfeitor da cidade.

Os cacumbu's já se espatifaram ante a resistencia da rocha viva, que é a alma invulneravel do povo de Juiz de Fóra.

Arthur Bernardes, entre constantes e unisonas acclamações, teve a prova, igualmente da estima e da admiração que lhe dedicam os juiz-de-foranos.

Arthur Bernardes e Antonio Carlos, respectivamente, chefes das disciplinadas hostes partidarias do P. R. M. e do P. P. D., viram amplamente reaffirmados o apoio e a veneração de que sempre gozaram em Minas Geraes.

Reunidos, como se acham, com as suas poderosas forças politicas em torno do nome do ex-governador de São Paulo e futuro presidente da Republica, Minas dará por certo, ainda desta vez, salutar exemplo de sua lealdade, de seu desprendimento, de seus sentimentos civicos e de seu liberrimo pensamento, garantindo a victoria nas urnas a Armando de Salles Oliveira; e, com Minas Geraes, todo o Brasil, que o vem consagrando como o seu verdadeiro candidato.

Tenhamos, pois, confiança na altivez do povo, na independencia do eleitorado e no valor do voto secreto.

VISITOU A U. D. TRABALHISTA O SR. ARMANDO DE SALLES
"ESTOU ENCANTADO COM O ACOLHIMENTO QUE TIVE ENTRE OS OPERARIOS" — DECLARA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O CANDIDATO NACIONAL

S. PAULO, 5 (A. M.) — O sr. Armando de Salles visitou a séde da União Democratica Trabalhista, que se achava repleta de representantes de varios syndicatos e elevado numero de operarios. Achavam-se tambem no recinto varios deputados classistas.

O candidato nacional foi recebido com ruidosas acclamações.

Em nome do candidato nacional agradeceu o sr. Marcos Mendes.

Quando o sr. Armando de Salles abandonava a séde da União Democratica Trabalhista, o reporter dos "Diarios Associados" teve occasião de colher suas impressões sobre a visita que acabava de fazer:

"Impressão magnifica. Estou encantado com o acolhimento que tive entre os operarios que se aggregam sob a bandeira da União Democratica Trabalhista. A comprehensão que demonstram da obra social e do amparo ás classes trabalhadoras, que realizamos em S. Paulo, é o seguro penhor de que se encontram em um nivel intellectual á altura da hora que atravessamos e não se deixarão arrastar por pregoeiros de idéas ôcas e enganadoras."

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO,
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougsmon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-6330; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hinchrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 7852.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio

UM BOATO IDIOTA

Os jornaes que aqui se dão ao ingrato trabalho de propagar a candidatura do sr. José Americo, depois de ter durante muito tempo arrastado a pessoa do ex-ministro da Viação pela rua das Amarguras, deram curso domingo a um boato idiota, qual o de que a candidatura Armando de Salles ia ser substituida pela do sr. Alcantara Machado.

O curioso é que a fonte dessa invencionice é o **Correio da Manhã**, é o **Diario Carioca**, jornaes que toda gente sabe ligados á politica dos governadores e cujo noticiario politico é todo eivado do maior ranço partidario.

Nenhuma folha seria e que se respeite publicou uma informação dessa natureza, a qual repugnaria ao mais elementar sentimento de ethica jornalistica.

Somente os dois jornaes, useiros e veseiros em tão repugnante facciosismo, puzeram-se a alardear a mentira que os correspondentes das folhas "géamericanas" do Recife se apressaram em transmittir.

A candidatura do sr. Armando de Salles não póde ser retirada, simplesmente porque não surgiu de nenhum concluio politico, mas resultou de um movimento expontaneo da alma nacional.

Ella representa hoje um imperativo de honra para o Brasil e nenhuma razão existe para que possa ser retirada. Ao contrario. Está perfeitamente solidificada, e dia a dia conquista maiores sympathias por toda a parte.

A victoria do candidato nacional é um facto, sobre que não ha duas opiniões, mesmo porque duvidar do exito dessa candidatura seria descrer dos sentimentos civicos do povo brasileiro. Quantos no Brasil sentem o dever de sustentar o regimen democratico, estão ao lado do candidato nacional e não desertarão do posto em que os collocou o seu patriotismo.

DISCURSOS DO SR. JOSE' AMERICO

Despedindo-se da Bahia, o sr. José Americo concedeu nova entrevista aos jornaes. Mas desta vez se nota nas suas palavras uma modificação de linguagem. O candidato dos governadores passa a responsabilizar o boato por tudo o que se diz em torno de seus discursos e não só nega que tenha pregado a Revolução, como rectifica a phrase de que si os politicos o abandonassem marcharia só com o povo.

Parece que o sr. José Americo já está sentindo o mau effeito causado pela sua incontinencia verbal, mesmo entre os seus correligionarios.

Não é mysterio para ninguem que um dos patronos mais ardorosos de sua candidatura, o sr. Benedicto Valladares, largou-se ultimamente para o Rio, afim de pôr um paradeiro ás bizarrices oratorias do candidato, em torno do qual já se começa a fazer um ambiente de desconfiança indisfarçavel.

Somente, não é possivel á esta altura o sr. José Americo desmentir tudo o que tem dito. Pode andar aqui e ali fazendo os seus retoques, mas as suas idéas já são bastante conhecidas para que ainda reste alguma duvida sobre as suas intenções no governo. De resto seus correligionarios são os primeiros a alardeal-as.

Aqui mesmo no Recife vem-se distribuindo um boletim, em que se diz que o sr. José Americo "vem operar a Revolução sem sangue" e mais adeante que foi o homem que "esmagou a Light."

Que quer dizer isso? Nunca como hoje o Brasil precisou tanto de fazer uma politica de cooperação com as nações estrangeiras, uma politica de bom senso, de respeito a todos os direitos e de garantia a todas as actividades.

Mas si a propaganda do sr. José Ameico se faz aqui, apontando-o como o auctor do esmagamento de uma empreza de serviços publicos, que representa uma somma consideravel de capitaes estrangeiros invertidos no paiz, como é que pode crear um ambiente propicio ao trabalho?

Pois é num momento em que o Brasil manda aos Estados Unidos o seu ministro da Fazenda e pretende restaurar a sua esquadra que se desencadeia uma propaganda de pura xenophobia?

CHEGA A' FRANÇA A EMBAIXATRIZ SOUZA DANTAS

PARIS, 6 (H.) — Procedente dos Estados Unidos, chegou a esta capital a sra. Souza Dantas, esposa do embaixador brasileiro em França.

A SITUAÇÃO DOS ESTRANGEIROS NA RUSSIA E O SENTIMENTO DE XENOPHOBIA HOJE ALI REINANTE

OUTROS E VARIADOS ASPECTOS DA VIDA ACTUAL NA UNIAO SOVIETICA, DESCRIPTOS PELO JORNALISTA WEBB MILLER

Inserimos, a seguir, a quinta reportagem do Webb Miller, sobre a U. R. S. S., escripta especialmente para a "United Press":

LONDRES, 6 (U. P.) — Jamais, em vinte annos de historia do bolchevismo houve tão forte e decidida ogeriza contra os estrangeiros que vivem na União dos Soviets, como agora, baseada na mania de espionagem e intensificada pelo "expurgo sangrento" de Stalin.

A campanha visa, em primeiro plano, as cidadãos das nações ostensivamente hostis aos Soviets — particularmente allemães e japonezes — mas parece ter por mira "limpar" o paiz de tudo quanto seja estrangeiro, excepto legitimos turistas, missões diplomaticas, correspondentes, jornalisticos e alguns especialistas.

Licenças de residencia de alguns correspondentes estrangeiros, são dadas actualmente apenas pelo prazo de tres mezes. De centenas de engenheiros estrangeiros que contribuiram para a industrialização da Russia, apenas muito poucos permanecem no paiz, e a maioria destes está sendo dispensada á proporção que expiram os seus contractos de locação de serviços.

Apenas ficará um punhado de especialistas americanos, inclusive os que estão montando fabricas de aviões e servindo de consultores technicos nos trabalhos de radio e televisão. Estes são os representantes da "Vultee Company Consolidated Aircraft Co." e "Radio Corporation of America" (RCA).

Os poucos inglezes residentes ainda na União dos Soviets, excepto diplomatas e correspondentes, receberam instrucções para deixar o paiz.

PRISÕES DE ESTRANGEIROS

A "limpeza de estrangeiros" teve como resultado a prisão de centenas delles, principalmente especialistas germanicos. A embaixada allemã vem de fazer um energico protesto junto ao "Foreign Office" de Moscou e acredita que mais de 200 subditos germanicos estejam presos, que muitos tenham sido executados e que outros presos desde o outomno do anno passado, ainda estejam nos carceres aguardando julgamento ha nove mezes accusados, como sempre, de espionagem, sem que as autoridades germanicas possam communicar-se com elles.

A ultima onda de prisões incluiu 14 em Moscou, 9 em Leningrad, 22 em Kharkov, além de varios outros distribuidos por outras cidades.

Dizem, igualmente que entre os ultimos encarcerados encontram-se 140 hungaros.

Quasi diariamente a imprensa esbraveja contra o perigo de espiões estrangeiros, inoculando nos cidadãos russos tal sentimento de xenophobia que os residentes estrangeiros são evitados pelos nacionaes e obrigados a viver isolados.

DOIS EXEMPLOS

Soube, por exemplo, de um caso em que um medico russo, recusou-se a continuar o tratamento dos seus pacientes estrangeiros.

Um dos meus amigos estava tentando negociar recentemente, com um notavel dramaturgo russo, a concessão dos direitos autoraes, para encenar nos Estados Unidos uma das suas peças theatraes.

O actor russo em carta que não se atreveu a assignar, combinou o encontro em casa de meu amigo na sua casa de campo. Mandou buscal-a na cidade com o seu carro, mas recusou-se terminantemente a que elle embarcasse deante do predio da embaixada americana, solicitando-lhe que tomasse o automovel deante de um hotel

Professores russos que estavam dando lições do seu idioma, recusam-se agora a ir ao domicilio dos alumnos.

Estes dois exemplos bastam para illustrar o estado de animo reinante, em consequencia da campanha da Imprensa contra os estrangeiros.

Isto não significa, todavia, que os simples turistas, dos quaes milhares de americanos visitaram a União dos Soviets ainda no ultimo verão, soffram quaesquer difficuldade ou vexames, uma vez que tenham entrado no paiz.

PRECAUÇÕES

Precauções extraordinarias foram tomadas, entretanto, neste verão, para impedir a entrada de dezenas de americanos, mesmo depois de terem sido visados os seus passaportes. Os motivos dessa medida são bastante obscuros.

Dezenas de turistas americanos, vindos a bordo de navios de excursão, foram proibidos de entrar em Leningrado.

Entre estes excursionistas figurava a senhora Dorothy Thompson, apparentemente impedida de desembarcar, porque fôra erroneamente confundida com a escriptora Dorothy Thompson, esposa do novellista Sinclair Lewis.

Um caso interessante aconteceu a dois garçons, um dos quaes poude desembarcar e o outro não o conseguiu.

Entretanto, uma vez que tenham desembarcado os turistas podem viajar por todo o territorio da União sem encontrar nenhum vexame, em consequencia da campanha contra a espionagem, e podem considerar-se tão seguros quanto em seu proprio paiz de origem.

Durante a minha visita de três semanas, a meia duzia de cidades importantes da Russia, e depois de percorrer 3.000 milhas pelo interior, só tive noticia de dois casos em que turistas se viram envolvidos em incidentes.

Um amigo meu, americano, viu-se roubado, certa vez, em diversos objectos de uso, entre os quaes figurava um bello relogio com despertador.

Três detectives appareceram logo procurando impressões digitaes, por toda parte. Depois de muitas pesquisas descobriram uma gilete electrica e ficaram tão encantados que por algum tempo chegaram a esquecer o crime.

Emquanto estive em Rostoff um americano de Philadelphia foi assassinado por uma quadrilha de menores.

PROHIBIÇÕES

Como resultado provavel da recente campanha contra estrangeiros, foi prohibida aos turistas a visita ás principaes usinas industriaes do paiz.

Não me deixaram entrar na grande fabrica de automoveis de Gorky, onde trabalham 37.000 homens e mulheres. Prohibiram igualmente a minha entrada na fabrica de tractores e equipamentos agricolas de Rostoff sobre o Don. Até junho ultimo essas duas fabricas constavam da lista dos estabelecimentos que eram mostrados aos visitantes.

Durante uma excursão de cinco dias que fiz, descendo o rio Volga, a bordo de um navio fluvial, todos os passageiros eram obrigados a retirar-se do convés, cada vez que o navio se approximava a um quarto de milha de uma ponte e sómente podiam voltar ao "deck" muito tempo depois de passadas as pontes.

Em cinco grandes cidades localisadas ao longo do Volga, todas ellas com uma população superior a meio milhão, tive occasião de ver milhares de operarios em férias, nadando, remando ou vivendo em casas campestres, antigos solares de alguns negociantes abastados.

O "NUDISMO" E A MODA

Os banhos de "nudistas", antigamente tão communs na Russia, são condemnados hoje, quanto praticados pelos jovens das aldeias.

Os rapazes usam sungas e as moças maillots quasi sempre feitos em casa, mas que assentam attractivamente, sobre corpos elegantes e bem proporcionados.

Cada cidade possue numerosas praias de banho ou piscinas e milhares de homens e mulheres, evidentemente bem alimentados, e tostados pelo sol enchem diariamente estes estabelecimentos balnearios.

Os trajes entre os homens e mulheres, embora ainda muito inferiores aos medianamente usados nos paizes occidentaes, veem melhorando de anno para anno. Até mesmo nas provincias, não é raro ver-se moças com labios pintados e unhas esmaltadas, usando cabellos com ondulação permanente.

Novos magazines de modas, tem incentivado o gosto pelo bem trajar. A fabricação de artigos de modas ainda é deficiente, as moças, entretanto, procuram tornar-se attrahentes com o que encontram.

Os homens, por sua vez, demonstram maior preoccupação pela indumentaria. Calças bem vincadas e sapatos bem engraxados não são mais nenhuma raridade.

"ERRO SOCIAL"

Num hotel em Stalingrad, vi o porteiro impedir a entrada de um operario no salão de refeições, onde tocava uma jazz-band e os pares dançavam, estando os cavalheiros em mangas de camisa, porque elle havia commettido o erro social de apresentar-se... sem camisa e em roupa de banho. Elle protestou, entretanto, em altos brados contra esse cerceamento da sua liberdade individual.

Nas principaes cidades, a empreza de turismo, construiu excellentes hoteis modernos, tendo a maioria dos quartos banheiro annexo.

Hospedei-me em Moscou num hotel de 16 andares, onde todos os apposentos possuem quarto de banho particular, telephone, radio, escrivaninhas, e emfim, todo conforto moderno

A diaria regula de 36 rublos approximadamente 105$000.

Este preço naturalmente seria exorbitante para um chauffeur de taxi. O que me serviu, em Moscou, por exemplo, ganhava 350 rublos por mez e pagava 18 rublos mensaes por um quarto onde mora.

Nas provincias o povo recebe muito menos entrar em contacto com os estrangeiros do que em Moscou e os turistas encontram por toda parte acolhimento cordial e bem intencionado, mas tambem muita curiosidade por parte do povo, que geralmente, interessa-se em saber quanto ganha um estrangeiro, quanto custam as roupas, sapatos, etc, no seu paiz.

"E' surprehendente a quantidade de joyens engenheiros que tenho aprendido inglez nas escolas, procuram praticar-o em palestra com os turistas. Estes sempre dizem, referindo-se á Russia:

"As coisas estão melhores hoje em dia do que antigamente e estão melhorando cada vez mais".

EM BUENOS AIRES O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

CONFERENCIAS NA CAPITAL PORTENHA

BUENOS AIRES, 6 (Serviço especial dos Diarios Associados) — Chegou a escriptor e sociologo brasileiro, sr. Alceu de Amoroso Lima, que assigna o pseudonymo Tristão de Athayde.

O sr. Amoroso Lima que vem á Argentina a convite do centro de Estudantes Religiosos de Buenos Aires, realizará aqui diversas conferencias, naquella Instituição e nos Cursos de Cultura Catholica.

O conhecido escriptor brasileiro que é colaborador dos Diarios Associados, foi recebido a bordo por representantes dos circulos catholicos de Buenos Aires e diversos intellectuaes.

A imprensa noticia, com elogiosas referencias, sua chegada a esta capital.

RECEBIDO NA SÉDE DA DISSIDENCIA DO P. R. P. O SR. ARMANDO DE SALLES

Como falou agradecendo as homenagens o ex-governador de São Paulo

S. PAULO, 6 (A. M.) — Revestiu-se da maior imponencia a recepção que a dissidencia do Partido Republicano Paulista fez em sua séde ao sr. Armando de Salles.

A' sede do directorio central estava repleta de correligionarios, vendo-se representantes de todos os directorios dissidentes da capital e de quasi todos do interior.

A CHEGADA DO SR. ARMANDO DE SALLES

As 17 horas o sr. Armando de Salles chegou á séde da dissidencia, prorompendo os presentes em enthusiasticas acclamações.

Acompanharam o sr. Armando de Salles os srs. Henrique Bayma, Paulo Nogueira Filho, deputados Edgard França, Cintra Gordinho e outras pessoas.

O sr. Armando de Salles esteve alguns instantes em palestra com os chefes dissidentes, sendo conduzido a seguir ao salão principal onde novamente recebeu calorosa manifestação.

O deputado Laerte Setubal saudou o candidato nacional em nome da dissidencia republicana.

A RESPOSTA DO SR. ARMANDO DE SALLES

Agradecendo, o sr. Armando de Salles proferiu vibrante improviso entrecortado por calorosos applausos.

Disse de inicio o ex-governador de São Paulo:

— "Agradeço cordialmente esta carinhosa manifestação com que fui recebido pela valorosa e patriotica dissidencia do Partido Republicano Paulista.

Agradeço com a mesma profunda impressão que senti ao receber no Rio de Janeiro a noticia de que uma parte do P. R. P., a mais valorosa e brilhante, sob a chefia desse grande continuador das tradições fulgurantes do Brasil, o sr. Sylvio de Campos, resolvera, numa attitude digna e altiva, prestigiar e propugnar pela causa da democracia brasileira.

Essa emoção accentuou-se ainda mais por ter eu sentido as profundas razões que animaram este grupo de patricios a formar ao nosso lado e que se podem resumir no objectivo nobilitante que é a união sagrada da familia paulista."

CAMINHANDO PARA A VICTORIA

Depois de outras considerações, assim concluiu:

"Podeis estar tranquillos porque os principios fundamentaes do catholicismo da formação do Brasil republicano vos é que sustentaes. A bandeira do P. R. P. foi arrebatada pelas mãos de Sylvio de Campos e entregue ás suas irmãs que hão de levar á victoria a causa esposada por todos os bons republicanos."

Para a victoria caminhamos com animo firme, cousciosos da gravidade do momento e certos de que daqui por deante as palavras serão dadas sempre pelo povo."

Falaram ainda varios oradores.

A CAMPANHA ANTI-SEMITA NA ALLEMANHA

BERLIM, 6 (H.) — Apparecem em toda a Allemanha enorme cartaz com uma redonda cabeça de judeu, afim de annunciar o apparecimento, por occasião do Congresso Nacional Socialista de Nuremberg, do orgão anti-semita Sturmer.

TOMMY FARR VICTIMA DE UM ATTENTADO

O FACTO SE REVESTE DE MYSTERIO

NOVA JERSEY, 6 (U. P.) — Um automovel mysterioso cortou em frente o carro do pugilista Tommy Farr.

Presume-se que se tratasse de um assalto, evitado em tempo pela policia.

Desconhecem-se os occupantes do vehiculo, que fugiu em disparada.

DESFILARÃO DURANTE OITO DIAS PERANTE O FUEHRER TODAS AS FORÇAS EM ACTIVIDADE NO REICH

PARA MAIOR IMPONENCIA DO CONGRESSO DE NURENBERG, NUMEROSOS DIPLOMATAS SERAO HOSPEDES OFFICIAES DO GOVERNO — CAMPOS PARA OS DELEGADOS

BERLIM, 6 (H.) — Um communicado official annuncia que "o "Fuehrer terá a honra, este anno, de receber como seus hospedes pessoaes quasi todos os chefes de missões diplomaticas na Allemanha. Os embaixadores da França, Grã Bretanha, Polonia, Italia, Japão, Turquia, Hespanha, Chile, China, Brasil e Argentina aceitaram o convite do "Fuehrer".

Sabe-se, ademais, que o embaixador dos Estados Unidos, que se acha ausente, será representado pelo encarregado de negocios. Entre os ministros plenipotenciarios, os unicos que não assistirão ao Congresso Nacional Socialista são os representantes da Noruega e do Perú.

O nuncio apostolico e o embaixador da URSS declinaram do convite.

Os diplomatas seguirão para Nuremberg em dois trens especiaes. Deixarão Berlim domingo á noite. Serão acompanhados pelo chefe do protocollo, sr. von Buelow Schwante. O commandante dos trens é o capitão Stenger, das milicias negras. Terá como adjuntos dois ajudantes de ordens do "Fuehrer". Os diplomatas farão as refeições e dormirão no trem especial. Automoveis postos á sua disposição pelo "Fuehrer" os conduzirão ao Congresso. Ser-lhes-ão offerecidas excursões nos arredores de Nuremberg, uma das quaes á Floresta Negra.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 6 (H.) — Interrogado a respeito das declarações feitas em Stuttgart pelo ministro dos negocios estrangeiros do Reich sobre as relações entre os allemães residentes no estrangeiro e o seu paiz, o sr. Cordell Hull respondeu que, comquanto taes declarações não lhe tenham sido communicadas officialmente, desejava insistir em que "todas as pessoas, nascidas no estrangeiro e naccionalizadas americanas prestam juramento deante do Tribunal de que se compromettem a defender e a sustentar a constituição e as leis dos Estados Unidos, renunciando inteiramente a sua obediencia e fidelidade a qualquer Estado estrangeiro".

A esta declaração o sr. Cordell Hull accrescentou: "E' claro que, segundo o juramento, o seu dever é sustentar a nossa constituição e as nossas leis e defender a nossa bandeira".

REPROVADO O REPRESENTANTE AMERICANO EM BERLIM

WASHINGTON, 6 (H.) — Sabe-se que o embaixador dos Estados Unidos em Berlim, sr. William Edward Dodd, actualmente em férias nos Estados Unidos, reprovou a attitude do encarregado de negocios que o substitue, acceitando o convite do Reich para assistir ao Congresso Nacional-Socialista de Nuremberg.

O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, salientou que o convite foi dirigido a todos os outros diplomatas de Berlim e aceito pelos mesmos. O representante dos Estados Unidos, podia, então, legitimamente, acceitar tambem, e não convem, na opinião do sr. Cordell Hull, dar a esse gesto nenhum sentido politico.

Deve-se notar que a acceitação do convite pelo representante dos Estados Unidos, suscitou na opinião publica uma viva controversia.

IMPONENTES CEREMONIAS

BERLIM, 6 (H.) — Realiza-se na proxima semana, em Nuremberg, o Congresso do Partido Nacional-Socialista.

Durante oito dias o Fuehrer verá desfilar todas as forças politicas e militares do Reich nacional-socialista. Estas manifestações imponentes terão o mesmo brilho dos anno precedentes e no emtanto desvancer-se-ão mesmo na Allemanha deante do grande acontecimento que se lhe seguirá: a visita do sr. Mussolini. E' esta visita que talvez dê este anno ao Congresso a sua plena significação. Cada vez se affirma mais a solidariedade que une o regimen fascista ao regimen nacional-socialista e a vontade de fazer do famoso eixo Berlim-Roma a norma de paz que os dois dictadores propõem á Europa.

COMBATE AO BOLCHEVISMO

O regimen não teve este anno grandes successos politicos para offerecer á admiração dos seus partidarios. A aventura hespanhola, em que se empenhou solidariamente com o fascismo, não alcançou o rapido triumpho com que se contava em Berlim. A situação da Europa ensombrou-se. As muitas palavras de paz do Fuehrer não eram sufficientes para afastar o perigo. A declaração de guerra lançada em 1936 pelo sr. Hitler contra o bolchevismo, no Congresso de Nuremberg, foi confirmada.

Este não se contentou com declarações ideologicas e abstractas: apoiado sobre o Reich declara que pretende excluir o bolchevismo do Mediterraneo. Esta applicação concreta da senha dada pelo sr. Hitler no anno passado pode ser o "leit motiv" do Congresso de Nuremberg.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

O plano de quatro annos, proclamado no ultimo Congresso, exige da Allemanha nacional-socialista um esforço sobrehumano. Presentemente, os successos positivos são muito menos sensiveis que as privações. E' muito significativo o facto do sr. Goering, com a sua brutal franqueza de costume, ter dito recentemente, num discurso que foi irradiado, que se fosse preciso instituiria a carta do pão, sem se lembrar da impopularidade de semelhante medida. O problema do abastecimento é, com effeito, um dos de mais difficil solução com que a Allemanha se verá a braços para o anno proximo. A despeito das providencias que o governo tomar, a insufficiencia da colheita difficilmente supprirá o povo allemão do pão de que elle carece. O abastecimento de carne, banha e ovos, que actualmente é o estrictamente necessario, terá certamente de ser reduzido.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Na revista "Der Deutsch Volkswirth", o ministro da Economia, sr. Schacht condemna as despesas sumptuarias e pede ao partido e ao Estado que se reduza o nivel da vida. Pede ainda que se ponha em freio as tendencias heroicas do nosso tempo, que querem encarnar na "pedra e no ferro o seu ideal". Dá a entender que o plano de quatro annos, em vez de trazer materias primas novas, augmentará o consumo destas, que já são raras.

Depois de fazer uma advertencia contra os perigos de inflacção, o sr. Schacht diz que "no fim de julho a Allemanha tinha em circulação sete billiões de RM, quantia jamais attingida desde o fim da inflacção".

A POLICIA DE DANTZIG SE REPRESENTARA' NO CONGRESSO DE NUREMBERG

DANTZIG, 6 (H.) — A policia desta cidade se fará representar pela primeira vez no Congresso Nacional Socialista de Nuremberg.

A lição da Antarctica

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 2.

A Radio Tupi de São Paulo. Nenhum obstaculo; nenhum tropeço no desenvolvimento dessa iniciativa. Porque uma iniciativa, que se desdobra em São Paulo, não anda, desliza; não marcha, corre. E se a ultima, dos "Diarios Associados", não correu, é porque estava no programma installar, primeiro, a emissora do Rio, e depois a paulista. Durou quatro annos o periodo de incubação, aqui; e como foi de experiencia e de aprendizagem o treinamento do povo carioca! Tendo principiado em Piratininga, fomos enfiar o primeiro marco no Rio de Janeiro, donde refluimos, agora, para a terra do nascimento. Volvemos muito mais fortes do que quando deixámos São Paulo, animados de uma vigorosa vontade creadora paulista, para ir buscar o segredo da victoria com uma idéa-força bandeirante. Dissemos ao nosso grande animador Samuel Ribeiro, em 1933, quando, após a fundação da Radio Tupi, em São Paulo, fomos á conquista, em primeiro logar, do céo carioca: "o sentido da idéa de bandeira implica sentido de marcha. Deitar aqui a ancora, equivaleria a não sentir coragem de affrontar o mar largo. Vamos combater lá fóra, com uma ferramenta forjada dentro dos nossos muros. Teremos offerecido o testemunho de nossa audacia, o que é o "bouquet" do espirito bandeirante".

* * *

CHEGOU hoje a Piratininga o Orpheão da Brigada Militar de Pernambuco, e com elle inauguraremos hoje a Radio Tupi de São Paulo. No quadro dos "Diarios Associados", a juventude que se devotou, á nossa obra é possuida da mystica do entendimento fraternal dos brasileiros. Nada faz quebrar a inexoravel serenidade da linha no curso dessa directriz. Em Minas, no Ceará, no Rio Grande, em Alagôas, a vontade da nossa acção publica não se encontra dentro de outro rythmo. Lutamos no sul contra a nevrose do após-revolução de 30 e 32, como no norte forcejamos por destruir os residuos desse erroneo pensamento de que o progresso do sul resulta da munificencia do poder federal, distribuida preferencialmente pelos grandes Estados centraes. Para demonstrar que o meio physico e o valor attribuido em dados cyclos da humanidade a certas formas de cultura é que regem o progresso collectivo, indicamos, ás portas do Districto Federal, o Estado do Rio pauperrimo, tão pobre quanto Pernambuco, ao lado de São Paulo rico. E' só acompanhar a trilha desse beduino, que é o cafe, para entender, de um golpe, onde está a razão da ruina fluminense no valle do Parahyba, comparada com o vigor do nordeste paulista...

O nosso esforço consiste em educar os brasileiros para uma mais intelligente compreensão dos seus problemas communs. Nesse terreno toda a approximação ainda é pouca, porque falando é que os homens se entendem. Desta vez, não é só falando que iremos approximar paulistas e cariocas de rudes cabocios do nordeste, senão e sobretudo, cantando. E se a tanto nos ajudar o engenho e a arte, esperamos fazer continuar cantando essas cigarras pernambucanas que acabam de desembarcar no cafesal paulista.

Nem uma difficuldade se antolhou á marcha triumphal do Orpheão, desde Recife até Piratininga. Jamais iniciativa dos "Diarios Associados" teve a guial-a estrada mais suave, sem ladeiras nem curvas. Quando falamos aos directores da Companhia Antartica, elles estavam promptos. E ao suggerirmos ao director da Urça a aceitação da proposta da Antarctica, elle só teve como forma de pronunciamento uma calorosa adhesão. E nenhum conhecia o Orpheão. E ninguem pediu referencias especiaes a nós ou a terceiros sobre o seu valimento artistico. A chave de Salomão que brandimos foi a de sempre: a necessidade de mais um elo para apertar a corrente de approximação entre norte e sul. Não creio que para as almas de élites de lá e de cá haja mister falar outra linguagem. E' um erro suppor que o homem que se radicou numa nova patria amará menos esta que a outra, que abandonou. Sir Follet Holt me dizia, ha quinze annos, falando das suas raizes sul-americanas, como director ha 40 annos de varios serviços publicos continentaes, que desgraçado do homem que não tem o coração onde está o seu trabalho. O coração desses homens de trabalho da Antarctica, irmanados ao labor da terra roxa pela faina commum, é um coração de alto e puro timbre brasileiro. A vinda do Orpheão pernambucano constitue um "evenement", que qualquer delles sente com a profundeza de uma delicada alma de brasilidade. Vi o carinho que em Santos e aqui os directores da Antarctica puzeram na recepção dos nossos "matutos" pernambucanos. Era de uma commovente unanimidade moral e sentimental com a sensibilidade paulista.

* * *

NÃO foi o acaso que me levou á Antarctica. Procuramol-a pela projecção nacional da sua actividade. Como Matarazzo e os "Diarios Associados", a Antarctica é uma empresa com envergadura imperial. Ella está presente por todo o Brasil, na distensão do seu poder multiforme, no escoamento dessas marcas numerosas com que domina centenas de mercados nacionaes, contribuindo para a unidade organica do Brasil, a qual se processa tanto pelos organismos politicos como pelas forças economicas. Existe no Brasil vinte ou trinta grandes empresas que derramam a producção através do territorio nacional. Poucas, porém, são como Seabra & Companhia, a Antarctica, que cristalizam no esforço mercantil ou industrial esse grave sentido do dever, que o exito, nos negocios, lhes confere para a preservação da unidade politica do Brasil. Como Seabra & Companhia poderiam vender noventa ou cem mil contos por anno, e a Antarctica cento e cincoenta mil, se o Brasil não fosse o imperio continuo que elle é? Que seria a Antarctica, se em vez de uma unidade economica fossemos dez ou quinze republiquetas se hostilizando em guerras de tarifas?

Tal a grande lição pratica que, ao lado da outra, espiritual, nos offerece a Companhia Antarctica, vindo collaborar em um empreendimento de arte e de cultura, o qual se destina a identificar os particularismos e as peculiaridades regionaes em uma harmoniosa moldura de unidade brasileira.

OS PADECIMENTOS INTIMOS DO GOVERNADOR

QUANDO SE APROXIMA A HORA DE CUMPRIR AS PROMESSAS... — A TRAHIÇAO EM MAIS ALTO ESTYLO QUE MINAS JA' PRESENCIOU

RIO, 6 (A. M.) — A situação do sr. Valladares torna-se cada dia mais afflictiva á medida que se approxima o pleito de 3 de janeiro.

A organização das chapas do "partido do congraçamento" vae ser o "estouro da boiada", não com aquella impetuosidade tragica da pagina euclydiana, porque o gado que o governador reuniu no cercado da Caixa d'Agua de Santo Antonio, comendo carne sangrenta mal assada em capetos, não será capaz de represalias violentas, porque não pode haver violencia em musculos queimados pela marca de propriedade do ferro em braza do governador. Será um "estouro da boiada", na feição sangrenta, mas de um profundo ridiculo e de uma triste pusillanimidade, porque berrando e bradando, o gado saltará cercas e deixará o dono triste de laço na mão... O sr. Valladares construiu isso a que chama de "partido", esse "mambembe" de theatro politico, só Deus sabe como... prometteudo este mundo e o outro, prometteudo dominio politico nos municipios e promettendo sobretudo cadeiras de deputados federaes. Foi o chamariz de que mais usou. Agora, approxima-se a hora da realização das promessas, o governador só vê olhares intimativamente perguntadores, em todos que o cercam.

Todos os deputados do P. P. que concordaram com a nova marcação, muitos chiando de dôr, mas, submissos, pela promessa certa de reeleição esperam entrar na chapa. Os deputados federaes do P. R. M., que jogaram aos pés do governador os escudos do Partido que os nutriu e deu-lhes assento no Palacio Tiradentes, aguardam, igualmente, os seus nomes na chapa como paga do acto que praticaram. Na Assembléa Mineira varios deputados que permaneceram fiéis ao palacio e varios dos adhesistas reclamam a promoção promettida á Camara Federal.

Contam certo com a deputação no Rio os estaduaes Afranio de Mello Franco, Lopes Cançado, Jorge Carone, Rodrigues Seabra, Martins Prates, João Lisboa, Jefferson de Oliveira, Guilherme Ferreira, Miguel Baptista. Fóra da camara, o governador prometteu cadeira de deputado federal ao sr. Vasco Giffoni prefeito de Uberlandia, ao sr. Washington Dias, de Ouro Preto, e a outros, cuja solidariedade não tinham como segura. Ao mesmo tempo os intimos do palacio asseguram que o governador tem "candidatos do peito", que porá na chapa, de qualquer maneira, como os srs. Ribola, Olyntho Fonseca, Guamão Junior e alguns mais. Resumindo, o sr. Benedicto assumiu compromissos serios com mais de 50 pessôas, de dar-lhes logar na chapa federal.

Referimo-nos apenas aos compromissos considerados como firmes, reiterados seguidamente e consequencia de adhesões e transacções politicas, porque a promessa da deputação federal, em caracter geral, o governador a fazia a todos que o procuravam. A's vezes, o chefe politico do interior só ia ao palacio pedir a nomeação de um genro para terceiro sub-delegado quando o governador o estarrecia com a declaração: — "Vou incluil-o na chapa federal".

Logo, portanto, na formação da chapa, mais de 20 individuos vão reconhecer o engôdo, pois os logares são apenas 38. Sabe muito bem o governador que os dois partidos integrados na U. D. B. — o P. P. D. e o P. R. M. — elegerão no minimo 17 deputados mesmo sem relacionar o integralismo.

Conhecendo com segurança, o resultado das eleições, pois sua excia. não está illudido, mas se fez de illudido propositadamente, para que não desconfiem de suas promessas, é claro que escolherá dos 38 cerca de 20 deputados de seu agrado para serem realmente votados, deixando os demais desarvorados, sem vela e sem rumo. Vae ser a trahição de maior numero de victimas que a politica de Minas já presenciou, depois da Conjuração de Villa Rica.

As consequencias della não podem ser previstas, mas serão tristes demais para o governo. Por isso é que o sr. Valladares padece, hoje, apesar de nédio e apparentando saude, a maior das angustias. E na legião de candidatos com os quaes se compromettem todos perguntam: quaes serão entre nós, os trahidos?

COUSAS DA CIDADE

UM NOVO THEATRO

A construcção de um novo theatro é uma iniciativa a que não se pode deixar de dar inteiro apoio.

O Recife é uma cidade de uma pobreza lamentavel em materia de diversões publicas. O unico theatro, que é o Santa Isabel, tem se transformado aqui numa especie de "omnibus": tem servido, para tudo, desde salão de cinema até de concertos, passando por todos os generos, desde a revista ligeira até o lyrico.

Acontece que occupado o theatro fica a cidade privada de outra diversão.

Com a campanha feita pelo "Grupo Gente Nossa" pode o Recife ser um centro de theatro, capaz de manter permanentemente uma companhia.

O municipio, que gastou mais de cem contos em pura perda para mandar imprimir um Guia inutil, que apodrece no almoxarifado da Prefeitura, está em condições de despender igual quantia num fim muito mais proveitoso. — A.

A VISITA DO AMIGO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — Chegará ao Rio amanhã o vice-presidente da Republica Argentina, sr. Julio Roca, velho e conhecido amigo do Brasil.

Ser-nos-á grato recebel-o com as homenagens devidas ao cargo que exerce e mais ainda com os testemunhos de sympathia e estima, que merece, pela tradição do seu nome, historicamente ligado ao desenvolvimento das bôas relações brasileiro-argentinas.

Foi seu pae, o general Julio Roca, que, no começo do seculo, sendo presidente da Republica, abriu a phase de cordialidade entre os dois paizes, determinada pela cessação das desconfianças originadas da antiga diversidade de regimens. Delle, por deante, tudo nos uniu sem que nada lograsse separar-nos.

A

Já se creou uma consciencia publica no Brasil e na Argentina de que a nossa grandeza mutua dependerá de um entendimento reciproco. Possuimos a unidade espiritual da cultura, da religião e da raça e os nossos ideaes são os mesmos.

Queremos ser amigos e a expressão dessa vontade collectiva está acima de contingencias e eventualidades.

Não guardamos uns dos outros senão as bôas lembranças. Tudo o que destôa na harmonia dos nossos sentimentos, é logo esquecido, como o flapo de nuvem na gloria do céo azul.

A

Passei uma vez em Buenos Ayres o dia 7 de setembro e jamais vira no Brasil celebrações semelhantes ás que ali se organizam para exaltar a grande data n

Regressou hontem da Europa o prof. Waldemir Miranda

A situação européia - Reacção dos intellectuaes - A Esposição de arte dirigida na Allemanha



Dr. Waldemir Miranda e esposa numa photographia para o DIARIO DE PERNAMBUCO, após o seu desembarque

A bordo do **Aurigny** regressou hontem de sua viagem á Europa o prof. Waldemir Miranda, conhecido clinico desta capital e nosso collaborador.

O professor Waldemir Miranda realisou estudos de sua especialidade na França e na Allemanha. Neste ultimo paiz acompanhou o curso de medicina tropical dirigido pelo professor Mühlens, no celebre Instituto de Doenças Tropicaes de Hamburgo.

Na Dinamarca visitou diversos institutos e Sanatorios.

Entre os mais modernos hospitaes da Europa, visitou o Hospital Bonjean, na França, e o de Barmbeck na Allemanha.

Ouvido pela reportagem, transmittiu as seguintes impressões de sua estada na França e outros paizes:

— "A uma analyse mais aprofundada da situação europea, creio eu, encontrará o espirito certas razões para libertar-se da pressão dos boatos e das apprehensões que forçaram a existencia humana nos paizes do velho mundo.

Realmente, nem tudo que se pinta de vermelho é signal de guerra. Si o ambiente está carregado, como se tem dito e abusado de repetir, não é está bastante para produzir descargas electricas. E, mesmo na hypothese positiva, não serão os motivos ora allegados os verdadeiros moveis da acção. Esta não resultará jamais do conflicto de ideologias differentes para não dizer inimigas.

O que se tem affirmado nesse sentido é obra de despeitamento politico.

Serão, veremos. O ruido parte principalmente da Italia e da Allemanha. Esta diz-se ameaçada para justificar perante o mundo o seu rearmamento excessivo e as directrizes por vezes choantes de sua economia interna (limitação das importações, libertação da producção estrangeira, etc.), tudo, emfim, que poderia trazer mal estar ás outras nações.

A voz de commando resoa por todos os recantos do paiz: tudo produzir para de nada precisar.

AMEAÇADA A PRODUCÇÃO NATURAL

Pelo caminho já percorrido está a producção natural seriamente ameaçada em todo o universo.

Ahi estão, como provas, o nitrato synthetico, a borracha, a gazolina e numerosos productos chimicos, todos obtidos hoje por via synthetica.

A Italia, por sua vez, pretende com essa propaganda desviar a attenção do mundo, para ella voltada desde a conquista da Abyssinia.

E' uma velha tactica de que se tem lançado mão em todos os tempos, mas de que ainda se colhem fructos na actualidade.

Trata-se, pois, da campanha politica e não, em verdade, de ameaça de encontro de forças por serem estas simplesmente republicanas, monarchicas, fascistas ou communistas.

Não creio, repito, em choque de correntes ideologicas. O que a observação mostra, pelo contrario, é a assimilação lenta e insensivel de umas por outras, approximando-se dia a dia.

A DOUTRINA DE LENINE ABANDONADA

A União das Republicas Sovieticas abandonou no campo pratico a doutrina de Lenine. O que parece existir lá, segundo o depoimento insuspeito de André Gide, é uma dictadura burocratica onde a differença de salarios não é menor que nos paizes capitalistas, indo de 5 rublos (ordenado de um simples operario) á gorda remuneração de 200 a 300 rublos para os altos funccionarios e outros privilegiados.

Por outro lado, a recente legislação sobre o aborto e outros recuos na execução do plano communista serviram para mostrar a inexistencia de incompatibilidades fundamentaes entre os differentes regimens politicos. Toda a Europa está socializada.

E o Brasil tambem, pelo menos está escripto com grandes letras no pavilhão do Brasil junto á Exposição Internacional de Paris: "Le Brésil a été l'un des premiers pays a adopter les mesures pour l'amelioration de la situation des ouvriers."

A Dinamarca, por seu turno, é um bello exemplo de monarchia socializada.

Até a Inglaterra, reducto do liberalismo economico do seculo XVIII, trata, no momento, de transformar em organizações do Estado todas as suas empresas de energia e de transporte.

Na America, o rooselvetismo não é menos eloquente como expressão de economia dirigida, de estado forte.

Como se vê, entre os regimens ha pontos de contactos não despresiveis e pequenas são as differenças essenciaes.

De outra maneira não se comprehenderia o recente tratado russo-japonez, nem a alliança (ao mesmo tempo) da Polonia, inimiga politica da U. R. S. S. e a França e entre esta e a referida União Sovietica.

Em synthese, o que ha no momento é uma onda de ambição contra a qual se terá de oppor por todos os meios um correctivo efficaz para salvação da humanidade civilizada.

E não foi esse o pensamento da nota enviada pelas grandes potencias ao Japão em face do conflicto oriental?

REACÇÃO DOS INTELLECTUAES

Outra reacção necessaria ha de partir dos intellectuaes de todos os credos e nações em beneficio da livre manifestação do pensamento, mesmo que esta contrarie a concepção ideologica dos seus respectivos paizes.

A intelligencia que creou a civilização, terá de defendel-a em todas as expressões do pensamento e da arte contra os excessos da força ou do fanatismo politico occasional.

Restringir a literatura e a arte a simples instrumentos de propaganda politica, ou acorrental-as na inflexibilidade de doutrinas regionalistas é comprometter a nossa propria civilização.

Dahi a tristeza que me tocou ao espirito ao ver na Allemanha, paiz da minha maior admiração na Europa — uma exposição de arte dirigida — amparada e recommendada pelo Estado, emquanto outras manifestações artisticas (quadros de grande valor de expressão e colorido), são condemnadas aos olhos do publico com a designação de arte degenerada, isto é, não ao sabor as conveniencias do nacional-socialismo: facto ainda mais curioso por emanar de um partido sob a direcção de um estadista que já foi pintor e, como pintor, não passou da mediocridade.

Não seria a vingança do artista de 1912-1917, reprovado em Vienna e mal succedido na collocação de suas telas? E' a accusação que a imprensa levanta contra Hitler, mau pintor e optimo lutador politico.

Dos demais aspectos da actualidade européa, alguns já tratados em chronicas para o DIARIO DE PERNAMBUCO e Diario da Tarde, farei objecto de outros trabalhos para não abusar, por hoje, da acolhida do vosso jornal e da paciencia do leitor."

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora São João.

EPISTOLA (Sab. 10, 10-14) — *O Senhor guiou o justo por caminhos direitos e lhe mostrou o Reino de Deus, e lhe deu a sciencia dos Santos, que o enriqueceu nos trabalhos e recompensou as suas fadigas. No dolo dos que o violentaram lhe assistiu e o fez rico. Guardou-o dos inimigos e assegurou dos seductores e o poz em um duro combate, para que o vencesse e soubesse que de todas as cousas a mais poderosa é a sabedoria. Esta não abandonou o justo vendido, mas sim o livrou das mãos dos peccadores e desceu com elle na prisão e não largou nas cadeias até lhe depositar nas mãos o sceptro do Reino e o poder contra aquelles que o deprimiam e convenceu de mentirosos aos que os deslustravam e lhe deu uma gloria eterna.*

EVANGELHO (Mat. 10, 34-42) — *Naquele tempo disse Jesus a seus discipulos: Não julgueis que vim trazer paz, mas espada. Porque vim separar o homem de seu pae e a filha de sua mãe e a nora de sua sogra, e os inimigos do homem serão os seus domesticos.*

Quem ama o pae ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem não recebe a sua cruz e me segue não é digno de mim. Quem quer conservar a sua vida perderá, e quem perder a vida por amor de mim a encontrará.

Quem vos recebe, a mim recebe; e quem me recebe, recebe aquelle que me enviou. Quem recebe um propheta em qualidade de propheta, receberá a recompensa de propheta; e quem recebe um justo em qualidade de justo, recebe a recompensa de justo; e todo o que der de beber a um destes pequeninos um copo dagua só pela razão de ser meu discipulo, na verdade vos digo, não perderá a sua recompensa.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na matriz das Graças e amanhã, na matriz de São José.

SETENARIO DE N. SRA. DAS DORES NA MATRIZ DA BOA VISTA

Terá inicio, amanhã, na matriz da Boa Vista, sob os auspicios do Apostolado da Oração, o setenario em preparação á festa de Nossa Senhora das Dôres.

Constará de missa, ás 7 horas, seguindo-se exposição e benção do S.S. Sacramento.

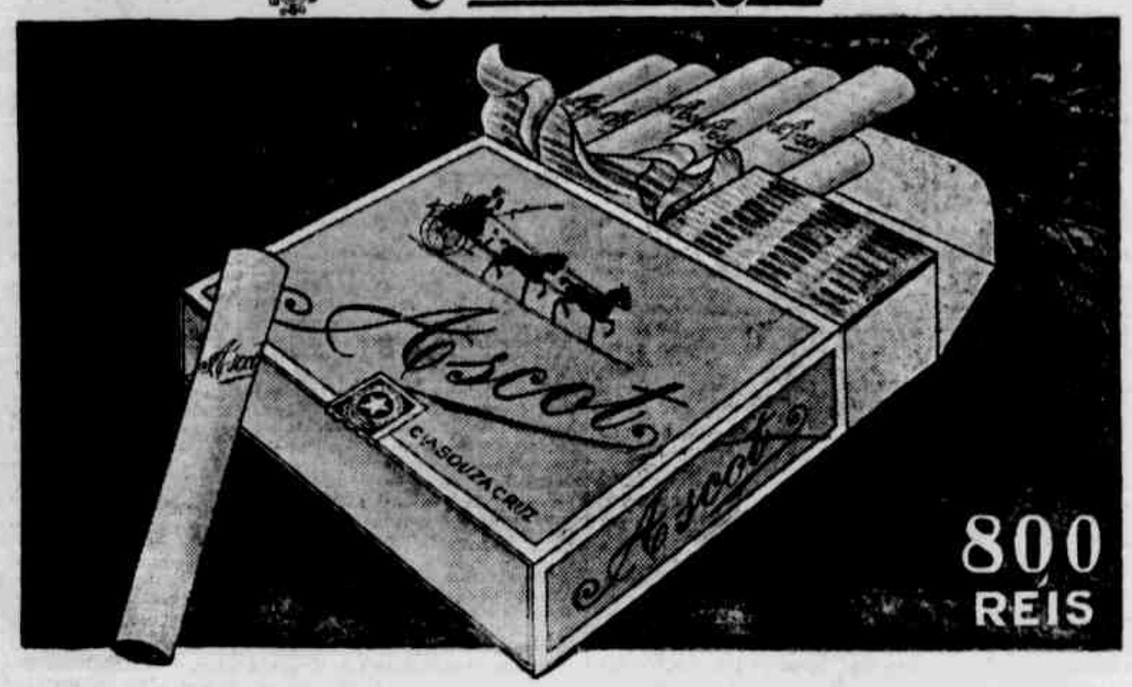
ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Na igreja da Ordem 3.ª do Carmo realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, os actos da Hora Santa, terminando com a benção do S.S. Sacramento e hymno dos terceiros.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

Cia Souza Cruz



Installada no Pina a 1ª. Escola da Cruzada Nacional de Educação



Aspecto da aula inaugurada hontem no Pina

Realizou-se, hontem, no Pina, a inauguração da primeira Escola da Cruzada Nacional de Educação, a cargo do Departamento Juvenil do Gymnasio Pernambucano.

O acto foi presidido pelo gymnasiarch Demosthenes de Britto, que discorreu sobre o thema A Independencia e a Cruzada Nacional de Educação, assistido por mais de duzentas pessoas.

Foi empossado na cadeira de professor o preparatoriano Dagoberto F. Pires.

O presidente foi saudado pelo alumno José Botelho dos Santos.

A PROPAGANDA EM PERNAMBUCO DA CANDIDATURA NACIONAL

Uma caravana da U. D. B. chefiada pelo deputado Souza Leão, no interior do Estado

Seguiu sexta-feira ultima para o interior, uma caravna da União Democratica Brasileira, chefiada pelo deputado Eurico de Souza Leão, e composta dos srs. Craveiro Leite, Lafayette de Souza Leão e Adelmo Santiago Ramos.

Os caravaneiros dirigiram-se ao municipio de Frei Caneca, onde foram recebidos com o maior enthusiasmo pela população local.

Ahi realisou-se, na fazenda Pery-Pery, um banquete, offerecido pelo cel. Antonio Vieira.

Depois dirigiram-se os representantes da U. D. B. para a cidade de Frei Caneca, onde foram recebidos por uma salva de fogos.

Installou-se o Directorio local, presidindo a sessão solemne o deputado Souza Leão, que proferiu brilhante discurso.

Orou em seguida o presidente do Conselho Municipal, sr. Cordeiro Filho, saudando os caravaneiros.

Agradeceu o dr. Craveiro Leite, num enthusiastico improviso.

Encerada a sessão, foram acclamados pela multidão que estacionava na rua do Commercio os srs. Souza Leão e Craveiro Leite, ouvindo-se nessa occasião vivas ao dr. Armando de Salles Oliveira, á U. D. B. e ao deputado Souza Leão.

O directorio local ficou assim constituido: presidente, Cordeiro Filho; vice-presidente, Julio Lyra; 1º. secretario, Antonio Vieira; 2º. secretario, Antonio Egypto; thesoureiro, José Dias.

Rumaram os excursionistas ao municipio de Jurema, sendo recebidos enthusiasticamente.

O deputado Souza Leão empossou o Directorio da União Democratica Brasileira, em Jurema, cujo presidente é o vereador Augusto Nunes.

Dahi seguiram para Bebedouro, onde os aguardava carinhosa manifestação.

Presidindo a sessão de installação do Directorio local, o deputado Eurico de Souza Leão deu posse aos seguintes directorianos: Severino Pimentel Magalhães, presidente; Heretiano Cordeiro Couto, vice-presidente; José Matulino de Assumpção, José Tiburtino de Barros, Olivaldo Corrêa de Sá.

Falaram em seguida o dr. Craveiro Leite e Severino Magalhães.

Dirigiram-se os representantes da U. D. B., então para o municipio de São Joaquim, onde foi empossado o directorio daquella localidade, sob a presidencia do vereador José Candido, tendo ainda como vice-presidente o sr. Odilon Cordeiro.

A POSSE DO DIRECTORIO DE GOYANNA

Terá logar no proximo dia 15, ás 19 horas, no cine Polytheama, a posse do directoria da União Democratica Brasileira em Goyanna, assim organizada:

Dr. Angelo Jordão Filho, Otacilio Cavalcanti, Benedicto Cesar, pharmaceutico Durval Correia e Auberaldo de Sá.

A posse terá caracter festivo, sendo abrilhantada pela banda de musica Saboeira, desta cidade, e será presidida pelo dr. Annibal Fernandes, director do DIARIO DE PERNAMBUCO, e um dos membros da U. D. B. de Pernambuco.

Comparecerão ao acto o deputado Eurico de Souza Leão, drs. Geraldo de Andrade, Joaquim Bandeira, Matheus Vaz, Justino Vaz, e Luiz Cesario Ayres que falarão sobre a personalidade do dr. Armando de Salles Oliveira.

A entrada do cinema será franqueada ao publico em geral.

MANON PURGATIVO

é o melhor purgante das creanças, dos moços e dos velhos

A' venda em toda parte

O 82.º anniversario do Hospital Portuguez

O dia 19 do corrente marca a passagem do 82º. anniversario do Hospital Portuguez.

Em commemoração á data, foi organizado o seguinte programma:

8 horas — Missa solemne, com sermão, seguida de distribuição de obulos de caridade. 10 horas — Sessão solemne para adjudicação do Premio da Virtude. 11 horas — Visita ás dependencias do Hospital. 12 horas — Almoço de autoridades, corpo medico, imprensa e junta administrativa. 15 horas — Jantar aos enfermos, servido pela junta e suas familias.

Encerrando as solemnidades haverá, ás 17 horas, na capella do Hospital, benção e exposição do Santissimo Sacramento.

CONCURSO PARA PROFESSORAS DE 4.ª ENTRANCIA

Amanhã, ás 11 horas, no Grupo Escolar João Barbalho, proceder-se-á ao sorteio do ponto para prova pratica da 4.ª turma de candidatas do concurso a que ora se realiza, para provimento de cadeiras de 4.ª entrancia do magisterio primario do Estado.

Serão chamadas as candidatas: Maria da Gloria de Andrade Lima, Nair Ribeiro Cadelha, Maria do Carmo Hartmann Spencer Netto, Dulce Gomes de Sá e Isabel Celina de Figueirôa Costa.

Supplentes: Selena Mayer da Silveira, Nair Bergamo da Silva, Amerina Diniz Barreto, Eunice Correia de Oliveira Souza e Tétis Vieira Lorêga.

THEATRO

Dois espectaculos, hoje, no Santa Isabel, pelo "Gente Nossa"

Festejando o dia 7 de setembro, o *Grupo Gente Nossa* dará hoje dois espectaculos no *Theatro Santa Isabel*.

Em vesperal, começando ás 15 horas, será representada a hilariante comedia em 3 actos *Guerra de mulheres*, original de Paulo Magalhães, na qual tomarão parte destacados elementos do *Grupo*, havendo sambas nos intervallos por Marquise Branca. Os preços das entradas do vesperal, serão 3$300 para qualquer localidade, havendo frisas reservadas.

— A' noite, ás 21 horas, será mais uma vez levada á scena a operêta *A Madrinha dos Cadetes*.

Os principaes papeis estão entregues ao tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, soubrette Marquise Branca, actores Raul Pyrrhon, Luiz Carneiro, Alfredo de Oliveira, Affonso Moreira, Meyerbeer de Carvalho, Luiz Moreno, Armando Borges, actrizes Aizira de Oliveira, Isaura Bravos, Amalia de Sousa, Lourdes Monteiro, Zina Pyrrhon, Lêda Maura, etc., numeroso corpo de coristas e comparsas.

As frisas serão vendidas ao preço de 27$000 e as cadeiras a 4$400. Creanças menores de 14 annos não podem comparecer a espectaculos nocturnos devido á lei de menores.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2283

NO 103.º ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

VAE SER LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO PALACIO DO COMMERCIO

RIO, 6 (A. M.) — A Associação Commercial do Rio de Janeiro commemorando no dia 9 do corrente a passagem do 103º. anniversario de sua fundação, lançará, com toda a solemnidade, a pedra fundamental do Palacio do Commercio, sua futura séde, nos terrenos localizados entre as ruas Alfandega, Candelaria e Buenos Aires.

O acto que se revestirá de solemnidade, será realizado naquelle dia, ás 17 horas, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomatico, altas autoridades, imprensa e pessoas gradas.

CONTRACTADO O ORPHEAO DA BRIGADA PELA PREFEITURA DE S. PAULO

RIO, 6 (A. M.) — O prefeito de S. Paulo contractou o Orpheão da Brigada de Pernambuco para dois concertos, por vinte contos.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus.

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta —

Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

O "Peixoto Junior" vae trabalhar hoje em Goyanninha

O *Gremio Artistico Peixoto Junior*, com séde em Goyanna, irá hoje em visita a Goyanninha, do mesmo municipio, dar um espectaculo encenando a comedia de Paulo de Magalhães: *O Interventor*.

O referido *Gremio*, que acaba de obter uma subvenção do Ministerio de Educação, representará brevemente a alta comedia *Ladra*, original de Silvino Lopes.



Marquise Branca

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 15$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

Banco Nacional Ultramarino

Este banco tem séde em Lisbôa e 83 Filiaes localisadas nas cinco partes do mundo, funccionando em edificios próprios. E' banco emissor e Caixa do Governo Portuguez nas Colonias

A sua Filial neste praça, estabelecida á AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, faz todas as operações do ramo bancario.

Consultem ás suas condições para:

CAMBIO
DEPOSITOS
COBRANÇAS

DESCONTOS, CAUÇÕES
E ADMINISTRAÇÃO
DE BENS

e verificarão que ellas são as mais vantajosas do mercado



AGRIPAN

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RIO

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor scientifico e formulas sempre atualisadas. Procure conhecê-los nas boas farmacias

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Brasil inteiro celebra hoje o "Dia da Patria"

Como será commemorada no Recife e no interior do Estado a data da Independencia -- A's 7 horas desfilarão todas as forças militares

O Brasil inteiro commemora na data de hoje o 115.º anniversario de sua independencia.

Facto historico de grande significação, por isso mesmo as festas para assignalar a passagem do "Dia da Patria" se revestem do maior brilhantismo.

Nesta capital e em diversas cidades do interior do Estado o 7 de setembro será solennizado com paradas militares e escolares, sessões e outras festas civicas.

A ASSEMBLE'A DE HONTEM NO "SANTA ISABEL"

Encerrando as actividades da "Semana do Brasil dos Estudantes, realizou-se no *Theatro Santa Isabel*, hontem, ás 20 horas, uma assembléa. Presidiu á solennidade o commandante da 7.ª Região Milit., cel. Asambuja Villanova.

Estavam presentes autoridades, intellectuaes, professores e outras pessoas.

O dr. Nilo Pereira fez uma conferencia, seguindo-se com a palavra o estudante Luiz Gonzaga dos Santos.

A sessão foi encerrada com o Hymno Nacional cantado por todos os presentes.

Houve após uma *hora de Arte*, organizada pelo Conservatorio Pernambucano de Musica.

O programma constou dos seguintes numeros:

I) Ernani Braga — 4 motivos infantis: a) Tutú-Marambá; b) Sapo-Cururú; c) Xôxô-Pavão; d) Passa, passa gavião. — Piano a quatro mãos pelos meninos Murilla Baltar Bandeira e Paulo Burgos.

II) a) Olegario Mariano — Vento; b) Rosalino Coelho Lisbôa — Enternecimento - declamação da senhorita Vera Braga.

III) Oswald — Masurca - piano, por Paulo Burgos.

IV) a) Moszkowski - Serenata; b) Dança hespanhola - Violino, por Benjamin Wolkoff.

V) Moszkowski - Tarantella — Piano por Murilla Baltar Bandeira.

VI) Villa Lobos - Ginete do Pierosinho — Piano, por Archimedes de Barros.

VII) a) Hekel Tavares - Azulão; b) Barroso Netto- -Canção da Primavera — Canto, por Maria de Lourdes Lima de Góes.

AS FESTAS DE HOJE

A PARADA MILITAR

Na praça da Faculdade de Direito formarão, ás 7 horas todas as forças aquarteladas nesta capital, compostas da guarnição do Exercito da Brigada Militar, do Corpo de Bombeiros, Escolas de Aprendizes Marinheiros, Centro de Preparação de Officiaes da Reserva e Tiros de Guerra.

O governador do Estado e o commandante da 7.ª Região Militar passarão em revistas as tropas, que depois desfilarão pelas ruas principaes da cidade.

Antes desse desfile *se real[izará]* a cerimonia do hasteamento da bandeira.

— O governador do Estado está convidando as autoridades federaes, estaduaes e consules para assistirem hoje, do palacio do governo, ao desfile das tropas do Exercito, da Brigada Militar, Escola de Aprendizes Marinheiros e outras forças.

Em seguida, ás 11 horas, o governador receberá em palacio as autoridades e todas as pessoas que o quizerem cumprimentar por motivo da passagem da data de hoje.

— Hontem os alumnos dos Collegios Salesiano e Marista desfilaram ás 7 1/2 horas, pelas ruas da cidade.

UM BOLETIM DO COMMANDO DA REGIAO, COMMEMORATIVO A' DATA

Será lido hoje, assignado pelo coronel Azambuja Villanova, commandante da 7.ª Região Militar, o seguinte boletim:

"MEUS CAMARADAS!

Commemoramos hoje a data gloriosa de 7 de setembro de 1822, em que d. Pedro I, ás margens do Ypiranga, soltou o brado — *Independencia ou morte!* — rompendo, desse modo, os laços politicos que nos prendiam, como colonia, ao velho Portugal.

Assim surgiu o Brasil como nação livre e soberana na America do Sul.

Estava realizado o dourado sonho de tantos patriotas, que desde o seculo XVIII vinham fazendo tentativas para a emancipação politica da nossa grande e formosa Patria. E a sua primeira bandeira — o primeiro pavilhão brasileiro — foi confiado ao tenente Luiz Alves de Lima, do Batalhão do Imperador, aquelle que seria honra e gloria de nossa nacionalidade, cuja data natalicia ha pouco festejámos — o grande Duque de Caxias.

E neste dia memoravel não devemos esquecer tantos bravos que tudo fizeram para garantir a integridade da então colonia, onde bem cedo manifestou-se o sentimento nacionalista, tão vivo a partir do seculo XVIII.

As nossas fabulosas riquezas naturaes despertaram a cobiça dos estrangeiros e não foi senão após longa e porfiada luta que foram difinitivamente expulsos por nossos avós, que tantas paginas fulgurantes escreveram na nossa historia, principalmente nesta porção de nossa Patria, neste famoso Pernambuco, onde as mulheres de Tejucopapo batem os invasores; onde no reducto do Rio Formoso tombam seus vinte defensores em luta contra trezentos hollandezes dirigidos pelo traidor Calabar e mais vinte e cinco embarcações com outros trezentos homens ao mando de Van Schkopp.

Pedro d'Albuquerque, qual novo Leonidas nas Termopylas recusa, altivamente a rendição proposta e trava-se o combate homerico no qual os hollandezes tiveram oitenta baixas e que só terminou com o lento baquear dos corpos desses vinte heróes — dezenove mortos tendo por cima o commandante gravemente ferido!

Aqui tiveram logar os celebres feitos de Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felippe Camarão e Henrique Dias, nessa brilhante epopéa pernambucana, encerrada a 27 de janeiro de 1654 com as victorias decisivas do Mestre de Campo e General do Estado do Brasil, Francisco Barreto, após as não menos notaveis victorias de 18 de abril de 1648 e 18 de fevereiro de 1649 nos Guararapes, bem perto desta linda capital.

E podemos olhar ufanos para o que temos sido e temos feito no concerto das nações, especialmente entre as nossas irmãs do America.

A historia não aponta nação alguma mais amiga da paz, de maior cavalheirismo, com maior desprendimento e que tenha agido com mais lealdade e mais franqueza.

E nesta hora cheia de apprehensões, em que a doutrina dos sem patria, sem Deus e sem familia, elaborada pelos maiores salteadores e assassinos da Russia sovietica e propagada com o ouro arrancado ao povo que escravisaram, convulsiona a Europa e novamente nos ameaça, mostremo-nos dignos dos nossos antepassados, volvamos nosso pensamento para o lemma do Almirante Barroso em Riachuelo — O Brasil espera que cada um cumpra seu dever — e se por essa ou qualquer outra causa formos arrastados á guerra, que do Amazonas ao Chuhy, pelas nossas serranias e pelas nossas campinas, nas nossas cidades e nos nossos povoados, nas nossas aguas e nossos ares, reboe o grito de guerra dos nossos avós:

Brava gente brasileira,
Longe vá temor servil,
Ou viver na Patria livre,
Ou morrer pelo Brasil!

(a) *Amaro Azambuja Villanova*, cel. cmt. int. da 7.ª R. M. — Confere. *João Pinto Pacca*, major chefe do E. M."

A CONCENTRAÇÃO CIVICA

A's 16 horas, ainda na praça da Faculdade de Direito, terá logar a concentração civica, iniciada com o toque da alvorada pelas bandas de corneta do Exercito e da Brigada Militar.

Seguir-se-á o hasteamento da bandeira, ao som do Hymno Nacional por uma banda de musica do Exercito.

Os orphéões escolares, sob a regencia do maestro Ernani Braga, num total de mil vozes, cantarão o Hymno Nacional e diversas canções patrioticas.

O conjuncto coral será constituido pelos grupos orpheonicos do Gymnasio Pernambucano, das Escolas Normal, Experimental e Pinto Junior e dos grupo escolares *João Barbalho, Amaury de Medeiros, Joaquim Tavora, Maciel Pinheiro, Frei Caneca, Martins Junior* e *Xavier de Britto*.

As autoridades da União, do Estado e do municipio estarão reunidas em tribuna especialmente armada.

Está a cargo dos escoteiros escolares, divididos em cinco turmas, o serviço de assistencia e ligação, de modo a facilitar o movimento dos escolares que farão parte da concentração.

PARADA DO TRABALHO

Encerrando a "Semana do Brasil", promovida pelos Centros Educativos Operarios realiza-se hoje uma parada, onde formarão todos os Centros desta capital.

A's 15 horas deverão estar nas respectivas sédes todos os trabalhadores que vão tomar parte no cortejo civico. Os Centros Educativos de Arruda, Agua Fria e Arraial vão se concentrar no Centro de Pombal. Os de Paisandú e Pedro II, no Largo de Santa Cruz. O Centro de Santo Amaro e o Departamento Feminino partirão da rua do Lima. Os Centros de Brum e de Pilar sairão da praça Arthur Oscar. O de Afogados estacionará na praça Joaquim Nabuco.

Antes das 16 horas, desfilarão os Centros Educativos dos pontos mencionados para o Largo da Faculdade de Direito.

Concentrados todos, ahi desfilarão tres a tres, pelas principaes ruas da cidade puxados por bandas de musicas.

O desfile obedecerá á seguinte ordem: 1.º Escola de Menores com sua banda marcial; 2.º Banda do 31.º B. C.; 3.º Conselho administrativo operario; 4.º Guarda de honra com as bandeiras nacional, de Pernambuco e dos Centros Educativos Operarios; 5.º C. E. O. de Pombal; 6.º C. E. O. de Arruda; 7.º C. E. O. de Arrayal; 8.º Banda de musica do Lyceu de artes e Officios; 9.º C. E. O. de Pilar; 10.º C. E. O. de Brum; 11.º C. E. O. de Santo Amaro; 12.º Departamento Feminino; 13.º Banda Operaria; 14.º C. E. O. de Pedro II; 15.º C. E. O. de Paisandú; 16.º C. E. O. de Afogados.

NO GYMNASIO PERNAMBUCANO

O "Dia da Patria" será commemorado solennemente no Gymnasio Pernambucano. Para esse fim foi organisado o seguinte programma, que terá inicio ás 14 horas, no "auditorium" do Gymnasio:

1.ª PARTE — Sessão civica, presidida pelo prof. Olivio Montenegro, director do estabelecimento. Palestra sobre a data pelo alumno Nathanael Medrado, orador official do *Gremio Litero-Sportivo do Gymnasio Pernambucano*. Discurso do prof. Annibal Fernandes, representante do corpo docente.

2.ª PARTE — Hora de arte, a cargo de alumnos.

3.ª PARTE — Orphéão do Gymnasio, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi. Serão cantados os seguintes numeros: 1.º Hymno ao Sol, Lucilia Villa Lobos; 2.º Marceneiro, Villa Lobos; 3.º Acalanto, Schubert-Fittipaldi; 4.º O Jacaré, Ernani Braga; 5.º Desafio, Ernani Braga.

A's 16 horas todos os alumnos irão, incorporados, tomar parte na concentração da praça da Faculdade de Direito.

Após as solennidades haverá distribuição de bombons.

— O director está avisando que os alumnos deverão comparecer devidamente uniformisados.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Na Escola de Aprendizes Artifices, no Derby, cumprir-se-á hoje, "Dia da Patria", o seguinte programma de solennidades:

A's 8 horas — Hasteamento do pavilhão nacional: preleção sobre o thema *Independencia, Nacionalidade e Trabalho*, pelo prof. Ayrdes Silva; juramento á Patria; Hymno Nacional.

A's 18 horas — Entrega dos diplomas e do ferramental aos alumnos concluintes de 1936; discurso do paranympho, prof. Assuero Alceu de Carvalho; discurso do orador da turma, Alirio de Souza Ferreira; entrega dos certificados de reservistas.

PARTE RECREATIVA — *Os convidados á festa*, farça em 2 actos pelo corpo scenico; *Hymno ao Sol*, pelo Orpheão; *Heroismo infantil*, pelo corpo scenico; *O comer e o coçar*, pelo alumno Robson Valeriano de Mello; *Herança cobiçada*, comedia em 1 acto pelo corpo scenico; *Quando ou for grande*, monologo pelo alumno Amaury Xavier Ramos; *Hymno á noite*, pelo Orpheão; *Herança Cobiçada*, 2.º acto; *O Brasil*, Olavo Bilac, poesia pela prof. Maria de Jesus Peregrino, *Viva o Brasil*, pelo Orpheão; *Patria Brasileira*, soneto inedito do prof. Luiz Capibaribe pela prof. Maria de Jesus Peregrino. Apotheose: *Hymno Nacional*.

LIMOEIRO

Na cidade de Limoeiro, realizar-se-ão varias festas em homenagem á "Semana da Patria", sob os auspicios da Associação dos Empregados no Commercio, Associação Commercial, funccionarios publicos e professores estaduaes e municipaes.

As solennidades obedecerão ao seguinte programma:

5 horas — Hasteamento da bandeira no Paço Municipal e na séde do T. G. 161.

7 horas — Missa campal na praça João Pessoa, celebrada pelo bispo de Nazareth acompanhada de canticos, pela escola de canto dos rapazes.

8 horas — Benção e apposição da imagem de Christo nas escolas.

9 horas — Provas de athletismo por atiradores do 191, no campo do *Colombo*.

15 horas — Cerimonia da entrega da bandeira nacional ao T. G. no Gymnasio de Limoeiro.

15.30 — Desfile puxado pelas bandas musicaes e T. G. 191.

17 horas — Descida da bandeira no Paço Municipal e em seguida na séde do Tiro.

19 horas — Inauguração da Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro, com a presença de autoridades do Estado e do municipio. Falará o academico Braz Lucena, presidente da Cooperativa de Credito Agricola e Pastoril.

EM PAULISTA

A Prefeitura de Paulista organizou o seguinte programma para commemorar o "Dia da Patria":

A's 7 1/2 missa campal, cantando-se o Hymno Eucharistico e outros canticos sacros. Após a missa as creanças virão em cortejo para o edificio da Prefeitura onde serão cantados os seguintes hymnos: da Bandeira, Independencia e Nacional, todos acompanhados pela banda de musica.

Depois fará uma palestra sobre a data a professora Antonieta Penante Ferreira da Cunha.

Em seguida haverá distribuição de bombons ás creanças.

A' tarde, haverá retreta na praça da matriz, pela banda de musica 15 de Junho.

EM S. LOURENÇO

A data da Independencia será assim commemorada em São Lourenço:

6 horas — Hasteamento da bandeira; preleção ás creanças das escolas pelo dr Sotéro de Souza.

7 horas — Missa cantada pelas alumnas das escolas, na matriz local.

12 horas — Salva de 21 tiros.

14 horas — Sessão solenne presidida pelo dr. Apollonio Salles, prefeito do municipio, falando o dr. Oscar Crespo; discurso e recitativos allusivos á data, pelas creanças das escolas; encerramento da sessão.

16 horas — Parada das escolas e do Tiro de Guerra, puxada pela phylarmonica *10 de Novembro*.

18 horas — Arreamento da bandeira, falando o sr. Cesario de Mello.

20 horas — Recepção á sociedade local pela Sociedade Literaria Ruy Barbosa. Fará uma conferencia o sr. Cesario de Mello, promotor publico local.

Circulará em numero especial commemorativo á data o mensario *A Hora*.

EM S. JOAQUIM

As professoras estaduaes Esther Jonathas de Castro, Maria Luiza de Hollanda Cavalcanti e Catharina Ramos de Vasconcellos promovem, hoje, em São Joaquim, diversas festividades commemorativas ao "Dia da Patria".

Do programma organizado consta o seguinte: sessão civica, ás 20 horas, com a assistencia das autoridades locaes, familias e o povo em geral; baile, ao som de uma orchestra que executará escolhido programma.

NO BLOCO CARNAVALESCO MIXTO MADEIRAS DO ROSARINHO

Será assim commemorado o "Dia da Patria no *Bloco Madeiras do Rosarinho*:

A's 7 horas — Alvorada e salva de 21 tiros; 12 horas, salva 21 tiros; matinée em homenagem á turma *Nosso vida é um segredo*; 19 horas, recreio.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Hoje, esse bloco realizará em sua séde social, á rua Direita n. 109, um matinée chic, em homenagem ao "Dia da Patria".

Tocará durante as danças a excellente Jazz Planeta dirigida pelo professor Nicomedes.

O JURAMENTO A' BANDEIRA DOS NOVOS RESERVISTAS DO TIRO DE GUERRA 333

Realiza-se hoje, pela manhã, o juramento á bandeira dos reservistas deste anno do Tiro de Guerra 333, da cidade de Olinda.

A cerimonia terá a presença de autoridades militares, estando marcada para ás 7 horas, em frente ao Quartel da 7.ª Região Militar.

Após, o Tiro 333 tomará parte na parada militar, com todo o seu conjuncto de cerca de 300 atiradores.

Sabbado proximo, o 333 festejando ainda a entrega do quadro aos seus novos reservistas, offerecerá á sociedade pernambucana um baile, no Olinda Casino. Tocará para as danças uma orchestra já contractada.

A "SEMANA DA PATRIA" NA ESCOLA NORMAL

Realizou-se hontem, ás 14 horas, em commemoração á "Semana da Patria", uma sessão civica no salão nobre da Escola Normal. Compareceram o corpo docente o discente do estabelecimento.

O director, após a abertura da sessão, deu a palavra ao prof. Dacio Rabello, que proferiu uma conferencia sobre a nossa emancipação politica. Referiu-se ao trabalho constructivo dos estadistas da Independencia e do Imperio, em prol da obra de unidade nacional.

Como representantes do corpo discente usaram da palavra, na tribuna, as alumnas Jacy Averbuch e Maria Dulce dos Santos Mousinho.

Fez-se ouvir durante a solennidade, sob a regencia do maestro Ernani Braga, o orpheão da Escola, que executou o Hymno Nacional.

NO ATHENEU PERNAMBUCANO

O Atheneu Pernambucano, em collaboração com o Centro de Cultura Olympio Galvão e a Sociedade Desportiva, commemorará hoje a data da Independencia do Brasil.

Para isso, a commissão promotora das

(Conclúe na ultima pagina)

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Euthalia Tavares Muniz, esposa do sr. Irineu Muniz; Oswaldina Sá dos Santos, esposa do sr. Adolpho dos Santos; Maria Luiza do Amaral, esposa do sr. Bernardo Amaral; Henriqueta Siqueira, esposa do sr. Paulo Siqueira; Maria José dos Reis, esposa do sr. Alpheu de Paula Reis; Elvira Barbosa Marinho, esposa do sr. Severino Marinho; Joanna Braga Coelho; Diva Moura, esposa do sr. Oscar Moura; Maria da Penha Bastos Costa, esposa do sr. João Vicente Costa; Zulmira de Abreu Botelho, esposa do sr. Alfredo Botelho, viuva Amalia de Araujo Rodrigues; Maria Risalina dos Santos, esposa do sr. Henrique Marcolino dos Santos; Joaquina Leal Pinheiro, esposa do sr. João Pinheiro.

As senhoritas: Gasparina Fragoso, filha do sr. Francisco Fragoso; Nair da Silva Rego, filha do sr. Alberto da Silva Rego, já fallecido; Edméa Sá, filha da sra. Beatriz Sá Moreira; Guiomar Padilha; Carmelita do Rego Barros; Regina Silva Lyra, Malphisia de Oliveira Santiago, filha do sr. Theophilo de Mello Santiago e de sua esposa, sra. Julieta de Oliveira Santiago; Irene Barretto de Oliveira, filha do sr. João Martins de Oliveira e de sua esposa, sra. Alice Barretto de Oliveira; Nery Moura; Rosilda Rodrigues de França, filha do sr. Josué Rodrigues de França e de sua esposa, sra. Angelita Rodrigues de França.

Os senhores: vereador Antonio de Sant'Anna; Milton Farias Mattos; João Carlos B. Ferreira; João Borba; Francisco Cavalcanti Marinho; Manoel Soares; Severino Marillo; Severino Sergio de Mello; Manoel Gomes Teixeira Rocha; João Lyra Filho; Euclides Cavalcanti Silva; Moacyr Cunha; Severino Ferreira de Almeida.

As meninas: Zenilda, filha do sr. Santo Moreira e de sua esposa, sra. Maria da Conceição Moreira; Maria da Gloria, filha do sr. Amaury de Caldas Padilha e de sua esposa, sra. Maria Adelaide de Moraes Padilha; Maria José, filha do sr. Agostinho de Oliveira Rodrigues e de sua esposa, sra. Angela Cardim Rodrigues.

Os meninos: Fernando, filho do sr. José Pereira da Silva; Aguinaldo, filho do sr. Manoel Araujo; Romildo, filho do sr. Carlos F. do Rego Stenio, filho do sr. Waldimiro Ribeiro e de sua esposa, sra. Alice de Castro Ribeiro.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Petronilla de Carvalho, esposa do sr. José Cupertino de Carvalho; Alice Gusmão, esposa do sr. Romeu Gusmão; Dalila Ferreira da Costa.

As senhoritas: Antonietta Barbosa, filha do sr. Fernando Barbosa; Angelita Pires, filha do sr. Octacilio Pires; Elisa Codeceira, filha do dr. Alcides Codeceira.

Os senhores: padre Ananias da Silva; Arthur de Mello Machado; Luiz Lopes; Euclides Cavalcanti da Silva.

As meninas: Regina, filha do sr. João Caetano Dias dos Santos; Carminha, filha do sr. José Leite de Mello; Maria Cesaria, filha do sr. Lourenço de Siqueira Cavalcanti e de sua esposa, sra. Iracema Saboya de Siqueira Cavalcanti.

Os meninos: Hybernon, filho do sr. João Francisco de Hollanda Cavalcanti; Emygdio Cardoso Macedo.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 4 do corrente, na residencia dos seus paes, á rua São Miguel, 2054, no Giquiá, a menina Zorilda, filha do sr. Joaquim Monteiro, nosso companheiro de redacção, e de sua esposa, sra. Dalila Pedrosa Monteiro.

— Na residencia de seus paes, á rua Frei Henrique, n.º 70, nasceu no dia 4 do corrente, o menino Geraldo, filho do sr. Nilo Araujo e de sua esposa, sra. Maria José Araujo.

— Na residencia de seus paes, á rua de Sta. Rita, n.º 40, nasceu hontem o menino Fernando, filho do sr. Fernando Selva Alves, funccionario postal, e de sua esposa, sra. Anna Gomes Alves.

— Em Anadia, no Estado de Alagôas, nasceu no dia 24 de agosto ultimo a menina Elviolange, filha do sr. Faustino da Rocha, contador do Banco Popular e Agricola daquella localidade, e de sua esposa, sra. Analia Teixeira da Rocha.

NOIVADOS

— Com a srta. Stella Cavalcanti Monteiro contractou casamento, nesta cidade, o sr. Simplicio do Nascimento, funccionario do Banco Francez e Italiano.

CASAMENTOS

— O sr. Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official privativo de casamentos que funcciona nos districtos Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

José Joaquim de Oliveira Filho e Nair Lopes Reis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; Gentil Camello Lins e Isabel Torres Correia de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; José Luis de Moura Filho e Seraphina Ramos de Azevedo, viuvos, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Antonio de Lyra Rego e Julieta de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; João Pereira da Silva e Maria do Carmo Barbosa de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona nos districtos de Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

José Amaro Bezerra e Julia Soares Figueiredo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Amaro Agostinho da Silva e Luzia da Silva Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista; dr. Cornelio Clementino Alves Bezerra e Maria Thereza de Almeida Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça; Miguel Bernardo de Oliveira e Delphina da Silva Magalhães, elle viuvo e ella solteira, naturaes deste Estado e residentes, elle na Bôa Vista e ella na cidade de Olinda; Luiz Ginis e Amalia Aimustim, elle viuvo e ella solteira, naturaes da Rumania e residentes, elle em Natal e ella na Bôa Vista.

VIAJANTES

— Regressa hoje a esta capital, a bordo do Araranguá, o sr. Alfredo Ferreira Filho, commerciante nesta praça.

— Pelo Prudente de Moraes regressou hontem ao Recife o tenente Rubens de Lima.

— Pelo avião da carreira, chegou hontem do Rio o deputado Fernando Pessôa, da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba.

— Pelo Campos Salles chegou hontem ao Recife o capitão Jehová Motta, ex-deputado federal pela Acção Integralista e que vem servir na 7.ª Região Militar.

— Pelo Prudente de Moraes regressou no ultimo domingo a esta cidade o sr. Plinio Cesar de Albuquerque, funccionario do Serviço Federal de Classificação do Algodão.

— Fazendo as linhas regulares da Condor, chegaram hontem os hydroaviões Caiçara e Marimbá, respectivamente do norte e do sul.

Desembarcaram os srs. Nilo Schuelt, Hans Sievert, dr. Fernando Barbosa, dr. Otto Applechst, do Rio.

Embarcaram neste porto os srs. Carl von Gaborn, Nicolau von Gaekus, Ruy Pimentel Lima, para a Bahia; Julius Hermann Gensen, para o Rio; dr. José Affialo Filho, Franz Joseph Hoffamann, Herman Estelmann, Jacques Visnevsky, para Fortaleza e Hans Schwarb, para Natal.

DIVERSAS

— Estiveram em nossa redacção, afim de agradecer as referencias feitas pelo DIARIO DE PERNAMBUCO ao fallecimento da senhora Anna Lynch Bezerra de Mello, os academicos de direito Othon Bezerra de Mello Junior e Alberto Bezerra de Mello, em nome da familia enlutada.

— Faz annos amanhã o dr. Annibal Gomes Leal, medico do "Hospital Hermann Lundgren" de Olinda.

Em sua residencia, naquella cidade, o anniversariante offerecerá uma recepção ás pessôas de sua amisade.

FALLECIMENTOS

— Falleceu ás 16 horas de hontem, á rua das Pernambucanas, 354, o jovem Mario Maia da Carvalheira, filho do sr. José Arthur Pinto de Carvalheira, já fallecido, e da sra. Maria Margarida Maia da Carvalheira.

São seus irmãos os srs. Eugenio, Arthur, Emygdio e Maria de Lourdes Carvalheira.

O enterro, que se realizará ás 10 horas de hoje, sairá da casa onde se deu o obito para o cemiterio de Santo Amaro.

— Conforme telegrammas recebidos por seu neto, sr. Luiz Loureiro Filho, falleceu no dia 4 do corrente, na residencia de seu filho, dr. Oswaldo Loureiro, no Rio, a sra. Anna Rita Ayres Loureiro, viuva do sr. Joaquim de C. Loureiro, que foi medico nesta capital.

— Falleceu hontem, ás 23 horas, á Avenida 17 de Agosto, 1778, nesta cidade, a sra. Joanna Argolo de Britto Morcourt, viuva do major do Exercito Felippe Francisco de Souza Morcourt.

A extincta contava 86 annos e deixa as seguintes filhas: senhoritas Maria da Conceição, Maria da Purificação e Maria da Gloria Morcourt e a sra. Francisca Morcourt de Aguiar, esposa do desembargador Orlando de Aguiar.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 15 horas, no cemiterio de Santo Amaro, havendo carros na Casa Baptista.

Movimento Syndical

SYNDICATO INTERESTADUAL DOS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN

Esse Syndicato de classe está participando aos seus socios e associações congeneres que acaba de ser reconhecido pelo ministerio do Trabalho.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS NA INDUSTRIA CERAMICA

Em reunião hontem realizada, no Syndicato dos Proprietarios na Industria Ceramica e Similares, ficou resolvido o augmento dos productos dessa industria, assignado um convenio a respeito.

Na parte ineditorial vão publicados hoje os novos preços estabelecidos.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES

Esse Syndicato está convidando todos os seus associados para assistirem á sessão de assembléa geral extraordinaria que será realizada no dia 9 do corrente.

TRATE O IMPALUDISMO SEM SE ESQUECER DO FIGADO!

E' regra geral o doente de impaludismo vir a soffrer do figado, pois o impaludismo só se combate efficazmente com quinino e o quinino sempre ataca o figado.

A propria toxemia causada pelo impaludismo age de modo mais nocivo sobre o figado e por este motivo, de par com a medicação anti-paludica, é necessario um tratamento que corrija as perturbações, as vezes graves, occasionadas pelo quinino ou pela propria maleita. Em taes casos, é sempre prudente usar "Pariquyna."

"Pariquyna" é o medicamento ideal para as doenças do figado. Os effeitos nocivos do quinino são inteiramente neutralizados com sua administração e se, no periodo da febre, o figado se congestiona, tome dose de Pariquyna é infallivel.

Agindo directamente sobre as fibras lisas do figado, rins e intestinos, "Pariquyna" provoca a eliminação da bilis, a secreção de urinas retidas e, relaxando o tubo intestinal, tem o effeito altamente benefico de neutralizar com extraordinaria rapidez as funcções hepathicas alteradas.

Seja prevenido. Tenha sempre em casa um vidro do precioso medicamento.

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?
PEDI:
PETROPOLIS
Beba e não esqueça o nome:
— CERVEJA PETROPOLIS —
Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

Uma greve de sérias consequencias

O leitor já imaginou o que aconteceria si seus rins fizessem gréve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses orgãos compete remover grande parte das impurezas organicas purificar o sangue, eliminar acidos venenosos, não será dificil avaliar o que resultaria si os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente cujos rins não funcionam com a devida actividade. Os orgãos estão inflamados, seus numeros canais filtradores se acham em parte obstruidos. Isso equivale a uma gréve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios sintomas, como sejam dores lombares, inchação, tonteiras, palidez, inapetencia, desanimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, desordens urinarias, etc Para evitar que a enfermidade se torne crônica ou se declare um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins enfermos ministrando-lhes Pilulas de Foster. As Pilulas de Foster desinflamam, activam e fortalecem aos rins, fazendo desaparecer rapidamente todos os sintomas de debilidade renal.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

O TREVO DE 4 FOLHAS

O "grandioso film luso brasileiro" resultou apenas, no final, o mais toleravel film portuguez, isso a despeito da presença inevitavelmente theatral do Procopio Ferreira. E o que é melhor é que Chianca Garcia deu um agradavel desenvolvimento á historia, a ponto de se perdoar a crueza, algumas vezes até grosseiras, de certas scenas desnecessarias e sem ligação a ser estabelecida nas aventuras do José Maria.

Nascimento Fernandes se mistura a umas situações embrulhadas a que presta o melhor contingente do seu temperamento artistico. E' o centro do "Trevo de 4 folhas", um centro muito razoavel e de muito equilibrio que se torna desde as primeiras sequencias o melhor motivo de interesse para essa producção da Aliança.

Mesmo levando em conta a participação de technicos e operadores allemães, participação inevitavel e que não compromette o espirito portuguez da producção, "O trevo de 4 folhas" offerece bons momentos. O jogo de futebol, adstricto ao arco defendido pelo improvisado grandão arqueiro, é de realismo por vezes americano.

Com um tratamento differente, talvez tivessemos de assistir uma pellicula excessivamente convencional. Vamos acceitar "O trevo de 4 folhas" como nos veiu. E sem esquecer Beatriz Costa que está bem bôa no seu duplo papel. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "O amor é assim", da 20th Century Fox, com Loretta Young e Robert Taylor.

MODERNO — Hoje e amanhã — "Rhapsodia hungara", da Ufa, com Maria Rook.

ROYAL — Hoje — "Os segredos da policia franceza", da R. K. O. Radio, com Gregory Ratoff.

Amanhã — "O segredo da creada", da Warner First, com Margaret Lindsay.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Aconteceu numa tarde chuvosa", com Francis Laderer.

IDEAL — "Amantes inimigos", com Herbert Marshall.

ENCRUZILHADA — "A pequena orphã", da 20th Century Fox, com Shirley Temple, e "Quando um homem é um homem".

CASA FORTE — "O piloto indomavel", com Richard Talmadge.

STO. AMARO — "Noite de horrores", e a serie "A cidade infernal", da Radial.

PINA — "Perigosa", com Bette Davies.

REAL — "Miguel Strogoff", com Adolphe Wolbruck.

ELDORADO — "Vingança de mulher", com Clive Brook.

CINE OLINDA (Olinda) — "Bonequinha de Séda", film da Cinedia, com Gilda de Abreu.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de setembro de 1837

CORRESPONDENCIA

Snrs. Redactores — Vi a resposta do defensor dos Magistrados probos em resposta a minha correspondencia contra o Snr. Juiz do civel de S. Antão em que diz que he justo a sentença daquelle Juiz, e que Estevão não tem rasão, concluindo ser eu hum calumniador. Bem está dado os pontos da questão, este Snr. tem que provar que elle he injustissima, o publico vai ser o nosso julgador.

Deixem-nos mais de questão: e a fina saiba-se, quem tem rasão. Seu assignante. — *O morador de S. Antão ou alias do Recife.*

AVIZOS DIVERSOS

O abaixo assignado, roga as Illustres Authoridades Policiaes, ou quem o conhecimento deste chegar, ou tenhão por noticia, que no dia 3 para 4 do corrente lhe desapareceo uma sua escrava, por nome Maria, Bonita, bem conhecida nesta Praça por andar vendendo Pamonhó; com os signaes seguintes: bastante baixa, e grossa do corpo, pez pequenos, dentes limados, feia do rosto, em uma das maçaens do rosto uma Empinge bem visivel; levando vestido de assento branco com flores desbotadas, cabeção de algodãosinho, pano da Costa de listas compridas e ja desbotado: julga-se estar acoitada pois o abaixo assignado roga a quem a tenha a mande levar que promette não usar do meio que a Ley cumpre, assim como está prompto a pagar generosamente a quem lhe denunciar protesta guardar segredo, ou levem a casa em Fóra de Portas n. 104.

— Hoje em honra a INDEPENDENCIA do Imperio, se a dianta a publicação do ECHO da Religião n. 16.

— A pessôa que annunciou ter dois gigos de garrafas vasias para vender, dirija-se a rua do Rosario D. 11.

ELIAS ALFAIATE
Sem luxo fone 6396

Toda creança deve ter o seu jornal, que é o GURY, e supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

INAUGURA-SE HOJE COM SOLENNIDADE A EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE LIMOEIRO

Realiza-se, hoje, ás 18 horas, em Limoeiro, a inauguração da Exposição Agro-Pecuaria que ali promove a Cooperativa local. O acto, que se revestirá de grande solennidade, terá a presença das altas autoridades do Estado, de fazendeiros e criadores.

Publicamos abaixo alguns dispositivos dos estatutos que regem esse certamen.

CAPITULO PRIMEIRO

A exposição e seus fins

ART.º 1º — A Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro tem por fim reunir os indices do desenvolvimento da pecuaria e da lavoura das differentes regiões do Estado, especialmente deste municipio, afim de que se possa aquilatar do seu progresso e estabelecer melhor contacto entre os criadores e agricultores dessas regiões, como elemento de ensino, estimulo e divulgação.

ART.º 2º A Exposição se realizará de 7 a 14 de setembro de 1937.

ART.º 3º — Sua inauguração se fará com a presença de altas autoridades e convidados.

ART.º 4º — A Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro, que se realizará em virtude de accordo entre a Directoria da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio de Pernambuco e o governo municipal, será organizada e dirigida por uma Commissão Executiva e auxiliada pelas sub-commissões que se julgarem necessarias.

ART.º 5º — Todo plano da exposição concernente á selecção e distribuição dos productos que devem figurar no certamen obedecerá á orientação de uma commissão technica sob a presidencia dos srs. directores do Serviço de Producção Animal do Estado e da Producção Vegetal.

PARAG. UNICO — Os membros destas commissões serão designados pelo presidente da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, dando-se disso conhecimento ao sr. secretario da Agricultura e á Directoria da Federação Agro-Pecuaria de Pernambuco.

DIVISÃO

ART.º 6º — A primeira Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro comprehenderá as seguintes secções:

(a — bovinos;
b) — equinos e asininos;
c) — ovinos e caprinos;
d) — suinos;
e) — avicultura;
f) — forragens;
g) — productos veterinarios e productos diversos;
h) — machinas e utensilios agrarios;
i) — publicações zootechnicas, planos e projectos de construcções ruraes relacionados com a pecuaria e a agricultura.

ART.º 7º — Os productos agricolas serão expostos em mostruarios conforme a classificação que lhes der o director do Serviço da Producção Vegetal.

CAPITULO QUARTO

Premios

ART.º 23 — A Commissão Executiva conferirá os diplomas constantes deste regulamento de accordo com as classificações das commissões de julgamento.

ART.º 24 — Os premios mencionados neste regulamento constarão em diplomas com inscripções de 1º, 2º e 3º premios.

ART.º 25 — Uma vez classificados os melhores productos entre as diversas raças expostas, instituir-se-á um premio de honra para o classificado como "primus inter pares".

PARAG. UNICO — Nas categorias onde houver um só animal ficam as commissões de julgamento com a liberdade de conferir ou não um premio.

ART. 26 — O maximo para lotes de bovinos será de 8 animaes.

GRATIFICA-SE

A quem encontrou e queira entregar uma pulseira de ouro, portugueza, perdida no domingo (5) ás 17 horas, entre o Theatro do Parque e a Praça Joaquim Nabuco.

Entregar á rua Sigismundo Gonçalves 102, 1º. andar, ao sr. W. J. Almeida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

No governo do sr. Carlos Cavalcanti:

o cosinheiro allemão de palacio ganha, por mez, 1:300$000! Uma professora publica da capital percebe, mensalmente, 400$000!

O DIA DA PATRIA

Irradiado, hontem, no quarto de hora dos Dissidentes

Amanhão, devem alcançar o seu maximo esplendor as festas commemorativas do "Dia da Patria".

A imprensa enfeita as suas columnas com a costumeira polyanthéa; os quarteis se alvoroçam para as revistas; os navios se embandeiram de flammulas multicôres; a meninada dos collegios desfila cantando hymnos patrioticos; e nos salões das sociedades civicas e literarias ecôa o verbo inflammado dos oradores que exaltam o feito glorioso de 7 de setembro de 1822.

Repete-se o espectaculo, com as mesmas tiradas demagogicas, as mesmas vozes de commando, as mesmas canções e as mesmas bandeiras, a tremular como até agora confiadas somente na Providencia Divina.

Mas é tempo, ó brasileiros, de imprimir a estas festas um sentido mais profundo. E' tempo de comprecnder que o "7 de setembro" não deve ser commemorado como um dia de victoria porque a independencia, a liberdade, a soberania nacionaes, são elementares direitos que importam em luta constante, sem a qual não é possivel mantel-os.

O Dia da Patria deve ser a data fixada para a renovação de um grande e sincero juramento, depois de uma semana de exame de consciencia em que, sem excepção, cada brasileiro esteja ou não no exercicio de uma parcella da autoridade publica, verificará si cumpriu o seu dever e prometterá o seu concurso para a defesa e para o engrandecimento do Brasil.

Agora, mais do que em qualquer outro tempo, tal juramento é necessario porque não constitue exclamação puramente rhetorica o dizer-se que a Patria está em perigo.

A situação do momento é muito mais grave do que aquella que atravessamos em 1935 e que resultou nos golpes extremistas do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Capital Federal.

Agora a articulação bolchevista se processa livremente, exarcebada pelo odio decorrente das medidas incompletas tomadas pelo governo e pela exploração politica em torno das candidaturas presidenciaes.

Não ha cégo maior do aquelle que não quer ver. Certos homens publicos apavorados com a idéa de perder uma supposta popularidade, não se animam a reprimir a audaciosa investida dos perigosos elementos que, certos disto, já deixaram as mascaras e actuam abertamente.

E' contra isto que o povo brasileiro deve clamar.

E' contra isto que os cidadãos, amantes da sua terra e das suas tradições, devem amanhã levantar o mais alto clamor.

Em julho de 1936, bastou uma semana para serem queimadas na velha e gloriosa Hespanha, todas as suas igrejas e conventos, onde seculos de trabalho accumularam prodigiosa riqueza artistica.

Em 1936, poucas semanas bastaram para serem violadas muitas moças e matronas, quasi todas as religiosas e martyrizados 80 °|° dos sacerdotes hespanhóes, entre os quaes alguns dos maiores sabios do Universo.

Em 1936, na infeliz Hespanha, foram queimados pela selvageria dos bolchevistas todas as bibliothecas e preciosissimos archivos que a sciencia tantas vezes secular das ordens religiosas reuniu para gloria de um povo ou, melhor, para grandeza de uma civilização.

Pois bem! Não é outra cousa que se está preparando no Brasil. Todos os brasileiros sentem; todos os brasileiros estão vendo; todos os brasileiros sabem de onde vem o perigo.

Por isso todos os brasileiros amanhã devem exigir que as auteridades cumpram o seu dever.

Para isto não ha melhor opportunidade que o Dia da Patria. Depois dos golpes de Natal, Villa Militar de Soccorro e 3.º Regimento de Infantaria, ainda ha quem diga que no Brasil não existe o perigo extremista.

Na Hespanha, viviam os que, propositadamente, não queriam ver esse perigo.

Depois das mais angustiosas advertencias e avisos, lá tambem houve autoridades publicas que se mostraram surprehendidas com as labaredas dos incendios, roubos, estupros e fusilamentos, promovidos pelos novos barbaros.

Estes novos barbaros tambem se diziam democratas porque a democracia tem sido a coberta que esconde todos os que disputam os favores da massa inculta e suggestionavel.

Mas, é tempo de annullar a mystificação e identificar o que se deve entender como verdadeira democracia digna dos nossos applausos por ser o ambiente dos nossos costumes, das nossas leis e das nossas tradições civicas.

E' tempo, ó brasileiros, de imprimir ás festas de 7 de setembro um sentido mais profundo e mais sincero, para a independencia e para a grandeza do Brasil.

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone 6293 — Recife.

NA CAMARA MUNICIPAL

O illustre vereador Octavio Leopoldino Cavalcanti de Moraes vem seguindo a escola da leviandade que o seu não menos collega celebre Zeferino Maria acaba de instituir, nas rachiticas hostes do sr. Carlos Cavalcanti.

O espectaculo que, ainda hontem, offerece aquelles que assistiram á sessão da Camara Municipal, o leader Leopoldino é mais uma prova de sua feliz iniciação como discipulo amado dos inconsequentes...

Segundo noticiou, ha dias, a imprensa desta capital o vereador Gratuliano Glazner fez um opportuno requerimento, solicitando informações da Prefeitura sobre os creditos supplementares.

Bastou isso para o vereador Leopoldino, na sessão de hontem, trazer, em defesa de uma victima que de modo algum existia, uma defesa das mais accusatorias e que salvou-se, apenas, pelo estylo romantico e de literatura medieval, proprio ao garboso "chefe das forças majoritarias do governo, na Camara Municipal"...

Passando á leitura de trechos de cartas trocadas entre os srs. Carlos de Lima Cavalcanti, Edgard Teixeira Leite, o prefeito e o sr. Martinelli, o leader Leopoldino derrapou, ahi, numa serie de inconsequencias accusando o sr. governador de ter escripto para o Rio propondo aos srs. Martinelli a revisão do contracto sobre o emprestimo da Prefeitura, dada a impossibilidade de se conciliar a venda dos titulos á vista. E a seguir, o leader ainda avançou mais, revelando a resposta dos srs. Martinelli declarando que acceitariam, com grado, a rescisão proposta pelo governador Carlos Cavalcanti.

Estas revelações sensacionaes do leader Leopoldino motivou do vereador Geraldo de Andrade as seguintes considerações, aliás as unicas possiveis num raciocinio perfeito sobre as declarações conhecidas: ou os srs. Martinelli não estavam em condição de levar avante o negocio, cuja responsabilidade assumiram, cumprindo, á risca, o contracto celebrado com a Prefeitura ou os srs. Martinelli não confiavam mais na Prefeitura do Recife para a continuação do contracto!

O caso, como bem se vê, é um assumpto "escabroso", revelado pelo leader com uma inconsequencia absoluta e que merecerá, certamente, mais aprofundados debates e commentarios.

Ah! Octavio! Sub-leader da leviandade!

UM "TRUC" DO GOVERNADOR PERNAMBUCANO

"O sr. Lima Cavalcanti, para demonstrar prestigio, é capaz de tudo..." declarou á "Vanguarda" o deputado Arruda Camara

RIO, 5 (Pelo aereo) — O jornal "A Vanguarda" publica a seguinte reportagem, illustrando-a com o cliché do deputado Arruda Camara:

"O deputado padre Arruda regressou de Pernambuco. Os jornalistas o abordaram. Ao reporter de "A Vanguarda", s. ex. declarou:

— Eu venho enthusiasmado pela grande força que, mais do que nunca, as opposições pernambucanas estão adquirindo em todo o Estado, emquanto o sr. Lima Cavalcanti perde terreno... Aliás, deante do que se está verificando, é de crêr que o actual governador de minha terra vae perder as proximas eleições em Recife e em quasi todos os municipios.

Attendendo á nossa pergunta, disse o padre Arruda Camara:

— Póde affirmar pelas columnas de "A Vanguarda" que o povo pernambucano — a sua grande maioria — recebeu com incomparavel frieza a noticia da absolvição do sr. Cavalcanti pelo T. S. N. Os amigos — esses cavalheiros que só olham o poder — do governador Lima Cavalcanti prepararam-lhe por esse motivo, uma manifestação, á qual só compareceram algumas pessoas, assim mesmo porque...

— E as photographias da manifestação publicadas na imprensa? — perguntámos.

— Não são verdadeiras — retrucou o padre Arruda. — Ellas não são novas. São velhas, das manifestações prestadas ao ministro Agamemnon Magalhães e a outros grandes vultos.

Posso assegurar-lhe que o sr. Lima Cavalcanti, para demonstrar prestigio, é capaz de tudo... além de ser politicamente um defunto...

MUCAMBOS, E "O GRANDE PROPUGNADOR" (?)...

No momento em que a cidade recebe com palpitante interesse o projecto do memorial levado aos governos estadual e municipal, no qual se propõe a construcção de tres mil casas operarias, os guardas avançados do governo, com palavras "gentis", defendem o esquecimento das "promessas melhoradoras", feitas pelo sr. Carlos de Lima, antes de galgar os humentes do palacio das princezas...

"Póde crer que o governo do Estado não tem feito o possivel para solucionar o problema dos mocambos, é faltar aos mais comesinhos principios da verdade."

Está ahi, um trecho que, em má hora, para o seu patrão, os mocinhos de sua imprensa, inoptamente, escreveram nas columnas das paginas officiosas.

Entretanto, no citado trecho, a "benemerencia" do sr. Carlos Cavalcanti salta com uma realidade crú'a que o deixa de tanga aos olhos de todos.

A opinião publica do Estado sabe que estamos com as intenções mais legitimas,

(Conclue na 5.ª pag.)

EM REVIDE

O sr. Carlos de Lima, o Grande Simulador, não se emenda... Não ha lições que lhe sirvam, a elle e ao seu xipophago LARGA FORTUNA. Já se aquietara, ou parecia estar quieto depois que reduziramos a nada a sua idoneidade administrativa e o seu falso amor aos principios da Revolução, quando, no domingo ultimo, mandou elle novamente atacar (sempre acompanhado de "SEU" FORTUNA...) o deputado padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara Federal.

***

O ataque como sempre, é vehiculado através de uma linguagem de arrieiros, sem a menor consideração pelo publico que ainda tem a desdita de passar os olhos sobre os exemplares mal cheirosos d'"A Vaccaria". E o mais curioso é que o ataque ao vice-presidente da Camara, implica, forçosamente, num ataque ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica!

***

EXPLIQUEMO-NOS. Os protestos contra a actuação do padre Arruda Camara na sessão de 3 do corrente, na Camara Federal, partiram dos srs. Abguar Bastos, Café Filho e Motta Lima, inimigos ferózes do eminente sr. presidente da Republica.

Todos os tres communistas confessos, publicos e notorios, e que por isso mesmo estão contra o governo constituido e, sobretudo, contra aquelle governo que os tem trazido sob vigilancia em defesa da tranquillidade publica e das familias brasileiras.

Esses tres exemplares da representação da nossa liberal-democracia, aggridem quasi todas as semanas o sr. Getulio Vargas e todos aquelles que formam barreira, defendendo as instituições contra os golpes em preparo á sombra das consciencias bestialmente materialistas. Ainda ha poucos dias os srs. Abguar Bastos e Café Filho na HONROSA companhia do trapo legislativo que é o sr. Abel Chermont, assignaram o manifesto de pseudos "intellectuaes brasileiros" nas paginas da folha extremista "D. Casmurro", que se publica no Rio de Janeiro, manifesto em que se defende, com argumentos de uma imbecilidade typica, os agentes de Moscou que operam no governo do Valencia incendiando 15 mil egrejas, trucidando milhares de sacerdotes e violando mais de 50 mil recolhidas dos orphanatos catholicos!

* *

O vice-presidente da Camara Federal actuou no sentido de defender o governo da chicana daquelles tres conhecidos páos-mandados do Komintern, no caso do relatorio das medidas adoptadas durante o "estado de sitio" e o "estado de guerra" e que deve ser apresentado ao Congresso pelo chefe do poder Executivo.

O proprio ataque do "Diario da Manhã" (CLOACA MAXIMA) ao sr. Getulio Vargas e ao deputado Arruda Camara contem, bem clara, a origem escusa dos ataques dos tres escoras-communistas, como se póde ver na seguinte transcripção:

"Pelo facto de não cumprir o regimento, prorogando o praso que tem a Commissão de Justiça para dar parecer ás emendas ao projecto que estabelece o praso para o presidente da Republica relatar á Camara as medidas adoptadas na vigencia dos Estados de Guerra e de sitio."

Os tres sovieticos manobravam com o fim de deixar em difficuldades o governo da Republica, restringindo-lhe, arbitrariamente, o praso para a apresentação do relatorio. Quem conhece o regimento da Camara Federal, sabe que ali não existe PRASO FATAL para a apresentação do relatorio em apreço, ou melhor: esse praso póde ser prorogado, a pedido da Commissão de Justiça. E foi o que se deu, sem uma linha a mais ou a menos.

* *

DE maneira que a imprensa do governo atacando virulentamente o padre Arruda Camara pelo facto de ter este desfeito a armadilha tentada pelos tres deputados extremistas contra o presidente da Republica, se põe ao lado dos inimigos do presidente da Republica... Não ha por onde fugir...

* *

EXISTE ainda um ponto a notar da catilinaria da Cloaca Maxima do governo contra o deputado padre Arruda Camara. E' quando ella escreve que a PAGINA DA DISSIDENCIA tem "atacado reputações alheias"...

O que nós temos feito aqui é desfazer as inerveis mystificações do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. COM PROVAS, QUE NÃO PODEM SER CONTESTADAS.

Os processos de diffamações estrictamente pessoaes pertencem, por direito, á imprensa da firma Cunha & Lima. E quando ella tem a coragem de dizer-se innocente de taes processos, conhecidos em todo Brasil, é porque se trata, francamente, de qualquer caso, clinico curioso. A Sociedade de Medicina deve reunir-se para estudar, ao vivo, essa nova manifestação morbida, inédita nos annaes da Pathologia... Doentes de molestia feia!

Prestigiando criminosos e escondendo crimes

A proposito dos escandalosos acontecimentos de João Alfredo, sobre os quaes estamos dando publicidade á documentação que possuimos, informamos aos nossos leitores que, pela falta absoluta de espaço, deixamos para a nossa proxima edição o III capitulo dessa importante reportagem.

MARCANDO O PASSO COM O SR. CARLOS DE LIMA

O prefeito de Bebedouro, Americo de Oliveira Costa, desejando seguir os passos do sr. Carlos de Lima, no capitulo dos desmandos e abusos de autoridade, prendeu, em dias da semana passada, o proprietario de caminhão Sebastião Miguel, pelo facto de estar o mesmo descarregando o caminhão, em frente á sua residencia. Não ha postura municipal que autorize a não permanencia de vehiculos defronte á residencia do prefeito.

O deputado Eurico de Souza Leão e o advogado Craveiro Leite, que assistiram o facto requereram uma ordem de "habeas-corpus" em favor da victima, porém, quando o prefeito soube que os seus desmandos seriam julgados pela Justiça, mandou pôr Sebastião Miguel em liberdade.

O SR. CARLOS DE LIMA E AS VIOLENCIAS NO INTERIOR

Felizmente, não somos somente nós, nesta pagina, que o sr. Carlos de Lima diz estar tirando a sua tranquillidade, com a publicação dos escandalos e desmandos de seu governo.

E' toda a imprensa independente da capital que põe em evidencia os factos que denigrem o governo cavalcantiano, em nossa terra.

No capitulo das violencias policiaes, no interior do Estado, o governo do sr. Carlos de Lima leva a palma em occorrencias de toda a ordem. Quando annotamos, nestas columnas, esses desmandos e actos de pura barbaria, o sr. governador se encolhe todo, dentro de suas conveniencias e manda dizer, em seguida, pelos seus jornaes, da improcedencia dos acontecimentos. Mas, mesmo que não fossem sufficientes os registros que vimos procedendo nesse sentido, bastam as trancripções que temos feito dos jornaes desta capital, para condemnar a connivencia do sr. Carlos de Lima Cavalcanti com conhecidos elementos que, de ha muito deviam estar afastados da administração policial do Estado.

As duas locues que, a seguir, transcrevemos do "Jornal do Commercio", desta capital, e que são communs no interior, comprovam, perfeitamente, os nossos commentarios sobre o assumpto:

"OCCORRENCIAS DO INTERIOR
UM CRIME BARBARO E COVARDE, PRATICADO POR SUPPOSTOS MANTENEDORES DA ORDEM
Intimaram o agricultor a comparecer á policia, e, em seguida, assassinaram-no, a tiros de fuzil

O dr Adalberto do Rego Maciel, delegado auxiliar, foi, hontem, procurado pelo lavrador João Lopes da Silva, residente no sitio Cachoeira, no municipio de São Joaquim, que viera narrar o barbaro assassinio do seu sogro Manoel Baptista da Silva, bem como solicitar providencias contra a violencia que soffrera por parte do sargento delegado de policia de Bebedouro.

João Lopes disse que, pela manhã do dia 29 de agosto ultimo, passava, em companhia do seu sogro, Manoel Baptista da Silva, pela casa de Augusto Tenorio da Silva e Francisco Ferreira, no momento em que elles discutiam, acaloradamente, com as esposas, que são irmãs do queixoso que censurou o procedimento daquelles que estavam a maltratar as mulheres, ameaçando-as até, de espancamento.

Decorrido certo tempo, ao chegar em casa, contou ao seu genitor, José Lopes da Silva, o que havia observado, tendo este resolvido ir até a delegacia de Bebedouro apresentar queixa á respectiva autoridade contra Augusto e Francisco, seus genros.

A' tarde, estava em casa, quando chegaram o soldado da Brigada Militar do Estado, João Ferreira da Silva, destacado em Bebedouro e os inspectores de quarteirão José Antonio da Silva, vulgo *José Chicote* e Manoel Carlos de Almeida, que o intimaram a ir á presença do

(Conclue na 5.ª pagina)

PARLAMENTARES CAVALCANTIANOS SOLIDARIOS COM COMMUNISTAS HESPANHÓES

Chamamos a attenção do clero e das classes conservadoras pernambucanas e de um modo especial aos srs. padres Gonzaga Lyra e Felix Pimental Barretto para o apoio dos elementos cavalcantianos aos COMMUNISTAS HESPANHO'ES, que têm eruciado frades, padres, freiras, profanado igrejas e até FUZILADO as imagens de Jesus Christo!

Os dois parlamentares anti-clericaes são os mesmos que recebiam telegrammas de felicitações do sr. Carlos Cavalcanti após os discursos vermelhos na Constituinte.

E são esses parlamentares que se revoltam contra nós, quando os chamamos de loicistas, de marxistas...

Manifesto communista! Solidarios, com os communistas hespanhóes!

Ao lado e chefiados pelo communista Abel (?) Chermont e publicando apoio aos marxistas, no jornal communista "D. Casmurro"!

Naturalmente a orientação vem do sr. Carlos Cavalcanti, dada a intimidade dos srs. Lobo e Borba com s. exc.!

Veja o clero!

Vejam as classes conservadoras! Hontem, o sr. Carlos Cavalcanti derrubara o descanço dominical! Hoje, é apoiado em manifesto communista, pelos presos communistas de Recife.

Hoje, ainda os seus mais intimos amigos e heroicos defensores, apoiam o communismo!

Amanhã, nas chapas cavalcantianas! Leia o povo este manifesto e tire as conclusões:

"OS INTELLECTUAES BRASILEIROS E A DEMOCRACIA HESPANHOLA

NO'S INTELLECTUAES BRASILEIROS, patriotas e democratas, fieis á nossa propria consciencia, não podemos silenciar mais ante o que se passa nas terras desgraçadas da Hespanha.

Esta nossa attitude te mapenas o sentido de uma pura demonstração de amor á liberdade e á cultura, tão ameaçadas pelas hordas do fascismo internacional, no paiz que deu ao patrimonio da humanidade figuras como Goya e Cervantes.

O Governo de Valencia é, facto e de direito, a legitima expressão da vontade nacional, desde que foi eleito por uma grande maioria em pleito realizado sob governo adverso. E outro, aliás, não tem sido o espirito da attitude do Governo Brasileiro, tanto que até hoje mantemos nossa representação diplomatica junto ao presidente Azana, sem que tenhamos dado siquer aos rebeldes o reconhecimento de belligerancia.

Estamos, portanto, no direito de manifestar nossa consciente solidariedade para com o povo hespanhol e o governo que elle escolheu nas urnas, ambos profundamente unidos entre si, enfrentando, numa luta heroica, as hostes do fascismo que ameaçam destruil-os num supremo attentado a todas as conquistas do progresso e numa afronta á dignidade humana.

Exercitos estrangeiros de occupação, sob a bandeira do fascismo imperialista, intentam liquidar uma das mais gloriosas republicas do mundo. A população catholica das provincias bascas é dizimada por forças mercenarias.

Neste caso, cabe a todos os homens honestos, a todos os republicanos, o dever de manifestar a sua solidariedade para com aquelles que defendem, desamparados, essa mesma Republica, como regimen e como nação.

Aos intellectuaes é que toca imperiosamente o mais consideravel e especial dever na defesa de uma democracia em perigo, porque é, sobretudo, no regimen democratico que a liberdade de pensamento e de crença pode vicejar em toda sua plenitude, o que, para a cultura, é essencial.

Convidamos, pois, todos os aquelles que não queiram para o Brasil momentos como o que está vivendo a Hespanha a apoiar valorosamente a luta do povo hespanhol e do Governo de Valencia contra os trahidores que se unem aos estrangeiros para massacrar os seus proprios irmãos, num tributo ao fascismo guerreiro.

Rio, agosto de 1937.

ABEL CHERMONT, senador.
THOMAZ LOBO, senador.
JOAO MANGABEIRA, deputado.
GENARO PONTES SOUZA, deputado.
OSORIO BORBA, deputado.
ABGUAR BASTOS, deputado.
DOMINGOS VELLASCO, deputado.
ALIPIO COSTALLAT, deputado.
CAFE' FILHO, deputado.
JOSE' LINS DO REGO, escriptor.
ALVARO MOREYRA, escriptor.
A. D. TAVARES BASTOS, escriptor.
GRACILIANO RAMOS, escriptor.
BRASIL GERSON, escriptor.
ADALGISA NERY, escriptora.
MURILLO MENDES, escriptor.
ANNIBAL M. MACHADO, escriptor.
ELOY PONTES, escriptor.
AZEVEDO AMARAL, escriptor.
ARTHUR RAMOS, escriptor.
CAIO PRADO JR., escriptor.
EUGENIA ALVARO MOREYRA, actriz.
MARCELLO ROBERTO, architecto.
MILTON ROBERTO, architecto.
JOSE' ANTONIO, engenheiro civil.
MARIO CABRAL, pianista.
MAURICIO DE LACERDA FILHO, medico.
JOSE' SIMEAO LEAL, medico.
N. DE BRITTO, medico.

(Conclue na 5.ª pagina)

Reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife

Sobre a abertura de creditos supplementares volta á tribuna o sr. Gratuliano Glasner

Sob a presidencia do sr. Renato Silveira e com o comparecimento dos vereadores Arnobio Graça, Octavio L. de Moraes, Antonio de Santanna, Gratuliano Glasner, Jorge Velloso Leal, Hypolito Braga, Ramos Leal, Zeferino Lima, Teixeira Leite e Geraldo de Andrade, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

Foi lida e approvada a acta da reunião anterior.

O expediente lido e despachado constou do seguinte:

Officios do prefeito do municipio, remettendo devidamente sanccionadas sob ns. 35, 36 e 37 as resoluções votadas por esta Camara, mandando aproveitar o largo de Santo Amaro, para a construcção de um jardim, mandando construir uma ponte sobre o rio Beberibe e contando ao actual funccionario da Prefeitura João Angelo Lopes Lima o tempo em que serviu á Guarda Civil do Estado; do prefeito do municipio, remettendo devidamente sanccionada pela lei n. 34, a resolução votada por esta Camara regulamentando a abertura e fechamento das barbearias; communicando que os assumptos objectos da indicação apresentada pelo vereador Octavio L. de Moraes, sobre o calçamento da avenida Caxangá serão tomados na devida consideração; do prefeito do municipio, informando, em attenção a indicação apresentada pelo vereador Antonio de Santanna que a Pernambuco Tramways iniciará hoje o deslocamento dos trilhos da rua da Conceição não soffrendo, depois o mesmo serviço solução de continuidade; do prefeito do municipio, declarando que as providencias solicitadas pelo vereador Octavio L. de Moraes, em indicação approvada por esta Camara sobre a pavimentação das ruas Gregorio Junior, no Cordeiro e Saude na Bomba Grande, serão tomadas na devida consideração por occasião da pavimentação da estrada de Caxangá; do prefeito do municipio, communicando que o assumpto objecto da indicação apresentada pelo vereador Zeferino Lima, referente a illuminação da Estrada dos Remedios será tomada na devida consideração; da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, convidando a Camara Municipal do Recife á assistir a exposição Agro-Pastoril que terá logar naquella cidade.

Pareceres: da Commissão de Legislação e Justiça, apoiando o projecto de lei n. 54, que torna extensiva aos actuaes funccionarios da Limpeza Publica a contagem de tempo concedida pela lei n. 794; da mesma Commissão, indeferindo a petição do 4.° escripturario da Directoria da Fazenda Municipal, Ulysses Vianna de Amorim e Silva, que solicitou mais um anno de licença, em face do laudo da Junta Medica do Estado; da mesma Commissão, apresentando um projecto de lei n. 59, abrindo o credito de 5:400$000 para pagamento de differença de vencimentos aos funccionarios João Carlos Pereira de Carvalho, Adolpho Ferreira da Costa, José Cordeiro do Rego Barros, Theophilo Euclides Dagnaisser, Alfredo Pompilio dos Passos Barros, Manoel de Oliveira Góes, Julio Pereira de Souza, Manoel Bezerra Sobral e Lauria da Cunha.

Annunciada a hora do expediente.

FALA O SR. OCTAVIO L. DE MORAES

Devidamente inscripto, usou da palavra o sr. Octavio L. de Moraes que leu longo discurso de defesa da administração municipal, a proposito de um requerimento sobre o pedido de creditos supplementares, formulados pelo prefeito.

DISCURSA O SR. GRATULIANO GLASNER

Antes de proceder á leitura do seu discurso, respondendo ao que proferira o sr. Octavio L. de Moraes, orador explicou ir se demorar pouco tempo na tribuna.

Borda alguns commentarios sobre o discurso do leader, passando a ler então, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente.

As informações prestadas pelo mui digno prefeito desta cidade, em resposta ao meu requerimento sobre o credito supplementar de rs. 1.245:000$000 por elle pedido, e tambem sobre o saldo de . . . rs. 977:305$600, do exercicio anterior, e mais a verba de rs. 800:000$000 referente a obras novas, não me surprenderam.

Digo sr. presidente, que não me surprenderam as informações que acabam de ser expostas pelo leader desta Casa, porque o sr. prefeito sempre foi pontual em nos dar todas as informações solicitadas.

E é sr. presidente, deante destas informações, que passo a expor o meu ponto de observação no caso em questão.

Que venha agora o sr. presidente pedir credito supplementar por que a verba orçamentaria destinada a certas despezas, tenha se exgotado, e houvessem outras novas é muito natural; mas, que o daria ter evitado demonstrando a punjança de sua conceituada administração, é o que seria altamente apreciavel. Governar com credito supplementares, é perigosissimo, por que não poderemos nunca chegar a razão do equilibrio publico financeiro.

Infelizmente e isto quasi uma praxe no Brasil, um que se tenha a preoccupação de procurar novas fontes de receita, para não continuar no mesmo sector, o sobrecarregar as mesmas fontes com impostos etc., para se fazer face as despezas imprevistas.

Ora, sr. presidente, é este o nosso grande mal publico administrativo, gastar sem preoccupação da receita.

Notados os orçamentos duvidem ser estes observados no seu maximo rigor, para que se podesse manter o equilibrio publico financeiro. Foi nesta razão que se procurou a praxe de orçamento.

Os orçamentos dizem: receita e despezas, se a receita é fixa, por que provocar maiores despezas?

Si alguma obra nova apparecer, já existe a verba votada com este titulo, e que serve tambem para amparar o desequilibrio de outras.

Si porém a obra nova é vultosa, procure-se fazer uma operação tambem nova conforme aconteceu com a remodelação do bairro de Santo Antonio, não com transacção creditoria semelhante, mas, numa operação de merecimento economico.

Precisa-se ter por base sempre e em observancia, as possibilidades particulares, para o justo equilibrio da situação publica financeira.

Recife é uma cidade que apparenta riqueza, porém é bastante pobre. Faça-se uma estatistica mesmo simples, e chegar-se-á logo a esta evidencia. A miseria é grande e o amparo fraco, e fóra de uma modalidade capaz de resolver. Tudo fachada impressionante na realidade a nossa situação é muito precaria.

O lado financeiro particular é falho, e um esforço desesperado para se viver melhor. Se o lado particular financeiramente é fraco, como se comprehendem os elevados gastos publicos?

Sr. presidente, meus pares. Eu não quero mais tomar vossa attenção, com casos que tão bem sabeis como eu ou melhor ainda. Quiz dizer positivamente a razão por que pedi ao nosso mui digno prefeito as explicações agora por elle apresentadas.

Não era na duvida de que elle não se explicasse, e sim para expor o motivo por que sou contrario aos creditos supplementares.

SOBRE O ASSUMPTO, FALA O SR. GERALDO DE ANDRADE

O vereador opposicionista usou da palavra tambem para abordar um aspecto particular do caso, a proposito de certa referencia feita pelos directores da S. A. Martinelli, vehiculada num telegramma od deputado Teixeira Leite ao prefeito Pereira Borges e considerada offensiva ao bom nome da Municipalidade pelo orador.

O SR. ARNOBIO GRAÇA SOLICITA INSCRIPÇAO PARA A PROXIMA REUNIÃO

Pede a palavra o sr. Arnobio Graça que solicitou sua inscripção para falar na reunião seguinte.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Primeira discussão do parecer n. 127, das Commissões de Fazenda e Orçamento, Viação e Obras Publicas, apresentando o projecto de lei n. 57, concedendo á Rampa do Brasil Limitada, o abatimento de 50 °|° nas taxas e emolumentos municipaes — Approvado.

Primeira discussão do parecer n. 128 da Commissão de Fazenda e Orçamento, apresentando o projecto de lei n. 58, concedendo a Idalina Guedes Hardman e Joaquim da Costa Carvalho, isenção de impostos e taxas de terrenos não edificados para os lotes em que vae ser dividido o terreno situado á avenida Rosa e Silva, n. 1796 — Approvado.

Discussão unica do parecer n. 129, da Commissão de Legislação e Justiça, indeferindo o pedido de subvenção feito pela Companhia Italiana Dora Solima — Approvado.

Discussão unica do parecer n. 130, da mesma Commissão, mandando ouvir a directoria da Caixa de Previdencia dos Empregados do Municipio, sobre o projecto de lei n. 55 — Approvado.

Discussão unica do parecer n. 131, da mesma Commissão, indeferindo a petição dos funccionarios Francisco Rodrigues do Passo e Moyses Miguel da Silva que pediram a revigoração da lei n. 1294 — Approvado.

Discussão unica do parecer n. 132, das Commissões de Legislações e Justiça e Fazenda e Orçamento, approvando os decretos ns. 382, 386, 387 e 390, baixados pelo sr. prefeito do municipio — Approvado.

Discussão unica do parecer n. 136, da Commissão de Redacção, apoiando a resolução votada por esta Camara, concedendo a gratificação de 20 °|° aos funccionarios que contarem mais de 25 annos de effectivo serviço municipal — Approvado.

Discussão unica do parecer n. 137, da mesma Commissão, apoiando o projecto de lei que isenta do pagamento de impostos municipaes, as peixarias e viaturas apropriadas para a venda e transporte do pescado — Approvado.

Segunda discussão do parecer n. 115, da Commissão de Legislação e Justiça, apresentando o projecto de lei n. 49, concedendo á Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco, o direito de transigir com os funccionarios municipaes — Approvado.

Segunda discussão do parecer n. 118 da Commissão de Fazenda e Orçamento, apresentando o projecto de lei n. 56, que abre o credito supplementar de 3:120$000 para auxiliar a temporada da Companhia de Arte Dramatica — Approvado.

Antes de levantar a reunião, o presidente communica á Casa estar sobre a mesa um convite do governador do Estado para a Camara comparecer hoje pela manhã ao palacio do governo, afim de assistir a parada militar das forças do Exercito, Marinha e Brigada Militar, em homenagem ao Dia da Patria. Sobre o mesmo assumpto ainda foram lidos convites do director do Gymnasio Pernambucano e da Commissão Central dos Estudantes Pernambucanos, este ultimo a solennidade de hontem á noite no theatro Santa Izabel.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a reunião designando o dia 8 do corrente para ter logar outra reunião á hora regimental.

FOSFOTONI

é o melhor fortificante para todas as idades

Em vidro e ampôla

PERDIDO

CPVC

Foi perdido esta madrugada, um escudo impresso em papel branco, igual ao que reproduzimos acima, no seguinte trecho:
Quem achar e trouxer ao seguinte endereço:
Será gratificado com Rs. 50$000.
Campanha de propaganda C. P. V. C. por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO e PRA. 8.
Aguardem as demais informações AMANHA.

INEDITORIAES

Pela dignidade e pelos interesses de Pernambuco

Parlamentares cavalcantianos solidarios com communistas hespanhoes

(Conclusão da 7ª pagina)

SANTA ROSA, pintor
SANTA ROSA, pintor.
PAULO WERNECK, pintor.
AUGUSTO RODRIGUES FILHO, illustrador.
APPARICIO TORELY, jornalista.
MURILLO MIRANDA, jornalista.
CARLOS LACERDA, jornalista.
MIGUEL COSTA FILHO, jornalista.
DIAS DA COSTA.
OCTAVIO THYRSO, jornalista.
JOEL SILVEIRA, jornalista.
OMER MONT'ALEGRE, jornalista.
JOSE' CARLOS HENRIQUE, estudante.
JOAO ANTONIO MESPLE, advogado.
LUCIO DO NASCIMENTO RANGEL, advogado.
BRICIO DE ABREU, jornalista.
BRICIO DE ABREU, jornalista."
(Extrahido do "D. Casmurro", de 2 do corrente).

MUCAMBOS, E "O GRANDE PROPUGNADOR" (?)...

(Conclusão da 7ª pagina)

quando atacamos a inoperancia administrativa do sr. governador, principalmente no tocante á administração publica. Mas, na incoherencia de suas "convicções", as sentinellas do sr. Carlos de Lima queixam-se de que o seu empregador é perseguido e "villipendiado", somente, por aquelles que têm o espirito de opposição, e que não sabem reconhecer, na pessoa do seu administrador, "o propugnador de grandes obras."

Emfim, elles estão tão vasios de argumentos e atacados da mania de perseguição, que chegaram a dizer que não sabiamos reconhecer "A GRANDE OBRA, QUE O SR. LIMA CAVALCANTI FEZ, QUANDO ATERROU UM PEDAÇO DE MANGUE DA CABANGA."

Vejam só — que "G R A N D E OBRA"(?)!...

Mais adeante, nesse editorialzinho de bebagem que o sr. Carlos de Lima mandou fazer com uma inconsciencia, que parece coisa de mojeatia, e que só serve para ridicularizar a si proprio, a coisa ainda foi peior, se é possivel achar coisa de peior, naquellas folhas.

Por que, ali, tudo é abaixo da uniformidade do pessimo...

Vejamos, como os intrepilantes do grande simulador falam de sua administração:

"...A administração publica os interesses do povo não são estranhos nem ella os relega a segundo plano."

Positivamente, as nossas affirmações contrarias valerão pelo facto seguinte:

A cegueira dos odios do sr. Carlos Cavalcanti, "o grande propugnador", antepoz traves ao projecto da JUSTIÇA DO TRABALHO, pelo simples motivo de estar á frente dessa pasta o sr. ministro Agamemnon Magalhães.

E, assim, criminosamente, o sr. Carlos Cavalcanti, aconselhado pelo seu tutor, que tambem se impoz a destruir a grandeza social de nossa terra, realizou uma apostasia monstruosa dos seus protestos de bem servir aos interesses do povo.

Meditae bem, trabalhadores de Pernambuco inteiro e quiçá de todo o Brasil, nos trabalhos destruidores do sr. Carlos de Lima e do seu tutor impondo, por questão de paixões politicas, a irrealização da JUSTIÇA DO TRABALHO, tão anciada por todos.

Afinal, elle repete o que o "seu" Juracy lhe ensina, pensando, unicamente, nas vantagens materiaes de sua triste missão...

Estão, ahi, as selvagerias, como vêem os leitores, de que são victimas, o operariado e os trabalhadores que vegetam no lamaçal dos mangues em mocambos infectos.

Agora, deante de todas essas considerações, cabe-nos indagar:

— Qual o unico propugnador da solução racional do problema?

A pergunta terá como resposta os factos; por que, invariavelmente, só argumentamos com factos concretos.

E, estes estão, no quadro sadio da orientação profissional do sr. ministro do Trabalho.

Legislação administrativa bem conduzida é fundamentada, nas leis geraes de adaptação, que tem resolvido, plenamente, os problemas do nosso Estado.

O sr. Carlos de Lima e as violencias no interior Mucambos e o "grande propugnador" (?)

(Conclusão da 7ª pagina)

delegado, bem como seu sogro Manoel Baptista, os quaes haviam sido apontados como testemunhas da aggressão feita pelos individuos Augusto Tenorio e Francisco Ferreira ás suas esposas.

João Lopes indicou a casa do seu sogro, Manoel Baptista, a qual fica proxima, embora esteja situada no municipio de São Joaquim, tendo os tres para lá se dirigido, e lhe ordenado que ficasse aguardando o seu regresso para irem, todos, juntos.

A sua saida, João Lopes resolveu, então, ir buscar o seu cavallo, que estava pastando no sitio do seu sogro e, ao approximar-se da casa deste, viu o soldado e os dois inspectores desfecharem tres tiros contra Manoel Baptista.

Com os estampidos, João Lopes correu para casa de Manoel Baptista, encontrando-o já morto, emquanto os criminosos fugiam.

Soube, então, que nenhum motivo houvera para a pratica do delicto.

No momento em que elles ali chegaram, Manoel Baptista vinha do trabalho e, ao receber a intimação, entregou a um seu filho a faca de ponta que conduzia, sendo, nesse momento, alvejados, sem que pudessem fazer uso da referida faca.

..João Lopes correu até São Joaquim e relatou o facto ao delegado, tendo este lhe ordenado que conduzisse o cadaver para aquella cidade, bem como testemunhas.

..Nessa mesma noite, na sua saida, o delegado de policia de Bebedouro, acompanhado de praças, dos criminosos e de outros civis, ali esteve, com o fim de prendel-os.

No dia seguinte, foi detido e conduzido para Bebedouro.

Contra os criminosos, foi decretada a prisão preventiva, sendo capturados os dois inspectores de policia.

O soldado João Ferreira, que está foragido, foi expulso da policia e está sendo processado.

A victima deixou mulher e oito filhos."

(Do "Jornal do Commercio", de 4 do corrente.)

"OCCORRENCIAS DO INTERIOR

FACTOS DE GRANDE GRAVIDADE, EM QUE SE APRESENTA COMO PRINCIPAL RESPONSAVEL, O DELEGADO DE POLICIA DE CATENDE

Espancamentos, expulsões, assassinios, arbitrariedades de toda sorte acabam de ser apurados por um enviado, áquella cidade, da delegacia auxiliar

O dr. Adalberto do Rego Maciel, delegado auxiliar em face de denuncias recebidas, mandou o investigador n. 47 a Catende afim de apurar factos de certa gravidade que vinham occorrendo naquelle municipio.

Ante-hontem, regressou a esta cidade o alludido investigador que prestou á referida autoridade as informações precisas do que poude colher.

Entre os factos em que estaria envolvido o sargento Louro, delegado de policia local, ha o espancamento praticado na pessoa do jornaleiro Antonio Alves, residente á rua do Barão n. 25.

Adeantou o investigador que, em junho ultimo, aquelle popular fôra barbaramente espancado, não somente pelo sargento como, tambem, pelo cabo Bispo, que exerce o logar de commissario, o soldado de nome Lourival e os individuos Manoel Luiz, João Gouveia e José Fernandes, ali residentes.

Embora decorrido cerca de tres mezes, a victima, que se encontra em estado melindroso, apresenta uma cicatriz, no couro cabelludo, em consequencia de um golpe de coronha de rifle e, na perna direita, um tiro, além de ferimentos outros pelo corpo, tudo resultante do barbaro espancamento soffrido, com a aggravante de que a victima está tuberculosa.

Contou o sargento Louro, ha outras accusações de maior gravidade, além de uma serie de violencias por elle postas em pratica naquelle municipio.

Ha seis mezes, o popular conhecido por *Pisto Limão* foi preso, pelo simples facto de ter discutido com um empregado da usina.

Recolhido á cadeia, foi espancado e intimado a deixar, immediatamente, aquella cidade, indo para Agua Vermelha, onde veiu a fallecer.

Uma irmã da victima, de nome Minervina, que reside no Recife, á rua de Hortas n. 17, está prompta para prestar as informações precisas acerca do facto.

Ha, naquella cidade, os individuos José Manoel e Deoclecio Francisco, empregados da usina e residentes á travessa do Vacuo ns. 17 e 19, pessoas de confiança do delegado, encarregadas de empreitadas sinistras, sendo ali conhecidos como os homens de *Perder gente*...

Ha tres mezes, José Manoel, fez desapparecer, mysteriosamente, um trabalhador, accusado de furto de gallinhas.

Em agosto ultimo, o sargento Louro prendeu um rapaz de nome Arlindo, por ter este vendido uma petisqueira de propriedade de sua genitora, fazendo-o passar pelas ruas da cidade, com o movel na cabeça. Não satisfeito, raspou as sobrancelhas e cabellos de Arlindo, fazendo-o mudar-se de Catende.

Terminou o investigador 47, por informar o delegado auxiliar de que o delegado Louro costuma espancar as moças que fogem para casar, dando-lhes bolos.

— As informações acima foram prestadas por um funccionario da policia que esteve em Catende, em missão reservada do delegado auxiliar."

(Do "Jornal do Commercio", de 5 do corrente.)

Expliquem-se, com sinceridade, guardas avançadas do sr. Carlos de Lima, e digam, que de facto não ha um gesto de interesse da parte do seu patrão para solucionar o problema dos mocambos. Governo perdulario e inconsequente não pode falar em MOCAMBOS...

DADIANI ESTÁ NO RECIFE PARA SER JULGADO AQUI

REAFFIRMA SUA INNOCENCIA E A QUALIDADE DE PRINCIPE E MEDICO



Dadiani fala ao reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO, no Presidio Especial onde se acha recolhido

A bordo do Prudente de Moraes chegou ante-hontem ao Recife João Dadiani, indiciado autor do desapparecimento de Pedro Peroni.

Dadiani foi enviado á policia de Pernambuco pela policia do Districto Federal, afim de ser julgado no Recife, uma vez que a policia do Rio Grande do Sul se julgou incompetente para conhecer do caso.

Hontem, á tarde, o reporter do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu Dadiani, no Presidio Especial, onde se acha detido.

De começo recorda o desapparecimento de Peroni que se deu em circumstancias mysteriosas.

— "Não ha nenhuma ordem de prisão expedida contra mim, por nenhum juiz. Do Havre fui para o Rio de Janeiro. Estive no Rio Grande do Sul e depois me enviaram para Recife. Ha tres mezes estou preso sem que haja para isso os elementos necessarios".

E' partidario da hypothese do suicidio. Allega possuir "uma tal doçura de coração que não é capaz de matar um passaro, uma borboleta, maltratar uma arvore, uma planta".



Peroni na ida para a Europa a bordo do "Raul Soares", dias antes do seu desapparecimento

— "Peroni sempre foi o meu maior amigo. Nunca briguei com elle. Não lhe devia nada e não ia receber nenhuma herança na Polonia. Iamos apenas representar os escoteiros do Rio Grande do Sul no "Jamboree de 1937" (Congresso Internacional) na Hollanda.

Peroni era grande jogador e de muito azar e vivia muito preoccupado com as dividas que tinha em Porto Alegre.

Tinha o habito de emittir promissorias aos amigos sem lhes dever nada".

A respeito da affirmativa de que devia dinheiro a Peroni e este teria sido o motivo que o levara ao crime, declarou:

— Peroni apaixonou-se, a bordo do Raul Soares, por uma jovem allemã Gertrude, que possuia alguma fortuna. Viajavamos em 3.ª classe e sem camarote. Naturalmente para se elevar á posição da namorada, disse-lhe que a sua situação de pobreza era transitoria: emprestara-me 90 contos e além desse dinheiro, receberia metade da herança que eu iria receber na Polonia..

Essa historia se propagou a bordo e mais tarde serviu de allegação preponderante na accusação de que sou victima".

Dadiani em seguida se refere á vaidade de Peroni, cita numerosos factos, enumera testmunhas e até a propria mãe de Peroni lhe serve para defesa.

Apezar disso, declara com sentimentalismo surprehendente:

— "Não cesso de lamentar o desapparecimento de meu grande amigo que amei como se fosse elle meu irmão do mesmo pae e mãe".

Faz grande questão de que a imprensa examine as suas allegações e publique noticias favoraveis á sua causa.

Lamenta fortemente a situação de sua esposa, Arlinda, que se acha "livre, numa verdadeira prisão", sob a tutela do padrasto, Eduardo Pencher, "um homem-fóra".

Reaffirma o seu titulo de medico pela Universidade de São Petersburgo. Diz que diversos professores russos, actualmente exilados na França e na Allemanha, podem testemunhar esse facto.

— "Estou disposto a ser submettido a um exame rigoroso perante cathedraticos, aos quaes provarei os meus profundos conhecimentos de medicina e cirurgia.

Fui medico das forças alliadas, durante a Grande Guerra, em Constantinopla e amigo do tenente-coronel Mac Kennedy.

Depois fui membro, durante três annos, do "Intelligence Service".

Ao desincumbir-me das missões que me eram attribuidas pela policia secreta ingleza, viajei todo o Oriente e Oriente Extremo, (Syria, Mesopotamia, Persia, Afghanistan, India, China). Viajei de camello, a cavallo, de avião, e de automovel por varios ... e disso tenho documentação photographica.

ESCREVEU UM LIVRO NA PRISÃO

— "Aproveitei o tempo em que estou preso para escrever o livro "Sorrisos e Lagrimas". São 46 cadernos já promptos. Recebi algumas propostas de editoras e jornaes para publical-o em folhetim.

O capitulo mais impressionante do livro é intitulado "Intelligence service e methodos por elle usados".

A proposito do caso do desapparecimento de José Maria Rato do Raul Soares, Dadiani promette revelações sensacionaes.

— "Ellas evidenciam meridianamente muitas coisas que por ora guardo segredo. O meu logar no xadrez será occupado depois por um criminoso verdadeiro".

Dadiani não se esquece de relembrar a sua qualidade de principe.

—"Não dou importancia ao meu titulo de nobreza e não faço uso delle. Sou democrata e considero a nobreza de alma e coração a unica nobreza verdadeira.

Meu pae, Jean Dadiani, era descendente de uma familia reinante no Caucaso. Meu avô paterno, Pedro Dadiani, antigo general, foi ajudante de ordens do tzar Alexandre III. Possue 102 annos e vive ainda hoje em Benderi, na Rumania.

Hontem o advogado Britto Alves requereu um habeas-corpus em meu favor, dirigido ao juiz da 1.ª vara da capital.

Caso seja posto em liberdade, ficarei no Recife, aguardando o pronunciamento da justiça. O meu primeiro acto será mandar buscar minha esposa Arlinda que aguarda com ansiedade, em Porto Alegre, a solução do meu caso.

Mas tenho um presentimento de que a justiça do Recife se julgará tambem incompetente".

Dadiani viajou do Rio ao Recife acompanhado dos investigadores do Districto Federal Diocleciano Pessôa e Gumercindo Mendonça.

Veste casemira escura e tem absoluto cuidado em parecer elegante e bem trajado. A' lapela, traz a flôr de liz, emblema do escotismo internacional.

Associações

Reune-se amanhã no Hotel Central, o Rotary Club.

Está encarregado da palestra do dia o rotaryano Motta Lins, que falará sobre A luta contra a mortalidade infantil.

CENTRO ACADEMICO XI DE JUNHO

No proximo dia 9 do corrente, ás 20 horas, reunir-se-á em sessão solenne, o Centro Academico XI de Junho, da Faculdade de Commercio, afim de empossar a sua nova directoria.

Em nome do corpo discente saudará os novos dirigentes, o acad. João Trajano de Araujo.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os socios.

Educação e Instrucção

Amanhã, ás 9 horas, serão chamados os candidatos ao concurso da cadeira de Latim, actualmente vaga, da Escola Normal, para a prova escripta, que será lida pelos candidatos perante a commissão julgadora, ás 16 horas.

TRATAMENTO DOS ANEURYSMAS PELO METHODO BRASILEIRO
Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez
(Sob a direcção [illegible])
INFORMAÇÕES PELO PHONE 24[illegible]

Alcançou grande exito o "raid" cyclistico Recife-Limoeiro



Flagrante da partida dos concurrentes em frente ao palacio do Governo

Revestiu-se de brilhantismo a prova Recife-Limoeiro, levada a effeito antehontem, pelo Club Cyclista do Recife.

A partida da grande competição realizou-se ás 6 e 30, em frente ao Palacio do Governo desta cidade, alinhando-se 19 corredores representantes dos clubs, Barroso, Cyclo Club e Club Cyclista do Recife.

A chegada em Limoeiro verificou-se ás 9 horas e 33 minutos para os dois primeiros classificados que foram José Bonifacio e Marito, respectivamente do Cyclo Club de Pernambuco e Club Sportivo Almirante Barroso.

Naquella cidade, foram os corredores recebidos pelo prefeito Moura Filho, Paulo do Amaral, Ramiro Santos, Getulio Mendes da Silva e Sylvio Leal, ficando hospedados no Hotel Silvino.

A's 12 horas foi servido lauto almoço offerecido pelo prefeito Moura Filho.

Após o almoço, os corredores e commissões dos clubs representados, inclusive uma embaixada do Club Nautico Capibaribe, foram recepcionados pelo prefeito Moura Filho e demais autoridades locaes, tendo nessa occasião, sido feita a entrega dos premios offerecidos pelo commercio de Limoeiro e uma linda taça que o prefeito offereceu ao Club Cyclista do Recife, como uma recordação e retribuição da homenagem que o mesmo prestou ao commercio e á população daquelle prospero municipio.

Nessa occasião, falou um representante do sr. prefeito, tendo agradecido o sr. José Cavalcanti, director do Club Cyclista do Recife.

Em seguida discursou o sr. Milton Maranhão, presidente do Club Barroso.

A's 16 horas, em automoveis e omnibus, os cyclistas concorrentes da grande prova, e as commissões, regressaram a esta capital.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL DA CORRIDA

A classificação da grande prova cyclistica foi a seguinte:

1º. — José Bonifacio — Cyclo Club.
2º. — Mario Ferreira da Costa — Barroso.
3º. — José Maria de Araujo (Pneu) — Club Cyclista do Recife.
4º. — Severino Gerbara — C. C. R.
5º. — José Monteiro de Oliveira — C. C. R.
6º — Durval Camara — C. C. R.
7º. — Astor Raymundo — C. C. R.
8º — Anizio de Andrade — C. C. R.
9º — Agostinho Nogueira — Barroso.
10º — Raul Silva — Barroso.

OS DETENTORES DOS PREMIOS EXTRAS

Os cyclistas vencedores dos premios extras foram:

O de São Lourenço — Marito, do Barroso,

O de Pau d'Alho e de Floresta dos Leões: Severino Gerbara, do Club Cyclista do Recife.

Syndicato dos Proprietarios na Industria Ceramica e Similares do Recife

Os abaixo assignados, industriaes em ceramica, resolveram em reunião effectuada hontem, elevar para os preços que se seguem os seus productos:

TIJOLOS MANUAES — perimetro da cidade	Rs. 110$000
TIJOLOS PRENSADOS — perimetro da cidade	Rs. 120$000
TIJOLOS FURADOS — perimetro da cidade	Rs. 140$000
Bôa-Viagem e Olinda mais 10$000	
TELHAS TYPO ROMANA — perimetro da cidade	Rs. 170$000
(Bôa-Viagem e Olinda mais 10$000	
TIJOLOS MANUAES — retirados na fabrica	Rs. 80$000
TIJOLOS PRENSADOS — retirados na fabrica	Rs. 90$000
TIJOLOS FURADOS — retirados na fabrica	Rs. 120$000

N. B. — Estes preços são a retribuição minima que se pode fazer nesta Industria.

Recife, 7 de Setembro de 1937.

(aa) José Lopes Salgado
Sebastião Alves Barbosa
Irineu Barbosa Teixeira
Abilio Moreira
Americo Carneiro Leão
Bento Perez Alvarez
Bellarmino Vasquez Mendez
Virgilio de Sá Leitão
Nilo Gomes Malta
João dos Santos
Theodomiro Barreto
José Militão.



Ao alto: vista de conjuncto da esplanada de Santa Rita, onde se veem a nova avenida calçada, os armazens em construcção e aspecto da dragagem. Em baixo: o grande armazem nº 8 que está sendo levantado

Novas obras do Porto do Recife

RESUMO DOS SERVIÇOS EXECUTADOS PELA COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA BRASIL -- COBRASIL -- ATÉ 31 DE JULHO DE 1937

Publicamos abaixo uma relação dos serviços executados pela **Cobrasil**, no porto desta capital até 31 de julho ultimo. Entre essas obras figuram os grandes armazens ns. 1 e 2 em via de conclusão, os quaes depois de promptos serão os maiores de todo o norte do paiz.

Esses armazens estão sendo levantados na praia de Santa Rita e se destinam ao deposito de assucar, ambos com apparelhagem de esteiras mechanicas e empilhadores automaticos, que permittem a carga nos navios e tambem a descarga.

O projecto geral das obras exige a construcção de tres armazens, mas só foram por ora iniciados os de ns. 1 e 2.

O primeiro tem 24 metros de largura por 150 de comprimento; o segundo tem 38,m,40 de largura por 185 metros de comprimento.

Na sua paret central vê-se um tunnel, cujas paredes foram construidas de cimento armado, e por onde deverão passar as esteiras automaticas que facilitarão a carga e descarga dos saccos de assucar.

Toda a estructura dos armazens é de cimento armado, com excepção das thesouras da coberta que são em ferro e as paredes lateraes de fechamento que são de tijollos de cimento, vasados.

OBRAS	ESPECIF. DO SERVIÇO EXEC.	QUANTIDADE
CANAL DE ACCESSO A'S OFFICINAS DO PINA	Dragagem a cota 4,00m — com recalque	805.096,m3 200
DRAGAGEM A COTA — 2,00	Dragagem a cota — 2,000 c| recalque, na Corôa dos Passarinhos	1.478.103,m3 325
DOCA DE SANTA RITA	Dragagem á cota — 2,50 c| lançamento do material dragado em frente a draga B. Mauá para redragagem	61.177,m3 000
DRAGAGEM DE CONSERVAÇAO NA BACIA DE EVOLUÇOES.	Dragagem nas cotas — 8,00 e — 10,00, na bacia de evoluções com lançamento do material a 5 milhas —	
	Cota — 8,00	248.534,m3 000
	" — 10,00	692.638,m3 000
MURALHA DE CONCERTO SOBRE OS RECIFES EMERGENTES NO PINA.	Extensão de muralha construida	1.233ml —
MURALHA DE ARRIMO DO ATERRO DO AERODROMO.	Enrocamento de 1.ª	3.620,tns155
	" " 2.ª	4.211,tns355
CAES DE SANEAMENTO A COTA DE 1,30 COM ESTACAS LARSSEN EM CINCO PONTAS.	Extensão de caes construido em Cinco Pontas	1.254ml
ARMAZEM PARA ASSUCAR — TYPO I — EM SANTA RITA.	Fundações, estructura de concreto armado, pavimentação e paredes	———
ARMAZEM PARA ASSUCAR — TYPO 2 — DUPLO, EM SANTA RITA.	Fundações, pavimentação, estructura de concreto armado e paredes	———
LINHAS FERREAS, EM SANTA RITA	Extensão de linha ferrea construida	8.200ml
	Desvios "Tadpolo" assentados	60
CALÇAMENTO A PARALELEPIPEDOS E MEIOS FIOS — EM SANTA RITA.	Calçamento — Area calçada	37.756m2
	Meios fios de 0,15 — extensão assentada	8.553m.
	Meios fios de 0,30	26,m²20
CAES DE ESTACAS (CAES DE 2,50) — EM SANTA RITA.	Cravação de estacas — estacas Larssen e collocação da ancoragem	196,ml60
GALERIA DE AGUAS PLUVIAES E OBRAS CONNEXAS NA ESPLANADA DE SANTA RITA.	Galeria de concreto de 0,60	5.183,ml50
	Galeria de concreto de 0,30	837,20
	Galeria de manilha vidrada de 0,20	867,m63
	Caixas de ralos	20
	Poços de inspecção typo A	6
	Poços de inspecção typo B	28
CANALIZAÇAO DE AGUA POTAVEL, EM SANTA RITA.	Canalização em tubo de ferro fundido de 4 pollegadas	497,ml40
	Hydrantes collocados	26
	Canalização em tubos de ferro galvanisado de 2 pollegadas	892,ml60
CASA DE GUARDA	Casa de guarda construida na esplanada de Santa Rita	1
GALERIA EM TUNNEL DE CONCRETO ARMADO.	Galeria em tunnel de concreto armado, rigorosamente estanque para passagem subterranea de esteiras para transporte de assucar —, em Santa Rita	164,ml00
SERVIÇOS EXTRA-CONTRACTO: CALÇAMENTO —	Calçamento c| lages de cantaria junto do 2.º encontro da Ponte gyratoria	4,m2 20
LINHA FERREA PARA GUINDASTE	Linha ferrea de bitola de 3,20 para rolamentos de guindastes de portico de 3 1|2 toneladas, em Santa Rita	110,ml00
	Linha ferrea para guindastes ao longo do Caes de 8,00 metros, em frente ao armazem 12	130,ml00

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado baixou hontem os seguintes actos:

attendendo ao que requereram Othelo Dias Bezerra, 2º. tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos, interdictos, ausentes e menores abandonados e do registro de titulos e documentos particulares do municipio de Limoeiro, e o bel Alcides Rodrigues dos Anjos, 3º. escrivão do crime da capital, tendo em vista as informações prestadas e o disposto no art. 315 das Disposições Geraes da lei n. 2089, de 18 de agosto de 1920 e concedendo a permuta dos respectivos cargos;

nomeando o dr. Manoel de Oliveira Filho para exercer, interinamente, o cargo de assistente daquelle Serviço, durante o impedimento do dr. Ricardo José da Costa Pinto, que se encontra com assento na Assembléa Legislativa Estadual;

nomeando Antonio Amaral Junior para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Flores, ficando exonerado o actual, Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos;

exonerando João de Mello Netto do cargo de official interino do registro civil de São Seraphim, 4º. districto do municipio de Flores;

nomeando José Geraldo Bione para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Pedra Tapada, 2º. districto do municipio de Limoeiro, vago em virtude do fallecimento de Austrichinio Luiz Bione;

exonerando, a pedido, Antonio Leonidas Sá do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Ouricury;

concedendo a Colbel Mattos de Assumpção, escripturario da Bibliotheca Publica, dois mezes de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

nomeando Maria dos Remedios de Moraes para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil do 1º. districto (sede) do municipio de Frei Caneca, vago em virtude do fallecimento do respectivo serventuario Manoel Honorato de Moraes;

nomeando João Mathias de Lyra para exercer o cargo de bedel do Gymnasio Pernambucano, durante o impedimento do effectivo, Antonio Lopes Bezerra;

nomeando a professora Judith Ribeiro de Barros para reger a cadeira n. 59, 3ª entrancia, localizada em Cha de Alegria do municipio de Gloria de Goytá, durante o impedimento da effectiva Alaira Cavalcanti Silva;

promovendo a professora Maria do Rosario Correia Farias, da cadeira n. 13, 1ª. entrancia, localizada na sede do municipio de Belem, para de n. 100, 2ª. entrancia, na séde do municipio de Taquaretinga, vaga em virtude da promoção da professora Benilde Duarte Fernandes;

nomeando a professora Targelia de Oliveira Albuquerque para reger a cadeira n. 18, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Belem, vaga em virtude da promoção de Maria Farias;

tornando sem effeito o acto n. 1393, de 23 do mez findo, em virtude do qual foi nomeada a professora Maria de Lourdes Beltrão Reis para reger a cadeira n. 58, 2ª. entrancia, localizada em Cha de Alegria, do municipio de Gloria de Goytá, e nomear Maria de Lourdes Carneiro Beltrão para reger a alludida cadeira, no impedimento da effectiva Irene Chagas da Silva, que se encontra licenciada;

nomeando a professora Maria Sampaio Canejo para reger a cadeira n. 72, 1ª. entrancia, localizada na séde do municipio de Serrinha, emquanto durar o impedimento da effectiva Maria Odette da Silva Sampaio, que se encontra licenciada, servindo com o titulo da interinidade anterior, devidamente apostillado sem mais onus;

designando a professora Maria Zuleida Menues Carneiro, da cadeira n. 75, 3ª. entrancia, localizada no grupo escolar João Alfredo, da séde do municipio de Goyanna, para exercer, em commissão, o cargo de directora do mesmo grupo, presentemente vago;

exonerando Joaquim Moreira de Mello, servente do grupo escolar Esmeraldino Bandeira, localizado na séde do municipio de Quipapá, por ter mudado de residencia, a nomear para substituil-o Nicolau Cordeiro de Mendonça;

nomeando Antonio' de França Rocha para reger a cadeira n. 20, 1ª. entrancia, localizada em Espirito Santo do municipio de Tacaratú, durante o impedimento da professora effectiva Maria Lingalva Miranda de Oliveira;

nomeando Horacina Pereira da Silva para exercer o cargo de servente do grupo escolar João Alfredo, localizado na séde do municipio de Goyanna, durante o impedimento do effectivo Rufino Francisco da Silva, que requereu licença, para tratamento de sua saude;

concedendo á professora Carolina Barbosa da Silva, 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, sendo 45 com ordenado e o restante com tres quartas partes do mesmo ordenado, de accordo com os incisos I e II do art. 7º. da lei n. 240, de 9 de dezembro ultimo;

concedendo a Odilon Alves Monfort, guarda civil de 2ª. classe, 60 dias de licença, com todos os vencimentos, de accordo com o art. 21 da lei 246, de 12 de dezembro de 1936;

concedendo a Sebastião Pereira de Lima, guarda civil de 2ª. classe, 60 dias de licença, em prorogação, com todos os vencimentos;

concedendo á professora Maria Amelia Leite 90 dias de licença, em prorogação, com tres quartas partes do ordenado.

(Conclue na 10.ª pagina)

Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S. A.

Manufactura de tecidos de algodão

PERNAMBUCO

End. Teleg:

"BEZERMELLO"

Codigos: Ribeiro, Borges, Mascotte e A. B. C. 5th Edition.

Fabrica de Apipucos

Avenida Norte N' 7695-TELEPHONE N.' 28345

Fabrica Bezerra de Mello

Praça Siqueira Campos N. 1110 TELEPHONE N' 6451

Fabrica Maria Amalia

Travessa do Gusmão N. 91 TELEPHONE N' 6075

Fabrica Annita

Avenida Affonso Olindense N' 1513

A grande prova nautica que a cidade vae assistir hoje

Guarnições do Nautico, Sport e Barroso concorrerão á victoria do "Classico Governador Lima Cavalcanti", num pareo de 5.000 metros



A valorosa guarnição do "Nautico" vencedora o anno passado e que hoje pretende obter a sua segunda victoria: — Luiz Martins, patrão; Eugenio Leicht, voga; Edgard Bezerra Leite, s. voga; Vanildo Antunes, c. voga; Ernani Granville, 1º centro; Justan Gonçalves, 2º centro; André Cavalcanti, c. prôa; Hercilio de Albuquerque, s. prôa; Luiz Brotherood, s. prôa

Realiza-se, hoje, nesta capital, a grande competição promovida pelo departamento nautico da F.P.D., em disputa do Classico Governador de Pernambuco, na distancia de 5.000 metros e yoles a 3 remos.

Quatro guarnições estão inscriptas: duas pelo Nautico, uma pelo Barroso e outra pelo Sport.

A guarnição n. 1 do Nautico encontra-se em forma e vencedora que foi da primeira prova disputada o anno passado, pretende conquistar novamente esse almejado triumpho.

Eis as guarnições que disputarão a prova de hoje:

"LILIA" — do Club Nautico Capibaribe (Pedra 1) — Luiz Martins, patrão; Eugenio Leicht, voga; Edgard Bezerra Leite, S. Voga; Vanildo Antunes, C. voga; Ernani Granville, 1º centro; Justan Gonçalves, 2.º centro; André Cavalcanti, C. prôa; Hercilio de Albuquerque, s. prôa; Luiz Brotherood, S. Prôa.

"CREUZA" — do Barroso (Pedra 2) — Antonio Joaquim da Silva, patrão; remadores: Manoel de Azevedo Ramos, Antonio da Silva Lucas, Antonio Padua Neves, Kenio Lemos, Albino Ferreira da Silva Hugo Coelho de Oliveira, Camillo Pires de Britto e Aldo de Lima Mendes.

"DULCE" — do Nautico — (Pedra 3 — José de Franca, patrão: remadores: Dick Purcell, Manoel Rodrigues Fernando Cruz, Antonio Cadena, Alvaro Bastos, Pedro Jacques, Nilton Barros Lima e Oswaldo Mello.

"JANDYRA" — do Sport Club — (Pedra 4) — Ernesto Brotherood, patrão; remadores: Raul Morato, Joel Cavalcanti, Arlindo Cavalcanti de Araujo, José Maria Carneiro da Cunha, Gerson Antunes da Silva, Oswaldo Barros e Silva, João Vieira da Cunha, Mario Neves, Luiz da Costa e Silva e Gabriel Torres de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS

O Departamento de Desportos Aquaticos, de accordo com o despacho do presidente e na conformidade do resolvido na reunião do Conselho gramma para a II prova do classico Governador Lima Cavalcanti, a ter logar hoje.

Distancia, 5.000 metros.
Yole franches a oito.
Classe aberta.

Local da prova: Partida da Ponte do Pina. Chegada em frente ao armazem "8" das Docas. Corrida ao longo dos arrecifes.

A primeira prova foi vencida pelo Club Nautico Capibaribe, seguida do Sport Club do Recife.

Segundo entendimento com o dr. Odilon de Souza Leão, director das Docas do Porto, haverá um trem especial que acompanhará o desenrolar das provas.

A F.P.D. põe á disposição de cada club, dois carros reservando o setimo para as autoridades e especialmente convidados.

O classico Governador Lima Cavalcanti será filmado.

Foram organizadas as seguintes commissões de juizes e autoridades:

Commissão de honra: Dr. João Pereira Borges, cel. Azambuja Villa Nova, cel. Manoel de Carvalho Rodrigues Lisboa, deputado Carlos Rios cap. de fragata Ideifonso Gouveia de Castilhos.

Arbitros: cel. Rogaciano de Mello, cr. Victorino Maia e dr. José Medicis.

Juizes de partida: Antonio Campozana, Atila Temporal e Eduardo Menezes.

Juizes de raia: Arnaldo Regadas, Luiz Sabino Pinto e Renato Sá Andrade.

Juizes de chegada: Arnaldo Magalhães, Amando Villas Boas e Gilberto Correia Lima.

Chronometristas: Nathercio de Hollanda Cavalcanti, Armando Pereira Pinto e Luiz Guimarães.

Reuniu-se em assembléa geral o Automovel Club

Eleita a nova directoria



Aspecto da grande assembléa de hontem no Automovel Club de Pernambuco

Reuniu-se, hontem, em sessão de assembléa geral, segunda convocação, o Automovel Club de Pernambuco. Presente grande numero de socios, foi aberta a sessão pelo dr. Prudenciano de Lemos, que expoz os fins da assembléa e propoz fosse acclamado o nome do sr. Antonio Ferreira Maia para presidir a assembléa. Assim, feita a acclamação, assumiu aquelle socio a direcção dos trabalhos, procedendo-se em seguida a discussão e approvação dos estatutos.

Depois de votadas todas as alterações, foi procedida a eleição da nova directoria e conselho fiscal, cujo resultado foi o seguinte:

CONSELHO FISCAL: — Dr. Tancredo Bandeira, João da Costa Azevedo e Fileno de Miranda.

DIRECTORIA: — Presidente, dr. Mario Primo de Lima e Silva; 1.º secretario, dr. Avelino Cardoso; 2.º secretario, dr. Clodoaldo Guedes Pereira; thesoureiro, Antonio Ferreira; juridico, dr. Nehemias Gueiros; technico, dr. José Vieira da Cunha; turismo, Orlando Tommaso Gelio.

SUPPLENTES: — Alvaro da Silva Oliveira, Wallace Ingham, Pedro B. dos Santos Dias, Alberto Jayme do Amaral e dr. Julio da Santa Cruz Oliveira.

O resultado da eleição deixou a melhor impressão, sendo recebido com palmas. O presidente eleito, sr. Mario Primo de Lima e Silva, é o gerente do Banco do Brasil, nome acatado pelo seu valor pessoal, usou da palavra, cujo discurso publicaremos na proxima edição.

Usa então da palavra o dr. Prudenciano de Lemos e numa apreciação sobre a vida do Automovel Club, aponta o seu grande baluarte — dr. Avelino Cardoso — pelo que pede se registre na acta o agradecimento do club.

Abafadas foram as ultimas palavras do orador com os applausos.

Por fim, o sr. Antonio Ferreira Maia agradece a sua eleição e encerra a sessão.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O "MEETING" DE HOJE — O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 6 (A. M.) — São as que abaixo inserimos, juntamente com as cotações ás montarias assentadas para a reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — Classico "Paulo Cesar" — 1.600 metros — 12:000$000.

1 Patuska, W. Cunha, 50 ks., 50; 2 Vaporosa, G. Costa, 50, 50; 3 Toca, A. Molina 52, 11; 3 Semidé, A. Silva, 50, 11.

2º pareo — "Rodolpho Valentino" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Irapuazinho, A. Rosa, 51, 30; 2 Cuba, W. Cunha, 48, 100; 3 Mineral, R. Sepulveda, 56, 40; 4 Lonengrin, J. Mesquita, 48,, 60; 5 Chicote, H. Soares, 48, 60; Olu', P. Mendes, 48, 60; 7 Caracapu', E. Bezerra, 58, 40; 8 Coroada, A. Silva, 48, 70.

3º pareo — "Sucury" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Estrellita, I. Souza, 53 ks., 35; 2 Uricana, XX, 53, 6; 3 Violet le Duc., S. Baptista, 53, 50; 4 Segura, C. Pereira, 53, 50; 5 Picolino, P. Gusso, 55, 60; 6 Mercurio, J. Canales, 55, 60; 7 Industrial, G. Costa, 56, 60; 8 Victoria Regia, S. Bezerra, 34, 50; 9 Réo, XX, 55, 40.

4º pareo — "Norah" — 1.600 metros — 10:000$000.

1 Solimões, R. Freitas, 55 ks., 40; 2 Cadete, S. Baptista, 54, 80; Boa-succesco, G. Costa, 55, 30; 4 Ibitinga, J. Mesquita, 53, 50; 5 Varejão, A. Rosa, 55, 60; 6 Dolfuss, A. Molina, 55 15; 6 Gilberto, A. Silva, 55, 15.

5º pareo — "Hall Mark" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Salvarsan, S. Bezerra, 54, 40; 2 Ugeré, S. Baptista, 58, 60; 3 Macuco, J. Canales, 52, 40; 4 Natal, XX, 48, 50; 5 Bill, J. Mesquita, 51, 50; 6 Zarda, A. Silva, 49, 50; 7 Museu, I. Souza, 52, 40; 8 Bripohl, P. Mendes, 55, 40.

6º pareo — "Tiára" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Foguecada, O. Serra, 49 ks., 45; 2 Yôra, R. Freitas, 55, 50; 3 Muyverdugo, G. Costa, 50, 35; 4 Abayubá, G. O. Silva, 56, 60; 5 Niobe, J. Mesquita, 48, 40; 5 Chouanneric, S. Baptista, 56, 30; 7 Grey Don, H. Soares, 48, 50; 8 Caruna, A. Molina, 55, 30; 9 Clo, A. Silva, 48, 50.

7º pareo — "Bruxa" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Sanguenol, G. Costa, 56 ks., 30; 2 Sabre, J. Canales, 53,40; 3 Mairy, W. Cunha, 51, 50; 4 Triste Vida, J. Mesquita, 58, 40; 5 Juiz, G. Costa, 53, 50; 6 Galopador, R. Freitas, 57, 50; 7 Tinteiro, F. Mendes, 56, 50.

8 pareo — "Tacy" — 1.500 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Wunderbar, W. Cunha, 54 ks., 30; 2 Sommeil, A. Molina, 54, 40; 3 Ponta Negra, J. Santos, 53, 50; 4 Fingidor, J. Mesquita, 55, 40; 5 Lord Breck, H. Soares, 56, 60; 6 Guitarrita, S. Baptista, 53, ,0; 7 Sonador, G. Costa, 51, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 12,15 horas.

Mario Carvalheira

Registrou-se, hontem, o desapparecimento do sportman Mario Carvalheira, irmão do valoroso foot-baller Arthur Carvalheira, socio do Nautico. A sua morte foi sentida. O Club Nautico Capibaribe decretou luto official e os seus defensores correrão hoje na regata com sign de pezar.

AMERICANO x JUTLANDIA

INFANTIL — Venceu a equipe do Americano por 2x1, a qual estava assim organizada:

Evandro — Armando — Ruy (cap.) — Lyra — Thiers — Hamilton — Alvaro — J. Vianna — Ciccio — Jayme e Maia.

Os tentos do quadro vencedor foram consumados por: J. Vianna e Ruy.



ANTONIO AFFONSO FERREIRA

Vem no dia de hoje a sua data anniversaria o sr. Antonio Affonso Ferreira, figura de relevo no nosso meio artistico. A sua actuação no meio cinematographico pernambucano tem sido das mais proveitosas, tendo já tomado parte na confecção de varios films locaes, destacando-se pela sua intelligencia e verdadeiro pendor á arte cinematographica. Faz parte da "White Film" e será pelos seus amigos muito homenageado pelo feliz evento.



EM alguns instantes e sem cansaço, os vestidos de seda, linho ou algodão estarão passados - como novos - e sem manchas negras de carvão ou queimaduras destruidoras.

Seja moderna e adquira um ferro electrico "CALITÉ". Elle evitará aborrecimentos e dores nas costas.

34$
é o preço do novo ferro CALITE'
FACILITAMOS O PAGAMENTO

Venha ver o ferro Calité em nossa loja ou telephone pedindo informações.

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.
Departamento Commercial
Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6750

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Pelo score de 5x1 o Central venceu a A. A. da Great Western

Apezar de sua victoria, o quadro caruaruense jogou mal — A bôa disposição da turma do Central



Flagrante do jogo "Central" e "Great Western" realizado, domingo, no campo da avenida Malaquias

No campo da avenida Malaquias encontraram-se domingo os quadros do **Central e da A. A. da Great Western**, em disputa de provas do campeonato pernambucano de **foot-ball**.

Assistencia pequena e por isso mesmo formou-se um ambiente de pouco enthusiasmo.

Na prova secundaria o **Central**, que vem apresentando um conjuncto bem harmonico, venceu facilmente a turma ferroviaria, pela elevada marcação de cinco **goals** a zero. Dia a dia o conjuncto secundario do club de Caruaru' toma novo aspecto e se apresenta em melhor forma.

A partida principal iniciou-se na hora regulamentar sob as ordens do sr. Julio Fernandes. Formaram os dois quadros com algumas modificações. Emquanto a turma ferroviaria se apresentou melhorada, com elementos novos, o **Central** se viu desfalcado de Othoniel e Neco, estando Alemão e Theonillo bem machucados ainda pelo jogo anterior.

Iniciada a peleja, a turma ferroviaria deu uma demonstração bem visivel da sua boa forma. O conjuncto movia-se com firmeza e dahi os ataques bem perigosos que foram feitos ao posto de Neco, que se viu cousa a zaga enfraquecida, dada a ausencia de Neco e de Othoniel, que vinham actuando com precisão. O quadro do **Central** está jogando mal. Toda a ala esquerda está ruim: zagueiro, medio, meia e ponta, todos ruins.

Por outro lado, Joaquim falhava e Allemão, machucado, nada fazia. No **team**, pois, somente Neco, Trajano, Zago, Zuza e Tutu', appareciam, isto mesmo sentindo a deficiencia dos companheiros.

Não se podia, porém, admittir fosse o quadro do **Central** derrotado. Na verdade, em dado momento, Zuza detem o balão, joga-o magistralmente e aninha a pelota no angulo, do arco confiado a Ezequiel. Nova sahida e Allemão obtem com menos de um minuto o segundo tento. Pouco depois termina o primeiro tempo, vencendo o **Central** por 2x0.

No segundo tempo, o **Central** entrou em campo melhorado, o mesmo acontecendo com os ferroviarios. Miranda foi tirado com muito acerto do quadro alvi-negro e Zé de Nane foi para o seu logar. Tudo se modificou. Agora o quadro do **Central** se movimenta com mais precisão, embora sentindo a falha da defesa pela esquerda. Zago, porém, se esforça para supprir a deficiencia. E assim de esforço a esforço, o quadro do **Central**, apezar de ter jogado a peor das suas partidas, venceu a turma ferroviaria pelo score de goals a um.

O team da **A. A. da Great Western** jogou bem regularmente; apenas os atacantes se embaralhavam, ao finalisar os ataques. O do **Central**, como dissemos acima, jogou a peor das suas partidas. Já dissemos que Miranda nada produz: prejudica até o conjuncto. E' preciso que a direcção technica do **Central** cuide de evitar esse mal que o quadro carrega. Mesmo assim, conseguiu abater o seu rival pelo elevado score de cinco goals a um. Tutu' melhorou bastante foi o scorer da tarde. As suas entradas estão perigando bem. Zuza é crack. Zago bom. Mattos melhorou no 2.º tempo. Trajano foi o baluarte da defesa, sem falar em Neco, que é um ponto alto da defesa.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOT-BALL — Treino dos quadros participes — Para o treino de amanhã quarta-feira, ás 15 horas e 30 minutos, o director de **foot-ball** está convidando todos os amadores inscriptos, lembrando aos mesmos que este será o ultimo ensaio para o jogo de domingo.

CHAMADA AOS JUVENIS — Para o jogo amistoso com o quadro do **Santa Cruz F.C.**, o director de **foot-ball** pede o comparecimento, hoje, ás 14 horas, na séde social, dos seguintes amadores:

Hugo — Joaquim — Ubirajara — Evaristo (cap.) — Aldo — Juca — Edivaldo — Alberto — Lauro — Manso — Eugenio — Raul — Lapa — José Pessoa — Porphirio e Antran.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Para o encontro de amanhã, com o **Gymnasio Leão XIII**, o director de **volley-ball** do club convida os amadores abaixo a comparecerem ás 19 horas na séde social:

Angelo — Wouter — Raymundo — Vanildo — Epitacio — Luiz Camara — Oswaldo — Justan — Chico — Helio — Placido — Fernando Cruz — Edgard — Felinto — Ivo — Mario — Periquito — Baby e Willy.

NAUTICO x GYMNASIO LEAO XIII — Em obediencia á tabella de volley-ball, organizada para o 2.º turno, medirão forças, amanhã, á noite na quadra do alvi-rubro, os fortes conjunctos de volley do **Club Nautico Capibaribe** e da **Sociedade dos Alumnos do Gymnasio Leão XIII**.

Os gymnasiaes, que se mantêm invictos no presente campeonato tudo farão para conservar o titulo que obtiveram no 1.º turno. Por sua vez, os rapazes da jaqueta alvi-grenat não cederão terreno, pois, como campeões invictos de 36, defenderão com galhardia seu pavilhão.

O jogo, que está despertando vivo interesse no meio sportivo da cidade certamente levará ao campo do Nautico, enthusiastica assistencia.

Salvo modificação de ultima hora os sextetos entrarão em campo com os seguintes jogadores:

NAUTICO: Baby — Periquito — Willy — Felinto — Ivo e Mario.

LEAO XIII: Caetano — Genival — Sandoval — Guilherme — Luiz — Salles e Newton.

AMERICANO F. CLUB

JUVENIL — Para o jogo com o **C. A. da Encruzilhada**, o sr. director está convidando todos os amadores abaixo escalados para se acharem no campo do **Santa Cruz** ás 13.30, afim de disputar a preliminar e uma taça offerecida pelo **Santa Cruz Foot-ball Club**:

Silva — Raul — Amorim — Dininho — Juquinha — Bellarmino — Neco — Ismael — Diamantino — Lapa — Evandro — Sebastião — Jamezon — Roberto — Otto e Braullo.

CLUB S. ESTANCIA

A convite do **Cidão S. Club**, para o festival que o mesmo promove em seu campo, em Areias, o **S.C. da Estancia** fará apresentar-se com a sua esquadra bem arreginentada para enfrentar um dos mais fortes quadros da zona de Afogados.

A direcção technica do **Estancia** lembra a todos os componentes do 1.º quadro e as respectivas reservas para estarem na séde ás 13.30, para incorporados, seguirem para o campo da luta.

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS x REPUBLICA F. CLUB

Na praça de sports do **C. S. João de Barros** realiza-se, hoje, á tarde um encontro entre as esquadras dos clubs acima.

A direcção technica do club local encarece o comparecimento, no campo, ás 13 horas, dos seguintes jogadores:

Herculano — Tonho — Gilberto — Odilon — Rubem — Garopa — Romildo — Diamantino — Neco — Pedrinho — Carlos — Aló — Gordinho — Zezinho — Pedro — Miguel — Noberto — Marcos — Zépereira — Zeca — Georges — Zezé — Jurandyr — Cabocolo — Thomaz — Moacyr — Coló — Kermith — Arlindo — Alderabam — Valdo — Nildo — Cuscus e Chico.

SPORT CLUB FLAMENGO

REUNIÃO DE DIRECTORES

Para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, o presidente do **Sport Club Flamengo** está convidando todos os directores, membros do Conselho Superior, membros do Conselho Fiscal e representantes do club na F.P.D., para, em conjuncto, deliberarem sobre assumptos internos de interesse geral.

SECÇÃO DE FOOT-BALL — O treino individual que deveria se realizar hoje no campo da Jaqueira, será transferido para amanhã, ás 19 1/2 horas.

O director da secção acima chama a attenção dos jogadores do 1.º e 2.º quadros para a necessidade do comparecimento dos mesmos a esses treinos.

BANCO DO BRASIL

RECIFE

Novas taxas de juros para depositos

Com juros (qualquer quantia)	2% a.a.
Limitados (até 50:000$000)	3% a.a.
Populares (até 10:000$000)	4% a.a.

Depositos de qualquer quantia para retirada tambem de qualquer quantia:

mediante aviso de 30 dias	3,5% a.a.
mediante aviso de 60 dias	4% a.a.
mediante aviso de 90 dias	4,5% a.a.

Prazo Fixo:

de 6 mêses	4% a.a.
de 12 mêses	5% a.a.

Recife 5 de Julho de 1937

BRASILINO NOVAMENTE VENCEDOR

MOTELLI DESISTIU ANTES DE SER INICIADO O SEXTO ASSALTO

RIO, 5 (A. M.) — Uma assistencia regular compareceu, hontem ao recinto da **Feira de Amostras**, explorado pela empresa **Brasil Rinp**.

As lutas se desenvolveram com rara infelicidade para os seus organizadores que, segundo declaração de um membro da **Federação de Pugilismo**, serão apprehendidos. Somente o ultimo combate conseguiu agradar pela impetuosidade de seus disputantes.

Os resultados das varias pelejas foram os seguintes:

AMADORES

1a LUTA — Em 5 rounds: Luvas de 5 onças — David Ferreira x Kid Ramos. Venceu David Ferreira aos pontos.

2ª LUTA — Em 5 rounds: Luvas de 6 onças — Celestino Lasca x M. Izidoro. Venceu Izidoro por k. o. no segundo assalto.

PROFISSIONAES

1ª LUTA— Pesos leves: Seis rounds de 3 minutos: Luvas de 4 onças — Antonio Mesquita, brasileiro; Enzo Rolla, italiano. Juiz: Kid Albert. No 6º assalto foi declarado vencedor Mesquita, por pontos.

2ª LUTA — 6 rounds de tres minutos: Luvas de 6 onças. Pesos medios — Carvoeiro, portuguez x Zarate, argentino. Juiz: Jayme Ferreira. No quarto assalto o juiz, por ordem da commissão, suspendeu a luta. Apesar de apresentados como lutadores da mesma categoria, Zarate pertence, com muito boa vontade da balança, á classe dos meio-medios, emquanto Carvoeiro está entre medio e meio-pesado. Embora fosse grande a differença de peso, Zarate conseguiu manter troca de sôcos, chegando a atirar o seu adversario á lona. Segundo declaração de Marroig de Freitas, membro da commissão, a luta foi suspensa por sua ordem, pois fôra enganado nos pesos.

3ª LUTA (Semi-final) — Meio-pesados, em 8 rounds de 3 minutos: Luvas de 6 onças — Carlo Gomes, argentino, x Ennio Mey, italiano. Juiz: Raymundo Leite. No quarto assalto, Carlo Gomez caiu sem ser attingido e permanece na lona até que o juiz complete a contagem regulamentar, dando a victoria por k. o. a Ennio Mey.

4ª LUTA (Final) — Em 10 rounds de 3 minutos: Meio-pesados, luvas de 6 onças — Brasilino Fino brasileiro, 71.5000 x Italo Motelli, italiano, 89 kilos. Juiz: Armandinho. No inicio do sexto round, Italo Motelli desistiu. Isso depois de ter feito um combate impetuoso em que demonstrou optimas qualidades.

SPORT CLUB DO RECIFE

A directoria desse club está convidando os socios e suas familias para assistirem ao lançamento da pedra fundamental das archibancadas do campo de **foot-ball**, cujo acto, que se revestirá de intimidade, terá logar ás 10 horas de hoje.

Dentro de poucos dias será aberta concurrencia para a construcção, já se achando ultimados os respectivos projectos.

CENTRO SPORTIVO DA ESTANCIA x ODEON SPORT CLUB

JUVENIL — Realisou-se, domingo passado, o encontro entre as esquadras juvenis dos dois clubs acima, sahindo vencedor o **Estancia**, que, por 4x1, sobrepujou o campeão de Afogados em seu proprio campo.

A turma vencedora estava assim organizada: Arlindo, Adalberto, Nadeje, Alcides, Foleinha, Israel, Antonio, Annibal, Calhão, Izaac e Aguardenteiro.

No 2.º team houve um honroso empate de 1x1.

MENDES, LIMA & Cia

DESDE 1875

Recebedores de assucar, algodão, e importadores de bacalhau da Terra Nova

Proprietarios da Usina de Assucar. "Trapiche" em Serinhãem, e da "Prensa Hidraulica de Algodão", em Recife

Codigos usados:

Bentleys, Ribeiro, Mascote, Beme e Particulares

Endereço Telegrafico: "MENDES"

Caixa Postal, N' 36 - Recife

303 - Avenida Marquez de Olinda - 303

BAZAR PERNAMBUCANO

DE

J. A. NOGUEIRA

Club de sorteios de moveis autorizado e fiscalizado por carta patente do Governo Federal sob ns. 68 e 69

Rua Larga do Rosario, 128 - Tele. 6051

Inscrevam-se hoje mesmo no Plano Pernambucano

MUTILADO

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a/v	75$300
Libra s/90d	75$260
Dollar	13$200
Lyra	$800
Franco	$570
Escudo	$685
Marco compensado	3$900
Marco livre	6$100
Florim	8$300
Suisso	3$195
Belga	2$365
Peso papel argentino	4$600
Peso ouro uruguayo	8$820

PARTICULAR

£ a/v	74$850
Dollar	15$100
OURO Rs.	16$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ a/v	53$260
Dollar	11$330

MERCADO DO CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 6.

LONDRES s/	New York	$	4.95.75
" s/	Genova	Lts.	94.20
" s/	Madrid	Pts.	93.50
" s/	Paris	Frs.	132.94
" s/	Lisbôa	Esc.	110.16
" s/	Berlim	Pmk	12.35.3/8
" s/	Hollanda	Fls.	8.98.5/8
" s/	Berne	Frs.	21.38.1/2
" s/	Bruxellas	bigs.	29.12.1/4

Anterior — Dia 5.

LONDRES s/	New York	$	4.95.87
" s/	Genova	Lts.	94.25
" s/	Madrid	Pts.	93.50
" s/	Paris	Frs.	132.94
" s/	Lisbôa	Esc.	110.18
" s/	Berlim	Pmk	12.35.3/4
" s/	Hollanda	Fls.	8.98.3/4
" s/	Berne	Frs.	21.38.3/4
" s/	Bruxellas	bigs.	29.42.1/2

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

Abertura — DIA 6.	*Fechamento*	*Anterior*
Outubro	5.25	5.28
Janeiro	5.31	5.34
Março	5.36	5.39
Maio	5.41	5.44

As variações teem sido poucas devido pressão dos operadores do Accôr e compras do estrangeiro. Baixa de 3 pontos.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado permanece firme, com as mesmas cotações,

Refinado 1.ª (sacco)		58$000
" 2.ª "		56$500
Usina de 1.ª (sacco)		50$500
" " 2.ª (sacco)		55$500
Crystal (sacco)	52$000 a	55$000
Demerara		45$000
3.ª Jacto		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos	10$000	10$500
Mascavo (arroba)	7$500 a	8$000

Mercado de algodão na praça

Continua fraco e sem alterações com as seguintes cotações: 43$000 a 46$000 para os typos Matta e Sertão, respectivamente.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado continua firme com a alta obtida.

As cotações permanecem de 2?$500 a 25$000.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

Alcool puro 40°	—	2$000
Alcool puro 42°	—	3$000
Alcool desnaturado	—	2$800
Aguardente	—	2$000
Bagas de mamona	9$000 a	9$200
Cacáo		30$000
Caroço de algodão	2$800 a	3$000

Céra de carnauba	138$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	3$000
Couros seccos salgados	—	4$000
Couros verdes salmourados	—	2$000
Farinha de mandioca	33$500 a	36$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	26$000 a	27$000
Feijão mulatinho	31$000 a	32$000
Milho	19$000 a	20$000
Ouro (gramma)	—	16$700
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	3$000 a	6$000
Pelles de carneiro	4$000 a	5$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 a 11 de setembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$200; Assucar refinado, 1.ª, kilo $950; Assucar refinado 2.ª, kilo $900; Assucar crystal, kilo $840; Assucar crystal Beneficiado, kilo $900; Assucar usina, kilo $910; Assucar demerara, kilo $690; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.ª jacto, kilo $630; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$690; Caroço de algodão, kilo $280; Céra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 4$350; Couros seccos salgados, kilo 3$850; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 1$100; Feijão, kilo $800; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 16$800; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 12$800; Pelles de carneiro, kilo 12$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO

PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avellãs, $020; Camarões frescos $050; Ca... DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO ... $030; Aves, $770; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $007; Banha $008; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles pré-fiscionadas, $200; Presuntos, Gaio (kilo).

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4 do corrente:

Renda ordinaria	72:331$300
De dia 1 ao dia	284:246$200
Total	356:577$500

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

AMANHÃ — *Mendonza*, de Buenos Aires e escalas; *Aurigny*, da Europa; *Campos Salles*, do sul.

9 — *Ararangua*, de Cabedello; *Itapagé*, do norte.

10 — *Highland Brigade*, de Buenos Aires e escalas; *Alsina*, de Marselha e escalas; *Highland Monarcha*, de Londres e escalas.

12 — *Olinda*, do sul.

14 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.

15 — *Hohenstein*, de Buenos Aires e escalas; *Maceió*, de Hamburgo e escalas.

16 — *Siqueira Campos*, de Hamburgo e escalas.

20 — *Florida*, de Buenos Aires e escalas; *General San Martim*, de B. Aires e escalas.

21 — *Lipari*, de Buenos Ayres e escalas.

23 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

25 — *Monte Sarmiento*, de Hamburgo e escalas.

29 — *João Pessôa*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Maceió*, para Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

10 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas; *Alsina*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas; *Siqueira Campos*, para Santos e escalas.

12 — *Oceania*, para B. Aires e escalas.

14 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

15 — *Hohenstein*, para Hamburgo e escalas; *Maceió*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Florida*, para Marselha e escalas; *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.

21 — *Lipari*, para a Europa.

23 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

24 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

25 — *Monte Sarmiento*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayana.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.[illegible]
Aurora	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24.08
Torre	24.18
Olinda	24.21
Dois Irmãos	24.03
Casa Amarella	24.10
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.06
Tigipió	24.03
Pina	23.36
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	10$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS - Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cisto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — Para o sul. De Bahia a Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 15 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul, até S. Paulo.

Registrados ás 18 hora — Ordinarios

Sextas-feiras.

ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello a Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis. Os minutos addicionaes serão cobrados: por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Pão d'Alho, 400 réis.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.20
Nazareth — Recife	8.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amante dos Campos. Armando Siqueira. Antogenio. Annibal. Austro Costa.
C — Cobra. Coração Desolado.
E — Estrangeiro. Escri.
G — Gracinha Betty.
H — H. D.
I — Iná.
J — Jeronymo Queiroz (prof.)
L — Laboratorio. L. L. H. Luciano de Oliveira (dr.)
M — Mazé. Mariam Fabia Campello.
P — Praça. Paulo Lemos.

PERDIDOS E ACHADOS

1 carteira de maritimo.

AO COMMERCIO

Communicamos aos nossos amigos e freguezes, que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. Orlando Augusto Silva, não nos responsabilisando por qualquer transacção effectuada pelo mesmo.

Recife, 6 de setembro de 1937.

Dalvino, Sobral & Cia.

Quando chegar o inverno dos annos.



NÃO DEIXE A VELHICE VENCEL-O!
—FAÇA COMO EU:
VENÇA A VELHICE COM SANOSCLEROSIS!

SANOSCLEROSIS dissolve os crystaes de uréa, os uratos e oxalatos da alimentação excessiva.

A arteriosclerose costuma chegar, ás vezes, mais cedo, trazendo para a saude as suas terriveis consequencias, taes como Hemiplegias (paralysias), aneurismas, congestões cerebraes, falta de irrigação sanguinea dos tecidos, etc.

Sanosclerosis é a força e a vida do coração!

Seja o PRIMEIRO a prevenir-se contra seu ULTIMO inimigo!

SANOSCLEROSIS fluidifica o sangue e regularisa a pressão arterial.

SANOSCLEROSIS

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOÃO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz". Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1290.

Fone, 28413 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

RAIOS X

DR. RUY CALDAS

Radiodiagnostico em geral

Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047

De 10 ás 12 e de 2 ás 5

Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

DR. SYLVIO CAMPOS

De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das

MOLESTIAS DA PELE

de Creanças e Adultos

Rua Imperatriz, 46, 1.º

Teleph. 2360.

R. Conde Bôa-Vista, 79.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE' CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr

Doenças dos colons, signoiclites retites, criptites, fissuras, pruridos (cocciras). Cura radical das fistulas da margem do anus

Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

Telef. 6724

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 366 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 289-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 3-7-2-8

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.

Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.

Phone 36 521

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Larga do Rosario, 133 — 1º

Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone 6848

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 3 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 2861

Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 13 e de 14 1/2 ás 18 horas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 14-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôanerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 382-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 83 — Afflictos — Fone. 28617

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS

Docente da Faculdade de Medicina

Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa

Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar

Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas

Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)

Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

Clinica Medica

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 371 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas

Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293

Phone 3072

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524.

Consultas: de 1? 1/2 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

Residencia: Telephone 2133.

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2862

Consultorio: Rua Aurora, 68-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Anisner Navarro, 128

FONE: 28286

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ás ma nasal, aerofagia, catarro do naso-faringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone 28066

DR. SOTÉRO DE SOUZA

Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio

ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and.

Consultas: das 15 ás 18 horas

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOÃO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Português

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371 1.º — Telefone 6215

De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DR. BEIRO' UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...

Recife — Pernambuco

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 365

De 3 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 862

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 136-1.º, Sala 2 — Fone 9020

RECIFE

HILDEBRANDO MORAES

Advogado no civel, crime e commercio

João Pessôa

Parahyba

Maciel Pinheiro, 74

1.º andar

REIS LISBÔA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 247-1.º andar

Phone — 6814





HOJE NO PARQUE

Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

A Sorte fel-a camareira, ao serviço de uma millionaria... e a sorte, ainda, a transformou em nora da rica creatura!

LORETTA YOUNG
e ROBERT TAYLOR

num drama de amor intenso e vibrante!

O AMOR E' ASSIM

HOJE no MODERNO

Matinée das Moças ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas

MARIKA ROOK
e PAUL KEMP em
RHAPSODIA HUNGARA

(CSARDAS)
Um luxuoso film musical da
UFA — ART — FILMS
Complementos: — JULGAMENTO DOS CAMPEÕES (Nacional D. F. B.)
ACTUALIDADES DA UFA N.º 23 (Jornal)

QUINTA-FEIRA NO MODERNO

ELLA o acompanhou quasi no fim do mundo, soffrendo os mesmos perigos, compartilhando de seus riscos e sabendo que jamais poderiam salvar-se... Foi companheira para a hora da desgraça como o havia sido nos momentos de felicidade!



SYLVIA SIDNEY
— E —
HENRY FONDA
— EM —
VIVE-SE UMA SO' VEZ
com BARTON MAC LANE
e JEAN DIXON
UNITED ARTISTS

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE — pelo aluguel de . . . . . (1:000$000) um conto de réis a luxuosa (1:000$000) um conto de reis a luxuosa e moderna casa á rua Oswaldo Cruz n. 281, tendo um dos ottões para á rua Conde da Bôa Vista. Dita casa possue optimas acommodações — Banheiros (inclusive banho de *douche*) fogão a gaz, 2 garages e um confortavel parque arborisado em seu derredor. Tratar á av. Rio Branco n. 162 — 1º andar, com o sr. E. Motta.

ALUGA-SE — Um casa moderna sita á rua Imperial, 1047 com cinco quartos com janella para uma area interna, garage, optimo quintal, dois banhéiros etc. Dita casa é toda forrada e tem o piso de taco. Tratar á av. Rio Branco n. 162 — 1º andar, com o sr. E. Motta.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, á rua Dr. José Mariz, 480, Rosarinho, assobradada com garage, quintal e 2 saneamentos. A tratar á praça Arthur Oscar, 917.

ALUGA-SE — A Loja situada á rua do Aragão N.º 62, com accommodação para familia ou armazem. Aluguel: 250$ A tratar Rua do Hospicio N.º 58. Pintada e caiada.

ALUGA-SE QUARTOS á rua Princeza Izabel, 99, 1.º andar. Optimo quarto da frente com janella a cavalheiro de distincção e tratamento. Com ou sem refeições.

ALUGAM-SE os confortaveis Bungalows ns. 334 e 340 — 352 — 360 — 366 — 372, á beira-mar, na Praia dos Milagres — Olinda, os melhores e os mais arejados para veraneio. A tratar nos mesmos com A. Teixeira.

ALUGA-SE uma casa á Av. Cruz Cabuga n.º 439 (Santo Amaro), com 2 salas, 3 quartos internos e um externo, cosinha e saneamento. Empermeabilizada com taco e mosaico. Ver e tratar com Pedro Mello á rua Sig. Gonçalves n.º 121, 1.º, das 11 ás 12 horas.

ALUGA-SE OU VENDE-SE casa de dois pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, garage, dois saneamentos, etc., sita á Avenida Ruy Barbosa, 357. Tratar á Av. Ruy Barbosa, 287.

ALUGA-SE a antiga garage UNIÃO. Duas entradas: Ruas Aurora e União. Optimo galpão para officina. Tratar na rua Duque de Caxias, 245, 2.º, com o snr. Mario Mattos.

ALUGA-SE uma casa moderna, recuada, ottão livre, com terraço, duas salas, dois quartos internos e um externo, etc., á Rua Imperial. Aluguel 250$000. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude e Assistencia.

ALUGA-SE durante os mezes de Setembro á Novembro uma bôa casa situada na Praia do Pharol em Olinda. A tratar na rua Mariz e Barros n.º 161, 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma sala ampla para consultorio de medico ou dentista, á Rua São Miguel n.º 187 — Afogados.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, recentemente construida, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, sendo o principal completo, 2 terraços, copa e cosinha, lavanderia, garage e quintal com mangueiras; situada á avenida João de Barros n. 1488. Chaves no numero 1482, a tratar á rua Real da Torre, n. 751 (Torre) depois das 18 horas. Mediante contracto de um anno.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio da rua Velha n.º 403, junto á igreja de Santa Cruz, com 4 quartos e demais dependencias de uso; a pequena familia sem crianças. Aluguel 250$000. Pode ser visto, pois tem pessôa tomando conta. Aluga-se tambem o andar terreo do predio á rua da Mangueira, com 4 quartos. Ambos na Bôa Vista. Tratar sobre aluguel na rua do Imperador n.º 295.

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, com bons commodos para familia, dois saneamentos, á rua da Harmonia n.º 329, Arraial, linha de Casa Amarella. Aluguel 300$000. Trata-se no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE á rua da Aurora, 544 - 1.º, dois bons quartos com pensão, sendo um grande com varanda e janella e outro menor com uma janella e porta independente. Prefere-se rapazes do commercio.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 400$000 mensaes aluga-se uma prestes a ficar concluida, proxima á circular do novo Bairro do Pharol, voltada para o nascente, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, garage, os ottões livres, forrada e assoalhada a tacos e mosaico e muito franca. A tratar com Manoel Dias á rua do Sol n.º 346, na mesma cidade.

CASA EM OLINDA — Aluga-se importante casa com 6 quartos internos, 3 salas, cosinha, saneamento, quartos externos, quintal grande arborisado, etc., á Praça dos Milagres, 111, um minuto para o bond e para o mar. Tratar na mesma praça n.º 95.

CASA MODERNA — Aluga-se barato, por contracto, uma linda casa, nova, ainda não habitada, propria para noivos ou familia de tratamento, com duas salas, tres quartos, copa, dois saneamentos, sendo um muito chic e completo, uma cozinha com um bonito fogão a gaz, um quarto para empregada, uma garage e um terraço na frente. A tratar na mesma Rua Bartholomeu de Gusmão junto do n.º 31 — Bairro Chic da Magdalena, todos os dias de 10 ás 16 horas.

CASA — Aluga-se uma, moderna, á Av. Herculano Bandeira, 398 (Pina). A tratar na Praça Barão de Lucena n. 25.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASAS em Olinda e na avenida Bernardo Vieira — Alugam-se bôas casas á beira mar, á rua do Pharol, em Olinda, e á avenida Bernardo Vieira (Campo Alegre). Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 679 — RECIFE.

PENSÃO S. JOSÉ' — Sob a direcção de sua proprietaria Mme. Simões, acaba de passar por completas reformas, estando em condições de offerecer vantagens aos seus clientes, por isto está fornecendo comidas a domicilios a preços convidativos. Diarias de 8$ a 10$000. Dormidas de 4$ a 5$000. Asseio e sinceridade. Quartos ventilados e confortaveis. Rua da Concordia 541, 1.º.

QUARTOS — Alugam-se na Pensão America, aos preços de 120$000 a 130$000 por mez com café, almoço e jantar. Assignatura para almoço: 50$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora, 438 2.º andar.

QUARTO PARA CASAL — Aluga-se um, amplo, arejado, confortavel e bem mobiliado, em uma pensão familiar de 1.ª ordem, situada á rua do Hospicio n.º 299.

QUARTOS — Pensão exclusivamente familiar, aluga-se em optimo 2.º andar amplo e hygienico com refeições, comida bôa e farta, menú variado, aos seguintes preços: solteiro: quarto, café, almoço e jantar, 120$000. Casaes sem filhos: 300$000; assignatura para almoço: 45$000. Refeição avulsa: 2$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora n.º 469. Hotel "A Bôa Estrella".

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vendem-se dois optimos terrenos no Espinheiro, sendo um na rua Marquez do Paraná com 15x35 e outro na rua Manoel de Carvalho, com 20x60. Preços razoaveis. A tratar com o corretor MANOEL GOMES DE MATTOS — Avenida Rio Branco, 22, 1.º andar, sala 2, phone 9255.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Tendo alguns conhecimentos de contabilidade e correspondencia commercial, precisa-se. Cartas de proprio punho, indicando referencias, ordenado desejado, etc., a SANTOS, na Posta Restante, deste DIARIO.

COBRADOR — que dê fiador ou fiança precisa-se de um capaz de exercer com criterio e efficiencia esta funcção. Quem se julgar nestas condições, dirija-se á Cobra, posta restante deste jornal, dizendo sua edade, estado civil, se já exerceu taes funcções e sonde e tambem seu endereço.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que durma em casa dos patrões, á rua da Aurora, 544 - 1º.

EMPREGADO PARA EMBALAGEM E VENDAS — Precisa-se de um que tenha bastante pratica de embalagem de louças e vidros e com habilitações para vendedor. Quem se julgar nestas condições queira escrever a pena para EMBA posta restante deste jornal, dizendo seu estado civil, edade, onde exerceu identicas funcções e seu endereço.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha algumas habilitações e conhecimento de escripturio. Quem se julgar neste caso, dirija-se a posta restante deste jornal a ESCRI, em carta escripta a pena, dizendo sua edade, estado civil, onde exerceu sua actividade e seu endereço.

ENFERMEIRA particular, apresentando bôas referencias e com pratica nos melhores hospitaes desta capital, offerece seus prestimos. Tratar á rua da Hora, 165 — Espinheiro.

PROTHETICO — Precisa-se de um rapaz que conheça e trabalhe na arte de prothese. A tratar n'A CASA BARROS, rua Paulino Camara n.º 93 (antiga Cambôa do Carmo).

PRACISTA — Precisa-se de bem relacionado com bastante pratica. A quem interessar dirija-se a Praça, posta restante deste jornal, dizendo onde exerceu as mesmas funcções, edade, estado civil e endereço.

RAPAZ solteiro com pratica do ramo de estivas deseja collocar-se. Cartas para J. S. SOUZA — R. Barão do Triumpho, 101 - 2º.

STENO-DACT. CORRESPONDENTE — Offerece-se um com bastante pratica. Cartas por finesa endereçadas a M. E. E.

SENHOR bem collocado precisa encontrar moça educada, de boa familia, para tomar conta de sua casa ou para ser protegida discretamente. Avisos para combinar condições, para SOLIS, na posta restante deste jornal.

UM SENHOR ESTRANGEIRO, com 35 annos de idade, sabendo falar cinco idiomas, conhecendo toda especie de mechanismo e com bastante pratica de agenciar qualquer negocio no commercio, procura uma collocação nesta cidade. A quem interessar dirija-se por carta á B. K., na Posta-restante deste jornal.

UMA SENHORA offerece seus serviços de governante para casa de familia ou sr. viuvo. Cartas para a rua Oswaldo Cruz, 64 Tamarineira.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode", unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia, 545.

PROFESSOR registrado no Departamento Nacional de Ensino, habilita rapazes em disciplinas varias, ministrando-lhes conhecimentos que julgarem necessarios para o artigo 100. Endereço: Rua da Matriz, 108.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA COLLOCAÇÃO — Vende-se ou arrenda-se por contracto de 6 mezes, uma bem afreguezada pensão, situada em um dos melhores pontos da cidade. O motivo da venda é o proprietario da mesma ter de se retirar para o interior em tratamento de saude. Tratar á rua da Penha, 13, 2º andar. Como tambem alugam-se quartos.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se ou vende-se, uma casa prestando-se para negocio e moradia. Casa de esquina, com a rua Tobias Barretto. A tratar á rua da Concordia, 312.

VENDE-SE um optimo ponto para negocio (1 barraca) no circular da Tigipió, em perfeito estado de conservação, toda pintada de novo, com bôa freguezia, podendo servir até de moradia. O motivo da venda se dirá pessoalmente ao pretendente. A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 338, 3.º (Bôa Vista).

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria, com bôa producção de leite e bem collocada, baixa de espim optima, aluguel barato. Tambem se troca por predios. Faz todo negocio. A tratar á rua da Concordia n. 312.

AOS SRS. BANQUEIROS DE "BICHO" — Por preço de occasião, vendem-se 4 rodas "Plebet" em optimo estado, com apenas 6 mezes de serviço. As mesmas se acham em exposição á Rua 24 de Outubro, 1359, NAZARETH. Os interessados dirijam-se pessoalmente ou por carta a JOSÉ' PESSÔA VEIGA pelo endereço acima. Vende-se e tambem a tratar com o mesmo, um bilhar "Brunswick", novo, com um terno de bolas de marfim, em perfeito estado de conservação.

A' Rua Pereira Passos, 126 Campo Grande costura-se por medida vestidos pyjamas, e borda-se por preço modico — BARÃ.

SOFFRIA DE RHEUMATISMO A LONGOS ANNOS



O Illmo. Snr. Tiodulino de Britto, M. M. Professor Municipal do districto de "VINTE CINCO DE JULHO", municipio de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo, nos dirigiu a carta abaixo:

Exmo. Snr. Depositario do "GALENOGAL".

Pelotas.

Saudações cordiaes.

Tenho grande satisfação em manifestar-lhe, nestas linhas, o maravilhoso resultado que obtive com o seu grande depurativo "GALENOGAL".

Soffrendo horrivelmente de rheumatismo, á longos annos; já tendo recorrido á infinidade de preparados, cujos reclames espectaculosos enganam á muita gente de bôa fé, como enganaram a mim, pois nem siquer consegui melhoras, posso hoje affirmar-lhe que apenas com o uso de DOIS VIDROS de "GALENOGAL", sinto-me, completamente são; por isso, offereço-lhe minha photographia, podendo fazer de ambos o uso que lhe convier.

Saude e fraternidade.

VINTE CINCO DE JULHO, Municipio de Santa Thereza, Estado do Espirito Santo.

TIODULINO DE BRITTO,
Professor Municipal.

(Firma reconhecida).

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio, conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL", distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL", classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos similares.

O "GALENOGAL" — Suprema conquista da Medicina Moderna, encontra-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

72 Ap. L. D. N. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL — O remedio soberano na influenza, nos resfriados, nas constipações, nas tosses em geral, na asthma e no coqueluche. Etc. E' o especifico vegetal da asthma. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

CORRIMENTOS, Esquentamento, Blenorrhagia, Flores brancas e todas as infecções do apparelho genito-urinario, curam-se radicalmente com o Anti-Blenorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de ormichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal, indispensavel ao rachitismo, ás fracturas osseas, deficiencia de desenvolvimento dos ossos e na dentição das creanças. Hemorrhagias, seja interna ou externa, durante o periodo da gravidez. Urticarias e estado de anaphylaxia cutanea. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A MALEITA. O melhor remedio para a cura do impaludismo e todas as suas consequencias. E' uma feliz associação de medicamentos vegetaes tendentes a agir seguramente contra a maleita, febre palustre, febres pernicioses. Etc. Produz resultados verdadeiramente notaveis, sendo a sua acção rapida e certa. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA TODOS OS MALES RHEUMATICOS usem o infallivel ANTI-RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CHAPE'OS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

DRA. OLGA MOURA MATHIAS — Clinica dentaria de crianças e adultos. Attende todos os dias uteis, das 8 ás 18 horas. Rua João Pessôa, 193, 2.º.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.

Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'.

Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

DOMINO'S DE GALALITE — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

drogarias. — Telephone 6883.

DOR DE CABEÇA, Nevralgia e grippe. Combata a causa usando os inoffensivos comprimidos anti-grippaes CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DIABETES e todas as suas manifestações curam-se com o Anti-Diabetico CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. E' o especifico vegetal do diabetes. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias — Telephone 6883.

EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos intestinos, gazes, peso no estomago, ventre volumoso, falta de appetite, lingua suja e amarga, mau halito, arrotos, azia, evacuações irregulares. Etc. Combata a causa usando o afamado ANTI-DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, alias mesmo ligada, a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica: allivia os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano. Quereis obtel-os? Usae VITROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Mabelle.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana catumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia America a de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervosismo, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magresa, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria de vida.

Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

FOOT-BALL — Tudo para foot-ball Rua Nova n.º 362 — Galeria.

GRATIFICA-SE a quem entregar á Avenida Norte, 608, em Santo Amaro, um cachorrinho branco, felpudo, ou indicar o paradeiro do mesmo, desapparecido no dia 28 de agosto, á noite.

GUARATON, Fortificante vegetal e alimento medicinal. Cura asthenia, neurasthenia, enfraquecimentos physicos e cerebraes, esgotamento nervoso, perda de memoria e cansaço cerebral. Um tonico restaurador do vigor e das energias. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEPATICO CATHEDRAL, Indicado para insuficiencia hepatica, congestões, colicas e calculos no figado, bocca amarga, peso no estomago. Etc. Formula vegetal completamente inoffensiva. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEMORRHOIDAS internas e externas. Retites hemorrhoidarias. Fissuras e pruridos annaes. Curam-se com o ANTI-HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INFLAMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS (metrites e endometrites). Corrimentos. Colico da menstruação. Regras dolorosas. Falta de regras. Irregularidade das regras menstruaes. Atraso de regras. Excesso de regras. Regras difficeis (dysmenorrheas). Hemorrhagias uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Combata a causa usando o poderoso REGULADOR CATHEDRAL VEGETAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; ao primeiros symptomas use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MME. PANULA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.

Residencia: Rua da Concordia nº 105. — De 9 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

ILEGÍVEL

AVISOS E EDITAES

P. T. & P. Co. Ltd.

DESVIO DE TRAFEGO

Devidamente autorisada pela Fiscalisação de Serviços Publicos Contratados e atendendo a solicitação da Prefeitura Municipal do Recife, esta Companhia avisa ao publico que a partir do dia 8 do corrente e até a conclusão dos serviços de calçamento que vão ser procedidos pela Prefeitura, na rua da Conceição, o trafego de bondes dessa rua e da rua Conde da Bôa-Vista, tanto de ida como de volta, será desviado pelas ruas do Hospicio e Riachuelo.

Recife, 3 de setembro de 1937.

A Administração.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

INQUERITO ADMINISTRATIVO
EDITAL

De ordem do Presidente Snr. Gentil Côrte-Real, faço saber a JOSE' IGNACIO DE BRITTO, Guarda-chaves da Estação de ANGELIM, que deve comparecer dentro do prazo de 60 dias, na Secretaria da 3.ª Divisão, á Rua Barão do Triumpho n.º 328, 1.º andar, para responder ao Inquerito Administrativo, accusado que está de abandono de emprego, ficando sciente que findo esse prazo, correrá o Inquerito a sua revelia.

Recife, 4 de Setembro de 1937.

Mario Manguinho
Secretario.

SOLICITADAS

ETERNA GRATIDÃO

As familias Rocha Mendes, Maurino Mendes e Arruda Falcão, sob o vacuo doloroso, causado pela selvageria, occorrida no Educandario Salesiano, a qual arrebatou do nosso convivio o joven collegial e inesquecivel Antonio Falcão Mendes, quintanista do Collegio Nobrega, Agradecem do amago d'alma aos parentes e amigos; as autoridades estaduaes, federaes e municipaes; a imprensa; o gesto humanitario da nobre classe dos advogados; as palavras do notavel criminalista dr. Britto Alves divulgadas em alguns jornaes, que reproduzimos:

"Nenhum advogado que tenha filhos e os estime, poderá profissionalmente prestar serviços pela liberdade de tão barbaro matador." O carinho da directoria e demais membros do Collegio Nobrega; o expressivo affecto dos seus collegas de turma e de todos os estudantes; a distincta familia recifense, finalmente a todos, que pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, trouxeram sua palavra confortadora appellando para a Justiça Divina e humana; compareceram e fizeram-se representar nos funeraes e missas do seu sempre chorado TOINHO. Apresentamos com lagrimas a nossa imorredoura gratidão.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S. A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª. CONVOCAÇÃO

Pela presente e a requerimento de accionistas em numero superior a sete, representando mais de um quinto do capital social, convocamos, de accordo com o que prescreve a lei, uma assembléa geral extraordinaria desta sociedade a realizar-se no proximo dia 14 ás 15 horas, na séde do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco á rua da Alfandega, 35, 1º. andar, afim de tomar conhecimento de actos da directoria e, como poder soberano da mesma sociedade, resolver sobre a permanencia ou destituição dos actuaes directores e, nesse ultimo caso, eleger os seus substitutos, tudo na conformidade do requerimento já referido, com audiencia do Conselho Fiscal.

Recife, 6 de setembro de 1937.

Pela directoria

Dr. Guilherme Martins de Albuquerque
(Director-presidente)

Moveis de jacarandá e carvalho

Chama-se a attenção dos collecionadores de moveis antigos, principalmente entre os da colonia estrangeira deste Estado, para duas importantes mobilias de salas de visita e de jantar, expostas á venda na rua Imperial n.º 689, desta cidade e ricamente trabalhadas em authentico jacarandá e carvalho.

Vêr e tratar, a qualquer hora, com pessôa residente na casa acima.





DIRIJA "DESCANSADO COM ESSOLUBE NO CARTER E ESSOLENE NO TANQUE.

Porque tenho confiança nos PRODUCTOS QUE USO

"Dirijo por prazer. Mas este prazer, só existe n'um carro bem conservado. E eu uso Essolube, porque sei que com elle terei o meu automovel sempre novo."

Os motoristas amadores, preferem Essolube, porque sabem que elle é refinado pela maior e mais reputada organização mundial de petroleo. Os profissionaes e os proprietarios das grandes frotas, preferem-no, porque comprova nos seus carros as CINCO qualidades indispensaveis a uma lubrificação perfeita do motor, redundando em mais efficiencia, menos concertos e maior economia de gazolina.

Qualquer que seja o seu grupo, uma grande experiencia lhe aconselha o uso de Essolube. Use-o desde hoje, no gráo recommendado pelo fabricante do seu carro. Prefira-o em latas, acondicionamento pratico, moderno e seguro.

Essolube
O LUBRIFICANTE DE MAIOR DURAÇÃO

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

MARIO MAIA DA CARVALHEIRA

Frederico & Cia., participam aos seus amigos o fallecimento hontem ás 4 horas da tarde, do seu inesquecivel e dedicado auxiliar MARIO, convidando para o enterro ás 10 horas da manhã no Cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na Casa Baptista ás 9 1|2.

CONVITE

MARIO MAIA DA CARVALHEIRA

Maria Margarida Maia da Carvalheira e filhos, Frederico Pinto da Carvalheira, esposa e filhos e os demais membros das familias Maia e Carvalheira, participam o fallecimento do seu inesquecivel MARIO e convidam os seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, ás 10 horas no Cemiterio de Santo Amaro. Carros á disposição na casa Baptista até 9 1|2 horas.

Pequenos annuncios

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MACHINAS DE COSTURA — Compram-se, vendem se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina, lançadeiras, point-à-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco, n. 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.

E' optimo para as diversas affecções da vista.

Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

MOTOCYCLETA marca "James", vende-se uma, em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar, na avenida Cruz Cabugá, 210 — Santo Amaro.

O SEU FIGADO DOE'? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito Pharmacia Americana.

PARA ANEMIA, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, dyspepsia, digestão difficil, estado nervoso, tonteira, memoria fraca, dores no peito ou sobre os pulmões, emmagrecimentos, Etc. Indispensavel o uso de SEIVA DE JATOBA', producto vegetal. Não contem alcool. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA A SYPHILIS e todas as suas manifestações e para todos aquelles que precisam purificar e fortalecer o sangue. Devem usar o Assucar Cathedral Aromatizado, o unico depurativo vegetal composto de salsaparilho, taiuiá, paracaz, murure, sucupira, carobinha, rosas brancas e frangula. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA DESINTERIA, Diarrhéa, Evacuação com catharro ou com sangue. Inflammação dos Intestinos. Etc. Usem o Anti Disenterico CATHEDRAL. Cura radicalmente com um vidro. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA ELIMINAR A PRISÃO DE VENTRE e regularizar a funcção intestinal, desintoxicar o organismo e estar livre das graves perturbações que coexistem com a prisão de ventre, devem usar as PASTILHAS VEGETAL CATHEDRAL de acção branda e completamente inoffensivas. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear, e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na casa Silva Gayo, Rua das Laranjeiras n.º 35.

RADIO G. E. — K. 80 — Vende-se um barato, em optimo estado. (ondas curtas). Rua Conselheiro Portella, 632.

REDES PARA TENNIS, para goal, para volley e basket. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

REPARTIÇÕES PUBLICAS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES — Carimbos de borracha para todos os preços. Formatos: quadrados, ovaes, com phantasia e simples. Carimbos igual á firma de qualquer pessôa. Cartões de visita para todos os preços, em caixinhas e em talões. 100 cartões de visita em caixinha, por 3$500. Recife Graphico. Rua de Hortas, 41 (fundo ao patio do Carmo.) J. Agostinho Bezerra, gerente.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Dinis.

SYPHILES E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Ferida boubas cancros venereos e de todas as doenças, proveniente de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

TUBOS PARA CALDEIRA — Vendem Borba & Cia., rua do Bom Jesus, 227, 1.º andar — Recife.

VENDE-SE, por preço de occasião, 2 machinas de escrever, carro grande, quasi novas, proprias para extrahir manifestos, mappas, etc.

A tratar com RENDA, PRIORI & CIA. á rua Padre Muniz, 127 - 149. RECIFE.

VACCARIA — Vende-se uma com 15 vaccas raciadas e bôas leiteiras. 3 garrotas, 1 touro, 4 bezerros e 6 bezerras. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim e bôa casa de vivenda. Aluguel: 100$000 mil réis. Vêr para crêr. A tratar: Avenida Beberibe 4172. Recife. O motivo da venda é o dono ter outros negocios a tratar. Tambem se vende para retirar.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E UBUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Cosmiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

5$00$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7. Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

AVISO

Dr. Alcides Benicio tendo regressado de sua viagem de estudos ao sul do paiz avisa aos seus collegas e clientes que reabriu o seu laboratorio de Analyses á rua da Imperatriz, 110-1.º andar, onde ficará a sua disposição de 8 ás 12 e 14 ás 18 horas todos os dias.

Para combater o amarellão, ha um remedio: PILULAS XAVIER

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23- 9-937
"High Monarch"	8-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	3-12-937
"High. Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938

PARA O SUL
"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 10 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High" Chieftain"	24-9-937
"Arlanza"	1-10-937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937
"High. Monarch"	19-11-937
"High. Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

No porto, sahirá no dia 9 do corrente, á tarde, para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAXIAS

Amanhecerá a 13 de Setembro, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sahirá no dia 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

CHUY

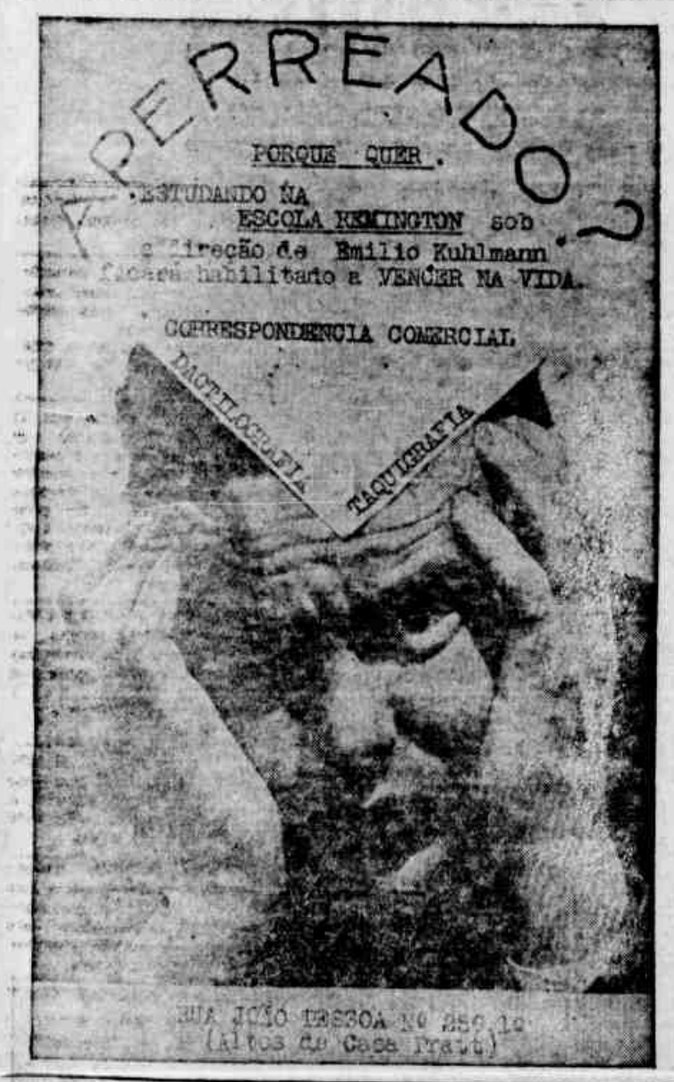
Amanhecerá a 26 de Setembro, sahirá a 27 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 2-4-8-9



DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

FRAQUEZA
DEBILIDADE
ANEMIA
VINHO e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina. • Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crua, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **JAMAIQUE** esperado em 8 de Outubro, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **LIPARI** vindo do Sul, é esperado em 21 de Setembro, sahindo após indispensavel demora p/**Dakar, Casablanca, Lisbôa** (eventual), **Bordeaux, Havre, Dunquerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 22 Novembro
AURIGNY — 21 Dezembro

STE' GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
TRANSPORTS MARITIMES

O Paquete **MENDOZA** tocará em Pernambuco no proximo dia 11 de Setembro, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Optimas accommodações para passageiros.

Para informações a fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 2149 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9216

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 5, sahirá no dia ', segunda-feira, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

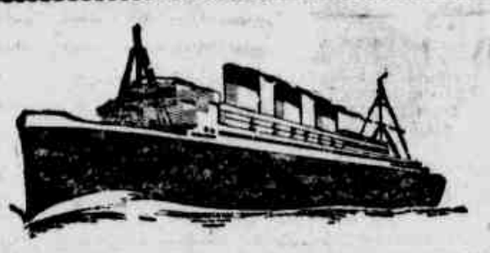
CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte, no dia 15, sahirá no dia 16 para: MACEIO', BAHIA, RIO, GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATANHA — Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no 7, para: NATAL, AREIA BRANCA, FORTLEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES P. CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Sarmiento"	25. 9	"General S. Martin"	20. 9
"Al.º Delfino"	30 10	"Cap Norte"	31 10
"General Osorio"	20 10	"Ant.º Delfino"	28 11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19 12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Maceió"	5.9	"Natal"	26 8
"João Pessôa"	28.9	"Hohenstein"	15.9
		"Maceió"	30.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.ª

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

DIPLOMAS DE CONTABILISTAS

Si V. S. é guarda-livros ou contador pratico com tirocinio comprovado, pode obter o seu diploma por Escola Officializada. Escreva por avião para Caixa Postal 3288 RIO.

VENDE-SE

A Barbearia "A RISONHA" sito á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102. Traspassa-se o contracto de arrendamento, servindo para qualquer ramo de negocio. Facilita-se o negocio, a tratar com Amorim na mesma Barbearia.

NOVO HORARIO CONDOR

2 VEZES POR SEMANA

para o NORTE e para o SUL

FECHAMENTOS DAS MALAS NO RECIFE

		CORREIOS Agencia	Simples	Registrado	U. hora c/20% aug.
para o SUL MATTO GROSSO, BOLIVIA, URUGUAY, ARGENTINA, CHILE, PARAGUAY, PERU' SEGUNDA-FEIRA QUINTA-FEIRAS	ás	17,00	19,00	18,00	20,00
para o NORTE até BELEM e interior do Estado do Piauhy SEGUNDA-FEIRA SEXTA-FEIRA	ás	16.00	19,00	18,00	20,00
para a EUROPA com baldeação immediata para os aviões da LUFTHANSA para todos os paizes da EUROPA QUINTA-FEIRAS	ás	17,00	19,00	18,00	20,00

SAHIDAS DOS AVIOES: —
PARA O SUL: — TERÇA-FEIRA, SEXTA-FEIRA ás 5 horas
PARA O NORTE: — TERÇA-FEIRA, SABBADO ás 6 horas

SERVIÇO AEREO CONDOR

AGENTES: —

HERM. STOLTZ & Cº

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de Setembro, sahira no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro, e para Pelotas,** com transbordo no porto de **Rio Grande.**

(Para Victoria não receberá carga).

ITAPURA — Esperados de **Cabedello no dia 8, 4.ª feira, sahirá** no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do norte, no dia 13, **2.ª feira,** sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia **16 de setembro,** sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande.** (Para **Victoria** não receberá carga).

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia **23, quinta-feira,** sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro e para: Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia **6, segunda-feira,** sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia **9 de Setembro,** sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia **11, sabbado,** sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia **16, quinta-feira,** sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Paratins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3816 — Sec. Fretes 9297



BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Na fórma do art. 40 dos Estatutos sociaes, convocamos uma Assembléa Geral Extraordinaria para deliberar sobre a conveniencia da liquidação do Banco, e autorizar as medidas necessarias para tal fim.

Essa assembléa deverá ter logar no dia 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde do Banco á rua do Imperador n. 382.

Recife, 6 de setembro de 1937.

(a) **Pedro H. de Mello Cahu'**
Vice-presidente no exercicio de presidente.

(a) **José da Costa Rego Junior**
Secretario

DOENÇAS DE SENHORAS
Clinica do
Dr. Rubens de Lima
Res. Av. João de Barros, 646

CUIDADO COM OS RINS

Os rins têm no organismo a importantissima funcção de eliminadores das toxinas e dos residuos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos. Se rins doentes não eliminam essas toxinas e esses residuos venenosos e elles se accumulam no organismo trazendo terriveis consequencias: rheumatismo, sciatica, acido urico arteriosclerose, inchações, dormencias, dores articulares, etc.

Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das

Pilulas URSI

PRACISTA

Precisa-se de um bem conhecedor do ramo de ferragens e da praça e que possa viajar para fóra do Estado, quando necessario.

Os candidatos deverão dirigir-se á Avenida Rio Branco n. 93, munidos de elementos que provem conhecimento do ramo e bem assim idoneidade.

Avisos Funebres

ANTONIO DE BARROS WANDERLEY

TRIGESIMO DIA

Os filhos de ANTONIO DE BARROS WANDERLEY, nora, netinhos e futuros genros: Argemiro de Barros Wanderley e familia; Manoel Lins Wanderley, filhos e netos; João Mauricio Wanderley e familia; Maria Adelaide de Souza Leão Wanderley e filhos; os filhos, genros e netos de Luiz de Barros Wanderley; Manoel de Mesquita e senhora; Manoel Canuto de Mesquita e familia; Maria da Conceição de Mesquita e filho; Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley e familia; ainda muito sentidos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio da alma do seu querido pae, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e tio, no dia 8 do corrente, ás 7 horas, no Collegio Nobrega, na matriz do Barro, ás 8 horas, na capella do Engenho Pará, no convento de Serinhaem. A todos que comparecerem a este acto de religião, os nossos sinceros agradecimentos.

LEOPOLDINA DE MELLO PACHECO

TRIGESIMO DIA

Francisco Augusto Pacheco Junior e familia, Miguel Cysneiros de Araujo e senhora, Eulalia Pacheco Dantas Bastos e familia, Josephina Pacheco da Silva Pinto e familia (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas, que mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas, na proxima sexta-feira, 10 do corrente, em suffragio á alma de sua muito estimada mãe, sogra, avó e bisavó LEOPOLDINA DE MELLO PACHECO.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

ANTONIO DO REGO LIMA

SETIMO DIA

A familia de Antonio do Rego Lima vem convidar seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu saudoso Chefe, ás 8 horas do dia 9 do corrente, na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife.

Muito agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Recife, 7 — 9 — 1937.

MARIA PEDROSA CALLADO

7º DIA

Alcides Nepomuceno de Mello e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua prezada amiga MARIA PEDROSA CALLADO na matriz de São José, ás 7 horas do dia 7 do corrente. Desde já agradecem.

A victoria da candidatura Armando de Salles

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1937

E' um imperativo de honra nacional

O Brasil inteiro celebra hoje o "Dia da Patria"

Como será commemorada no Recife e no interior do Estado a data da Independencia -- A's 7 horas desfilarão todas as forças militares

CIVISMO DA ILHA DO LEITE

Com o umbigo de fóra, espingardas de páo e tambor de lata velha os meninos dos mangues festejam a "Semana da Patria"

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A cidade hoje está cheia de "Dia da Patria". De toda banda que o camarada se vire só é o que vê: meninos e soldados marchando para um lado, discurso e canções patrioticas para outro e assim até de noite. Aliás esse programma vem desde uma semana.

Ainda hontem de tarde assisti uma parada em homenagem á Patria. Corri a vista na reduzida assistencia e não havia nem governador, nem commandante da Região, nem ninguem importante. Seriamos no maximo uns dez viventes. O dono da bodega da esquina, dois malandros duas pretas velhas que vinham passando com uma trouxa de roupa e pararam ahi, um soldado de policia só com uma peneira, eu e um cachorro.

O batalhão, á voz do commandante, ia e vinha pra lá e pra cá. Na frente, dois moleques da cabeça de escapole e da canella de sabiá, batiam numa banda de lata. Atraz se enfileirava a tropa. Era gente da mesma laia dos "musicos". Uns mais doentes, outros menos alimentados, todos, porém, com o couro da barriga espichado em continencia á verminose. O armamento eram uns pedaços de paus trazidos ao hombro ou amarrado com cipó na barriga nu'a, fazendo as vezes de sabre.

—::—

Foi essa a parada com que a Ilha do Leite se incorporou á "Semana da Patria". E estou muito satisfeito de haver assistido a tão expressivo desfile. Só lamentei uma coisa: no momento não ter podido tirar uma photographia para vêr si o dono aqui do jornal deixava hoje eu publicar o desfile dos meninos da Ilha do Leite junto dessas outras chapas bonitas que enfeitam a noticia da festa da Patria.

Todo mundo gostaria de olhar para a exquisitice daquella meia duzia de moleques criados que nem a mare cria siry, brincando de soldados nos mangues. Pelo menos daria mais assumpto para os leitores falarem, fazerem a sua critica conforme a mentalidade que Deus lhes deu e o diabo ainda a conserva. Uns condemnariam ao jornal por ter publicado o retrato desses moleques safados, por ter achado graça na sua brincadeira. Outros repararam na mentira de muitos discursos que, nesta data, elevam o nosso civismo lá para perto das nuvens. E outros, por fim, entre os quaes quero arranjar um logarzinho, ficariam resmungando inprecauções contra o governo e os homens de dinheiro da terra que não ligam direito á sorte da infancia abandonada, miseravel.

—::—

Será possivel que só exista aqui um Manoel de Almeida com a coragem de abrir a bolsa e dar centenas de contos pela saude dos meninos pobres? Frei Casimiro, conego Jeronymo d'Assumpção, padre Venancio estão ahi cheios de bôa vontade, abnegados ao extremo, promptos para fazer daquelles meninos da parada da Ilha do Leite meninos da parada da rua do Hospicio, da Imperatriz, dos outros cantos bonitos da cidade. A questão é elles terem quem os auxilie na sua obra, ainda mirrada por falta do amparo que muito merece.



A acssão solenne da "Semana da Patria"realida hontem á noite no Theatro Santa Isabel

(Conclusão da 6ª pagina)

festividades organizou um programma constante de duas partes e que terá logar a partir das 14 horas até ás 18.

A primeira parte constará de um torneio entre os teams de volley-ball do estabelecimento, sendo conferida ao vencedor uma taça, intitulada *Taça Olympio Galvão*.

A segunda parte, que está a cargo do Centro de Cultura Olympio Galvão, constará de uma sessão litero-recreativa.

Falará sobre a data o orador official, dr. Alfredo de Menezes.

NO GYMNASIO DA MAGDALENA

Esse estabelecimento de ensino commemorará a passagem do "Dia da Patria" com um desfile dos alumnos, ás 7 horas pelas ruas Real da Torre e Conde de Irajá.

Em seguida haverá partidas sportivas no pateo do Gymnasio.

Haverá ainda uma sessão civica em que um orador falará sobre significação da data.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Em homenagem á data de 7 de Setembro a Federação das Classes Trabalhadoras, realizará, em sua séde, ás 15 horas, uma sessão solenne que será presidida pelo sr. Edgard Fernandes.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os syndicatos filiados.

NO CENTRO ISRAELITA

No Centro Israelita, á rua da Gloria, em commemoração ao "Dia da Patria", será cumprido, ás 20 horas de hoje o seguinte programma: sessão magna, aberta pelo presidente do Centro Israelita; discurso do sr. Isaac Gochmark; numero de canto pela srta. Anna Volfenzon, com acompanhamento da srta. Rebeca Berenstain; discurso sobre o "Dia da Patria", pelo sr. José Lifchtiz; recitativo pela menina Sara Orenstain; numero de piano pela srta. Sarah Charpack; saudação pelo orador official, do Centro Cultural Israelita.

Seguir-se-á um baile em homenagem ao 2.º anniversario do Centro Israelita.

NO GREMIO CULTURAL DO RECIFE

O Gremio Cultural do Recife realizará hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, uma sessão solenne, em commemoração ao anniversario da Independencia do Brasil.

Falará sobre a data o sr. Gilberto Osorio.

O programma está assim organizado: Saudação, João Malta de Moura; declamação, Miguel Archanjo Vieira; poema nacionalista, Milton Costa; oração nacionalista, Gilberto Osorio.

BANDEIRANTES ESCOLARES

O dia de hoje será festivamente commemorado na Federação de Bandeirantes Escolares.

A's 14 horas terá logar uma sessão civica, falando nessa occasião a inspectora de bandeirantes e a instructora Ceres Wanderley.

Em seguida declamarão versos sobre o Brasil as bandeirantes de todas as Companhias.

I — Saudação á bandeira, Creusa Andrade; II — Brasil! Almeria Albuquerque Mello; III — Poesia patriotica, Margarida Pereira; IV — Ao Brasil, M. Emilia Dias Ferreira; V — Brasil, Eugenia Kruger Guedes; V I— A Patria, Naide Pinto; VII — Minha Patria, Janice Ramos; VIII — A Cruz do Sul, M. José do Nascimento e Amelia Gomes de Britto; IX — Brasil sonhado, Mania Vasemberg; X — Brasil, acorda! Isaura de Siqueira.

Serão, em seguida, entoado os hymnos Bandeirantes de Pernambuco e Nacional.

Terminada a sessão, as bandeirantes seguirão para a praça da Faculdade onde assistirão ás festas officiaes que ali se realizarão.

NO COLLEGIO 14 DE JULHO

Realizar-se-á hoje, ás 14 horas, no Collegio 14 de Julho, uma sessão sob a presidencia do seu director, em commemoração á nossa Independencia.

Falarão o academico Ananias Tavares Campos, pelo corpo docente e o alumno Elias Andrade Netto, em nome do corpo discente.

Seguir-se-á uma *Hora Litteraria*, assim distribuida: I — Bandeira de minha terra, alumna Cora Leitão; II — A Bandeira, Nauserer Mague; III — A Patria, Lourival Alcantara; IV — Independencia, Dinah Portella; V — O Ypiranga e o Sete de Setembro, Argemiro Neves.

Em seguida, fará uso da palavra o academico Orlando de Moraes, que dissertará sobre *Nacionalismo e a nossa Independencia*, encerrando-se a sessão ao som do Hymno Nacional.

NO COLLEGIO DAS ORPHAS DE SANTA THEREZA DE OLINDA

As solennidades do "Dia da Patria" nesse estabelecimento, obedecerão ao seguinte programma:

A's 6 horas será resada a missa pelo capellão do Collegio, conego Sydronio Wanderley, com acompanhamento de canticos sacros.

A's 7 horas hasteamento da bandeira nacional, sendo nesta occasião cantado o hymno brasileiro.

Em seguida se recitará a "Oração á Bandeira", de Olavo Bilac.

A's 15 horas sessão commemorativa da data, constando de: allocução proferida pela directoria de estudos; discurso allusivo á data da Independencia; "No alto do Ypiranga", poesia de Baptista Campello, por uma alumna.

A sessão será encerrada com o Hymno Nacional.

NO GYMNASIO PIO X

Para tomar parte nas commemorações do "Dia da Patria", o Gymnasio Pio X organizou o seguinte programma: hoje, ás 7 horas hasteamento da bandeira no pateo externo do Gymnasio, onde os alumnos entoarão os hymnos nacional e da bandeira. Em seguida falará sobre a Patria, o 5.º annista José Bonifacio Coelho.

A's 7 1|2 horas, manhã sportiva. A's 12 1|2, sessão civica organizada pelo *Centro de Cultura Rio Branco*.

Falarão o dr. Jorge Galvão, professor Eliezer Xavier e os alumnos Ilzes Araujo, Maria Soares, Mozart Bezerra, José Bezerra de Mello e Geraldo Bezerra.

A's 15 1|2 horas parte recreativa que se prolongará até ás 17 horas.

NO MOTO CLUB

Associando-se ás commemorações do "Dia da Patria", o Moto Club de Pernambuco, realizará hoje, uma passeata pela cidade.

O director technico está encarecendo a presença de todos os motocyclistas devidamente fardados.

NO CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

O Centro de Cultura Humberto de Campos realizará hoje, ás 16 horas, uma sessão extraordinaria, commemorativa da data da nossa Independencia.

Ficou estabelecido o seguinte programma:

I — Abertura da sessão pelo presidente, academico Francisco Julião Arruda de Paula.

II — Discurso do vice-orador, sr. Moacyr Parente Vianna, subordinado ao thema: *A ingratidão na Historia Nacional*.

III — Apresentação do orador especialmente convidado, pelo socio João Mattos Guimarães.

IV — Conferencia do sr. Paulo Moreira, sobre a *Formação Moral do Direito*.

V — Encerramento da sessão com o Hymno Nacional.

O presidente está convidando para a solennidade todos os centristas.

EM JABOATÃO

Cumprir-se-á em Jaboatão o seguinte programma, commemorativo do "Dia da Patria":

5 horas — Alvorada, com uma salva de 21 tiros.

6 horas — Hasteamento do pavilhão nacional pelas escolas da localidade e pelo Centro Escoteiro, seguindo-se uma passeata pelas principaes ruas da cidade. Distribuição de bombons ás creanças após o termino do alludido desfile.

19 horas — Sessão civica no *Theatro Municipal*, sendo orador official o padre Davino Nascimento, da Congregação Salesiana. Falarão outros oradores que representarão os corpos docente e discente do magisterio local.

Encerrará o programma uma parte recreativa, a cargo de varios alumnos das referidas escolas.

Abrilhantará a solennidade a banda parochial.

EM PAU D'ALHO

O dia 7 de Setembro, em Pau d'Alho, será commemorado com grandes festividades.

A commissão promotora que é composta de elementos de destaque na sociedade local, organizou o seguinte programma:

A's 3 1|2, salva e hasteamento da bandeira no Grupo Escolar Herculano Bandeira, Prefeitura e nas repartições publicas.

A's 6 horas, missa e communhão pelo corpo docente e discente do Grupo Escolar.

A's 9 horas, passeata de todas as escolas estaduaes e municipaes.

A's 10 horas, encontro de volley-ball no stadio da *U. U. C.* entre duas equipes de senhoritas da sociedade local.

A's 14 horas, apposição da imagem de Christo nos salões do Grupo Escolar *Herculano Bandeira*. Usará da palavra, por occasião, a professora Alice Fay.

A's 16 horas o dr. Othon Pialho de Oliveira fará uma conferencia na Sociedade de Instrucção Beneficente. Falarão ainda outros oradores.

A's 18 1|2 horas no *Cine-Theatro Santa Theresa*, se realizará um festival em beneficio da matriz do Espirito Santo, com a comedia *Ladra*.

Haverá ainda uma parte recreativa, na qual tomarão parte diversas senhoritas sob a direcção da professora Maria Helena Gondim, além de uma parte infantil, que será dirigida pelas professoras Alice Fay e Zilda Silva.

Comparecerão elementos de destaque da sociedade recifense, especialmente convidados, inclusive cantores da nossa P. R. A. 8.

A sociedade musical 22 de Novembro abrilhantará todas as solennidades.

Por ser hoje feriado nacional, não haverá trabalho em nossas officinas.

Queira V.ª Excia.

TOMAR NOTA

DOS GRANDES PREMIOS DA MANTEIGA

Mantiqueira

além dos seus cheques habituaes

O cheque n.º 5440 vale 1:000$000
O cheque n.º 5955 vale 2:000$000
O cheque n.º 6232 vale 5:000$000

seja qual fôr o seu valor !

Quando mandar abrir a sua latinha de manteiga **Mantiqueira** tenha o cuidado de verificar si traz cheques e si estes têm os numeros acima.

Manteiga "Mantiqueira"

fabricada em Minas Geraes por:

Peixoto Lobo & Cia. Ltda.

Agentes neste Estado:

CUNHA FILHO & CIA.

O NOVO SECRETARIO DOS AMANTES

O SR. JOSE' AMERICO ESTA' REVOLUCIONANDO A EPISTOLOGRAPHIA AMOROSA!

RIO, 6 (A. M.) — O sr. José Americo, em poucas semanas de propaganda politica, veiu tornar-se o maior fornecedor de materia prima para o humorismo nacional. As coisas mais simples, na bôca desse homem miraculoso e apocalyptico, transformam-se em observatorio fecundissimo de boutades, trocadilhos e anecdotas que, em tres tempos, tomam conta do pais.

Mas nem sempre o sr. José Americo fornece apenas materia para os humoristas. Quem prestar attenção ás suas ultimas orações, ha de ver que os namorados brasileiros pódem encontrar no Campeão das Favellas os mais recentes modelos, e os mais engenhosos e doces, de cartas de amor, escriptas em estylo alambicado e manéiroso — cartas de amor que vêm causar um verdadeiro rebolico, uma revolução total nos methodos até hoje empregados pelos Lovelaces nacionaes na confecção de missivas ás suas Dulcinéas.

Logo de começo, o sr. José Americo telegraphava aos seus amigos do norte em termos assim:

— Estou comtigo...

— Pensei em ti desde os primeiros momentos...

Dirigiu ás multidões e aos politicos galanteios inéditos de primeira agua.

Os modelos novos de declaração de amor, vehiculados pelos discursos do sr. José Americo, já dão materia para um volume que virá fazer concurrencia séria aos "Secretario dos Amantes", publicado ha algumas dezenas de annos pela Livraria Quaresma.

O que o sr. José Americo mandou dizer a Sergipe poderá figurar logo no frontespicio:

— A Sergipe, com quem já nos entendemos, só poderia falar com o coração, que é mudo. Dei-lhe pouco e elle foi mais grato do que os que receberam tudo.

E, para fecho de ouro:

— Agora prometto dar-lhe (a Sergipe) tudo para merecer toda a sua gratidão.

— E' de primeira ordem!

O novo Secretario dos Amantes, perdida a sua parada presidencial, poderá embolsar algumas dezenas de contos de réis pelos direitos autoraes do seu prodigioso livro de modelos de cartas de amor.

E esses direitos autoraes poderão contar-se por centenas de contos, se se annexarem ao volume as meigas declarações lyricas do major Barata, segredadas ao povo do Pará, num comicio politico...

Que grande successo de livraria, esse "Novo Secretario dos Amantes"!

Encontrada uma ossada humana em Beberibe

Suspeita-se de um crime



A ossada humana encontrada em Beberibe

A 2ª. delegacia está empenhada em esclarecer o caso da ossada humana encontrada na propriedade do sr. Manoel Leal, em Passarinho, commissariado de Beberibe.

O local é bastante afastado da estrada e accidentado.

O delegado do districto, em companhia do sargento José Lourenço, do chefe de turmas de investigadores e de photographos, procedeu o levantamento dos despojos e fez minuciosa pesquiza nas immediações.

Junto ao esqueleto, que estava completo, se encontrava um trapo de camisa de algodão listado.

Ha em torno do caso suspeita de um assassinato.

A autoridade remetteu todos os elementos encontrados ao gabinete medico legal para um exame juntamente com uma serie de quesitos relativamente á idade, sexo, estatura do morto, data do seu desapparecimento, bem como se os ossos apresentavam alguma fractura.

O delegado espera com essas respostas agir, convencido como está da existencia de um delicto.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

REALIZOU-SE HONTEM, NO SANTA ISABEL, O SORTEIO MILITAR DAS CLASSES DE 1909 A 1916

O DISCURSO DO CORONEL HORACIO HERACLITO CAMPELLO — COMPARECERAM AO ACTO AUTORIDADES CIVIS E MILITARES



Ao alto, um flagrante da sessão, quando discursava o cel. Horacio Campello. Em baixo, o representante do governador dá inicio ao sorteio, retirando a primeira esphera

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Izabel, o sorteio militar dos conscriptos no Estado de Pernambuco das classes de 1909 a 1916.

Compareceram á cerimonia o representante do governador do Estado, commandante da 7.ª Região Militar e altas autoridades civis e militares.

O acto teve inicio com o hasteamento da bandeira nacional, ao som do hymno brasileiro.

Em seguida, falou o coronel Horacio Heraclito Campello, chefe da 14.ª Circumscripção. Iniciou o seu discurso com a historia do sorteio militar, iniciado pelo presidente Hermes da Fonseca, em 1908. Explicou em seguida, a significação do sorteio, olhado por muita gente como coisa que rebaixa o cidadão, seu mechanismo e alistamento. Finalizou indicando como se deve proceder para a quitação com o serviço militar e lançou um appello aos jovens para tomar a serio patrioticamente, tão importante incumbencia para com a Patria.

Teve, então, inicio o sorteio dos alistados do 1.º districto desta capital, da classe de 1916, isto é, dos moços que completaram 21 annos.

O representante do governador do Estado retirou a primeira esphera, com o numero 366, que se verificou pertencer ao sr. Antonio Paula de Lucena.

Ao commandante da Região, coronel Azambuja Villanova, coube retirar a 2.ª esphera e ao prefeito da capital, sr. Pereira Borges, a terceira.

Seguiu-se, então, o sorteio dos demais.

O acto decorreu num ambiente de grande enthusiasmo e patriotismo, achando-se o theatro completamente cheio.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 7 de Setembro de 1937 — NUM 254

O GRITO DO YPIRANGA

Valiosos documentos historicos que evocam em linhas de grande nitidez e verdade o memoravel gesto de Pedro I



Dom Pedro I

RELATO DO PADRE BELCHIOR PINHEIRO DE OLIVEIRA, CONFIDENTE DE PEDRO I

"O principe mandou-me ler alto as cartas trazidas por Paulo Bregaro e Antonio Cordeiro. Eram ellas: uma instrucção das Cortes, uma carta de D. João, outra da Princeza, outra de José Bonifacio e ainda outra de Chamberlain, agente secreto do Principe. As Cortes exigiam o regresso immediato do Principe, a prisão e processo de José Bonifacio; a Princeza recommendava prudencia e pedia que o Principe ouvisse os conselhos de seu Ministerio; José Bonifacio dizia ao Principe que só havia dois caminhos a seguir: partir para Portugal immediatamente e entregar-se prisioneiro das Cortes, como estava d. João VI, ou ficar e proclamar a independencia do Brasil, ficando seu imperador ou rei; Chamberlain informava que o partido de d. Miguel, em Portugal estava victorioso e que se falava abertamente na deshereação de d. Pedro em favor de d. Miguel; d. João aconselhava ao filho obediencia á lei portugueza. D. Pedro, tremendo de raiva, arrancou de minhas mãos os papeis e, ammetando-os, pisou-os, depois rasgou-os na raiva. Eu os apanhei guardei. Depois, abotoando-se e compondo a fardeta (pois vinha de quebrar o corpo á margem do riacho Ipiranga, agoniado por uma dysenteria, com dores que apanhara em Santos), virou-se para mim e disse:

— E agora, Padre Belchior?!

E eu respondi promptamente:

— Se v. Altesa não se faz rei do Brasil, será prisioneiro das Cortes e talvez deserdado por ellas. Não ha outro caminho senão a independencia e a separação.

D. Pedro caminhou alguns passos silenciosamente, acompanhado por mim, Cordeiro, Bregaro, Carlota e outros, em direcção aos nossos animaes, que se achavam á beira da estrada. De repente estacou-se, já no meio da estrada, dizendo-me:

— Padre Belchior, elles o querem, terão a sua conta. As Cortes me perseguem, chamam-me com despreso de *Rapazinho* e de *Brasileiro*. Pois verão agora quanto vale o *Rapazinho*. De hoje em deante estão quebradas as nossas relações; nada mais quero do governo portuguez e proclamo o Brasil para sempre separado de Portugal!

Respondemos immediatamente, com enthusiasmo:

Viva a liberdade! Viva o Brasil separado! Viva d. Pedro!

O principe virou-se para o seu ajudante de ordens e disse:

— Diga a minha guarda que eu acabo de fazer a independencia completa do Brasil. Estamos separados de Portugal.

O tenente Canto e Mello cavalgou em direcção a uma venda, onde se achavam quasi todos os dragões da guarda e com ella veio ao encontro do principe, dando viva ao Brasil independente e separado, a d. Pedro, e á Religião.

O principe, deante de sua guarda, disse então:

— Amigos, as Cortes portuguezes querem escravizar-nos e perseguem-nos. De hoje em deante nossas relações estão quebradas. Nenhum laço nos une mais!

E arrancando do chapéo o laço azul e branco, decretada pelas Cortes, como symbolo da nação portugueza, atirou-o ao chão, dizendo:

— Laço fóra, soldados! Viva a independencia, a liberdade, e a separação do Brasil.

Respondemos com um viva ao Brasil independente e separado, a um viva a d. Pedro.

O principe desembainhou a espada, no que foi imitado pela guarda, poz-se á frente da comitiva, e voltou-se, ficando em pé nos estribos:

— "Brasileiros, a nossa divisa de hoje em deante será *Independencia ou Morte*"!

Firmou-se nos arreios, esporeou a sua bella besta baia, e galopou, seguido de seu sequito, em direcção á S. Paulo, onde foi hospedado pelo brigadeiro Jordão, capitão Antonio Silva Prado e outros, que fizeram milagres para contentar o principe.

Mal apeara da besta, d. Pedro ordenou ao seu ajudante de ordens que fosse as pressas ao ourives Lessa e mandasse fazer um distico em ouro com as palavras — *Independencia ou Morte*, para ser collocado no braço, preso por um laço de fita verde e amarello.

E com elle appareceu no espectaculo, onde foi chamado de rei do Brasil pelo meu querido amigo alferes Aquino e pelo padre Ildefonso

No theatro, por toda a parte, só viam-se laços de cores, verde e amarello, tanto nas paredes, como palco, nos braços dos homens e nos cabellos e enfeites das mulheres.

(*Carta do PADRE BELCHIOR descrevendo os acontecimentos de 7 de setembro, e publicada em 1826 por M. J. Rocha*).

RELATO DO CORONEL MARCONDES, COMMANDANTE DA GUARDA DE D. PEDRO I

"Illmo. sr. dr. A. J. de Mello Moraes — Tenho presente a carta de v. s. em que me pede alguns esclarecimentos sobre o acto da nossa Independencia no Ypiranga, a fim de exaral-os na Historia do Brasil de que é v. s. digno autor. Com todo o prazer satisfaço a exigencia de v. s. narrando-lhe aquillo de que tenho lembrança, e que presenciei como testemunha occular, e que o espaço de quarenta annos não tem apagado da minha memoria.

Seguirei a ordem dos questios propostos por v. s.

Quanto ao 1º: "A que horas foi o principe em passeio ao Ypiranga, em cuja occasião deu o brado — Independencia ou Mort."? — Respondemos: Que vindo o principe em regresso de um passeio que tinha feito a cidade de Santos, depois que subio a serra acompanhado somente por mim, recebeu nessa altura o officio ou cartas por um proprio, parando e lendo-os, disse-me que as cortes de Portugal queriam massacrar o Brasil; continuando logo depois em sua viagem para a capital de S. Paulo, foi alcançado logo pela sua guarda de honra que havia ficado um pouco atraz, a quem o principe ordenou que passasse adeante e fosse seguindo, e isso creio que em consequencia de achar-se o mesmo principe affeclado de uma dysenteria que o obrigava a todo o momento a apear-se para *prover-se*; meia legua distante do Ypiranga encontrou-se a guarda de honra com Paulo Bregaro e Antonio Cordeiro, que perguntando a mesma pelo principe, dirigiram-se ao seu encontro para entregar-lhe officios que traziam do Rio de Janeiro. A guarda de honra parou no Ypiranga, á espera do principe que como já ficou dito ficou atraz e com quem foram encontra-se Paulo Bregaro e Cordeiro. Após pouco tempo, chegou o principe no Ypiranga, onde o esperava sua guarda de honra, a quem disse e aos de sua comitiva que as cortes portuguezes queriam massacrar o Brasil, pelo que se devia immediatamente declarar a sua independencia e arrancando o tope portuguez que trazia no chapéo, e lançando-o por terra, soltou o brado de independencia ou morte: o mesmo fez a sua guarda e comitiva, a quem o principe ordenou que trouxessem uma legenda com a inscripção *Independencia ou Morte*. Esta scena teve logar ás 4 e meia horas.

2º — quesito — "Se foi em consequencia de uma carta de Antonio Carlos ou de Martim Francisco, que dizia — o que se tem de fazer tarde que se faça logo — que resolveu o principe a dar o brado?" Respondemos: Que ignoramos quaes os motivos a dar o brado do Ypiranga e só sabemos que foi em consequencia das cartas e officios que recebeu da corte e que dizia-se serem da imperatriz e de seu ministro José Bonifacio.

3º — quesito: — "Se o principe depois que achou de ler a carta, a deu ao padre Belchior Pinheiro de Oliveira ou á outra pessoa e consulta o que devia fazer?" Respondemos: Que ignoramos completamente o que se passou nesse acto, porque quando o principe recebeu os officios de que foram portadores Paulo Bregaro e Cordeiro, nos achavamos como fica dito, adeante do principe, porém é de suppor que este consultasse com o padre Belchior a respeito, por isso que era o seu confidente e mentor.

4º quesito — "Quaes os verdadeiros motivos que levaram o principe a São Paulo?" Respondemos: Que apenas sabemos que esses motivos foram politicos.

5º quesito — "Quem foram os causadores das perturbações da provincia?" Respondemos: Que suppondo que os causadores da perturbação da provincia foram alguns membros do governo provisorio, por isso que apenas o principe chegou a São Paulo, deportou-os dentro mesmo da provincia.

6º quisito — "Quaes os membros do governo provisorio que se desaviaram e perturbaram a marcha dos negocios publicos?" Respondemos: Que dos membros desavindos e que perturbaram os negocios, apenas lembro-me do vulto mais eminente e de quem se falava, do coronel Francisco Ignacio de Souza Queiroz, que foi deportado para Santos.

7º quisito — "Em companhia de quem veiu preso Martim Francisco para o Rio de Janeiro e em que logar fóra da provincia de S. Paulo o deixaram?" Respondemos: Martim Francisco dirigia-se para o Rio de Janeiro, preso e sob a guarda do major de milicias José Fernandes e foi solto logo que transpoz as raias da provincia de S. Paulo, sendo preso o major que o conduzia.

8º quisito — "Quantos dias o principe demorou-se em S. Paulo depois de 7 de setembro de 1822?" Respondemos: apenas demorou-se o principe um dia.



Tiradentes, precursor da Independencia

9º quisito — "Como ia vestido o principe e em que cavalgava?" Respondemos: que o principe ia vestido com uma farda fiel, cremos que cavalgava em uma besta pela gateada.

10º quesito — "O que houve em S. Paulo na volta do passeio do Ypiranga?" Respondemos: na volta do Ypiranga para S. Paulo, que foi no mesmo dia em que soltou o brado da *Independencia ou Morte* o principe, o que houve de notavel e singular foi de ser nessa noite no theatro onde se achava o principe, acclamado rei do Brasil por um individuo de sua guarda de honra, que se achava junto ao coronel Antonio Leite Pereira Lobo, coronel João de Castro Canto e Mello, criado particular João Carlota. No dia seguinte o principe apresentou-se com umalegenda no braço em que estava escripto — *Independencia ou Morte*.

Creio ter satisfeito o quanto em mim coube o pedido que v. s. me fez e resta-me o pezar de ter a mão do tempo riscado de minha memoria muitos factos e circumstancias que por ventura ladeassem o acto de nossa independencia porque quarenta annos se tem passado e seria preciso grande fertilidade de reminiscencia para não esquecer todas as minuciosidades que se deram por essa occasião.

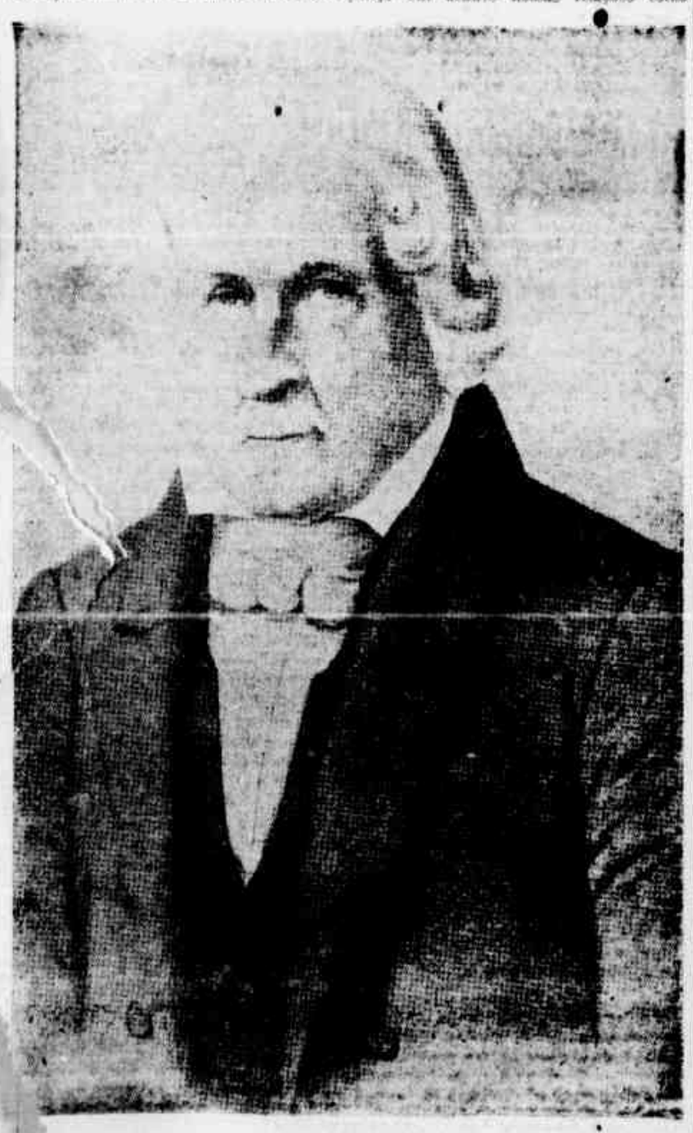
Aproveito o ensejo para respeitosamente saudar e cumprimentar a v. s., offerecendo-lhe igualmente o meu insignificante e limitado prestimo neste posto. Sou com toda a estima e consideração de v. s. seu venerador — *Bardo de Pindamonhangaba*. Pindamonhangaba, 14 de abril de 1862".

Carta do coronel Marcondes, depois barão de Pindamonhangaba, ao dr. Mello Moraes que a publicou no seu livro "Brasil Reino". Escripta embora 40 annos depois do grito do Ypiranga, nem por isso deixa de ser precisa.

RELATO DO TENENTE CANTO E MELLO, AJUDANTE DE ORDENS DE PEDRO I

"Por alguns dias demorou-se Sua Alteza nesta capital (S. Paulo) recebendo a obsequiosa e magnifica hospedagem que lhe haviam preparado o brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão e o coronel Antonio da Silva Prado, hoje Barão de Iguape, até que a 5 de setembro dirigia-se para Santos acompanhado pelo mesmo sequito com que chegára á capital e mais o brigadeiro Jordão. Chegando ao Cuba-

(Conclue na ultima pagina)



José Bonifacio

Um monumento ao estudante êm Ouro Preto

Vicente RACCIOPPI
(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)
(Para os "Diarios Associados")

TANTO quanto Olinda e São Paulo, Ouro Preto deve ter pelo estudante especial estima e condignamente commemorar o dia 11 de agosto, que lhe é consagrado.

A 12 de dezembro de 1897, o decreto nº 1.305 declarou installada a cidade de Minas, hoje Bello Horizonte, que passou desde então a ser a capital.

A cidade de Ouro Preto despovoou-se subitamente. Comboios repletos transportaram para a nova séde governamental funccionarios, homens de negocios, operarios, militares, escriptores.

O estudante ficou e está ainda em Ouro Preto, tonificando-lhe o organismo combalido, amparando-lhe a pobreza e enchendo de alegrias e de espirito o ambiente suggestivo.

Ha alguns annos, um emigrado russo viu no sobrado, á praça Tiradentes, esquina da' rua do Ouvidor, uma tabolêta de uma "republica" de estudantes com a legenda pilherica, berrante, em grandes letras: "Republica Sovietica".

O forasteiro encheu-se de sustos e foi espalhar por ahi que no Brasil, em uma cidade das mais adeantadas, havia nas ruas principaes "burraux" communistas, indicio do abysmo a cujos bordos o paiz perigava inexito...

No mesmo predio installou-se, annos depois, outra "republica", com emblemas nitidamente epicuristas. A' sacada penduraram os estudantes uma placa de madeira em que tracaram um triangulo, dentro do qual pintaram a oleo uma mesa, com toalha copos e uma garrafa de vinho. Era uma ceia em regra. Ao centro da mesa, entretanto, uma travessa vasia e nos vertices do triangulo estas expressivas letras:

X — D — H—

(Cadê a gallinha?)

A gallinha achava-se, segundo a "tradição", nos quintaes alheios, cuja "visita" nocturna ficava dest'arte annunciada permanentemente, representando a solução "mathematica" do "theorema"...

Foi sempre assim o espirito da mocidade estudiosa ouropretana.

Constitue legião o numero de estudantes de Ouro Preto que se elevaram ás mais altas posições e lhe prestaram assignalados serviços.

Citam-se apenas, algumas, aos quaes homenageamos a todos.

Estudantes foram Joaquim Candido da Costa Senna, que exerceu a presidencia do Estado, e Gastão Gomes, destinando os nomes sómente de directores da Escola de Minas de administração mais prolongada.

O 10º Batalhão de Caçadores aquartelado no Morro do Cruzeiro, desde 29 de maio de 1922, quando installou-se a 12ª Companhia de Metralhadoras, cujo primeiro commandante foi o saudoso capitão Leonidas Marques dos Santos não póde deixar de traduzir a seducção espiritual que Ouro Preto exerceu sobre o antigo estudante João Pandiá Calogeras.

Dois presidentes de Republica estudaram em 1897 em Ouro Preto: Arthur Bernardes, que sanccionou a lei nº 762, de 16-9-1920, creando o Aprendizado Agricola, hoje Instituto Barão de Camargos, que Clodomiro Augusto de Oliveira, secretario da Agricultura idealizou como patrono nato agricola nos moldes do Instituto João Pinheiro; e Getulio Dornelles Vargas que elevou a cidade a Monumento Nacional, distincção sem precedentes nas nações civilizadas.

Ao chefe do Governo Provisorio, no dia 9 de março de 1933, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, desvendei o melancolico panorama de decadencia da ex-capital que desapparecera em mais dezenas de annos, se não a remediassem o carinho governamental.

O chefe da nação allegava não poder elevar Ouro Preto á gloria merecida por motivo da situação financeira.

— "Faça-o V. excia., sem onus para a União. O resto virá com o tempo".

— "Realmente, é uma solução".

Tomou uma nota num papel e a 12 de julho seguinte era publicado o decreto nº 22.928 elevando a cidade a Monumento da Nação.

São antigos estudantes de Ouro Preto o director da Universidade do Districto Federal, dr. Affonso Penna Junior; o reitor da Universidade de Minas Geraes, dr. Octaviano de Almeida; os directores da Faculdade de Direito e da Escola de Medicina de Bello Horizonte, drs. Francisco Brant e Alfredo Balena; o ex-reitor da Universidade Mineira e historiador, dr. Lucio José dos Santos.

Esta reduzidissima enumeração restringe-se ao campo educacional.

Não é possivel levantar-se a estatistica de quantos estudaram na Athenas Mineira e grangearam nome, prestigio, posições de relevo e destaque.

E' de todo justo, opportuno e expressivo que se erga em Ouro Preto um monumento ao estudante.

Que os esculptores organizem os projectos e os remettam ao Instituto Historico de Ouro Preto, que os submetterá ao parecer e á escolha de uma commissão de socios, assim constituida: Affonso Taunay, Gastão Penalva, Paulo José Pires Brandão, Affonso Celso, Agenor Morales de Los Rios, Affonso Arinos de Mello Franco, Berenice Martins, Francisco Lopes, Edmundo Lins, Milton Campos e Raul Pedernaneiras.

Desde já impetro licença á Prefeitura de Ouro Preto para localisar o monumento no local que a commissão julgar mais apropriado.

Para fazer as despesas, recorro ao tostão escolar, ao concurso dos estudantes, dos professores, da Assembléa Legislativa Estadual e de todas as classes.

A 11 de agosto de 1938 poderia se inaugurar o monumento.

E o Instituto Historico de Ouro Preto terá cumprido um dos seus deveres, fixando no bronze a imperecivel tradição.

AS MASCARAS-DE-DANSA DOS PANCARÚS

Estevão PINTO
Prof. da Escola Normal de Pernambuco
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)



Mascaras de dansa dos pancaru's

As mascaras dos pancaru's compõem-se de cinco peças:

a) A **mascara** propriamente dita, feita de fibras de caroaçu' ou de ouricury, com dois furos no logar dos olhos. O tecido é confeccionado de modo a cobrir inteiramente a cabeça; dahi em deante, porem, os fios texteis caem, soltos, pelos hombros. Chama-se o **tuná**.

b) O **saiote**, destinado a cobrir os quadris e as pernas, fabricado com o mesmo material textil do **tuná**.

c) A **rodela de plumas** de peru', fixa no eixo superior do **tuná**. E', sem nenhuma duvida, um vestigio das rosetas usadas pelos tupinambás, os celebres enfeites de guerra construidos com penas de emma, que Léry chama **arasoia** e Hans Staden **enduapes**.

d) O **penacho**, enfeitado de plumas, feixo ao eixo superior do **tuná**. Algumas vezes, os pancarus substituem a vara emplumada por um galho de planta.

e) A tunica de pano, que se põe nas costas do **tuná**. Os indios dão a esse adorno o nome de "cinta". E' feito de chitas estampadas, ou de panos bordados.

Alem dessas peças principaes, fazem parte das mascaras o **maracá**, o **bordão de compasse** e a **gaita de marcação**.

Vestidos com suas mascaras rituaes, os pancaru's lembram, de certo modo, os farricocos das procissões da Misericordia, ou os sambenitos, com que se vestiam os penitentes condemnados pela Inquisição.

As mascaras-de-dansa são elementos culturaes exoticos entre as tribus indigenas do nordeste (tupys, gês e cariris). Os tupys-guaranys, em sua maioria, não as conheciam; os chiriguanos adoptaram-nas dos chanés, segundo a opinião do Métraux; os aueto's, os camahurás e os oiampys, do mesmo modo, das communidades vizinhas. Ou, então, são as mascaras-de-dansa dos pancaru's um desenvolvimento do **curu'**, capa de fibras de urtiga brava, com que os caingangues e outras tribus gês se cobriam, ao dormir ou quando sentiam frio. Referindo-se aos caingangues e aos xocrens, assim diz Ambrosetti: "Quando dispõem de bebidas, dansam esses indios. Nessa occasião, pintam-se de preto e vestem estreitas camisas, sem mangas, que lhes chegam ás nadegas. Ornam a cabeça com um diadema de plumas de côres vivas, e lançam nas espaduas o **curu** ou capa de fibras de urtiga, com o bastão de compasso na mão, põem-se em fila, uns atraz dos outros, e iniciam a dansa".

Raphael Karsten defende a theoria de que as mascaras rituaes constituem uma evolução dos adornos plumarios. E tanto é assim (accrescenta) que as tribus do Caiary-Uaupés, antes da introducção desse elemento cultural, dansavam com suas **acanitaras**. Os churapas (chiquitos) usavam mesmo caretas feitas de penas, representativas do sol. Isso, todavia, não exclue a hypothese de que as mascaras dos pancaru's não sejam uma transformação do curu, uma vez que a palha e as fibras vegetaes representavam importante papel na cultura dos gês em geral (uma verdadeira civilização da palha). Karsten, aliás, affirma que as mascaras dos cauás (aruaques) e dos cobeuas (tucanos) "**were made of bast, a material which commonly used for magical purposes**". A palha era para os gês o que as plumas eram para os tupys.

As mascaras-de-dansa teem uma distribuição geographica quasi universal. Na America-do-Sul são encontradas entre numerosas tribus e communidades indigenas, taes como, além das citadas, os onas, os lenguas, os bacairys, os caraós, os mehinacus, os tecunas, os bororos, os uaupés, etc.

Relacionam-se frequentemente com os seguintes factos sociaes:

1.º — As **sociedades secretas**, conforme as observações de Kroeber ("**masks and societies thus are two related aspects of one thing**"). Nas culturas chamadas do "cyclo da enxada" 1, estão intimamente ligadas aos clubs masculinos e teem por objectivo terrificar as mulheres (indicio da reacção do homem contra a posição juridica predominante do sexo feminino). Em alguns casos, como entre os uaupés, quando as mulheres vêem a "**leading mask**" da tribu devem ser executadas. Clark Wissler nota que esse ceremonial ritualistico tem muita analogia com o das populações das ilhas do Pacifico.

1 Cyclo **africano-occidental** de Ankermann; **cyclo das duas classes** de Foy-Graebner; **cyclo exogamo-matrilinear** de Schmidt-F.

2.º — As **festas de iniciação**, cujo fim parece ser o de angariar a protecção dos **espiritos** ou **deuses** sobre os individuos que attingem a puberdade e estão, por isso, na idade perigosa e aberta a todos os percalços da vida. Karsten lembra, com propriedade, que a festa dos lênguas, em que apparecem as mascaras-de-dansa, são chamadas "yanmana", isto é, a vinda da idade mulher. Métraux verificou que as dansas mascaradas dos chiriguanos exasperam a sexualidade desses indios. Kock-Grunberg fez identicas observações.

3.º — As **festas propiciatorias** (pedido de chuva, epocha das safras, rituaes da caça e da pesca, curas,

(Conclue na 2ª pagina)

COMMEMOREMOS O DIA DA PATRIA

Austregesilo de ATHAYDE
(*Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO*)

RIO, 6 — Não concordo com as razões apresentadas de publico para não se fazerem, este anno, de maneira brilhante, as commemorações do Dia da Patria. A allegação de que nos encontramos num periodo de lutas politicas e seria perigoso permittir os desfiles e reuniões civicas proprios do dia, parece-me bem fraca, visto que está nas mãos do governo prohibir que se empreste a taes manifestações qualquer caracter partidario.

Creio que seria a circumstancia de estarmos em plena campanha politica especialmente avoravel a darmos aos festejos patrios relevo ainda maior e significado ainda mais amplo.

***

A luta partidaria não deve atemorisar ninguem, porque nos regimens livres como o nosso, ella representa a saude e o vigor das instituições.

Os povos mais illustres e famosos da terra têm sido tambem os mais notaveis pelos embates politicos internos, pela acção dos oradores, pela intensidade das controversias em torno dos problemas do "civitas".

Desde que as orças armadas não se intromettam e se mantenham imparciaes nos seus quarteis, como garantia suprema da ordem, os dissidios de partidos jámais poderão sair do terreno das discussões, academicas ou não, como está acontecendo, porém nunca perigosas para a tranquillidade nacional.

***

A exaltação dos espiritos, inherente á effervescencia partidaria, é propicia a uma celebração grandiosa do Dia da Patria.

Os sentimentos despertados pelos interesses da Nação achamos mais vivos. A comparticipação popular seria, assim, mais volumosa e enthusiastica.

A Patria está acima das disputas e existe absoluta unanimidade no seu amor entre os brasileiros.

E' o templo em que todos se encontram para o mesmo culto. Assim, não se justifica deixar esquecido o seu grande dia, allegando uma campanha politica que não o attinge e tem por fim, exactamente, tornal-a maior ainda.

MUTILADO

O TUMULO DE JULIETA ESTARIA MESMO EM VERONA?

A SUPPOSTA MORADA DA AMANTE DE ROMEU TRANSFORMADA EM MUSEU SHAKESPEAREANO — REVIVENDO A TRAGEDIA QUE O GENIO DO PRINCIPE DOS POETAS INGLEZES LANÇOU A' IMMORTALIDADE — QUAL TERIA SIDO A FONTE ORIGINARIA DO GLORIOSO DRAMA? — UMA CRENÇA QUE OS VERONESES JAMAIS PERDERAO

O turista descendo Brennero para o seu primeiro descanso em Verona, após visitar a maravilhosa basilica de São Pedro e a ponte dos Escaligeros, depois de percorrer as largas ruas da cidade, entre palacios maciços e casas mais caracteristicas pela sua estructura que pelo lustre rosaceo dos seus marmores, conduzido pelos cicerones locaes até Via Capello, deter-se-ia, forçosamente, ante um casarão sombrio com aspecto typico de fortaleza seculo XIII, de muros descascados e roidos pelo tempo.

Aquella mansão servia, até faz poucos annos, de estabulo. Mas um escudo de armas, esculpido no granito da porta principal, testemunhava, não obstante a decadencia actual, a sua origem aristocratica: era o escudo da estirpe dos Capuletos.

Ninguem em Verona poria em duvida que aquella houvesse sido a casa senhorial a cujos balcões assomara, ha setecentos annos, a figura gentil de Julieta, a heroina do sombrio e apaixonado drama que seculos empós revivera para a immortalidade, em uma das mais elevadas e emocionantes creações do genio de Guilherme Shakespeare.

A profanação do estabulo e da taberna contigua já foi expurgada; e a que foi morada de Julieta acolherá, por iniciativa dos veronezes, entre as suas paredes, em suas severas estancias medievaes, piedosamente restauradas, um museu shakespeareano, organizado de material bibliographico sobre a tragedia da bella dama e de seu amoroso Romeu, bem como de indumentaria, reliquias, mobiliario, armas e demais documentos do seculo XIII, isto é, da epoca em que se consummou o triste evento passional.

REAVIVANDO UMA QUESTAO

A iniciativa dos cidadãos de Verona, testemunho visivel da affinidade existente entre as duas maiores litteraturas do mundo moderno —a italiana e a ingleza — suscitou, uma vez mais, discussão critica e historica das origens remotas do doce e terrivel drama do principe dos poetas inglezes. A fonte em que este se abeberou, não apenas para compor essa tragedia, mas ainda para elaborar as suas outras creações de inspiração italiana, é, assás, conhecida.

Shakespeare conheceu a historia de Romeu e Julieta mercê de uma novella de Bandello, publicada em 1554, com o titulo de "A infortunada morte de dois desventuradissimos amantes, que pereceram, um por veneno e outro por dor, com varios incidentes". Bandello, sem remontar aos mais altos nomes da Arte, foi o mais fecundo e copioso compilador de historias e narrativas de seu tempo, e as centenas de contos de todo o genero que compoz lograram o favor do publico não só italiano como europeu, como ainda o atestam as numerosas imitações antigas que delles se fizeram.

Sabe-se que Shakespeare aprendeu latim na escola da sua cidade natal, Stratford; e não poucos eruditos shakespeareanos se inclinam a acreditar que o latim lhe abriu as portas do francez e mesmo do italiano, conforme se deduziria das copiosas imitações e derivações, as quaes demonstram que as suas obras tem analogia com outras de escriptores italianos daquelle tempo, não só dos mais illustres, como Petrarca, Boccaccio e Ariosto, se não tambem dos de menor coturno, como Berni, Da Porto, Bandella e outros.

Assim é que, se o famoso autor inglez, na realidade, não conseguiu conhecer directamente o italiano, nem consultar os textos originaes, havendo, como havia, traducções totaes ou parciaes elle pôde lêr, precisamente, uma da breve novella de Romeu e Julieta, na collecção do francez Boistau, intitulada: "Histoires tragiques estraites des oeuvres italiannes".

Arthur Brooke se inspirou nessa novella para compor, um celebre poema breve. E' que a historia dos infortunados amantes veronezes, fallecidos havia então já tres seculos, e revividos na novella italiana do seculo XVI já se popularizara na Europa, demonstra-o o facto de que outro grande poeta, o qual nem sequer suspeitava da existencia de Shakespeare, Lope de Vega, se inspirasse tambem naquelle thema, para fazer um de seus dramas.

Quanto a Bandello, que tinha que um creador era um recompilador de historias alegres ou tristes, tragicas ou comicas, tambem teve elle as suas fontes inspiradoras.

Com effeito a primeira narrativa do desditoso caso de Romeu e Julieta é anterior em varios annos á de Bandello e da autoria de um novellista mais modesto e que gozou de fama muito inferior á daquelle: Luigi da Porto.

De accordo com a tradição, da Porto, official do exercito veneziano nos tempos em que a Republica guerreava o Imperio, percorrendo, certo dia, com um companheiro de armas, velho soldado veronez uma rua de Friuli, ouviu de seus labios o relato que em Verona se transmittira oralmente de geração em geração. E, enamorando-se do assumpto deu-lhe fórma de novella, publicando-a em 1530 em Veneza, com o titulo de: "O infeliz amor de dois amantes fidelissimos, Julia e Romeu".

A FONTE DO DRAMA DE SHAKESPEARE

Durante muitos annos, acreditou-se que tal fosse a fonte originaria do drama shakespeareano. Entretanto, a curiosidade persistente dos eruditos, infatigaveis em sua tarefa de remexer archivos bolorentos, collocou recentemente na tela da discussão a gloria de inspirador de Shakespeare, desfrutada pelo humilde contista veneziano.

Descobriu-se realmente, que cincoenta annos antes, Massuccio de Salerno, autor de um esquecido "Novellino", havia narrado uma historia não differente daquella, embora com nomes e scenario distinctos. Nessa historia, os dois amantes se chamam Mariotto e Giannozza; as familias inimigas a que pertencem são os Mignanelli e os Saraceni e a cidade theatro do drama.

Mariotto, vingando-se de uma injuria soffrida, mata um cavalleiro da familia inimiga e é desterrado de Siena. Giannozza quer reunir-se ao seu amante, o qual desposára em segredo, e pensa em recorrer ao estratagema de fingir-se morta. Celebram-se solemnes funeraes e se esculpe o seu nome num tumulo vasio, ao passo que ella abandona occultamente a sua cidade natal, indo para Mantua, onde se refugiára o esposo.

Mas a noticia da sua morte e seus funeraes chega aos ouvidos de Mariotto que corre para Siena, onde é preso. Giannozza regressa tambem, para encontrar o seu amado: só chega, porém, a tempo de assistir á execução do seu esposo, que é decapitado. E ante o horror do espectaculo, cáe desmaiada.

As variantes de nomes, logares e incidentes deixam como se vê, intacto o thema fundamental, no qual se alicerçam subtis criticos literarios, para, se não negar, pelo menos para levantar a duvida de que Romeu e Julieta hajam realmente existido, assim como a hypothese de que ambos representam apenas o perenne reflorescimento, na fantasia humana, de uma lenda calcada no motivo do amante que se suicida ao acreditar morta a sua amada provocando com a sua morte a do outro, seja com punhal, seja com veneno, ou ainda com a dôr de saber quão fatal foi seu erro.

A CRENÇA DOS VERONEZES

Conforme essa interpretação, a fonte desta sublime lenda de amor e de morte remontaria muito para além dos "novellieri" italianos do seculo XVI. Seria preciso buscal-a na fabula immortal de Piramo e Tisbe, chegaria até os nossos dias, através dos seculos nos versos harmoniosos e nas imagens delicadas do mais fecundo dos poetas romanos: Ovidio.

[illegible]

eruditos, com seu trabalho apaixonado de investigação, conseguirão persuadir os bons veronezes de que Romeu e Julieta não são outra coisa que uma lenda. Nem tampouco se convencerão de que Julieta não dorme ali o seu perpetuo somno em tosco sarcophago, sob o portico de ladrilhos roxos, custodiado por cyprestes centenarios.

Nenhum facto, nenhum documento, nenhum indicio existe de que os pobres restos mortaes de Julieta fossem depositados naquelle tumulo. Mas é tal a força da crença e da poesia que a consagra, que, no dia dos mortos, a velha pedra funeraria fica coberta de ramos de flores e corôas, offerenda de visitantes ignotos. Em virtude de tão gentil homenagem, tributada durante seculos, o tumulo se converteu realmente no tumulo de Julieta, embora o corpo da apaixonada amante de Romeu se haja confundido com o pó da terra.

[illegible]

ARTES E ARTISTAS

FRANZ LEHAR VEM AO BRASIL

(De um observador musical)

RIO, 6 (A. M.) — Franz Lehar, hojeagora divulgado pelo Campeão das Fa- sexagenario, goza de uma indiscutivel popularidade no Brasil. Suas operetas, e dentre estas "A Viuva Alegre", fazem com que o povo encha os theatros da Praça Tiradentes, e arrancam cada dia que passa os applausos mais vehementes e rumorosos.

Franz Lehar, por isso mesmo, sempre dedicou grande amizade ao nosso paiz, de onde lhe chegam tantos cobres como prestação de direitos autoraes, e, desde ha muito pretende vir ao Brasil, conhecer os seus innumeros amigos e admiradores, e ao mesmo tempo compor uma opereta sobre motivos brasileiros, com figuras brasileiras de representação.

Uma noticia, no emtanto, vinda agora da Europa, affirma que Franz Lehar resolveu apressar sua chegada ao Rio de Janeiro.

O immortal compositor de musica ligeira estará no Rio de Janeiro até o proximo dia 5 de setembro, domingo, quando se realizará, no Morro da Mangueira, uma formidavel festa popular em homenagem aos srs. Frederico Trotta, Baptista Luzardo e Pereira Carneiro.

Exactamente em torno deste ultimo gyrará a opereta que Franz Lehar quer escrever sobre o Brasil e que tomará o titulo de "O Conde do Samba".

O compositor europeu não poderia descobrir momento mais expressivo para essa sua opereta.

O Conde Pereira Carneiro, que ultimamente, mostrou seu pendor decidido pelas Escolas de Samba dos morros da cidade, parece já estar mesmo convidado para Director da Inspectoria Federal das Escolas de Samba, repartição subordinada ao Ministerio da Educação, no futuro governo do sr. José Americo, conforme o unico ponto da plataforma de governo até vellas.

Domingo proximo, haverá importantes ensaios no morro da Mangueira, destacando-se uma aria ligeira do Conde Pereira Carneiro que contrascenará com o côro da Escola de Samba Periquitos Mangueirenses, tudo sob a direcção de emeritos sambistas do Pinto e do Kerozene, influentes cabos eleitoraes da candidatura do sr. José Americo.

Varios disticos allusivos ás ceremonias estão sendo pintados, no Morro da Mangueira, e entre elles o mais expressivo é o seguinte:

"Viva o doutor Baptista Luzardo, que fala como nós!"

Os coretos já foram armados em varios tamanhos, devendo o principal, que conta quatro metros quadrados de superficie, ser reservado para o Conde Pereira Carneiro.

Os ultimos ingressos estão sendo disputados com muito valor pelos amadores desse genero de espectaculos comicos.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO.

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

AS MASCARAS DE DANSA DOS PANCARUS

(Conclusão da 1ª pagina)

etc.). Particularmente nesses casos, os mascarados procuram imitar os animaes e attrair a protecção dos mesmos sobre a communidade.

Como se vê, as dansas ritualisticas em que apparecem as mascaras, teem por finalidade, de modo geral, identificar os individuos com os animaes totemicos, com os demonios, com os espiritos, com os genios da flora e da fauna, imitando-lhes os gestos, a voz, a feição. Esperam, em suma, os indigenas realizar com os mesmos uma fusão mystica. Associadas as musicas, as dansas são actos magicos por intermedio dos quaes o homem primitivo age sobre as potencias visiveis ou invisiveis (Arthur Ramos). Esses animaes, esses demonios, esses genios, em ultima analyse, serão os mortos e antepassados da tribu. E é particularmente notavel que as caretas dos chiriguanos sejam chamadas de **anhâuaçu' (anhã)** — alma: **açu' ou uaçu'** — grande).

Nas dansas mascaradas dos pancarus devem-se ver os mesmos phenomenos da communhão mystica entre o individuo e os "encantados" isto é, as almas dos ancestraes deificadas.

A CRISE SOCIAL, O ESTADO E O SYNDICALISMO

acd. Jarbas MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O traço caracteristico de nosso seculo é a technica das grandes realizações materiaes. E' a avalanche industrialista. E' a standardização. E' a machina que o homem creou na ansia de maiores riquezas. Mas o porque, em muitos annos, julgou a burguezia, ser, o unico meio de melhorar a situação de cada um, a maxima liberdade á maxima producção, para o maximo enriquecimento. Mas do liberalismo economico, filho do liberalismo philosophico, por sua vez oriundo do principio de livre exame do protestantismo, apenas resultou, a melhoria das classes abastadas, a exploração dos fracos pelos fortes, a super-producção sem consumo equivalente. A machina, creação do homem, absorve o homem. Dahi nos Estados Unidos da America do Norte, o angustioso problema dos sem trabalho. Na França, o phenomeno syndical com seus cem annos de decepções. Na Inglaterra, as **trade-unions** em luta formidolosa só amainada, em parte, com a formação do **Labour Party**, orgão operario funccionando junto ao Parlamento, emfim, em todo logar, a tendencia á associação de classe como uma defesa do homem — impotente de amparar-se sozinho — ao egoismo burguez estimulado no regimen individualista.

Lewis Lorwin quando, no recente Congresso Internacional de Assumptos Economicos, realizado em Amsterdam, expoz seu plano quinquenal mundial de economia planificada, disse apresentar a actualidade o maior paradoxo de todos os tempos: o paradoxo da miseria e das privações em um mundo dotado de innumeros recursos economicos e de factores de producção.

Asphyxiados pela crise economica, monstro gerado do individualismo, da machina e da guerra mundial, os povos, absorvidos pela materia, esquecidos de Deus, sem religião nem base philosophica, reagem de qualquer modo, ao sopro de qualquer vento, á musica de qualquer instrumento, desbragadamente, estremecendo a estructura politica das nações. E' a crise social manifestada em uma complexidade de factores em luta com o organismo do Estado moderno. E' a batalha da escola de Manchester com o socialismo. E em conflicto com estes, Leão XIII, Pio XI, a doutrina social da igreja. E' o combate do espirito com a materia. E' Berdiaeff desesperado, descrendo da democracia e do socialismo, de qualquer forma politica ou ideologia social. Vendo apenas a fraternidade em Christo ou a camaradagem no Anti-Christo, o imperio de Deus e a satanocracia.

E' a guerra das idéas contra os factos, a crise da intelligencia para Francis Delaisi. E' a crise do poder no ajustamento ás tendencias novas. E' o Estado em luta, na protecção dos seus principios, contra a revolta dos factos. Dentre estes, o mais caracteristico, o mais impetuoso é o poder das massas provocado ou produzido do **laisser faire, laisser passer** da livre-concurrencia. E' o pendor ao agrupamento profissional. E' essa tendencia, segundo Duguit, das differentes classes sociaes por se organizarem com estructura juridica definida para defesa dos seus interesses. E' o facto syndical em conflicto decisivo com o poder do Estado, ameaçando destruil-o caso este o não reconheça ou o não incorpore nas suas funcções. E' o syndicato — na França, ainda não reconhecido pelo Estado e na Italia, base da organização fascista — cujo apparecimento no Brasil teve um cunho de originalidade. Pois, si em toda parte, por seu caracter revolucionario, impelle o Estado a aceital-o, entre nós, após 1930, o Governo Provisorio o creou dando-lhe funcções especificas, como orgão do Estado. Ainda entre nós, a syndicalização não é causa de controversia mas de conciliação e cooperação, pois procura estabelecer o equilibrio de nossa economia. E sob o ponto de vista politico é mais uma razão de unidade á Federação Brasileira, pois, como diz Agamemnon Magalhães, as classes patronaes e operarias, tendo como motivo de organização o factor economico, não se subordinam a interesses regionaes ou particularistas, actuam sempre sob o signo das necessidades nacionaes.

Ah! Se, nesta phase historica de tamanha inquietação e soffrimento, de intensos choques de doutrinas e inclinações, quando os homens não se entendem e se hostilizam, os paizes se orientassem no sentido do principio christão de equilibrio ou harmonia dos direitos do individuo com os da sociedade?

GUARDA LIVROS

Precisa-se de um com conhecimento de escripturação mercantil e de contabilidade industrial e que apresente referencias das firmas onde tenha trabalhado.

Trata-se de um logar que exige um profissional de tirocinio, não devendo, por isso, candidatar-se quem não estiver em condições.

Cartas do proprio punho para "ANNIBAL" nesta Redacção.

SANBRA

Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.

— RECIFE —

Telegrammas: "SANBRA"

Av. Marquez de Olinda, 133

PHONES: 9236 - 9088 - 9206 - 9087 - 9249

Cartas: Caixa Postal, 187

Filiaes :-- São Paulo-Maceió-Campina Grande-Natal-Fortaleza

Agencias em todos os Estados do Nordeste

Compradores e vendedores de Algodão em Caroço-Algodão em Pluma-Caroço de Algodão

40 uzinas descaroçadoras modernas

5 prensas hydraulicas de alta densidade para algodão

SANBRA

MUTILADO ILEGÍVEL

Minas Geraes nos tempos do Brasil-Colonia

A TERRA MINEIRA VISTA POR UM VIAJANTE ALLEMÃO

A "embriaguez do ouro" e o esplendor da antiga Villa Rica — Minas Geraes, pedra angular da nacionalidade brasileira — O "Aleijadinho" e a sua arte inconfundivel

"CAPITANIA Unida de São Paulo e das Minas Geraes dos Cataguás... "Capitani das Minas Geraes"...

"Villa Rica de N. S. do Pilar do Albuquerque"... "Villa Rica do Ouro Preto"... Que suggestões e que de gratas recordações não nos trazem ao espirito essas magicas palavras, revivendo em nós todo um prodigioso mundo de glorias e de vicissitudes, de anseios e de desesperanças!...

Minas Geraes, "um coração de ouro embutido num peito de ferro", na expressão lapidar de Henri Gorceix; Minas Geraes, Estrella do Sul! Ouro Preto, a "Cidade do Sonho e da Melancolia", de Gilberto de Alencar; Ouro Preto "o meu doce chale para sempre perdido, chale que é calor e é caricia", segundo se exprimia saudosamente ha pouco Araujo Ribeiro; Ouro Preto, "libertas quæ sera tamen", terra da liberdade e do voto a descoberto, a nossa gloriosamente immortal "Burgos-la-Morte" rodenbachiana, Ouro Preto, a Cidade-Monumento Historico do Brasil...

E agora, surgem-nos de novo as "Minas Geraes dos Calaguas" e a lenda do famoso "Aleijadinho". E', sem duvida, um bello estudo de vulgarização das "nossas" cousas no estrangeiro, feita por um estrangeiro, desinteressadamente, a merecer imitação de muitos dos nossos compatriotas.

Minas Geraes, diz o dr. Peter Fuss, é um dos maiores e dos mais importantes Estados da Federação brasileira, com os seus oito milhões de habitantes, espalhados por uma superficie de mais de meio milhão de kilometros quadrados, — uma admiravel região recoberta de alterosas montanhas e de florestas virgens, de extensos e uberdosos campos, banhada de numerosos e caudalosos rios, tudo isso de par com um clima saluberrimo e temperado.

MINAS, PEDRA ANGULAR DA NACIONALIDADE

Devido á sua situação geographica, Minas foi, e é, a pedra angular da nossa unidade territorial e politica, assignal-o muito bem Delgado de Carvalho. Por sua posição central, afastada do mar, mas não demasiadamente internada no continente, foi ella a zona de encontro do norte e do sul. Ahi, bahianos e paulistas, forasteiros e portuguezes, se encontraram, se hostilizaram, se uniram e por fim, se fundiram, assentando as bases da nacionalidade sobre as aspirações da independencia, nascidas da Inconfidencia.

As phases pelas quaes passou o Estatuto Politico de Minas Geraes revelam tres etapas successivas, que caracterizaram a occupação territorial. Originariamente ligada ao governo do Rio de Janeiro, Minas sómente adquiriu importancia definitiva, como objectivo de exporações economicas, depois da descoberta do ouro, nos ultimos annos do seculo XVII. O primeiro registro das minas de ouro de Sabará é feito em .. 1700, em nome de Borba Gato, genro de Fernão Dias Paes Leme, o caçador de Esmeraldas.

A primeira modificação no Estatuto se produz em 1709, com a creação da CAPITANIA UNIDA DE S. PAULO E DAS MINAS GERAES DOS CATAGUA'S, e que indica a entrada desse vasto territorio na esphera paulista.

A segunda modificação foi a de 1720, creando a "Capitania das Minas Geraes", destacada de S. Paulo, com séde na Villa do Ribeirão do Carmo. Minas tornou-se independente do systema paulista. E' uma unidade territorial administrativa.

Além do seu glorioso papel historico, Minas Geraes é de suprema importancia nacional pelas suas formidaveis potencialidades nos tres reinos da natureza, o que levou St. Hilaire a declarar que *"se existe uma terra que possa algum dia prescindir do resto do mundo é ella certamente a Provincia de Minas"*.

A "EMBRIAGUEZ DO OURO"

Nos fins do seculo XVIII ainda era preponderante o papel de Minas na industria extractiva, que se convertera em verdadeira *"embriaguez do ouro"*.

Foi em 1638 que Garcia Rodrigues Paes achou ouro, pela vez primeira, na lavagem das areias. De 1693 a 1696, indigenas e forasteiros exploraram os rios e riachos auriferos, — o Ribeirão do Carmo, entre outros — e a febre era tal que ninguem pensava senão em procurar o magico metal, esquecendo-se dos generos de primeira necessidade, dos mantimentos mais urgentes e imprescindiveis, o que motivou nelles uma alta assombrosa. Uma gallinha, por exemplo, custava tres vezes mais do que em S Paulo. E um boi, que em S. Paulo era vendido por 2$000, era comprado na zona do ouro por 120$000! A carestia da vida em Ouro Preto assumiu proporções nunca vistas em 1697 e 1698, reproduzindo-se o facto em 1700.

Com a exploração da região de Ouro Preto por Antonio Dias de Oliveira e com a descoberta das minas de ouro de Sabará, feita por Borba Gato, a fascinação das explorações auriferas attingiu o seu ponto culminante

OURO PRETO, ESPELHO DO BRASIL ANTIGO

O ouro das minas encheu e exerceu grande influencia sobre a historia da Provincia, senão do Brasil. Póde-se dizer que durante dois seculos a historia da Villa Rica do Ouro Preto era a historia da Provincia de Minas Geraes. Outras cidades brasileiras antigas, inclusive Marianna, S. João d'El-Rey, e Congonhas, na propria Minas, com suas velhas igrejas, têm fóros de tradição: nenhuma, porém, espelha tão fielmente o Brasil Antigo, diz Raymundo Lopes, como Ouro Preto, porque, sendo uma das mais notaveis, guarda o seu aspecto antigo quasi livre das minas ou das transformações por que passaram outras.

Situada na vertente meridional da serra do mesmo nome, a 1.200 metros de altitude, a 12 kilometros do Pico de Itacolomy, Ouro Preto foi elevada á Villa pelo alvará de 8 de julho de 1711, com a denominação de "Villa Rica de N. S. do Pilar do Albuquerque". Nascera esse nucleo humano das bandeiras paulistas desoobridoras das *"minas geraes dos Cataguás"*. Existiam, com effeito, naquelle socavão da serra, varios arraiaes fundados por outros tantos grupos de mineradores: — o de Antonio Dias, nome do chefe da bandeira, o do Padre Faria, do ascerdote que a acompanhou, o de N. S. do Pilar do Ouro Preto, denominação dada á serra que cinge o valle ao norte e proveniente do aspecto do minereo.

Os primeiros tempos da capitania foram tumultuosos, pela resistencia ao monopolio geral, que logo obrigára a reunir todo o ouro nas casas de fundação officiaes, terminando a revolta pelo sacrificio de destemido Phillipe dos Santos, cujo corpo, amarrado á cauda de um cavallo, foi despedaçado pelos caminhos prodigiosos, em 1720. Mais tarde, produziria a Inconfidencia Mineira e o vulto homerico de Tiradentes.

A Villa Rica tornara-se a séde da capitania, centro de sua vida economica e intellectual.

E a Villa cresceu. A' primeira igreja pequena do padre Faria, accrescentaram-se outras e outras, vinte e duas ao todo, cheias de riquissimos altares, recamados de ouro vivo, dominando os bairros irregulares que se escondem entre morros; ellas acenam ao céo, no fim de ruas ladeirantes, da fronteira da terra barbara.

Muitas das respectivas obras de arte devem-se ao inspirado "Aleijadinho", o artista mestiço, cujo rude talento, florescendo entre os soffrimentos de horrenda molestia, animou o pesado barroco colonial, sobretudo nas esculpturas da igreja de S. Francisco de Assis, cortando, com virtuosidade a fragil *"pedra sabão"*, diz Raymundo Lopes.

Erguera-se o palacio dos capitães-generaes, governadores, acastellado, dominando a actual praça da Independencia, e hoje Escola de Minas. A's primeiras construcções de madeira succediam as grandes edificios de pedra. Os chafarizes, numerosos, uns lembrando na sua simplicidade, os primeiros tempos, outros, ornados a capricho, e as pontes romanas transpondo os corregos, realçam o pittoresco dos bairros.

Na "Casa dos Contos", os aureos milhões passaram, nas cifras dos collectores do real erario.

Esse ouro, *"precioso, embora negro,"* como diz a divisa latina da cidade, era mais negro que precioso, para a colonia brasiliense, declara ainda Raymundo Lopes.

O "ALEIJADINHO" E A SUA ARTE

O dr. Peter Fuss refere-se largamente em seu artigo ao "Aleijadinho".

Improvisada a riqueza pela exploração do ouro, mais viva era assim a floração artistica. Levantaram-se templos opulentos, informa Argeu Guimarães, pois sobrava tempo para um fecundo labor esthetico. O ambiente de luxo e o fervor religioso permittiam o florescimento de uma arte mais intensa. O representante supremo deste brilhante periodo e' Antonio Francisco Lisboa, o "Aleijadinho", esculptor e architecto (1730-1814). Mestiço, encontrou o primeiro mestre no proprio pae, architecto luso, em seguida substituido pelos toreutas fluminenses.

Foi a semente que o proprio Lisboa esforçado auto-didadacta, cultivou com exito. De progresso em progresso, evoluiu até eclypsar os mais reputados confrades.

Depois dos quarenta annos, terrivel enfermidade lhe ganhou o organismo. Padeceu cruelmente, até chegar á deformação physica. Outro'ra entregue a faceis aventuras amorosas nos alcoices e nas tabernas, de parceria com falsadores e garimpeiros, contraiu alli implacavel molestia. O d. Juan se transformou em Lazaro. No auge da dor lancinante, chamou pelo seu fiel escravo Mauricio, o companheiro de todos os momentos, obrigando-o a cortar com uma lamina e o macete as phalangetas dos dedos mais doloridos...

O genio folgazão do "Aleijadinho" succumbiu aos embates da adversidade. Fez-se misanthropo, fugindo das tabernas e dos amigos. Concentrou-se. Por unica companhia, tolerava o humilde escravo, velho pagem desde a infancia. Recolhia-se aos santuarios, e punha-se a trabalhar, consumindo em seu mistér dias e semanas, senão mezes. Solitario, destratava os importunos que o iam surprender e o admirar.

Na solidão, o "Aleijadinho" produziu obras que lhe asseguraram logar de honra na Esculptura Colonial, em pedra ou em madeira. O "Aleijadinho" semeou as flores do seu talento pelas capellas, ermidas e igrejas do interior de Minas, notadamente em Ouro Preto, São João d'El-Rey, Marianna, Congonhas do Campo, a "Lourdes Brasileira", Santa Luzia e Sabará, onde nasceu.

E' o "Aleijadinho" o autor dos Doze Grandes Prophetas, da Igreja de N. S. de Mattozinhos, em Congonhas do Campo e da imagem de S. Jorge, da Igreja de N. S. do Pilar, em Ouro Preto. E é elle tambem o architecto das igrejas de S. Francisco de Assis, em Ouro Preto e de S. João d'El-Rey. Nesses templos, o barão Homem de Mello louva "a gloriosa combinação e originalidade no emprego das curvas". Póde-se dizer que o "Aleijadinho" é o nucleo de uma verdadeira Escola de Esculptura e Architecturas.

Em 1814 expirava o grande artista, abandonado e na miseria, e jaz, talvez, sepultado na igreja do Antonio Dias, em Ouro Preto.

A. N.



Igreja de S. Francisco nr S. João del Rei.



No alto, typo de grande habitação colonial, em Minas; em baixo, uma rua de Ouro Preto

Officina Mechanica "Progresso"
— de —
SAMARCOS & QUIRINO
Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.
Serviços com pontualidade e garantia.
Rua do Apollo n. 164
— Recife —

Expressão da verdade

Não façam as suas compras, antes de fazer uma visita ás grandes exposições das

LOJAS PAULISTA

Excepcional reducção em todos os preços

Aproveitem a bôa opportunidade

ESTUDINHOS DE FOLCLO'RE

(COM VISTAS A MARIO DE ANDRADE E SILVIO JULIO)

Leonardo MOTA
(Para os "Diarios Associados")

No seu interessante livro "Fundamentos da poesia brasileira", o escriptor Sylvio Julio entende que Sylvio Romero errara, si supuzesse ser brasileira a quadra que se ler, a' pagina 211 dos "Cantos Populares do Brasil:

Batatinha, quando nasce,
Deita rama pelo chão:
Mulatinha, quando deita,
Bota a mão no coração.

O illustre confrade estriba-se na facto de o folclorista portuguez Augusto Pires de Lima haver estampado:

Batatinha, quando nasce
Deita a rama pelo chão;
Quem quiser cherar tabaco,
Cheire o de meu coração.

Eu pediria licença a Sylvio Julio para lhe objectar o seguinte: — nenhum outro folclorista lusitano fala em semelhante trova, ao passo que de livros brasileiros podem ser mencionados os seguintes passos:

Cajueiro pequenino
Deita rama pelo chão;
Meu amor, quando se deita,
Põe a mão no coração.

("*Folklore Pernambucano*", pag 536)

Batatinha, quando nasce
Deita rama pelo chão;
Sinh'Anninha, quando deita,
Põe a mão no coração.

("*Mil quadras populares brasileiras*", nº 144).

Batatinha, quando nasce,
Bota raiz pelo chão;
A moça, quando namora,
Põe a mão no coração.

("*Cancioneiro Guasca*", pag. 69):

A pombinha quando vôa,
Bate com as azas no chão;
Sinh' Anninha, quando dorme,
Deita a mão no coração.

("*Cantos Populares do Brasil*" pag 352).

A batata, quando nasce.
Deita a raiz pelo chão;
Menina, quando se deita,
Bota a mão no coração.

("*Trovas Brasileiras*", pag. 387).

Açucena, quando nasce,
Arrebenta pelo chão;
A menina, quando deita
Põe á larga o coração.

("*Cancioneiro de trovas do Brasil Central*", pag. 345).

Reparou Sylvio Julio? Pereira da Costa, Carlos Góes, Simões Lopes Netto Sylvio Romero, Afranio Peixoto e Americano do Brasil, consignam, embora com variantes, a quadrinha a que se quer dar caracter de cousa de além-oceano. Se ella tem origem portugueza, por que será que não figura nas collecções de Theophilo Braga, Jayme Cortezão, João do Minho, Agostinho de Campos e Alberto d'Oliveira, e demais estudiosos da poesia popular lusitana? Apenas Augusto Pires de Lima se lhe refere em Portugal, ao passo que no Brasil, como mostrei pode ser lida em nada menos de meia duzia de compiladores e commentadores de nosso folklore.

Outra razão, e esta irretorquivel: — os estudos do mestre sergipano precederam, de muito, ao de Augusto Pires de Lima!...

Quer Sylvio Julio um exemplo de como os portuguezes nos disputam a paternidade de versos provadamente brasileiros? E' sabido, e o proprio Sylvio Julio em seu livro o reconhece, que é do nosso Caldas Barbosa a trova:

Sou soldado, sentei praça
Na gentil tropa do amor;
Jurei as suas bandeiras,
Nunca serei desertor!

Pois bem, Theophilo Braga, á pag .. 116 do "Cancioneiro Popular", arrola como portugueza da gema:

Eu fui o que assentei praça
No batalhão do amor;
Jurei na real bandeira
Em nunca ser desertor.

Não importa que Caldas Barbosa tivesse vivido algum tempo em Portugal, nem que Theophilo Braga, mais adeante, á pag 367, esquecido do que fizera, á pag. 116 houvesse reconhecido como quadra brasileira:

Fui soldado, sentei praça
No Regimento do Amor;
Como sentei por meu gosto
Não posso ser desertor.

Nada disso importa. O facto é que tal trova é brasileira, feita por brasileiro e que Theophilo Braga, contradictoriamente, a considerou portugueza...

Um ultimo reparo. A quadrinha de Caldas Barbosa não tem sómente as variantes que se depararam a Sylvio Romero, Afranio Peixoto e Simões Lopes Netto. Assim, afóra Osorio Duque Estrada, que repete, á pag. 294 de "O Norte", a versão de Sylvio Romero, no seu "Folklore Pernambucano", Pereira da Costa, á pag. 606, menciona:

Sou soldado, sentei praça
No batalhão do amor:
Inda não jurei bandeira,
Já me chamam desertor.

E a pag. 559:

Fui preso no Maranhão,
Doutor Beltrão me soltou:
Pisei na taboa do barco,
Ouvi o ronco do vapor.
Inda não jurei bandeira,
Já me chamam desertor.

Numa conferencia que sobre "Musica Brasileira", realizou, ha alguns annos, na cidade paulista de Piracicaba, disse, naquelle seu estylo personalissimo, o poeta Mario de Andrade:

— Nossa revolução de 1924, não deu quasi nada para a gente cantar, sonhando. Mas, pela Bolivia e pelo Paraguay já corre, cantada, uma melodia em que vem uma deliciosa quadrinha sobre Luiz Carlos Prestes:

General Prestes es de oro,
Sus soldados son de plata,
Y las tropas del gobierno
Todas ellas son de luta...

Esses versos, aliás, não passam duma deformação politica de quadra sexual, creio que bem espalhada entre os hispano-americanos, pois que a desentoquei no Mexico, registrada pelo folclorista Rubem Campos, no "Folklore y musica mexicana", cantando assim:

Las mu'chachas son de oro,
Las casadas son de plata,
Las viudas son de cobre,
Las viejas de hoja de lata...

Peço permissão a Mario de Andrade para lhe dizer que elle não tinha necessidade de empreender tão longa viagem ao Mexico, para "desentocar" o primitivo modelo da quadrinha allusiva á "Columna Prestes"...

Theophilo Braga, em o "Cancioneiro Popular Portuguez", indigita, entre as cantilenas da Extremadura e do Alemtejo, estes versinhos retialia bicos que reproduzem a idéa contida na quadra mexicana:

As solteiras são de ouro.
As casadas são de prata.
As viuvas são de bronze
E as velhas são de lata.

Aliás, em todos os folkliores abundam os versos em que se fazem comparações, vantajosas para as mulheres jovens e ridiculas para as filhas de Eva sobrecarregadas de janeiros. Para não sair do proprio folklore portuguez, lembrarei que é o mesmo Theophilo Braga quem apresenta, no livro prefalado:

As solteiras são de trigo,
As casadas de cevada,
As viuvas de centeio,
As velhas não valem nada.

E João de Minho no seu milheiro de "Trovas do Povo":

As solteiras são de trigo,
As casadas são de rosas,
As viuvas são de goivos,
As velhas são tabacosas.

Mas, mesmo no folklore brasileiro, possuimos uma quadrinha que contem aquellas allusões á mulher, ao ouro e á prata. E' esta, referida, entre outros, por Osorio Duque Estrada:

A branquinha é prata fina,
Mulata cordão de ouro,
Cabocla — cesta de flores,
A negra — surrão de couro.

São frenquentissimos esses encontros entre as literaturas folkloricas do Brasil e da America Hespanhola. No meu livro "Sertão Alegre", mostrei que se, na Argentina, se diz:

La mujer mucho me gusta
Porque de ella soy nacido...

Aqui tambem por estas bandas do nordeste, os violeiros repetem:

Eu quero bem ás mulheres,
Porque dellas sou nascido...

Sobretudo, quando as rimas identicas o propiciam, a traducção e consequente migração se operam inevitavelmente. Ella porque Portugal e Hespanha se disputam a prioridade de muito formoso cantar dos seus dois povos...

Amadeu Amaral, na douta conferencia "A poesia da viola" provou como o remate de certa estrophe de um violeiro rude de São Paulo coincidia com os versos de Enzo Re, poeta dos primeiros tempos da literatura italiana.

Nem vejo necessidade de trazer á balla os eruditos trabalhos, sobre o assumpto, de Alberto de Faria nas "Acendalhas", de Lindolpho Gomes em "Nihil Novi", e, sobretudo, os escriptos do sapientissimo João Ribeiro, em uma porção de volumes, qual o de mais vasta erudição.

Para concluir. Não me parece que os versos que bolivianos e paraguayos cantaram em honra de Luiz Carlos Prestes tivessem seu étimo em texto mexicano. Documenta-o bem a primeira das trovas encontraveis em Theophilo Braga e por mim citada, na segunda parte desta chroniqueta.

*

Suspendo a caneta... E passo-a, gostosamente, e sem susto, ás mãos de Sylvio Julio e de Mario de Andrade...

PHILATELIA

Commemorou-se a 1 de agosto, o DIA DO SELLO.

Foi um dia cheio para os philatelistas do continente sul-americano e muito principalmente para nós brasileiros. Com satisfação vimos as nações visinhas adherirem á commemoração do sello no dia em que anniversariava o nosso "Olho de Boi" o primeiro sello em circulação na America e o segundo do globo.

O olho de boi entrou em circulação a 1º de agosto de 1843.

Como era natural, os philatelistas de Pernambuco não deixaram passar desapercebida essa data tão cara. Reunidos no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, fundaram, ji stamente na hora em que se iniciavam as solennidades no sul do paiz, a SOCIEDADE PHILATELICA E NUMISMATICA DE PERNAMBUCO.

E não pararam ahi. Fundaram tambem uma revista philatelica, a apparecer brevemente, e que, em homenagem a data ficou denominada "O OLHO DE BOI".

Foram felizes os philatelistas de Pernambuco. Estão pois de parabens, e, é de esperar que em breve a associação recem-fundada reuna um numeroso grupo de adeptos do sello e da numaria.

—o—

NOVIDADES — Dentro de alguns dias teremos mais um novidade em sellos do Brasil. Commemorando o jubileu do advento do Esperanto, mandou o governo emittir 700.000 do valor de 200 réis.

Desenho de M. Pestana e gravura de W. Borges de Freitas

—o—

Reiniciando hoje a nossa secção de philatelia, destinada a facilitar aos nossos leitores os conhecimentos indispensaveis aos philatelistas e trazel-os sempre ao par das novidades, collocamo-nos ao seu dispor respondendo a qualquer consulta que nos seja enviada.

—o—

Toda correspondencia deverá ser dirigida a OLLES "secção philatelica do DIARIO DE PERNAMBUCO".

OLLES

Collecionar sellos, diverte, instrue e ensina a ser methodico.

A sra. Leane Zugsmith publica um livro de contos: "Home is where you hang your childhood".

* *
*

SOBRE a vida dos estudantes israelitas-allemães e suas idéas, o sr. Josef Duenner escreveu um livro muito sincero: "If I forget thee".

*
* *

A epopéa e a tragedia de Joanna d'Arc em versos, eis o que apresenta o sr. Kerr Rainsford em seu poema: "The maid of Orleans".

SERRALHARIA ARTISTICA
J. DUARTE
Estructuras metallicas, Portas de aço, etc.
Av. Cruz Cabugá N. 122
Recife - Pernambuco
Marquises e esquadrias de ferro
Teleg. "ZEDUARTE"
TELEFONE 2221
Obras de serralharia em geral

Observe...



CERVEJA?
SO'
TEUTONIA

UMA NOVA ERA SE ABRE PARA A PERPETUIDADE DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O JAPÃO

BRASILEIROS NO IMPERIO — EM CONTACTO COM A IMPRENSA NIPPONICA — INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O OCCIDENTE E O ORIENTE — O CATHOLICISMO — INSTITUTO CULTURAL NIPPO-BRASILEIRO — VANTAGENS DE UM CONHECIMENTO MUTUO

P. Leão VELLOSO
(Embaixador do Brasil no Japão)

RIO, 5 (Pelo correio aereo) O sr. P. Leão Velloso, actual embaixador do Brasil no Japão, sabe praticar a mais nobre e efficiente das politicas diplomaticas, orientando todos os seus actos pela mais proveitosa das disciplinas: a disciplina da cultura. Ligar os povos é ligar os seus intellectuaes, os seus homens de sciencia e arte, promover o conhecimento mutuo de suas realidades sociaes e moraes, desinteressadamente, visando apenas o estreitamento das relações politicas pelo instrumento nobilitante do espirito. O sr. P. Leão Velloso, continuando essa politica profícua e de diplomacia á moderna, pronunciou recentemente no banquete que lhe offereceu em Tokio a Associação Nippo Brasileira, ao qual compareceram Suas Altezas Imperiaes o Principe e a Princeza Takamatsu, um discurso substancioso e actual sobre as relações entre o Japão e o Brasil. E' peça de ordem literaria e politica, que revela o profundo conhecimento do meio oriental, e a perfeita identificação do embaixador P. Leão Velloso com tudo o que diga respeito ao intercambio nippo-brasileiro. E' este discurso que os DIARIOS ASSOCIADOS, offerecem hoje, em primeira mão aos seus leitores certos de divulgarem materia de alto interesse para todos os seus leitores materia de alto interesse para todos os estudiosos das questões sociaes que neste momento affectam todos os meridianos de civilização.

HA dezoito mezes, no Japão, sem me haver ausentado, durante esse tempo, senão duas semanas, já me é licito voltar um pouco os olhos para tras, considerando o que, na vigencia de minha missão em Tokio, foi realizado no interesse das relações entre o Brasil e o Japão, conforme os objectivos desta illustre sociedade. Não desejo procurar saber até que ponto os meus esforços pessoaes, não obstante o meu vivo enthusiasmo pela causa da amizade nippo-brasileira, contribuiram para esse fim. Quero mesmo crer que o meu papel a esse respeito foi dos mais modestos, não só por falta de muitas das qualidades precisas, ainda que eu o tivesse querido exercer, como tambem porque os meus esforços no caso não teriam sido necessarios, desde que a amizade nippo-brasileira se apresenta como uma dessas fatalidades historicas que se terão de cumprir naturalmente sem a necessidade propriamente de intervenções directas para forçal-a. O facto, porém, é que esses dezoito mezes em que tive a felicidade de viver no Japão foram dos mais fecundos quanto á approximação entre os nossos dois paizes. Primeiramente, no terreno commercial, em que nossas trocas, depois do primeiro discurso que tive a honra de fazer perante a Sociedade Central Nippo-Brasileira, em maio do anno passado, augmentaram dez vezes, sendo hoje o intercambio com o Brasil o mais importante do Japão com a America Latina e occupando hoje, igualmente, este Imperio, conforme a palavra official do eminente ministro das Relações Exteriores do Brasil, o setimo logar entre os mercados brasileiros; em segundo, no terreno das relações diplomaticas, cuja cordialidade nunca foi mais perfeita, depois, de um modo geral, no terreno do interesse mutuo, traduzido por visitas successivas entre os dois paizes, inclusive de grupos de brasileiros ao Japão, empenhados em conhecer esta grande nação, sob os seus differentes aspectos, e, por fim, no terreno cultural, conforme mostrarei ao terminar a minha conferencia.

BRASILEIROS NO JAPAO

A proposito da visita de brasileiros ao Japão, eu desejava immensamente me fosse permittido abrir um parenthesis para ter a honra de agradecer, de publico, de uma maneira muito especial e com todo o coração, os favores singulares concedidos aos meus patricios por suas altezas imperiaes, o principe e a princeza Takamatsu, que, com a sua graça habitual, se prestaram a receber em pessoa, o anno passado e este anno, os membros da Missão Economica Brasileira; a turma de estudantes que visitou o Japão, sob a direcção do professor Lima e Silva, e, finalmente, madame de Toledo Piza Sobrinho e sua gentil filha. Eu e os meus patricios ficamos profundamente gratos as suas altezas por essa rara prova de interesse pelo nosso paiz e estou certo de que a mesma constituiu motivo de sincera satisfação no Brasil, para todos quantos foram conhecedores de tamanha bondade.

EM CONTACTO COM A IMPRENSA NIPPONICA

Quando tive a alegria de desembarcar no Japão, em novembro de 1935, um grupo numeroso de jornalistas, como é o costume, foi ao meu encontro a bordo em Kobe, antes do vapor atracar ao caes. Uma série de perguntas me foram, então, dirigidos relativamente tudo, não sómente ás relações entre o Brasil e o Japão, como tambem ás minhas actividades passadas como diplomata, ao meu estado civil e ás minhas preferencias em materia de livros e sports. Tive, naturalmente, que responder sobre o problema immigratorio no Brasil, sobre a Missão Hirao, que acabava de regressar de minha terra, e sobre o intercambio commercial entre os nossos dois paizes. Os jornalistas não se haviam, com certeza, dado conta de que eu não vinha directamente do Brasil, e sim da China, e talvez não saibam até hoje os embaraços em que, por vezes, me collocaram para satisfazer á sua curiosidade profissional. Estranhei, porém, que nenhum delles, mostrando embora, por sua attitude, o vivo empenho e sympathia da imprensa japoneza pelas relações de amizade entre o Brasil e o Japão, fizesse a menor referencia a um dos pontos que a esse proposito, me pareciam capitaes e dos mais opportunos, isto é, o intercambio cultural entre os dois povos. Fui eu que, sem ser solicitado ou provocado a isso, alludi espontaneamente á questão, declarando que chegava ao Japão disposto, se me sentisse com forças e surgisse o ensejo a dedicar o maximo da minha attenção a esse aspecto importante do problema da approximação entre este Imperio e o Brasil.

INTERCAMBIO CULTURAL ENTRE O OCCIDENTE E O ORIENTE

Parece-me, com effeito, que, entre duas nações destinadas, não obstante a distancia consideravel que as separa a estabelecer entre si estreitos laços economicos e, graças aos mesmos, consolidar uma amizade por ambas ardentemente desejada, toda e qualquer tentativa nesse particular seria falha, emquanto brasileiros e japonezes não se conhecessem moralmente de verdade. Sem duvida, um regimen de trocas constantes e importantes de mercadorias é uma boa base para o estabelecimento de relações entre os povos. Pode-se dizer que, de uma maneira geral, assim é que ellas começam, especialmente entre paizes distantes um dos outros. A historia das relações entre o Extremo Oriente e o Occidente é um exemplo disso. Foi o commercio, mais do que qualquer outra razão, que trouxe do Occidente para o Oriente, a principio, os fundadores do movimento, benefico para toda a humanidade, da approximação entre os dois mundos. Graças ao commercio foi que se deu o primeiro contacto entre duas grandes civilizações que caminhavam: durante milhares de annos, em direcções completamente oppostas. Mas o simples intercambio commercial, por maior que seja o seu volume é limitado quanto ao papel de penetrar os factores moraes que formam a alma d. um povo e caracterizam os seus ideaes e aspirações. A pura associação do nome de um paiz aos seus ductos naturaes os aos de suas industrias não confere o grão sufficiente de conhecimento de sua cultura e, p conseguinte, não cream o sentimento indispensavel á conservação de sua amizade nos momentos fataes de crise. Sem o sentimento de mutuo apreço, conferido pelo conhecimento de sua cultura respectiva, não pode existir amizade solida e verdadeira entre duas nações. O Occidente com relação ao Oriente — refiro-me ao Occidente que era, então, sómente a Europa — teve a intuição desa necessidade quando, na mesma hora em que começava a sua troca de mercadorias com este continente, mandava para cá igualmente valores moraes dos maiores que possuia. Sem duvida o que trazia aquella classe unica de homens a terras tão longinquas, era a fé religiosa, mas a mesma envolvia o desejo de estudar a formação do caracter moral dos povos com que a sua raça entrava em contacto e de lhes proporcionar o ensejo igualmente de apreciar o nivel de cultura da civilização de que, aqui chegados, elles eram os mais legitimos representantes. E' incontestav que o primeiro contacto cultural entre o Occidente e o Oriente foi estabelecido por meio das missões catholicas.

O CATROLICISMO

Afim de evitar que as minhas palavras possam dar logar a qualquer malentendido, é preciso que eu me demore um momento explicando-as. Sou, sem duvida, catholico e, além disso, representto uma nação de catholicos na sua unanimidade. No Brasil, todavi., ninguem é intolerante em materia religiosa. Pelo contrario, a tolerancia religiosa constitue um dos principios basicos de nossa organização politica. Quando, alludi, portanto, ao alto papel representado pelas missões catholicas na historia das relações culturaes entre as civilizações occidental, com tradições consolidadas em centenas de annos de historia, cumprindo o para o futuro, num esforço constante, desde antes de sua independencia, para ir creando não só pelo desenvolvimento do seu poder economico, como pela formas promissoras. Imagine-se, separados por um numero consideravel de milhas, e, ha meio seculo ainda, sem contacto nenhum, o conceito reciproco de dois povos, um delles ja saido de um longo periodo de crystallização e o outro, pelo contrario, em pleno desenvolvimento, com muito já para conservar, mas ainda mais para crear — ainda hontem, se compararmos o periodo das duas historias, lutando o ultimo pela formação do seu territorio, pela conservação do mesmo como um só todo e procurando o regimen politico mais adaptavel ás suas tendencias. Nada de mais inconveniente do que continuarem as suas relações regidas por noções vagas quanto ás riquezas agricolas de um e ao poder industrial do outro, tudo dominado por conceitos apressados, sem nenhuma razão de ser senão a ignorancia sobre o resto e, especialmente, sobre o seu papel historico no passado, no presente e no futuro. Nada mais proprio a dar logar a malentendidos susceptiveis de comprometter, de um momento para outro, inclusive o seu simples intercambio commercial.

INSTITUTO CULTURAL NIPPO-BRASILEIRO

Outro não foi o fim da fundação da Sociedade Central Nippo-Brasileira senão prevenir esse inconveniente. Sob o honroso patrocinio de sua alteza o principe Takamatsu e sob a presidencia e vice-presidencia de pessoas illustres a varios respeitos como o marquez Tokugawa e o sr. Kyujiro Hayashi, ex-embaixador do Brasil, relevantes já foram os seus serviços, de conformidade com o artigo segundo dos seus estatutos, promovendo as relações de amizade entre os dois paizes pelo contacto em Tokio entre os seus homens representativos. Para só falar no tempo em que aqui me tem sido dado estar, devo assignalar a assistencia por ella prestada á visita, o anno passado, da Missão Economica Brasileira e, na ultima primavera, á turma de doutorandos de engenharia, acompanhada pelo professor Lima e Silva, director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro. Faltava, comtudo, á Sociedade Central Nippo-Brasileira de Tokio um complemento no Rio de Janeiro, para activar os esforços no sentido da realização dos votos que formulei ao desembarcar no Japão, em favor do intercambio cultural entre brasileiros e japonezes. Essa la-

(Conclue na 6ª pagina)

NEGOCIO INTERESSANTE

Vende-se a preço vantajoso, o seguinte:

Caldo de canna modernissima completo, com balcão, deposito, canalisações de vidro e borracha, serpentina, 2 torneiras e todos os demais accessorios, quasi tudo inteiramente novo.

Fiteiros para cigarros, balcão especial para jogo de bicho com os necessarios apetrechos.

Armação completa, balcão, registradora National, cofre, moveis e utensilios duma casa commercial installada.

Garante-se excellente ponto e modico aluguel até por contracto. Negocio urgente. Facilita-se o pagamento sobre a vendo total ou parcial Informações com HENRIQUES, na rua da Aurora, 487, 1.º, das 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

ENTRE A PAZ E A GUERRA

A efficiencia militar do Reich a' prova na Hespanha — Rearmamento britannico — Firmeza do gabinete francez — A nova neutralidade belga

PERTINAX

(Commentador francez de politica internacional)

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, agosto — Durante os ultimos mezes passados podia-se observar uma sensação, muito mais optimista em Paris e Londres acerca das perspectivas de paz na Europa. Esta mudança de panorama podia ser attribuida ás seguintes causas:

Em primeiro logar, os generaes de Reichswehr — os homens cuja missão consiste em fazer que a Allemanha esteja prompta para sustentar, se for necessario, uma guerra prolongada — vinham-se amargamente desilludidos por alguns acontecimentos da Hespanha. Ali, as formidaveis armas novas proporcionadas pela Allemanha ás tropas foram posta á prova e não deram os altos resultados satisfactorios que esperava o Estado Maior de Berlim.

Demonstrou-se, por exemplo, que os "tanks" não estavam sufficientemente protegidos e que, apesar de sua velocidade, a artilheria inimiga não tinha maiores difficuldades para destruil-os. Varios typos de aviões mostraram deficiencia.

Porém, mais que tudo, o ser transportado para outras terras pareceu muito forte para a moral dos guerreiros nazistas; comprovou-se isto em muitos casos; diz-se que entre quatrocentos e quinhentos delles desertaram, passando-se para as fileiras republicanas.

Depois, o rearmamento britannico, o voto do Parlamento pelo meio do qual o gabinete foi autorizado a emittir um emprestimo de lb. 1.800.000.000 no transcurso dos proximos cinco annos para os fins de defesa nacional (além das sommas que entrarão como impostos) impressionou profundamente os governos europeus, principalmente aos "leaders" fascistas e hitleristas. Chegaram, por fim, á conclusão de que terão que considerar o poder militar inglez e que a Grã-Bretanha já não poderá ser tida como uma nação invalida que procura disfarçar sua debilidade interna por traz das cortinas de uma branda e vacillante politica de arbitragem.

A ALLIANÇA FRANCO-BRITANNICA

A alliança defensiva franco-britannica, renovada pela carta inglesa dirigida em 1.º de abril ao governo francez (comquanto só seja reforçada quando as negociações de Locarno houverem definitivamente fracassado), produziram o mesmo effeito.

Entre outros factos os que convenceram a muitos que o poder allemão não pode fazer as coisas a seu gosto e que, para o futuro terá que chegar a um accordo ou travar uma batalha desesperada, devemos assignalar, como referencia especial o fortalecimento da politica franco-britannica e o convenio monetario tripartista, que ás vezes é interpretado como signal de que os Estados Unidos, eventualmente poderiam não contemplar com inteira indifferença uma luta dos Estados totalitarios contra as democracias inglesa e franceza.

Tem-se que dar muita importancia ao valor demonstrado por Leon Blum. Em janeiro ultimo elle deu instrucções ao Ministerio das Relações Exteriores para que fizesse saber claramente ao embaixador allemão em Paris, que na zona hespanhola de Marrocos os direitos do tratado com a França seriam feitos respeitar ainda que fosse por meio de força. E preveniu discretamente ao governo hitlerista que uma aggressão contra a Tchecoslovaquia não seria tolerada de forma passiva como a violenta suppressão da zona desmilitarizada da Rhenania foi admittida no anno passado.

Quanto á politica britannica, seu povo tem julgado pelo facto de que o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden emquanto continua tão temeroso como sempre, de augmentar os diversos compromissos que o Imperio Britannico tem na Europa, aproveita toda a opportunidade, que se lhe apresenta para fazer saber que semelhante attitude de relativo afastamento não deve ser considerada como um indicio de que a Inglaterra se desinteressaria de um conflicto que pudesse estalar no meio do continente.

A resistencia aos desejos allemães, posta em evidencia recentemente em Vienna pelo chanceller austriaco, Kurt von Schuschnigg por sua propria conta e sem o apoio da Italia, põe bem as claras que por todo o continente existe um espirito mais cheio de esperanças. E haviam ainda outros symptomas que poderiam ser citados.

A BELGICA LIBERTA-SE

Mas, nesse preciso instante, a Belgica parece haver mudado de idéa e resolvido separar-se das potencias occidentaes. Se a nova politica delineada no discurso real de 14 de outubro de 1936 fôra posta em pratica sem modificações e chegara ás suas logicas conclusões, os governos inglez e francez se encontrariam em triste desvantagem no grande esforço que estão fazendo para a conservação da paz. O chamado systema de segurança collectiva seria innecessariamente frustrado e a causa da paz, por essa razão, perderia tudo o que poderá haver ganho. Para a diplomacia franceza e ingleza, hoje em dia, é este um problema que requer tão urgente solução como o requer o outro problema, creado pela attitude belga.

Quaes são as condições expostas pelo governo de Bruxellas? E quaes poderiam ser as suas consequencias?

Para começar, o governo belga não consente em continuar sendo mais garantia dos territorios ou dominios inglezes e francezes. O pacto rhenano de Locarno é ainda valido no que concerne ás obrigações da França, da Inglaterra e da Belgica: a Allemanha se excluiu a si mesma no dia 7 de março de 1936, e a Italia, praticamente, seguiu-lhes os passos dois mezes mais tarde. Quando foi firmado em 1925, esse pacto foi redigido de tal maneira que creava uma solidariedade especial franco-britannica contra a Allemanha. Mas a 1.º de abril de 1936, a nota do governo inglez entregue em Paris e Bruxellas virtualmente transformou todas as obrigações de Locarno, das garantias como dos garantidos, numa alliança dos tres paizes, estabelecida na base de uma completa reciprocidade.

A pretensão do governo belga é de que a Belgica tem que ser garantida pela França e a Grã-Bretanha, sem que fique obrigada á reciprocidade com os ditos paizes.

— Não somos bastante fortes — allegam os belgas — para cumprir com tão oneroso dever e não se deve esperar de nós que entremos numa guerra, salvo se o nosso territorio fôr invadido antes.

O Ministerio das Relações Exteriores da França, como o da Inglaterra, já transigiu com o principal artigo da demanda em novembro e dezembro. Tanto Mr. Eden como Mr. Delbos declararam publicamente que, se fôr atacada, a Belgica pode contar com o auxilio da França e da Inglaterra. Mas os belgas vão mais longe. Resolveram assegurar-se por parte da Allemanha uma promessa semelhante ou, pelo menos, um tratado de não aggressão firmado somente pelas duas nações. E, como consequencia, entendem que devem abandonar todos os entendimentos dos Estados Maiores e que chegaram depois da conclusão do tratado militar franco-belga de setembro de 1920 que preparava o caminho para a cooperação das forças francezas inglezas e belgas no caso de que estalasse uma guerra.

Separada da França e da Inglaterra, a Belgica preparará, com inteira liberdade, sua defesa nacional. Seus governantes pensam permanecer neutros, emquanto o possam, entre a Allemanha por um lado e a França e Inglaterra por outro; não neutraes do mesmo modo que antes de 1914, como resultado de obrigações internacionaes, mas por sua propria e livre vontade e até o ponto em que julguem ser isso util para elles. Proclamam estar convencidos de que ganharão assim, ou convencidos de que ganharão assim, em maior autoridade moral.

COOPERAÇÃO MILITAR

A esse ponto, a resposta dos francezes e inglezes é que se durante a paz não se fizerem preparativos militares previos, a ajuda armada que eventualmente possam prestar as forças inglezas e francezas á Belgica, seria no caso extremo de ver-se a Belgica em face de um ataque allemão, não podendo essa ajuda ter valor pratico. As operações militares que seriam indispensaveis no inicio de um conflicto armado entre a Belgica e a Allemanha, para proteger a zona Oriental do primeiro dos dois paizes, não poderiam ser combinadas num momento.

O exercito francez por exemplo, teria que correr o risco de perder uma nova batalha em Charlerot se seu plano geral de mobilização, estabelecido sem nenhuma referencia na Belgica tivera que ser modificado com um aviso de poucas horas, ante o repentino chamado do gabinete belga, e ao realizar a tentativa de dirigir algumas divisões para que avancassem rapidamente e mantivessem as linhas do rio Mosa e do Canal Alberto.

— Jamais consentirei em correr os riscos de semelhante operação! diz-se que teria declarado mr. Blum quando se discutiu essa situação. Dahi a alternativa em que se collocaram o primeiro ministro van Zeeland e seus collegas.

— Ou bem os convenios existentes dos Estados Maiores continuam de pé e então seriamos capazes de proporcionar-nos uma ajuda adequada, ou esses convenios são postos de lado e nós faremos pelo vosso paiz o que pudermos, mas não deveis esperar que seja muito.

Este ponto é, realmente, importante. Não estando em condições de continuar confiando na cooperação belga, os Estados Maiores francez e inglez têm que fazer face a uma situação estrategica inteiramente nova. Como poderia ser organizada efficientemente a defesa de Londres se não se pode dar por assentado que dos pontos fronteiriços belgas se enviará um aviso tão depressa os aviões allemães sejam vistos passar por ali, se um aviso com 45 minutos de anticipação, tempo minimo para mobilizar a defesa aerea, não é tido como certo?

E, supposto que a Allemanha ataque a Tchecoslovaquia e a Russia deixando atrás, sobre a frente de Alsacia e da Larena, um corpo de exercito relativamente reduzido, como seria possivel á França e á Inglaterra a resolverem-se a primeira a intervir, em cumprimento de sua obrigação especial, e a segunda de accordo com o pacto da Liga como seria possivel, repetimos, contra-atacar ao lado hitlerista com todas as suas forças se não se pudesse utilizar de nenhuma coalheira do territorio belga?

OS COMPROMISSOS DO "COVENANT"

Porem, aqui se apresenta um novo problema. O artigo 16 do pacto da Liga torna compulsorio, para todos os Estados membros, consentir a passagem pelo seu territorio dos exercitos das potencias compromettidas numa acção contra um aggressor. Como poderia então, a Belgica ver alguma vantagem na suppressão dos seus entendimentos technicos militares com a França e a Grã-Bretanha se estaria obrigada, no caso de aggressão allemã, a soffrer a vingança germanica e expôr-se á represalias? Porque é evidentissimo que o Reich hitlerista não consideraria sufficiente justificativa para a Belgica a invocação do artigo 16 do Pacto da Liga.

O unico caminho seguro para o governo belga seria dar mais um passo á frente e annunciar sua retirada da Liga. Mas o "premier" belga, van Zeeland e seus collegas, não parecem dispostos a ir tão longe. Antes recorreriam a Genebra para obter uma nova interpretação do artigo 16 que pudesse se harmonizar com suas proprias concepções acerca de neutralidade.

Os belgas vivem a braços com os riscos inherentes á sua situação geographica na Europa. Estão satisfeitos, seguramente, com as vantagens commerciaes devidas á sua situação, mas repudiam, por outro lado, os riscos militares. Gostam, em certo sentido dos privilegios das grandes potencias (a possessão de uma grande colonia africana) mas acreditam que podem, ao mesmo tempo, assegurar-se as vantagens das potencias menores, a irresponsabilidade internacional.

Querem, como dizem os inglezes "comer sua torta, e ao mesmo tempo guardal-a". E' uma these illogica, absurda, mas está protegida por um fremente sentimento popular, para não falar nos pontos de vista pessoaes do rei Leopoldo.

A França e a Inglaterra terão que passar pelas mais azedas controversias para arredar esse obstaculo do caminho. Mas como poderão arranjar-se com a situação perigosa que significaria para ellas a independencia neutra belga? Todas as probabilidades parecem indicar que os compromissos recentemente planejados pelo rei da Belgica, com os ministros inglezes não são senão uma phase transitoria.

Honestidade involuntaria

Pedro VERGARA

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 5 (A. M.) — O sr. José Americo de Almeida, no seu discurso theatral de "João Caetano", formulou esta diatribe contra os jornalistas que defendem a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

"Quando me insultam, esquecidos os louvores espontaneos, mostram que estão insultando por conta alheia.

E eu perdôo essa hostilidade, que não tem elva de odio: é a mão infeliz que se aluga, como se vendem outras partes do corpo."

No que me diz respeito, descubro que o candidato enfurecido pretendeu attingir-me duas vezes, com a sua proterva: primeiro, quando affirma que foram esquecidos os louvores espontaneos de hoje, á sua pessoa, são escriptos pela mão infeliz que se aluga.

I — A' primeira assacadilha, já respondi; não ha nada espontaneo neste mundo; todas as coisas que fazemos ou dizemos, são provocadas e determinadas, sempre, por alguma razão. Não foi, certamente, por interesse que fiz elogios ao sr. José Americo, em 1934, pois nunca lhe pedi e nunca me deu coisa alguma.

A causa daquelles louvores entretanto, existia, foi: o ambiente de admiração e de applauso que o proprio sr. José Americo criou, naquella phase de poderes discricionarios, á forma de auto-louvores reincidentes e de publicidade continua, sob as suas iniciativas, as suas attitudes, os seus actos. E tanto isso é verdade, que não fui só eu que me deixei perturbar pela retumbancia de taes encomios; muitos outros jornalistas que atacam hoje, como eu ao sr. José Americo de Almeida, e com mais vehemencia, — tambem o exaltaram e galhardoaram, naquelles dias, pela mesma causa, e baseados nos elementos que elle proprio fornecia, — aquellas publicações, que a dictadura não deixava desmentir.

II — Mas o bravio candidato assegura, na sua segunda assacadilha, que os jornalistas da U. D. B. estão alugados do candidato nacional!

Repillo, de minha parte, essa affronta, com todas energias de minha consciencia. E faço daqui um appello vehemente aos dirigentes da U. D. B., ao sr. Armando de Salles e a todos os seus distribuidores de dinheiros para propagandas de nenhuma especie, em noticias, de publico, sem rebuços, sem conganda, se por ventura existem; digam me da sua dignidade, da sua honra, dos seus deveres mais sagrados de cidadãos e de homens, — se algum dia me fizeram algum favor, se me deram um centil, a qualquer titulo, se me prometteram qualquer vantagem, se lhes pedi alguma coisa pelas campanhas jornalisticas, sustentadas por mim, em "A Nação", de tres mezes a esta parte, a bem da candidatura nacional e contra a candidatura dos governadores.

III — E dirijo outro appello, ainda mais energico e ainda mais vehemente, á gerencia de "A Nação", para que desminta isto, á sua vez, se não é verdade; que até hoje não recebi ordenado neste jornal, a não ser durante tres mezes, — sendo de dois mezes em 1936 e de um mez, em 1937; e que as unicas importancias que me dizem respeito, e que a gerencia tem dispendido, regularmente, se referem ás despesas mensaes e communs de meu automovel; e que taes despesas são pagas directamente, aos credores, e não a mim.

VI — Faço esta declaração para manifestar, de uma parte, a rigorosa lisura das minhas attitudes politicas, e de outra parte para fazer resaltar esta circumstancia decisiva: o jornal onde trabalho, orientado por Flores da Cunha, não se vende, não se aluga, não defende nem ataca a ninguem por dinheiro.

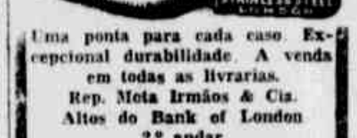
Se isto se tivesse dado um dia, o grande cidadão, — que tem, aqui, empenhados, tambem, o seu pundonor, o seu nome sem jaça; a sua palavra de Justiça, de fé e de desinteresse, nos destinos da democracia, — de ha muito já teria dispensado e afugentado, deste jornal, que é e tem sido, e será, sem lisura, o orgão do seu pensamento e de seu partido, — os sordidos maculadores do nome rio-grandense, os vendilhões desprezaveis, os traidores do proprio ideal.

V — "A Nação" é um jornal que não tem reservas de dinheiro; não é amparado por grupos financeiros de qualquer procedencia; não serve a nenhum trust, a nenhum objectivo indigno. A sua existencia tem sido, por isso mesmo, desde 1935, quando assumi a sua direcção, — tal como o podem attestar centenas de pessoas, — de difficuldades extremas, repetidas e por vezes, desesperadoras.

VI — Fica assim varrida a minha testada e a do jornal a que empresto o melhor dos meus enthusiasmos desinteressados. Sou realmente um homem nobre, um advogado, um militante do direito; e amanhã, quando deixar a politica, retornarei á minha profissão, para ganhar o pão de cada dia, o sustento do meu lar, — dentro daquella ethica sagrada e soberba do Pretorio, onde os homens de bem, que são os juristas de nascimento, conseguem sempre sublimar as demandas que patrocinam, — para collocar sobre a luta ephemera dos interesses, a eterna luta do Direito, que é a propria dos idéas, dos doutrinas, dos principios. Na vida publica, — ao par-

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Meta Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

Está ahi um amontoado de accusação tão estupidas, quanto infames e allucinadas.

X O O que ahi está, porém, nesses ultrajes de beco, não é o grito de uma consciencia honesta; é o desabafo de um faminto nevropatha; pois tudo se resume nisto: o sr. José Americo está furioso porque a U. D. B. tem dinheiro para a propaganda que faz, — e elle não o tem para fazer a sua! A honestidade que alardeia, o sr. José Americo deve, pois, agradecel-a, neste caso, ao sr. Getulio Vargas: o candidato dos governadores não está gastando os dinheiros publicos, para eleger-se, apenas por isto: — porque o presidente da Republica não lhe abriu os cofres do D. N. C. e os guichets do Banco do Brasil.

XI — E a proposito desta honestidade do sr. José Americo, é interessante recordar que Moliér, o grande poeta francez do seculo XVII, antes de escrever a celebre comedia "Le medicin malgré lui", havia escripto dois esboços da obra immortal e um delles se intitulava: "Jalousie du Barbouillé", — ou seja: "O ciume do homem que diz asneiras". Não póde haver maior a proposito...

Se Moliér existisse, hoje, e conhecesse ao sr. José Americo, — teria que alterar, não mais o primeiro, mas o segundo titulo da comedia irresistivel.

A peça não se chamaria mais: "O medigo a contra-gosto", — mas "O honesto involuntario". E haveria uma correspondencia admiravel, entre esse trabalho definitivo e o seu esboço — "O ciume do homem que diz asneiras"; pois, de facto, a honestidade forçada do sr. José Americo de Almeida, — o campeão da asneira nacional, — está com o figado roido pelo ciume dos que têm dinheiro.

PEÇAM ASSUCAR DIAMANTE

ALVO — FINO — SECCO

Pureza de 99.9 %

Refinadores Unidos Limitada

Florentinas, 176-182



Assim moram os operarios europeus:

Em casas proprias

Tambem os empregados brasileiros podem ter igual conforto

A "AUXILIADÔRA PREDIAL S. A."

vae inaugurar ainda este mez o seu formidavel e oportuno

PLANO POPULAR

com duas unicas categorias: 5:000$000 réis em prestações minimas de 22$000 réis, e 7:500$000 réis em prestações de 33$000 réis, que proporcionará a todos os contractantes mais rapidas contemplações:

20 % por antiguidade, na ordem da inscripção, e
80 % por sorteio, a que todos concorrem por igual.

Inscrevam-se imediatamente para obterem uma colocação mais baixa e poderem adquirir a sua casa dentro de poucos mezes. Basta enviar-nos o cupon abaixo.

A "APSA" é a unica Caixa Constructôra de Recife que em 3 anos entregou nesta Cidade, Garanhuns, Rio Branco, Olinda e Floresta

102 CENTO E DUAS CASAS 102

sem barulho nem alarde, apresentando apenas aos seus estimados contractantes

FACTOS E NÃO PALAVRAS

ELA OFERECE GARANTIAS HIPOTECARIAS SUPERIORES A 60.000:000$000 REIS, E E' AINDA A UNICA QUE RECOLHE DIARIAMENTE A CINCO DOS MAIS IMPORTANTES BANCO LOCAES, TODAS AS ECONOMIAS QUE LHE SÃO CONFIADAS, ACRESCENDO-AS COM O JURO DE 5 % AO ANO.

ISTO PROVA QUE O SEU DINHEIRO NÃO EMIGRA PARA O SUL,

e que a Circunscripção de Recife, é verdadeiramente autonoma e pernambucana.

NO SEU PROPRIO INTERESSE

Não assigne nenhum contracto com qualquer Caixa Constructôra, sem primeiramente estudar as condicções vantajosissimas do nôvo

PLANO POPULAR DA "AUXILIADÔRA PREDIAL S. A.",

a maior, a mais antiga e a mais solida Sociedade de Economia Colectiva do Brasil.

V. S.ª acha que um contracto de 5:000$000 réis não dá para construir a sua casa? Inscreva-se em diversos e aplique o producto no mesmo predio.

Mas não deixe perder esta excelente oportunidade oferecida pela "APSA" para obtêr a sua casa com rapidez e economia.

Informações detalhadas com os Correspondentes

A "AUXILIADORA PREDIAL S. A."

Sirvam-se enviar-me informações e prospectos dessa Sociedade.

Nome .....
Rua ..... N.º .....
Localidade .....

Neves, Campos & Cia.
2º and. Banco Auxiliar do Comercio
Salas 21 e 22

MUTILADO

GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.

"MOINHO RECIFE"



as farinhas de trigo de maior rendimento

MOINHO RECIFE

GRANDES MOINHOS DO BRAZIL S. A

TELEPHONES 9015—9016—9017 CAIXA POSTAL N.º 199

RECIFE — PERNAMBUCO

Nogueira de Iguape

Pelo clinico Moacyr SILVA

(Da Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes do Instituto Nacional de Technologia)

Pogem das finalidades do Instituto Nacional de Technologia os assumptos relacionados á silvicultura ou á agricultura, mas é de sua attribuição divulgar o valor e as propriedades dos productos provenientes daquellas actividades e estudadas na sua Secção de Materias Primas Vegetaes e Animaes. Estudado na referida secção o oleo da negueira brasileira, tambem chamada nogueira de Iguape, ao divulgarmos os resultados a que chegamos mostrando aos industriaes materia prima digna de sua melhor attenção, julgamos necessario despertar interesse tambem dos agricultores para a producção de tão importante materia prima.

Dividimos, assim, o presente trabalhoilho em duas partes: na primeira, estudamos summariamente os meios de cultura da nogueira e producção da noz ou semente geradora do oleo, bem como algumas outras applicações que estudaremos os processos de obtenção do oleo, rendimento, suas propriedades e applicações.

1ª PARTE: CULTURA DA NOGUEIRA DE IGUAPE

CLIMA E SOLO — A nogueira de Iguape é nativa nos climas quentes do littoral brasileiro, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, mas adaptar-se a qualquer dos climas do interior do paiz até 1.000 metros de attitude. A arvore é resistindo ao frio e mesmo ás geadas, bem como aos calores e sol intensos.

E' pouco exigente ao sólo, adaptando-se bem em terras pobres ou chamadas esgotadas: cafesaes velhos, taperas de sapé e samambaia; essas acabarão mesmo sendo vencidas pela nogueira, quando plantada em fórma de floresta.

PLANTIO — Póde ser feito directamente de semente no local definitivo das arvores.

No terreno mais ou menos limpo demarcam-se os logares das covas em alinhamento symetrico; a distancia é variavel com a qualidade da terra, com o clima e com a finalidade da cultura. Assim, em terras pouco ferteis e clima frio ou humido, convém distancia 6 x 6 metros; terras medianamente pobres, mas de clima secco e temperado, 7 x 7 metros; terra fertil e clima quente, 8 x 8 metros.

Covas mais ou menos largas e profundas de accordo com a qualidade do terreno (peior o terreno, mais largas e profundas, 70 cms. de profundidade por 60 cms. de largura), devem ser abertas com bôa antecedencia sobre a época da plantação, espalhando-se a terra no seu arredor; com essa terra bem aralada e pulverizada enche-se de novo a cova na occasião da semeadura.

Faz-se a semeadura: nos Estados do Sul, nos mezes de julho a setembro; em São Paulo, Minas e partes montanhosas do Estado do Rio, de agosto a dezembro; na baixada fluminense e nos Estados do Norte, em qualquer época do anno. Dizem que o plantio deve ser feito quando a lua estiver em quarto crescente.

Os praticos chamam a attenção para que uma vez lançadas nas covas as sementes não devem ser regadas.

Como é bôa regra e os lavradores o sabem, as sementes para o plantio devem ser escolhidas de arvores de grande producividade e seleccionadas antes da semeadura. A sua germinação é bastante irregular: emquanto umas germinam em 15 dias, outras, visinhas, levam até um anno para fazer o mesmo, sendo bom estarem os cultivadores avisados desse facto para não cuidarem do replantio antes de decorrido tal lapso de tempo.

FLORAÇÃO, FRUCTIFICAÇÃO E COLHEITA — A floração, em geral, tem logar quando a arvore completa dois a tres annos; é abundante e muito melifera, sendo aconselhavel a criação de abelhas na plantação (ou nas suas proximidades), pois, além da riqueza em mel e cêra, as abelhas vão contribuir para a fecundação das flores.

A fructificação começa do terceiro ao quarto anno e dizem que se prolonga por certo de um seculo. Arvores em ambiente favoravel e em plena fructificação (9 a 15 annos de idade) podem produzir 100 a 300 kilos de sementes liteas, promptas para a venda.

Ao amadurecerem os fructos caem expontaneamente ao sólo e ahi devem ser deixados até que apodreça a casca carnosa (o que é rapido); isso acontecido a colheita resume-se em apanhar as sementes, o que pode ser feito por mulheres e creanças.

RENDIMENTO — Segundo o sr. A. Wahnschaffe, technico florestal, tomando-se por base o plantio a 670 arvores por alqueire e uma producção modesta de 50 kilos cada arvore, a colheita annual seria de cerca de 30.000 kilos. Dessa peso, convém notar, 30 por cento são constituidos de sementes chôchas (a separação se faz jogando as sementes na agua; as bôas vão para o fundo e as chôchas fluctuam); ficariam então, approximadamente, 20.000 kilos de sementes bôas, productoras de oleo, bem como para o plantio.

Computando-se em 300 réis o valor médio do kilo de sementes nos centros industriaes ou portos de embarque, tem-se que um alqueire, plantado de nogueira brasileira poderá dar, a partir do 4º anno, uma renda bruta de 16:000$000 annuaes. As despesas de plantio e cuidados cultu só existem praticamente até o segundo ou terceiro anno, sendo portanto, minimas.

Convém notar ainda que as sementes chôchas constituem optimo combustivel para fogão, fornos e caldeiras.

Além de regeneradoras do sólo e productoras de sementes oleaginosas, as arvores da nogueira brasileira ainda têm outras applicações uteis.

As folhas são usadas na medicina popular como depurativas do sangue; mas constituem, sobretudo, optima forragem verde para os animaes. A nogueira dá madeira branca, leve, facil de serrar e propria para carpintaria, sobretudo para acondicionamento de laranjas, outras fructas e legumes.

Eis ahi uma bella e util especie com que os agricultores poderão substituir os seus velhos cafesaes e renovar os terrenos baldios.

2ª PARTE: OLEO DE NOGUEIRA DE IGUAPE

A nogueira de Iguape, tambem chamada "noz de Bancoul", "noz de Kmiri", planta tropical, é abundante, conforme dissemos, em estado nativo no Brasil, especialmente em São Paulo e Santa Catharina.

No Estado de São Paulo, na região de Iguape, é, porém, onde existe em maior abundancia; dahi provêm o seu nome vulgar.

A nogueira de Iguape pertence ao genero Aleurites, familia das Euphorbiaceas. Sua classificação botanica é, segundo Willd., "Aleurites moluccana".

Ao genero Aleurites pertencem varias especies de plantas, sendo que a mais importante e conhecida é a Aleurites fordii, conhecida commercialmente por "Tung" — "China wood", planta muito abundante na China e no Japão, e cultivada ultimamente nos Estados Unidos.

Das amendoas do tung é extrahido um oleo seccativo que forma uma pellicula de propriedades largamente conhecidas na industria de tintas e vernizes como excepcionaes, principalmente resistencia ao calor e á humidade, aliado á sua dureza.

Como o tung, a nogueira de Iguape dá um oleo seccativo que, segundo uns, é muito bom para ser empregado nas industrias de tintas e vernizes, e, segundo outros, sem nenhum valor para as referidas industrias.

Resolvemos, por isso, fazer um estudo applicado visando principalmente o seu emprego em tintas e vernizes.

Inicialmente, passamos a estudar o rendimento industrial em oleo das sementes e as constantes physicas e chimicas do oleo bruto.

A semente de noguseira, cuja semelhança á luz da noz muscada é muito grande com relação ao seu formato, tem como caracteristicas principaes:

Comprimento	2cms,78
Largura	2cms,60
Espessura	1cms,30
Pesos médios:	
De semente	1grs,80
De amendoa	1grs,70
Percentagem em:	
Amendoas	30,0%
Cascas	70,0%
Percentagem em oleo:	
Amendoas	68,1%
Sementes	20,4%

As amendoas da nogueira, submettidas á pressão em prensas hydraulicas ou continuas (Expeller), chegam a dar 60 por cento de rendimento em oleo, quando a extracção é feita a quente (90 C.).

O oleo de nogueira, extrahido por pressão e a quente, é de côr amarella ligeiramente avermelhada, fluido, com cheiro de amendoas e de sabor agradavel, porém purgativo, o que impede ser empregado para fins alimenticios.

Suas caracteristicas physicas e chimicas são as seguintes:

Densidade a 15º C.	0,9275
Indice de refracção 30º C.	1,4731
Côr (Tintometro Wesson escala Lovibond 25º C.)	20 de amarello e 3 de vermelho
Viscosidade Redwood a 20º C.	194 segs.
Ponto de inflammabilidade Cleveland)	253º,3C.
Ponto de combustibilidade Cleveland)	282º,2C.
Crismer (vaso aberto)	86º,2C.
Indice de acidez	2,8
Indice de saponificação	192,11
Indice de ether	189,31
Glycerina (calculada)	10,40
Indice de Iodo (Hanus)	160,20
Indice de Hehner	94,80
Materias insaponificaveis	0,48
Indice de Reichert-Meissl (Liffman and Beam)	0,78
Indice de Polenske	0,35
Acidos gordurosos:	
Ponto de fusão	22º,8C.
Ponto de solidificação	13º,6C.

O oleo espalhado em fina camada, em lamina de vidro, secca em 46 horas; dando, porém, pellicula muito pouco adherente e uniforme.

A pellicula formada, após a secocagem do oleo, era de aspecto granulado, não formando filme uniforme, e sim um agrupamento de gotticulas de oleo secco, o que constitue grande inconveniente.

Fizemos algumas tintas com o oleo cru, sendo pouco satisfatorio os resultados.

Procuramos por meio de tratamento thermico eliminar estes inconvenientes; depois de varios ensaios, verificamos que o oleo, quando aquecido a 280º C. durante 6 horas, já dava uma pellicula no vidro, adherente, transparente, brilhante, uniforme e seccando em 48 horas. (Este tratamento foi feito em atmosphera de gaz carbonico afim de evitar o escurecimento do oleo).

Preparamos varias tintas com este oleo tratado; os resultados foram muito bons, superiores aos com tintas feitas com oleo de linhaça.

Fizemos ainda varios vernizes, usando copaes nacionaes e estrangeiros. Para isto tomamos a seguinte formula como padrão:

Resina	45,4
Oleo de nogueira	78,0
Cêra de carnaúba	9,4
Kerozene 62º	15,2
Naphata 54º	182,0
Seccante liquido (Linoleato de Mn e Co)	1%

FABRICAÇÃO — Funde-se a resina, misturada com o oleo de nogueira, elevando a temperatura até 300º C. Tira-se do fogo e agita-se até que a temperatura baixe a 290º C.; junta-se, então, a cêra de carnaúba, agitando-se sempre até que ella esteja toda dissolvida. Quando a temperatura estiver em 260º C., addiciona-se o kerozene e deixa-se esfriar até 180 C., quando se dilue com a naphta. Finalmente addiciona-se o seccante.

O oleo de nogueira usado para a fabricação de vernizes deve ser aquecido previamente a 280º C. durante 6 horas em vez de 4, para que o verniz resultante tenha a viscosidade propria para a sua applicação.

Inicialmente fizemos um verniz usando a forfornecidos gentilmente pelo chimico José Luiz Rangel, que em seu trabalho "Copaes do Brasil" se occupa minuciosamente destas nossas materias primas.

Inicialmente fizemos um verniz a formula e technica acima, empregando como resina o jatobá molle, isto é, um jatobá completamente soluvel em oleo, sem nenhum tratamento previo.

O verniz resultante é de aspecto transparente e côr clara, porém de seccagem demorada, ficando sempre pesajoso.

Quando submettida a sua pellicula, em lamina de vidro, á acção da agua fervente, empolla-se e torna-se esbranquiçada (velada).

Preparamos outro verniz com o jatobá duro, pyrogenado a 340º C. pelo chimico José Luiz Rangel.

O verniz resultante era de côr amarella avermelhada e transparente, seccando em 2 horas e dando uma pellicula adherente, transparente e elastica, mas empollando ligeiramente sob a acção da agua fervente.

Trabalhamos com a mesma formula, mas neutralisando ("endurecendo") o jatobá duro por meio de cal extincta, durante o processo de cosimento do verniz.

O verniz resultante apresentava as mesmas caracteristicas do primeiro, porém a sua pellicula, mais dura, resistia á acção da agua fervente durante 15 minutos sem empollar, e o pouco "velamento" existente desapparecia em 2 minutos, após a retirada da agua fervente.

Manipulamos ainda a mesma formula de verniz, usando a resina nacional Jutahycica, pyrogenada a 340º C.

O verniz obtido era de côr secura, transparente, seccando em 2 horas e dando uma pellicula transparente, brilhante, adherente, muito dura e resistindo perfeitamente ao calor e á acção da agua fervente, sem empollar, e praticamente não velando.

Esta mistura é uma combinação ideal, pois dá muito boa pellicula com relação á resistencia ao calor secco e humido, e de uma dureza muito grande.

Fizemos ainda outro verniz usando a resina estrangeira congo, pyrogenada; o verniz resultante era muito bom, mas ligeiramente inferior ao precedente pois, sob a acção da agua fervente, velava fortemente. O aspecto leitoso sómente desapparecerá 10 minutos depois de retirada a lamina da agua.

Por fim empregamos no preparo do verniz a resina estrangeira hauri, uma das mais caras e cotadas. O resultado foi identico ao obtido com a resina nacional jutahycica, isto é, seccagem em 2 horas em lmaina de vidro. Pellicula resultante: transparente, adherente, brilhante e resistindo á acção do calor secco e humido.

Resolvemos fazer um verniz usando materias primas nacionaes, com excepção dos solventes. Empregamos a seguinte formula:

Jutahycica	45,4
Oleo de nogueira	39,0
Oleo de oiticica	32,0
Cêra de carnaúba	9,4
Kerozene 62º	15,2
Naphta 54º	182,0
Seccante liquido	1%

A marcha do cosimento é a mesma descripta anteriormente. Os resultados foram os seguintes: Verniz de côr amarella avermelhada, transparente, de viscosidade optima, seccando em 40 minutos e dando pellicula transparente, adherente, brilhante e dura, resistindo á acção do calor secco e humido.

Como acabamos de ver esta é uma composição ideal, pois, além de dar uma pellicula muito dura e resistente, o seu tempo de seccagem é muito curto.

CONCLUSÃO — O oleo de nogueira é uma optima materia prima para ser empregada na industria de tintas e vernizes. Como os oleos de tung (Aleurites fordii), de oiticica (Licania rigida), só se deve, porém, empregal-o depois de um tratamento pelo calor.

No caso do oleo de nogueira de Iguape, este tratamento deve ser no minimo de 4 horas a 280º C.

Uma nova éra que se abre, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

mação de sua cultura, uma nação das seu destino impellido pela força propulsora do seu longo passado e, do outro lado, um Estado novo, com todas as suas energias voltadas quasi exclusivamente dental e oriental, não fui levado a fazel-o por qualquer pensamento preconcebido. A idéa nasceu incidentalmente, como um argumento de valor em apoio da these do meu discurso. Não tive, a seu proposito, qualquer outra intenção.

O BRASIL E O JAPAO

O Brasil e o Japão acham-se exactamente na posição de duas nações distantes ao extremo uma da outra e desejosas sinceramente de viverem em estreita communhão de amizade. Geographicamente falando, são ambas duas nações typicamente antipodas. Se eu fosse começar a enumerar os seus contrastes, não saberia onde iria parar. Basta pensar, de um lado, em um Imperio millenacuna foi, porém, afinal preenchida, devido ao sr. Setsuzo Sawada, embaixador presentemente no Brasil. Refiro-me á fundação do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro. Que isso tivesse succedido durante a minha honrosa missão como embaixador neste grande e glorioso Imperio, é motivo para mim de profunda satisfação. O meu contentamento, todavia, ainda foi mais completo quando vi elevados á presidencia e vice-presidencia do mesmo o eminente professor Raul Leitão da Cunha, meu velho companheiro de collegio, e o meu illustre amigo dr. Salgado Filho, um dos brasileiros mais sinceramente dedicados á causa da approximação entre o Brasil e o Japão justamente popular neste paiz e de cujo brilhante desempenho á importante missão que o trouxe aqui fui testemunha.

A sessão inaugural do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro realizou-se no salão de conferencias da Bibliotheca do Ministerio das Relações Exteriores. O meu governo, pelo orgão mais competente de suas relações internacionaes, quiz manifestar dessa maneira ao referido instituto o seu franco apoio e o seu pleno accordo com os seus objectivos. A sessão foi presidida pelo eminente titular da pasta das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão, que, em sua oração, lembrando com muita opportunidade a affinidade racial entre brasileiros e o primeiro povo europeu cujos navegantes chegaram ao Japão, salientou o papel futuro do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro como destinado a dar ás relações de amizade entre o Brasil e este Imperio o caracetr de perpetuidade que só confere o contacto no campo literario, artistico e scientifico.

CONHECIMENTO MUTUO

Fundado apenas em fevereiro, o Instituto Cultural Nippo-Brasileiro entrou immediatamente em actividade. Sob os seus auspicios, o notavel scientista japonez, sr. Ryuzo Torii, uma das maiores autoridades mundiaes em archeologia e anthropologia, acha-se actualmente no Brasil, realizando conferencias no Museu Nacional, na Academia de Letras, etc., e procedendo a pesquisas do mais alto interesse sobre as caracteristicas do Brasil antes de ser habitado por sua raça actual, um estudo dos mais palpitantes para aquelles que se dedicam á descoberta do segredo das migrações humanas nas épocas mais remotas da historia. Mas eu desejo assignalar principalmente, porque a iniciativa é daquellas mais merecedora da minha sympathia, pelas muitas esperanças que em si encerra da formação futura do Brasil de um nucleo de brasileiros verdadeiramente versados em cultura japoneza e familiarizados com a vida deste nobre povo, a vinda ao Japão, afim de aqui permanecerem pelo espaço de dois annos, no minimo, aprendendo a lingua, observando com sympathia os costumes e estudando a alma da gente, dois estudantes na flor da idade, sem outro interesse senão o de enriquecer o seu saber e compreender uma nação que o Brasil tanto estima. Desejo pronunciar-lhes os nomes — Mozart Varella e Luiz Pimentel — para que fiquem gravados nos annaes desta sociedade. Com a sua vinda, a exemplo da pratica ha mais tempo adoptada com referencia a outros paizes, uma nova éra abre positivamente para a perpetuidade das relações entre o Brasil e o Japão, de que falou, no Rio de Janeiro, o ministro das Relações Exteriores.

VANTAGENS DE UM CONHECIMENTO MUTUO

Economica e commercialmente, as relações entre o Brasil e o Japão fizeram grandes progressos e estão positivamente em bom caminho para continuarem desenvolvendo-se. E' possivel que este anno os resultados, divido a circumstancias de caracter geral em cuja analyse eu não teria tempo para entrar agora, não justifiquem inteiramente as esperanças alimentadas o anno passado a seu respeito. Por exemplo, a posição de um dos nossos productos, o café, está-me preoccupando, em virtude de medidas muito as decisões tomadas pelas autoridades dignas de acatamento, como são todas competentes japonezas, mas que contribuirão para limitar a sua entrada, embaraçando os esforços, muito bem succedidos até aqui, para a sua collocação neste mercado. Em todo o caso, é de esperar-se que tudo volte depressa á normalidade e, sendo assim, o intercambio commercial entre os dois paizes, como disse acima, graças á sua mutua boa vontade, retomará fatalmente a sua escala ascendente. Sob um ponto de vista menos restricto, o que importa é que todas as tentativas sejam feitas para que brasileiros e japonezes aprendam a conhecer-se como parte que são do genero humano no que existe de mais sublime. E' preciso que os meus patricios fiquem habituados a reconhecer que o povo japonez é um dos mais nobres, um dos mais possuidos do sentimento, de patriotismo, um dos mais tenazes nos seus empreendimentos, um dos mais aptos em todas as artes e um dos mais espiritualistas. E' preciso, por outro lado, que os japonezes aprendam tambem que o povo brasileiro tem concepções politicas, sociaes e religiosas das mais elevadas; uma coragem e uma energia de que não pode existir melhor prova do que a maneira como foi creado o Brasil; um cabedal de grandes realisações já no plano literario, artistico e scientifico e uma noção muito forte do seu papel historico. Um conhecimento mutuo, nessas bases, só pode ser dado pelo intercambio cultural.

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma magnifica propriedade situada a um kilometro de uma das cidades proximas de Recife, de onde fica a menos de uma hora de automovel.

Tem 96 kilometros quadrados, uma bella vivenda com 4 amplas salas, 8 quartos, terraços e outras dependencias. Tem um grande armazem e um predio adaptavel a qualquer industria. Optima topographia, dividindo-se os seus terrenos em 3 grandes varzeas magnificas para criação de gado e plantio de coqueiros, abacaxis, cereaes, algodão, etc. Tem fructificando 8.000 coqueiros e 15.000 entre 3 annos e recem-plantados. Uma bella plantação de cerca de 250.000 pés de abacaxis e 4.000 pés de bananas.

Tem 3 grandes viveiros cheios de peixes e local para se construir mais 3 em situação privilegiada.

Trata-se com o corretor geral MARIO DE ARAUJO LIMA — Avenida Rio Branco, 193 — 1º and. (Sala 17)— Telephone 9457.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26

Joaquim Moreira da Silva Junior

MUTILADO

D. P. P.

(Distilaria dos Productos de Pernambuco S. A.)

Pela sua commissão de vendas, é a unica encarregada da distribuição dos assucares das usinas do Estado, para todas as praças do paiz e do estrangeiro

Telegr. COMVENCAR

Telephones: Gerencia: 9373 / Geral: 9224 / Directoria: 9338

Rua D'Alfandega 35 1° and.

RECIFE PERNAMBUCO

A VIDA NOS CAMPOS

Criação de suinos

Todo a gente sabe que a criação de porcos é uma apreciavel fonte de riqueza e é de se lamentar que até hoje não se tenha dado a essa industria o necessario impulso que ella merece, pois dadas as condições favoraveis que encontra em nosso paiz, era de se desejar que já estivesse muito mais prospera.

A Secretaria da Agricultura refere, por intermedio da sua **Directoria de Publicidade Agricola que no Brasil, dadas as necessidades de consumo interno e as possibilidades de uma grande exportação, a suinocultura** encontra condições excepcionaes de prosperidade, nas fazendas mixtas, sitios e chacaras, quando não constitue o motivo central de uma iniciativa em larga escala.

A criação de porcos segundo as condições agricolas da zona, pode orientar-se para os seguintes fins:

a)— criação com "pedigrés", visando a venda de reproductores de raças finas;

b) — criação de capadotes de bom typo, destinados á engorda, sem rigorosa preoccupação de raça.

O primeiro caso obriga o creador a possuir uma vara de raça fina; demanda capital apreciavel, no entanto, é recompensado com a procura insistente de varrões, porcas leitões que tenham pedigrés. Os animaes precisam de alimentação e cuidados especiaes.

No segundo caso, collimam-se fins industriaes, com resultados immediatos, sendo exigiveis apenas reproductores com **pedigrés.**

Como a venda de **capadotes** para a engorda é o objectivo principal dos fazendeiros, capital e braço reduzem-se em virtude do aproveitamento dos factores naturaes.

CRIAÇÃO DE SUINOS COM "PEDIGREE"

A formação da vara — A consecução de exito satisfatorio, na criação de suinos, demanda comtudo, do creador, não só a fazenda e o capital, como ainda inclinação e technica, capazes de o guiarem no estudo das condições da zona onde vae operar e na escolha do typo de criação.

As varas de **pedigrés** não são, em geral, muito grandes, devido ao elevado preço dos reproductores, aos cuidados de trato e á boa alimentação que demandam. E' preciso considerar, tambem a necessidade de fixação do numero de porcas criadeiras.

Influem, **na** installação da **suinocultura,** as seguintes condições:

1 — capital disponivel, a ser empregado em porcos de raça, o o preço medio alcançado pelos productos no mercado;

2 — orçamento annual para a compra de alimentos concentrados, qualidade e quantidade de forragens e outros alimentos produzidos na fazenda;

3—pessoal idoneo para tratar de uma vara selecionada;

4 — capital que é preciso immobilizar em pocilgas e outras installações;

5— salubridade da zona e defesa sanitaria **das varas.**



Porcos de raça dinamarqueza

A vara, como se sabe, é formada pelos reproductores — varrões e porcas— e pelos seus productos — leitões e leitôas. Todos vivem na fazenda, os primeiros emquanto bem produzirem e os segundos até a venda que é iniciada aos tres mezes e vae até aos 12 ou 18 sendo os refugos cadastrados e engordados.

Uma vara de criação racional deve comprehender porcas criadeiras de 1 a 5 annos e varrões de 1 a 5 annos de idade, variando o numero de porcas para cada **varrão,** de accordo com a idade deste, o systema de criação e o trato.

Em condições medias, cabe, em regimen intensivo, de 40 a 50 porcas para cada varrão, emquanto que, no regimen extensivo esse numero fica reduzido a 15 ou 20 porcos.

Na primeira hypothese, 50 porcas criadeiras, sujeitas a regimen misto, offerecerão o seguinte aspecto, desde que se admittam 3 parições de 6 leitões em dois annos e uma perda de 15 por cento:

50 porcas criadeiras	11,5%
2 varrões	0,5%
382 leitões e leitôas	88%

Reservam-se para a substituição de varrões e porcas reformados 12 leitôas e 2 leitões, ficarão annualmente, disponiveis para a venda, mais ou menos, 370 leitões e leitôas de diversas idades, de 1º, 2º e 3º, alem das 10 porcas e 1 varrão postos em disponibilidade.

Emfim, é preciso determinar o numero de criadeiras de que se deve compôr a criação. Imprudente seria o cerador, se tomasse, para esse fim, como base, o espaço das pocilgas, quando em verdade deverá partir principalmente:

a) — da quantidade de alimentos disponiveis;

b) — da capacidade do mercado e da idade em que se vende a maioria dos leitões.

Considera-se *vara plantel* para a criação de reproductores suinos, possuidores de *pedigrée,* aquella cujas crias de sobra são, em geral, vendidas como reproductores de *pedigrée.*

Constitue-se esta vara de individuos de escol, observadas as normas de selecção, criação, alimentação e trato, exigidas pelas raças aperfeiçoadas.

Formar-se tal criação é difficil e, ás vezes, até os mais audaciosos desanimam deante de tropeços occorridos em consequencia do mau estudo do problema.

A compra dos reproductores já é questão de monta, solicitando do creador sciencia das condições locaes e particularidades da raça escolhida, que se destina á constituição de uma vara uniforme. Para attingir a uniformidade em uma criação, é preciso considerar o tempo e o trabalho imprescindiveis. Em seguida, é preciso que os reproductores adquiram fama, para facilitar negocios e preços compensadores.

A formação de um plantel de porcos com *pedigrée* pode ser feita de dois modos, identicos, em seus resultados, mas differentes pelo capital empatado, pelos riscos e pelo tempo, mais ou menos longo, que transcorre até obter o creador uma vara homogenea.

Primeiro: *Methodo rapido* — Comporta resultados immediatos, mas é oneroso, em virtude dos preços dos varrões e porcos de origem afamada e dos riscos que se correm. Consiste na compra de vez do numero necessario de porcas e varrões novos criadores de reputação superior e honesta.

A vara, assim formada, será uniforme, seus elementos serão, em geral, de primeira ordem, embora haja ainda uma restricção porque em verdade, a vara não pode ser considerada definitiva e uniformemente constituida.

Os riscos poderão ser assim declarados:

a) — emprego de capital elevado na acquisição de varrões e porcas novas, sempre vendidos mais caros que leitões e leitôas;

b) — acclimação e adaptação difficeis, sobretudo, em se tratando de raças importadas;

c) — persistencia da falta de uniformidade, a qual só desapparecerá da vara depois de alguns annos, á medida que foram gradualmente eliminados os animaes inferiores.

Entre nós, esse methodo é muito dispendioso, por exigir compras no exterior. Seria possivel apenas no caso especial de alguma liquidação de criação com *pedigrée.*

Segundo: *Methodo progressivo* — E' mais indicado. Consiste em comprar toda a vara, leitões e leitôas, com 6 a 8 mezes, não pocilgas mais afamadas. Devem ser escolhidos individuos de 2 ou 3 linhagens differentes.

De accordo com este methodo — mais demorado quanto mais novas as leitôas — é mais economica a constituição da vara, a que, no começo faltará por certo uniformidade, que será todavia, attingida sem grandes sacrificios, mediante eliminações consecutivas. Ainda que mais demoradamente conseguir-se-á, por fim a formação do plantel, cuja fama estará em funcção da competencia do creador.

A facilidade de comprar leitões de varias procedencias, a par da modicidade, tenta muitas vezes o creador.

Alem de perigoso, esta pratica é vehiculo de graves molestias, transmittidas até por individuos de apparencia sã, devendo ser condemnado não só por esse motivo, como ainda por prejudicar ainda mais a homogeneidade da vara a qual so com mais tempo seria conseguida por força de successivas eliminações. Em tal caso, seria preciso adquirir leitôas de 7 a 8 mezes, em numero superior (de 30 a 50 %) ao das porcas criadeiras.

O creador agirá da seguinte maneira para eliminar parte das leitôas: as inferiores, por occasião de entregal-as ao varrão, outra parte depois da primeira parição, conservando a parte restante — a flôr — para constituir a vara.

O empate de capital, neste caso, é ainda grande deante da necessidade de comprar 50 % a mais.

Embora a demora, por este processo seja um pouco maior, a formação do plantel correrá, entretanto, menores riscos.

Quando o creador, por circumstancias de ordem economica, preferir comprar leitôas de 2 a 3 mezes, por serem mais baratas e mais faceis de adquirir e transportar, é aconselhavel preferir as de tres mezes mas, em numero duplo ao de porcas criadeiras, que se pretenda manter na vara.

ATÉ QUANDO A VACCA PRODUZ

Ao creador interessa muito saber até que idade pode obter excellentes productos de um animal afim de não o eliminar do seu rebanho de reproductores emquanto suas faculdades não se mostrarem reduzidas.

Não menor é o interesse do creador de gado leiteiro, em conhecer, o mais approximadamente possivel, a partir de que idade uma vaccca dá o maior rendimento em leite; durante quanto tempo mantem esta aptidão e a partir de que idade diminue.

As estações experimentaes agricolas dos Estados Unidos realizaram experiencias de que resultaram as conclusões a seguir:

Uma vacca alcança seu melhor rendimento no quinto ou sexto anno, quando a producção de leite e de manteiga augmenta cada anno, si o animal se encontra em condição normal.

Estes dados concordam com as observações e a experiencia dos creadores.

O numero de annos seguintes, durante os quaes a vacca mantem sua producção maxima, depende das aptidões de cada individuo de sua alimentação e dos cuidados que recebe. Accrescentaremos tambem que o meio no qual elle vive e a alimentação que estimula a lactação, como é o caso dos estabulos que abastecem as grandes cidades, podem esgotar prematuramente sua faculdade leiteira.

De u'a maneira geral, uma bôa vacca, bem cuidada, convenientemente alimentada, dará uma producção regular de leite até o decimo anno, periodo aliás, excedido pelas bôas leiteiras.

Salvo excepções, que somente o creador pode verificar, devem-se **á** formar, nos rebanhos destinados á producção de leite, os animaes que excedam esta idade.

Si se tratar, ao contrario, de um rebanho de criação cuja producção leiteira vem depois das qualidades de reproducção, nenhuma vacca deve ser eliminada emquanto produzir bôas crias. Si bem que seu rendimento em leite diminua, a partir dos dez annos, ella não deixa de transmittir suas aptidões leiteiras aos seus descendentes, após esta idade.

Estas bases de apreciação são preciosas não somente para os creadores das duas categorias, como para as pessoas menos praticas que desejam comprar uma vacca, a quem não interessa um animal muito velho, si se quizer conservai-o bastante tempo em bom estado de lactação.

ADULBAÇAO DE SOLOS CAUSADOS

De experiencias realizadas pode-se concluir que uma grande parte das terras brasileiras, bem como do solo de outras zonas tropicaes e sub-tropicaes dotadas de vias de communicação favoraveis, apresentam-se em estado de inferior fertilidade, em consequencia da sua exploração anti-economica que não lhes restitue os elementos nutritivos que lhes tenham sido retirados. Verificou-se, porem, que a exploração racional auxiliada pela addição dos necessarios elementos nutritivos pode augmentar a sua fertilidade de tal maneira que a sua producção excede á dos solos das zonas novas, mormente quando se leva em consideração a presença das vias de communicação já existentes. Uma maior importancia na adubação cabe ao acido phosphorico, pelo que é preciso incorporal-o ao solo em primeiro logar, pois que uma grande parte dos solos tropicaes e sub-tropicaes soffre a falta de P 2 O 5.

Deve-se dar preferencia a escorias de Thomas por serem muitos solos tropicaes ricos em ferro e aluminio, mas pobres em calcio.

RAÇÕES PARA O GADO LEITEIRO

A abundancia ou a insufficiencia das rações destinadas ás vaccas, que se acham em periodo de producção de leite, representa assumpto de maior importancia para o creador.

E' conveniente, portanto, divulgar a maneira de verificar quando as vaccas leiteiras estão sendo alimentadas equilibradamente.

O creador dispõe dos seguintes meios para verificar si as rações distribuidas são boas e sufficientes:

1º) — controle da qualidade e da quantidade dos alimentos que compõem as rações;

2º) — controle do peso vivo, estado de boas carnes e saude das vaccas;

3º) — controle da producção do leite;

4º) — confronto do valor dynamico das rações com as normas, dando as exgencias nutritivas das vaccas.

Uma ração é sufficiente e adequada quando permitte á vacca leiteira:

a) manter-se em boas carnes, gosar de boa saude sem diminuir de peso e produzindo leite de accordo com a sua capacidade;

b) recuperar, pouco a pouco, durante o periodo da lactação, a perda que teria soffrido no peso e na producção;

c) manter a vacca em boas carnes sem a engordar demasiadamente;

d) produzir leite bom;

Infere-se do que precede que o creador tem, como meios para fazer estas verificações, a observação directa de suas vaccas; o controle da sua producção leiteira e as pesagens mensaes.

Com estes meios, apenas poderá o creador verificar qual o valor das rações de suas vaccas e, em caso de necessidade, corrigil-as.

Si verificarmos que, sob a influencia de determinadas rações, as vaccas diminuem de peso, emmagrecem e, tambem, diminue ou não a sua producção de leite, o creador está avisado de que a alimentação das vaccas pode ser insufficiente e inadequada. Ha, nesse caso, muita probabilidade de modificar a situação, melhorando a ração quantitativa e qualitativamente. Observando-se, pelo contrario, forte augmento de peso com tendencia evidente de engorda e, ao mesmo tempo, diminuição ou não da producção do leite, o creador fica, assim, advertido de que as rações de suas vaccas estão sendo muito abundantes.

A correcção, em qualquer dos casos, deve ser feita aos poucos, subtrahindo-se ou addicionando ás rações pequenas quantidades de forragens e farellos, até chegar ao ponto de satisfazer ás necessidades das vaccas ou, melhor ainda, de comparar as normas com o valor nutritivo das rações, calculado pelas tabellas.

Para o caso em apreço, bastaria tomar um exemplo, que melhor o esclareça.

Supponhamos uma vacca leiteira, tendo o peso vivo de 80 kg., com bezerro ha tres mezes e produzindo, diariamente, 15 kg. de leite. Quando passou a receber a ração abaixo, notou-se logo, pequena diminuição na producção de leite e no peso.

Eis a composição da ração:

	Proteinas digestiveis	Valor Amido
1.000 milho desintegrado.....	0.027	0.653
1.000 farello de algodão	0.343	0.659
1.000 farello de trigo	0.099	0.419
20.000 capim angola.....	0.440	2.000
5.000 canna picada	0.025	0.635
2.000 feno de gramineas....	0.126	0.706
0.030 sal	———	———
Somma	1.062	5.132

As normas para as vaccas com a producção acima são: 1 kilo e 310 grs. de proteinas digestivas e 6 kilos e 907 grs. de Valor Amido. Ha, como se vê, um deficit de 248 grs. de proteina digestivel e de 1 kilo e 775 grs. de Valor Amido. Poderiamos, neste caso, attribuir a diminuição da producção do leite, bem como o emmagrecimento da vacca, ao deficit verificado e, assim, teremos de addicionar um supplemento comprehendendo o seguinte:

	Prot. dig.	Valor Amido
5.000 capim angola	0.110	0.515
1.300 milho desintegrado	0.035	0.848
0.200 farello de algodão	0.069	0.131
0.200 farello de trigo	0.020	0.084
0.250 fubá de milho	0.015	0.204
Somma....	0.249	1.782
	10.001	±0.007

Como se pode verificar, a addição do presente supplemento permittirá corrigir a ração primitiva que, então, satisfará tanto pelo seu valor dynamico como pela quantidade de proteinas.

A distribuição da nova ração, permittindo verificar certa melhora no estado de boas carnes da vacca e na sua producção de leite, é prova evidente de que a ração primitiva era insufficiente.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Presteza de Transporte

Para que as mercadorias confiadas á estrada de ferro possam sempre ser transportadas com a maxima presteza aos seus destinos, a administração pede licença para recommendar á sua distincta clientela que effectue sempre o pagamento do frete no mesmo dia em que forem entregues as encommendas para despacho. Alem da grande conveniencia para a organização do serviço que esta pratica representa, releva notar que, muitas vezes, a demora na entrega da mercadoria no destino decorre exclusivamente da demora no pagamento do frete. E como a demora pode causar grandes prejuizos o prompto pagamento é uma bôa medida de defeza dos proprios interesses dos transportadores.

A CAMINHO DAS SELVAS INHOSPITAS DO RIO DAS MORTES

UMA VIAGEM PENOSA — INDICAÇÃO ERRADA E UM DESLUMBRAMENTO

— FINAL —

Willy AURELI
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

GOYANNIA, agosto — Penosa a viagem de trem a partir de Campinas. São 40 horas sobre os "Railways" estreitos da Mogyana e, depois, da Estrada de Ferro de Goyaz, que nos deixa em Leopoldo de Bulhões, outrora estação terminal, hoje despojada por Anapolis, a progressista cidade do "hinterland" goyanno.

Descemos em Bulhões devido á erronea indicação de um... entendido, que se dizia profundo conhecedor da zona. Assim fazendo, conseguimos unicamente augmentar o resto do trajecto, pernoitar muito mal accommodados armazenar toneladas de poeira nos pulmões e deixar de conhecer a linha Anapolis, onde o progresso se mede pela situra dos predios modernos que elevam seus andares por cima da pequena metropole, epicentro do ininterrupto commercio que, por sua vez, irradia.

Graças á gentileza do agente da estação de Bulhões, conseguimos a gazolina necessaria, visto que a nossa vinha a caminho. Basta a palavra deste Estado maravilhoso, para garantir qualquer transacção.

Traziamos, na retina, as variegadas paizagens que, a partir de Araguary, se succederam num crescendo continuo para, quasi no fim do trajecto, descambar para a monotonia exasperadora dos cerrados e dos campos sem fim. Para quem chega de S. Paulo, são outras tantas novidades todos os pormenores que se colhem com a objectiva do olhar, nas varias estações, ao longo da linha ferrea que serpenteia pelo espigão, ora descendo ora subindo, acompanhando o ondejar das serras e deixando, atrás, a esteira de poeira vermelha que marca a passagem do comboio. A locomotiva que vinha nos comboiando desde Araguary, teve um desarranjo nas proximidades de Ipamery e quedamos hora e meia aguardando soccorros.

O nervosismo da espera foi recompensado com o lauto almoço que nos aguardava nessa cidade, refeição engulida ás pressas devido á exiguidade do horario, mas que fez refluir o bom humor em todos.

Agora é o caminhão carregado com estrados de camas que nos conduz, estrada afóra, rumo á nova capital, de onde seguiremos caminho até ás barrancas do rio das Mortes.

Varios cabocios embarcam comnosco e se extendem, pacificamente sobre os arames dos estrados. Demandam algures e nos olham desconfiados; offereço cigarros, que não acceitam. Interpesso e não respondem. Finalmente, quando da exhibição de umas optimas laranjas, quebra-se o gelo e todos agarram, prazenteiros as deliciosas fructas que mitigam a sêde.

Um cabocio ao meu lado começa tirar uma prosa. Do mutismo absoluto passa, rapidamente, para uma prosa sem fim, intercalada pelas risadas crystallinas que volta e meia emitte gostosamente.

Depois de umas tres horas de viagem pergunto:

— Ha muita onça por estas bandas?

— Ual! Um mundão dellas, meu chefe! Pardas e pintadas "num falta" não...

— Mas aqui mesmo por onde estamos passando?

— Aqui mesmo sim... Inda outro dia o Fulgencio "esparramou" uma bicha com dezoito "parmos" de comprido...

Eu me afiguro os rerozes felinos destrinçando pela matta densa que margeia o caminho. Nesse momento procuro mudar de posição e solto uma exclamação de maravilha! Deante de mim se abre como num maravilhoso scenario, o quadro da nova capital, desta muito falada Goyannia. Vislumbro, ainda ao longe, edificios magestosos, avenidas largas e rectas, bungalows, agrupamentos de casas modernas, traçados de jardins.

Meus companheiros tambem manifestam a estupefacção. Depois de um ligeiro declive e atravessado o rio da Meia Ponte, eis que trafegamos pela ampla alameda.

A transicção é demasiadamente brusca. Não permitte um raciocinio calmo. Sair do sertão bruto para, de um momento para outro, cair em plena e ultra-moderna civilização é coisa que deslumbra. E é um verdadeiro deslumbramento que experimentamos, especialmente quando o vehiculo nos "descarrega" em frente ao Grande Hotel, identico a esses opulentos hoteis das melhores estancias balnearias.

Um garçon de jaqueta immaculada e calças pretas approxima-se para receber a nossa bagagem. No primeiro andar do edificio, arruinadeiras de aventail branco sobre a indumentaria preta, procedem á limpeza. Queremos acreditar sermos victimas de uma miragem. Mas a realidade é uma só!

Sentimos um verdadeiro acanhamento, com nossa roupa de viagem, em atravessar o hall luxuoso e afundar as suas botas nos fófos tapetes. Senhoras elegantissimas, creanças sadias, cavalheiros sisudos enchem as adjacencias.

Henry Julien Lavraennes, que vae ao meu lado, diz:

Homem, Sinto até vergonha em penetrar, assim como estou, neste hotel. Quem la suspeitar de vir encontrar, no amago de goyaz, tamanho deslumbramento? O proprietario do hotel, muito solicito, nos indica os apartamentos dernier cri. O Lineu Braga tem medo de pizar no assoalho envernizado e eu cuido de não deixar os rastos das botas nas passadeiras de velludo que ziguezagueam pelos corredores.

Ha nisso tudo, uma especie de conto de fadas. Hontem, num pardieiro colonial, estivados como sardinhas, num quarto do tempo do onça; hoje, alojados num dos melhores hoteis do Brasil, com o maior conforto, num meio luxuosissimo que muito bem rivalisa com os famosos hoteis do Rio e de S. Paulo.

Mas, como civilizados que somos, em breves instantes perdemos da memoria a austeridade dos sertões até agora atravessados e passamos a commentar a estupenda "magica" que nos fez encontrar uma metropole em formação e que é sem favor, a maior realisação até hoje levada a effeito por um homem. Creio que não existem confrontos na historia; a creação de uma cidade como Goyannia, dentro dos moldes rigidos do modernismo e com o luxo de detalhes incrediveis.

Já é noite tenho occasião de palestrar com o governador deste Estado, que somente agora pulsa com o rythmo desejado desde decadas. O dr. Pedro Ludovico, esse moço realisador da extraordinaria obra que é Goyannia, recebe-nos muito affavel e palestra longamente. Não podemos esconder a nossa grata maravilha em constatar a realidade daquillo que tinhamos lido, frequentemente, sobre a nova capital. Elle sorri e diz:

— Com uma renda inferior a de muitos municipios de S. Paulo, consegui isto que os srs. estão vendo. Querer é poder e eu, dentro desse principio, vou levando á frente o meu plano, cujos resultados praticos serão os melhores possiveis.

A palestra generaliza-se. Abordamos, com a indiscreção propria dos reporters, varios aspectos politicos. Depois, desviando a palestra, vamos focalizando as questões vitaes de Goyaz, que a partir de 1930 vive intensamente, como que desperto do torpor secular em que jazia.

No dia immediato, o dr. Coimbra Bueno, engenheiro chefe das obras de construcção da nova capital, rematando o nosso pensamento, declara:

— "Goyaz teve a sorte de encontrar um homem: o dr. Pedro Ludovico!"

Esse jovem engenheiro, cheio de dynamismo e saber, indica-nos minuciosamente os traçados e as obras realisadas. Trabalho de engenheiro brasileiro, excluisivamente, perfeito até as minudencias que fariam a inveja de um urbanista do calibre de "monsieur" Agache!

O dr. Joaquim Camara Filho, director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica de Goyaz, multiplica-se em gentilezas. E', elle, uma especie de introductor diplomatico e, ao mesmo tempo, o nosso guia.

O que seja o trabalho desse intelligente filho do Rio Grande do Norte que collabora poderosamente junto ao governo do dr. Pedro Ludovico dil-o a constante catadupa de noticiario em todos os jornaes do paiz e do estrangeiro, assim como a affluencia de turistas que chegam constantemente á nova capital.

Visitamos todas as repartições e o Palacio Presidencial, que é um castello de fadas, tal a riqueza do ambiente e o luxo estupendo dos detalhes. Marmores de Carrara, vidros de Bahemia, vitraes hollandezes, tapetes persas e italianos, numa successão continua. Lampadarios de varios estylos, mobiliario commodo e moderno, ornamentações com motivos indigenas, estuques arabescos a embellezar os varios departamentos do Palacio Verde, que como feudo, domina o planalto onde surge a nova capital, rica em edificios e casarios modernos que ostentam todos os estylos da delicia.

Tudo é hygienico, tudo moderno, tudo pratico, tudo commodo. Esta construcção monumental, que não encontra similar nem sob remanescira a engenharia indigena.

Na hora de maior movimento do Grande Hotel, o operador cinematographico colhe uns aspectos interessantes. Senhoras e senhoritas movimentam-se com essa graça peculiar á mulher brasileira. Os homens tratam de politica e negocios. Temos a impressão de estarmos numa praia, em veraneio, tal o luxo das toilettes das damas e o apruimo dos homens.

Somos apresentados aos srs. drs. José de Abreu, presidente da Assembléa Legislativa e que foi o nosso gentilissimo cicerone; deputado Gomes da Frota; deputado João Jacintho; deputado Felicissimo Netto, deputado Herminio de Amorim; dr. Coimbra Bueno, dr. Gomes Pereira, secretario do Governo; dr. Jorge Diniz, engenheiro da Commissão Constructora das Obras de Goyannia; dr. Carlos de Freitas; dr. José Valente, prefeito de Annapolis, e dr. Generico Gonzaga Jayme, deputado estadual que, em companhia do dr. Camara Filho, nos offerecem um "cock-tail" no bar do Grande Hotel. O dr. Carlos de Freitas faz o brinde, desejando as melhores venturas á "Bandeira Piratininga".

Vamos levar as nossas despedidas ao dr. Pedro Ludovico, cuja gentileza para com a bandeira "Piratininga" tem sido completa. Graças ao governador de Goyaz o nosso transporte é facilitado. Já ha dias s. excia. mandou um caminhão para o transporte dos meus homens e material que estavam retidos em Bulhões. Hoje elle nos fornece conducção até á velha capital, onde deveremos chegar á noite.

S. excia. nos acompanha até á saida e se despede carinhosamente, emquanto Henry gyra a machina cinematographica apanhando a scena.

O caminhão está á porta já carregado com nossas coisas e com gazolina que conseguimos em Campinas, graças á gentileza de varios co-estadanos, conforme já foi noticiado. Vamos demandar á velha Goyaz, fadada a fenecer, depois de ter vegetado durante seculos num completo marasmo.

Dessa vetusta cidade enviaremos outra reportagem, descrevendo aspectos e coisas, typos e narrativas.



DINHEIRO

na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-se qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 21

Phone 6-0-0-6

Secção de penhores no 1.º andar

ALDENEDO FAMIAS

A MOÇA DESAPPARECEU COM O CAVALHEIRO QUE NINGUEM VIU!

HISTORIA DE UMA JOVEN AMERICANA QUE SUMIU EM PARIS, TALVEZ RAPTADA, TALVEZ ENVOLVIDA NUM ESCANDALOSO CASO DE AMOR

PARIS, agosto — (Correspondencia especial, por via aerea) — A senhorita Jean de Koven era, lá pelo fim da tarde de 24 de julho, uma joven americana trigueira, muito formosa, dona das mais bellas pernas do mundo, cheia de illusões, e nada mal quanto aos dollares.

A' hora actual suppõe-se que ella tem sempre suas bonitas pernas e seus bellos cabellos, mas deve ter perdido seu dinheiro, suas illusões e seu sorriso. Por que ella desappareceu com um tal X... que todos gostariam de encontrar.

E' um leve mysterio, o mysterio do hotel de Lutéce, ao lado da Cupola, num Montparnasse onde a juventude gosta de viver uma vida de aventura.

Não é menos verdade que o sr. X... seja bonito, mas, entretanto, elle não é um correcto cavalheiro. Com effeito, elle não teria somente roubado o coração de sua bella, mas tambem seu dinheiro.

E alem disso, por cartas comminatorias, elle aterrorisa a tia de senhorita Koven, e ameaça matar a joven, si não lhe derem satisfação, sob a forma de bellos bilhetes de banco.

A sra. Ida Sakheim é a tia da senhorita Koven. E' uma mulher bastante idosa, de aspecto puritano, que fala pouco, sonha muito, e quer absolutamente encontrar a sua sobrinha.

O desapparecimento voluntario ou involuntario da joven inquieta-a dolorosamente, tanto mais que a caderneta de cheques com a qual a senhorita Koven partiu está ha muito tempo desfalcada.

Emfim, existe ainda nesse caso meio tragico meio comico, uma funcção de confidente. E' exercida pela senhorita Bunetz, grande amiga da bonita americana.

Vejamos os factos agora:

Como todas as moças americanas, a senhorita Koven é extremamente livre, aventurosa, independente. Ella teria provavelmente conhecido o sr. X... no hall dum grande hotel, homem este que foi para ella immediatamente o Romeu dos seus sonhos, o Don Juan das tradições.

No hotel em questão, asseguram nunca ter visto este personagem.

Mas elle teria se servido do hall do hotel como um boudoir particular. Isto, naturalmente, não desagradou á senhorita Koven que, como todas as americanas, conhece suas classicas do cinema e se recordou do famoso film de Greta Garbo: Grande Hotel.

E conheceram-se, pois, com um prazer visivel. Elles se divertiram no Paris dos prazeres e, depois, o bello sr. X... propoz, sem duvida, a maravilhosa viagem á felicidade, á aventura.

Mas elle reclama ferias pagas. O amor é cego. E eis por que a senhorita Koven acceitou partir para um destino desconhecido.

Não a viram mais, e elle ainda menos, tanto menos que jamais o tinham visto antes.

Mas a caderneta de cheques partiu com ellas, e desfalcou-se rapidamente, por que 500 dollares não são, desgraçadamente, o fim do mundo...

Desde 25 de julho que a senhorita Koven não appareceu mais no bonito quarto que ella arrendara no tranquillo hotel dum dos quarteirões mais discretos de Paris.

Mas a sra. Ida Sakheim vigia.

Ella vigia dolorosamente, e se as memorias porque recebe cartas de ameaças que lhe fazem temer o pior destino para sua sobrinha. Querem ainda quinhentos dollares. A escriptura é absolutamente desconhecida. Comtudo, com u'a mão tremula de medo e de esperança, deposita o precioso envelope no logar indicado. Mas, surpreza incrivel, ninguem vem tomal-o!

Então, é o desassocego...

Trata-se de um bando mysterioso ou simplesmente de um gigolô em busca de dinheiro e de amor?

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterror de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO como: Ataudes entalhados envernizados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO
LYCETO
GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

Armazem CAXIAS
DUQUE DE CAXIAS
PHONE 6779

TELEGR. "AÇORES"

ALVES DE BRITO & CIA.

MATRIZ

Rua do Livramento N. 28, 36, 40 e 48

RECIFE

Filial: Rio de Janeiro
Rua Visconde Inhauma, 66

Filiaes: Parahyba do Norte
João Pessôa — Rua Maciel Pinheiro, 110
Campina Grande — Rua João Pessôa

Filial: Rio Grande do Norte
Natal Rua Chile, 171

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO DE 1937

LEVOU Á EUROPA O EOLK-LORE BRASILEIRO

REGRESSOU AO RIO OLGA PRAGUER COELHO



Olga Praguer Coelho

RIO, 6 (A. M.) — A bordo do "Massilia" regressa hoje ao Rio, depois de uma larga permanencia na Europa, a sra. Olga Praguer Coelho, figura de destaque em nossos meios sociaes e artista de rara sensibilidade e delicado temperamento.

Na villegiatura ao Velho Mundo teve ensejo de fazer diversas exhibições perante varias côrtes européas e platéas das mais cultas recebendo sempre significativos applausos.

A sra. Olga Praguer Coelho não é apenas a cantora de voz amenissima e de dotes aprimorados, graças ao privilegio de sua intelligencia e vocação, senão tambem uma paciente estudiosa da literatura folk-lorica dos paizes de musica mais caracteristica, que ella sabe interpretar com inexcedivel sentido de fidelidade e compreensão.

Os "Diarios Associados" tiveram ensejo de publicar varias chronicas cheias de vivacidade e observação que a sra. Olga Praguer Coelho nos enviou do Velho Mundo em torno dos palpitantes acontecimentos que ia assistindo de passagem.

Os seus exitos artisticos fizeram com que merecesse elogios sem reservas da critica européa. Um dos seus melhores successos teve por theatro a côrte de Saint James, quando da coroação do Rei Jorge VI. A sra. Olga Praguer Coelho mereceu amaveis referencias do rei Leopoldo II e do chefe do governo sr. Benito Mussolini, quando se exhibiu em Bruxellas e Roma.

O publico brasileiro terá em breve ensejo de ouvil-a novamente ao microphone da Radio Tupi, de cujo cast é elemento destacado.

A sra. Olga Praguer Coelho viajou em companhia do seu esposo sr. Gaspar Coelho.

ESTUDOS DE PHILOLOGIA E GRAMMATICA

Jeronymo GUEIROS

Lições irradiadas no quarto de hora de Radio-Educação da Escola Normal ás 15 horas das segundas e sextas-feiras

(A orthographia é do jornal. O autor adopta a do accordo luso-brasileiro)

Despedida — Reiteração das razões philologicas desfavoraveis á palavra "az" - aviador — A verdadeira pronuncia de "quatorze"

Com esta lição, vamos [illegible], por alguns dias, o presente curso.

Voltaremos, porém, logo que a saude nol-o permitta para iniciarmos um estudo especial em torno da syntaxe pronominal, procurando solucionar o problema da collocação dos pronomes obliquos relacionados com o infinito dos verbos, questão em que profundamente divergiram os autores da Réplica e da Tréplica, segundo demonstraremos.

Nesta despedida, vamos responder a uma pergunta que nos fizeram sobre a pronuncia exacta da palavra quatorze e reiterar as razões que expendemos á luz da philologia contra o uso da palavra az como synonimo de aviador, visto que a nossa imprensa diaria continúa a empregar esse barbarismo semantico.

O progresso humano, em o dominio das invenções, provocou a formação dos neologismos aviação, aviador, aeroplano, monoplano, bi-plano, hydro-avião, etc.

Algumas pessôas por ignorarem que esses neologismos já estão consagrados pelo uso erudito e inseridos nos nossos mais recentes lexicos, ou pelo amor ás novidades empregam a palavra "az" com aspas indicativas da barbaridade do termo como synonimo de aviador.

Outras, por simples imitação, reproduzem a novidade sem as aspas indicativas da fonte estranha donde a importaram, como synonimo de aviador senão com esse termo barbaro.

Tendo ha pouco verificado que um dos nossos melhores matutinos se deixou levar por essa novidade antivernacula, julgámos opportuno reiterar aqui o que sobre o assumpto escrevemos (vide nosso Formulario da Nova Orthographia, nota 13).

"Está muito em moda na imprensa — dizemos — o emprego de az como synonimo de aviador ou aeronauta.

A moda, entretanto, é esdruxula, é antivernacula, sendo de urgencia proscrevel-a.

Az ou as é um vocabulo de varios significados em Portuguez, mas todos inteiramente alheios á idéa de navegador dos ares.

C. de Figueiredo dá a forma "az" como provinda do Latim (acies), significando — esquadrão, ala do exercito, arrayal; e a forma "ás" de as, assis, o mesmo que asse, com o sentido de — antiga moeda romana e carta de jogar que tem um só ponto marcado.

Frei Domingos Vieira admitte a dupla etymologia e diz que Moraes ainda considera a forma "az" (com o significado de um só e carta de jogar) como proveniente do grego — (eis). Dá, porém, o frade philologo como equivalentes as duas formas — "az" e "ás", dizendo, depois de registar a forma "ás":

Escreve-se geralmente "as". Outros dão como étymo desse monosyllabo a palavra latina — ansa, que tambem deu — asa. Em seu grande diccionario dá, entretanto, o citado philologo como mais acceitavel a procedencia do Latim — ala que, pela queda do l medial (como em velum que deu véu) produziu as, forma archaica desse monosyllabo contraido depois em á e pluralizada em ás, synonimo do plural de asa, encontrado em trechos antigos como este: "E com isto batia as ás..." (João de Barros, Clarimundo, Liv. III, cap. III apud. Frei Domingos Vieira).

O professor Souza da Silveira em seu recente trabalho (1937) — Trechos Selectos, p. 57, derivando esse vocabulario do Latim — acie, escreve:

"Az, f. do lat. acie, significa esquadrão, ala do exercito, arrayal".

E cita esta estrophe de Almeida Garret (Camões, p. 12) em que o grande vulto da trindade romantica de Portugal usou para o mesmo substantivo a forma aze:

" — Cavalleiro, essa mão na cruz da [espada,
Disse grave e solenne o missionario,
Quer dizer inimigo, á frente, — na aze
Da batalha, em pendencia generosa
Pelo rei, pela patria..."

A substituição dos bem formados e já consagrados neologismos aviad r e aeronauta por esse mono syllabo, empregado no genero masculino e com o disfarce de umas aspas indicativas de sua procedencia extravernacula, não se justifica, absolutamente, em Portuguez limpo e intelligivel,

Do manuseio de nossos melhores diccionarios, antigos e modernos, resulta verificarem-se para essa palavra as seguintes accepções e applicações:

1.º — Carta de baralho com um só ponto;

2.º — Dado, igualmente com um só ponto;

3.º — Fileira, ala, banda, phalange, esquadrão, exercito;

5.º — Plural feminino de á, contracção da forma archaica — aa;

6.º — Um pêso entre os romanos (a libra de 12 onças);

7.º — Moeda ao lado da cabeça de Jano;

8.º — Cêrco á caça;

9.º — Gume;

10.º — Prócer, campeão, vencedor, o mais notavel, único.

Ainda ha em Portuguez a expressão — "dar sota e az, significando — "ser mais esperto que os outros, excede-los".

João Ribeiro, no Diccionario de Simões da Fonseca, depois de registar essa expressão para significar o que é mais esperto que outro ou o que vence numa lucta, applica o termo az ao vencedor numa pugna aerea, restringindo-o, porém, ao que "venceu 5 aviões inimigos".

Az, portanto, não é synonimo de aviador ou aeronauta, mas de vencedor, campeão, herõe, prócer, em qualquer pugna, torneio ou actividade.

A certos medicos portuguezes denominou Luiz Edmundo "azes famosos da medicina lusitana" em um trecho do "Rio de Janeiro ao tempo dos Vice-Reis" (p. 462), para o qual nos chamou a attenção o illustrado professor dr. Aurino Maciel.

Quererão, porventura, justificar a novidade de ás como aviador com o facto de ser ás plural archaico de aa que, por vir de ala, segundo F. Domingos Vieira, significou antigamente azas?

Não é possivel. O plural é do genero feminino, segundo ficou demonstrado, e os que hoje o empregam em logar de aviador, lhe dão o genero masculino e o numero singular.

Não, ha, pois, para onde fugir!

"Az" nada tem com aviador.

Como outrora se fazia az aos lôbos, façamos um bem apertado az ao "az" (aviador) e o eliminemos do campo de vernaculidade brasileira...

Sobre a ortoepia de quatorze já ponderámos que está muito generalizada a pronuncia do u na syllaba qua, por ser a palavra quatorze a unica do Portuguez em que a letra u é insonora entre q e a. O que é incontestavel, porém, é que os classicos pronunciavam catorze, sendo que, em documentos antigos o vocaulo está, ás vezes, graphado com ca em vez de qua. Catorze é como mandam pronunciar os nossos bons grammaticos e lexicographos da craveira de João Ribeiro, Candido de Figueiredo, Caldas Aulete, Frei Domingos Vieira e outros.

Chamamos a attenção dos estudiosos das particularidades da lingua para o incoherencia que o uso consagrou sobre a sonoridade ou não da vogal u nos grupos vocalicos que se seguem a q ou g. Só a linguagem das pessôas cultas e o manuseio dos bons diccionarios orthoepicos nos poderão orientar em relação a essa particularidade phonologica.

Vejam-se, por exemplo, as seguintes palavras em que u é sonoro: frequente, equivalente, equidistante, equino, equidade, quinquennio aguentar, arguinte, guela, guecho, aguei, averiguei.

Agora, notem-se estoutros em que é inteiramente insonora a mesma vogal: querer, quente, questão, quinto, quinze.

O que a respeito se pode considerar de mais valor é a regra que considera u insonoro nos grupos vocalicos guei e quei, ex: Faqueiro, vaqueiro, mosquiteiro, tamanqueiro, domingueiro, Queiros, Junqueira, alqueire, queixa, queima, fogueira, mandingueiro, argueiro, Nogueira, Guiros.

Nas formas verbaes de averiguar, aguar, etc., dizemos, porém, com u sonoro: averiguei, aguei.

E fiquemos hoje por aqui.

Até breve.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR [illegible]

O GRITO DO YPIRANGA

(Conclusão da 1ª pagina)

tão, ordenou-lhe Sua Alteza que voltasse, conduzindo officios que deveriam ser, quanto antes, remettidos ao ministro do Reino; e, como levasse eu, ao regressar no dia 7, a noticia de que o major Antonio Ramos Cordeiro, vindo do Rio de Janeiro, se achava em S. Paulo, sendo portador de despachos do governo de Portugal e officios importantes e dando disso parte á Sua Alteza, em caminho onde o encontrei na tarde desse mesmo dia, já no logar denominado *Moinhos* resolveu apressar a marcha, em que vinha para a capital, e fez adeantando-se algum tanto dos que o acompanhavam. Ao chegar ao alto da collina proxima do Ypiranga, a tres quartos de legua da cidade, encontrou o principe ao major João Cordeiro, de cujas mãos recebeu os officios e cartas que lhe eram enviados pela princeza Real e por José Bonifacio, e, ao lel-os, tendo conhecimento das intenções das cortes portuguezas, e communicando-as aos que o rodeavam, depois de um momento de reflexão, bradou: — "E' tempo!... Independencia ou Morte! Estamos separados de Portugal"!

Em acto continuo, arrancando o laço portuguez que trazia no chapéo, o arrojou para longe de si, e desembainhando a espada, elle e os mais presentes prestaram o juramento de honra, que para sempre os ligava á realização da idéa generosa de liberdade. A esse tempo vinham ainda a alguma distancia alguns companheiros de viagem, pelo que ordenou-me o principe que os fosse encontrar, annunciando-lhe a resolução tomada naquelle momento.

O que feito, e exclamando todos: *Independencia ou Morte!* dirigiram-se á capital com a maior velocidade. Ao passar o sequito pelas ruas da Gloria e Santa Thereza, foi tão feliz a nova por mim communicada ao padre Ildefonso e ao coronel Prado, que se achavam á janella, os quaes respondendo ás alegres saudações, que acompanhavam os recem-chegados, e estes dirigiram-se logo, para melhor se informarem do que havia occorrido. Chegando a palacio, fez immediatamente o principe, em papel, um molde da legenda — *Independencia ou Morte* — a qual, sendo levada por mim ao ourives Lessa, á rua da Bôa Vista, serviu para que ás 6 horas dessa tarde estivessem promptas as duas legendas com que o principe e eu nos apresentamos no theatro. Os da guarda de honra e muitos outros traziam no braço laços de fita verde. Neste interim compoz Sua Alteza o hymno da independencia que na mesma noite devia ser, como foi, executado no theatro. Logo que o principe chegou ao camarim e foram por mim corridas as cortinas, bradaram ao mesmo tempo, o alferes Thomaz de Aquino e Castro e o padre Ildefonso Xavier Ferreira: — Independencia ou Morte — Viva a Independencia do Brasil! — o que foi repetido por todo o povo, com enthusiasticos e prolongados vivas. Neste momento o enthusiasmo do povo tocou ao delirio, e por longo espaço foi tal a confusão e o rumor que mal se podia distinguir o que havia. O povo, em massa, como um só homem saudava nos transportes da mais intensa alegria o glorioso acto da nossa emancipação politica.

Fez afinal, ouvir o hymno, no qu tomaram parte o principe, d. Maria Alvim, d. Rita e outras senhoras. Em seguida Thomaz de Aquino bateu palmas e recitou uma poesia, concluindo nos seguintes versos por acclamar o principe imperador do Brasil:

"— Será logo o Brasil mais que foi [Roma,
Sendo Pedro seu primeiro imperador!"

A este brado, inda mais se exaltando o geral contentamento, de todos os lados proromperam alegres saudações, correspodendo a tão auspiciosas acclamação. Houve então, tambem vivas á lembrança de Thomaz. Logo depois foi este de ordem do principe por mim chamado ao camarim e ali dignou-se Sua Alteza de testemunhar-lhe, com graciosas expressões o agrado com que tinha assistido as suas patrioticas manifestações. Houve ainda outras poes[illegible] recitadas por diversos, em cujo numero uma sobre o hymno *Independencia ou Morte* — attribuida á Sua Alteza, e out[illegible] do dr. secretario, Manoel da Cunha, cujo mote era o seguinte:

—"Ou ficar a patria livre,
Ou morrer pelo Brasil".

Tres dias depois partiu o sr. d. Pedro para a corte, onde chegou com cinco dias de jornada, tendo antes se despedido de seus bons amigos de S. Paulo, com a bem conhecida proclamação de 8 de setembro".

RELATO DE PAULO ANTONIO DO VALLE

.. ..

"Dois cavalleiros correm de S. Paulo á toda brida para encontral-o (ao principe); elle para e espera o exito de tão extraordinaria embaixada. S. A. Real traja de viagem: fardeta azul simples, calça da mesma cor, grandes botas envernizadas, chapéo armado e espada.

O major Antonio Ramos Cordeiro, guarda de honra, e Paulo Bregaro, official do Supremo Tribunal chegavão da corte, e inteirados da viagem de S. A. Real a Santos, no dia 5, iam em seu seguimento, que era instantes e graves as novas que traziam.

Eil-os que chegam ao cimo da collina; estão cobertos de suor e poeira; e mal apoiam-se, beijando reverentes a dextra do principe, entregão-lhe um officio de José Bonifacio, e uma carta da Augustissima Princeza. D. Pedro rasga os sellos, abre e lêr; todos se lhe approximão, e, mal podendo conter a anciedade de inteirar-se do estado dos publicos negocios, prescruptão a physionomia do principe, que a leitura contrahe singularmente, José Bonifacio avisa ao principe dos tyrannicos decretos das cortes de Lisboa, que o chamão a Portugal para viajar incognito a Europa, e declarão irritas e nullas as medidas por elle tornadas, submettendo de novo o Brasil ao antigo regimen colonial.

O amor excita os sentimentos do homem, a politica estimula os brios do principe. D. Pedro, já reanimado, tira o chapéo, e corre a mão pela fronte como para reunir seus pensamentos dizendo: — "Tantos sacrificios feitos por mim, e pelo Brasil inteiro! E não cessam de cavar a nossa ruina!..." Então, tira pela espada convulsivamente, e solta a rédea ao corsel espumante, bradando resolutamente: — *"Independencia ou Morte!...*

E' Guilherme Tell atravessando as montanhas de Astrof para ir libertar a patria Suissa escrava? E' Cesar atravessando o Rubicon, que se lhe antepunha ao throno de Roma e á soberania do mundo?...

Dissereis, vendo se agglomerarem no occeano os densos vapores da tarde, como um oceano de fogo, — sombras aggravadas dos martyres de Villa-Rica ahi vinham tambem grupar-se para assistirem a inauguração da independencia da Patria, e poderem repousar depois tranquillas no seio da Eternidade.

O guarda de honra Miguel de Godoy Moreira Costa, que estava de sentinella, vendo S. A. Real approximar-se á toda brida, alerta os camaradas, aos quaes escasseia tempo de montarem todos a cavallo, porque d. Pedro, suspendendo o impetuoso galope, assim lhes fala: — "Camaradas! As cortes de Portugal querem mesmo escravizar o Brasil; cumpre portanto, declarar já a sua Independencia... Laços fóra...

Os circumstantes arrancaram o laço portuguez que todos traziam no braço esquerdo, e muitos guardas de honra picam a fita a fio de espada.

— "De hora em deante, continuou d. Pedro, traremos todos, outro laço de fitas verde e amarella, que serão as cores brasileiras".

E emquanto eram proferidas estas ultimas palavras, a guarda de honra se havia posto ao largo debaixo de forma. Então, o principe, elevando a espada, bradou: *"Independencia ou Morte!"*

Os bravos guardas repetem este grito de paz ou de guerra com a mesma evolução marcial, quaes esses herões das lendas cavalheirescas, que, presentindo a victoria, se arremessam intrepidos ao fogo das batalhas!..."

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações offerecidas pela Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. — Speaker: Mario Mansur. 15.[illegible] — Programma da Tarde Gravações variadas. [illegible].00 — Retransmissão do discurso que será pronunciado pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, da Esplanada do Castello. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações [illegible] 20.00 — Programma de studio — Speaker Abilio de Castro e Mario Mansur — Desfile da Independencia, tomando parte todos os artistas do "cast" da PRA-8. 20.15 — Quarto de hora do cimento DOLAPORT, offerecido pela Cia. Parahyba Cimento Portland S. A. 20.30 — Continuação do Desfile da Independencia. 20.45 — Programma do creme dental Kolynos. 21.00 — Continuação do Desfile da Independencia. 21.55 — Momento musical do Galenogal. 22.00 — Continuação do Desfile da Independencia.

EPILEPSIA

Pessôa chegada da França, onde residiu varios annos, ensina, a quem remetter um enveloppe sellado com todas as indicações para a resposta, um remedio para o tratamento de ataques epilepticos, com o qual se curou radicalmente em pouco tempo. Cartas para DR. ERNESTO ROMBER Caixa Postal 3.575. Rio de Janeiro. Brasil.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereço á CAIXA POSTAL 509 — RIO.

O ASSUCAR REFINADO "CATENDE"

é o preferido por ser o melhor

AÇUCAR AMORFO
USINA CATENDE S.A.
PERNAMBUCO
REFINADO PURISSIMO

Empacotamento:

Rua Visconde de Itaparica n.º 107 Terreo

Fone 9486 — RECIFE

Seguradora Industria e Commercio S. A.

Accidentes do Trabalho

Edificio do Banco Auxiliar do Commercio — 5.º andar

Telephone, 6799-Caixa Postal, 359

Endereço Telegraphico—SIC

Capital Subscripto. . . . . 1.000:000$000
Realizado . . . . 500:000$000

AMBULATORIO

Rua Gervasio Pires, 198

Telephone, 2466

Unica que mantem um auto-Ambulancia para o rapido transporte dos seus accidentados